O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 33.4-22.8; Ipanema 29.8-23.2; Jardim Botânico 31.6-20.4; Manguinhos 30.9-24.0; Meier 33.5-22.1; Penha 31.4-22.2; Paquetá 31.8-24.9; Pão de Açucar 32.0-20.9; Praça 15 de Novembro 31.2-22.8; S. Penã 33.4-22.3.

O dinheiro que menos nos custa gastar e o que gastamos comprando um jornal; e o pouquissimo dinheiro que assim gastamos é o que nos rende maiores e melhores juros, pois que o bom jornal é uma fonte de riquezas sem igual para o nosso espirito.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Março de 1944

Fundado em 1930 — Ano XIV — N.º 6560

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 226-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Quinhentos mil nazistas na iminencia de aniquilamento

A batalha da Ucraina pode vir a figurar como uma das maiores de toda a guerra russo-alemã

Novos êxitos assinalam os soviéticos, que libertaram centenas de localidades, entre as quais Ladyskino, Zlatopol, Novo-Mirgorod e Bolshaya-Gibka

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Grandes contingentes de tropas nazistas, calculados em mais de quinhentos mil homens, e que se acham situados desde o mar Negro até a região noroeste da Ucraina, estão na iminencia de ser aniquilados em uma batalha que pode vir a figurar como uma das maiores de toda a guerra, na frente oriental. Cerca de uma duzia de pontos fortificados dos fascistas alemães devem muito brevemente ser reconquistados pelos russos. As derrotadas divisões de von Manstein estão empreendendo uma retirada na linha do rio Bug, em uma frente de uns 320 quilometros de amplitude, depois do golpe esmagador do general Konev, durante cinco dias da nova ofensiva que determinou o rompimento das linhas nazistas. Os despachos da frente dizem que a ofensiva de Konev — que fez a ligação das forças da segunda frente da Ucraina, do marechal Zhukov, com as da terceira frente ucraniana, do general Malinovsky — perfurou as defesas centrais dos fascistas de Hitler, liquidando tão completamente as forças blindadas inimigas, que se pergunta se von Manstein poderá reorganizar suas forças e resistir a leste do rio Dniester. A nova ofensiva do Exército Vermelho — que assinala a quarta brecha aberta nas defesas hitleristas da Ucraina, durante este mês — parece destinada a submeter à prova imediata o poderio das defesas nazistas do rio Bug, partindo de um ponto ao norte de Vinitsa, sobre a grande curva do rio até sua desembocadura. A campanha parece destinada a aniquilar os fascistas alemães ou expulsá-los finalmente da Ucraina.

Nos varios setores

Alem das amplas considerações estratégicas da campanha soviética, se fazem notar os seguintes acontecimentos nos diversos setores da Ucraina:

Primeiro — As forças do general Malinovsky aproveitaram a perda de equilibrio dos nazistas, para lançar duas poderosas colunas diretamente para o Mar Negro, com o objetivo de libertar Nikolaiev e Odessa, antes que os fascistas alemães se possam repor do golpe que experimentaram no norte. A coluna que cortou a estrada de ferro Dolinskaya-Nikolaiev, ocupou Kristovorovka, apenas a 24 quilômetros ao norte Nikolaiev, colocando assim a grande porto do mar Negro quase à distancia de tiro e fazendo perigar a sorte das forças nazistas que ainda resistem a nordeste de Nikolaiev. Essas divisões hitleristas foram envolvidas entre os contingentes que se apoderaram de Kristovorovka e outras colunas soviéticas que avançam pela margem direita do Dnieper e que ocuparam Kalchorovka a 99 quilômetros de Kherson.

Segundo — O flanco direito das forças do marechal Zhukov continua limpando de inimigos a praça de Tarnopol, rua por rua, no terceiro dia da sangrenta luta corpo a corpo. Considera-se iminente a queda desse importante entroncamento ferroviario vital.

Terceiro — Vinitsa, a denominada porta de acesso da Rumania, e próxima do centro das defesas dos fascistas alemães na Ucraina, parece que está perto de cair, depois do golpe assestado por Konev ao grosso das forças blindadas de von Manstein, que havia manobrado anteriormente, para proteger os acessos orientais de Vinitsa. O general Konev surpreendeu e aprisionou o grosso das forças blindadas de von Manstein, que anteriormente fizeram infrutuosas tentativas, durante varias semanas, para salvar o exército nazista cercado em Khersum.

Enorme presa

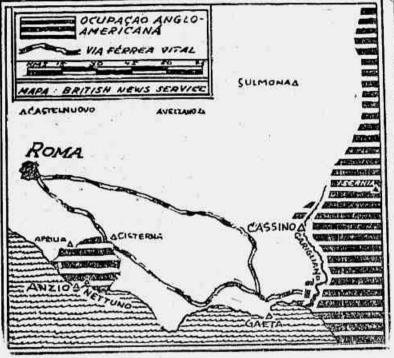
O general Konev tomou 12 mil caminhões e 520 canhões de auto-propulsão dos fascistas alemães, bem como abastecimentos e equipamentos em quantidade comparavel, senão superior à presa de guerra tomada durante o cerco de Stalingrado. A vitoria de Konev deu aos russos a posse de Uman e Christianovka, pontos de onde o comandante nazista havia projetado o inicio de contra-ataques, para conter a ofensiva soviética na Ucraina. Alem de Kherson, Nikolaiev e Olssitka, no sul, e Tarnopol e Proskurov no norte, outra meia duzia de pontos estratégicos ou mais estão ameaçados pelo avanço do Exército Vermelho, que parece prosseguir com ritmo acelerado em cada uma das três frentes principais da luta na Ucraina. A ordem do dia de ontem do marechal Stalin revela que os exércitos do general Konev empreenderam a ofensiva de forma quase simultanea com os exércitos do general Malinovsky, de 24 a 48 horas depois que o marechal Zhukov iniciou o ataque na Ucraina Ocidental. O quadro da ofensiva soviética se apresenta agora perfeitamente claro: Os exércitos das frentes que até agora entraram em ação têm por objetivo enfrentar em seu setor o grosso das tropas nazistas, impedindo, mediante ataques fulminantes, que o inimigo desloque tropas de uma zona para outra. O plano sovié-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

REPELIDA UMA INFILTRAÇÃO NAZISTA A SUDESTE DE APRILIA

Deixou os Estados Unidos a sra. Roosevelt

Já se encontra em Porto Rico

SAN JUAN DE PORTO RICO, 11 (U. P.) — A sra. Eleanor Roosevelt, esposa do primeiro mandatario norte-americano que se encontra nesta cidade em visita de inspeção, ao ser interrogada sobre a possibilidade de que o presidente Roosevelt apresente sua candidatura para um quarto periodo, declarou: "Jamais se pensou em semelhante coisa, nem eu o perguntei ao presidente. Acredito que essas coisas são decididas pelas circunstancias, porem duvido muito que meu esposo tenha, atualmente, a menor idéia de apresentar sua candidatura".

Enquanto aguardam a possivel quarta ofensiva de Kesselring contra a cabeça-de-praia de Anzio-Netuno, os aliados consolidam solidamente suas posições naquela area e, talvez, os papéis se invertam e, em vez da contra-ofensiva germânica, sejam os aliados os atacantes. Cisterna e Aprilia marcam os pontos extremos da penetração aliada ao norte e a leste.

Declina o moral das tropas alemãs, razão do debilitamento da pressão teuta na frente italiana

Florença bombardeada — Ação de "destroyers" ingleses no Adriático

ALGER, 11 (Por Chris Cunningham, da U. P.) — As tropas norte-americanas repeliram uma infiltração nazista a sudeste de Aprilia, um dos setores da cabeça de ponte Anzio-Netuno. Dada a reduzida violencia da investida, os oficiais aliados supõem que o debilitamento da pressão teuta talvez seja devido ao declinio da moral das tropas nazistas, pois consta que Hitler prometeu lhes dar um grande apoio em aviões e "tans". Diz-se mesmo que Hitler havia dirigido uma mensagem a essas tropas na qual manifestava que a cabeça de ponte aliada desapareceria aos três dias de iniciado o último ataque. Então foi dito aos combatentes teutos que na ação seriam utilizadas enormes forças aereas e blindadas, porem o comando germânico não cumpriu o prometido. A moral dos soldados teutos era elevada quando teve lugar o último ataque a fundo, há um par de semanas, porem logo caiu ao não concretizar-se o "terrivel" apoio aereo. A "Luftwaffe" esteve ausente da cabeça de ponte, onde as forças aliadas do ar continuam dominando os céus. O porta-voz do Q. G. Aliado manifestou o seguinte:

"Existem indicios de que o Alto Comando Alemão está enfrentando uma depressão diante das elevadas baixas e do insubstituivel equipamento perdido, alem do registro de fracassos tais como a "arma secreta" constituida por seus "tans" movidos por ação da radiofonia. As tropas de assalto selecionadas e os granadeiros da 16.ª divisão nazista sentiram seriamente os efeitos da ação. Os prisioneiros daquela unidade são rapazes, em grande número, de 17 anos de idade. Diz-se que esses homens foram treinados na Iugoslavia e se queixam de estar mal equipados". Os prisioneiros qualificam de "infernal" a luta na cabeça de ponte e manifestam cabeça de ponte e manifestam [illegible] aliada é peor que o canhoneio soviético na frente oriental. Alguns opinam que o fato de que os alemães não empreenderam a quarta-contra-ofensiva, esperada em começos desta semana, talvez se deva em parte ao baixo nivel do moral.

Florença bombardeada

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 11 (A. P.) — Aviões aliados, de bombardeio, de porte medio, atacaram hoje Florença, na Italia, pela primeira vez, causando danos serios a esse importante centro ferroviario de suprimentos do "front" alemão na Italia. Pelas informações dos pilotos que regressaram, o ataque foi coroado de êxito, tendo as bombas dos "Mitchells" atingido junções ferroviarias, vendo-se em fotografias varios grupos de vagões cobertos de fumaça da explosão das bombas. Ao mesmo tempo em que anunciaram esse ataque, os aliados forneceram uma declaração em que dizem que houve, da parte do Alto Comando, uma certa relutancia em atacar Florença, em virtude da importancia artistica dessa cidade. Não há duvida, porem, — diz a declaração aliada — que os alemães se prevaleceram dessa nossa abstenção em seu proprio beneficio. Acrescenta a declaração aliada que só tomaram parte no ataque aviadores dos mais experimentados, "tendo sido tomadas todas as precauções possiveis para evitar danos à cidade propriamente dita". Antes do ataque diretamente à cidade, os aliados já vinham atacando outros objetivos próximos, esperando assim poder deixar intacta esse grande centro artistico, que é tambem importante centro ferroviario.

Atividade naval

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 11 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado naval: — "Continua a atividade naval no Adriático. "Destroyers" britânicos empenharam-se em ataques contra defesas costeiras, durante a noite de 8 para 9 de março, canhoneando cidades na ilha de Kórcula, que está ocupada — conforme se anunciou — por grandes forças alemãs. Na mesma noite, no Canal de Neretva, entre a extremidade leste da ilha de Evar e o continente, forças costeiras ligeiras da Marinha britânica atacaram um pequeno navio costeiro que foi deixado abandonado e em chamas. "A despeito do intenso e certeiro fogo das baterias inimigas, nossos navios não sofreram perdas nem danos".

A crise russo-finlandesa

Há indicios de que a U.R.S.S. deseja manter aberto o caminho das negociações

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — Sabe-se que varios membros de destaque do governo finlandês permanecerão em Helsinki neste fim de semana, em vez de tomarem seu habitual descanso no campo. Esse simples fato está levando alguns observadores a admitir que esteja iminente uma nova fase qualquer no desenrolar da crise russo-finlandesa. Segundo o correspondente do "Aftonbladet" em Helsinki, em despacho que conseguiu ter curso através da rigorosa censura, "há varios indicios de que a Russia está desejosa de manter o caminho aberto para ulteriores negociações". Esse despacho não diz que indicios são esses, embora se refira a uma crescente onda de otimismo, em alguns circulos finlandeses, quanto às possibilidades de uma solução pacifica.

"A Argentina há de marchar para a frente"

Declara, em discurso ao povo, o general Farrell

O novo chefe do governo platino recebe a solidariedade das forças armadas do país

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Comandantes e oficiais do Exército e da Armada compareceram hoje à Casa do Governo, afim de apresentar suas saudações ao chefe da Nação, general Edelmiro J. Farrell. Por volta das 12 horas e 50 minutos, estando literalmente cheio o Salão Branco, o general Farrell entrou no mesmo, saudando aos presentes. Enquanto se processava a cerimonia, em frente à Casa do Governo reuniam-se numerosas pessoas observando-se que muitas delas conduziam pavilhões argentinos, paraguaios, bolivianos, chilenos e espanhóis. A multidão começou a reclamar com insistencia a presença do chefe da Nação e, às 13 horas e 10 minutos surgiu o general Farrell, acompanhado por membros de seu Gabinete, nos balcões que ficam sobre a praça de Maio. Nessa oportunidade foram insistentes os aplausos dos presentes, bem como os vivas a seu nome e à Argentina. Quando as vozes foram se apagando e diante do pedido dos circunstantes o chefe da Nação indicou que faria uso da palavra.

Disse o general Farrell, o seguinte:

"Povo argentino. Vejo ao lado da Bandeira da Patria as bandeiras de outras nações, às quais rendo minha homenagem. No alto posto em que fui colocado não posso, por enquanto, fazer outras manifestações que as seguintes: A Argentina há de marchar para a frente. Procuremos todos nós, no passado, exemplos que possam fortalecer nosso espirito. Cumpramos, cada um de per si, com nosso dever dentro da esfera de ação a que estamos destinados. Tenhamos fé no presente e fique em cada um de nós o convencimento de que assim há de chegar o porvir da Patria. Nada mais senhores. Muito agradecido".

A designação de Farrell

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A sub-secretaria de Informações e Imprensa veiculou nesta data o decreto pelo qual o vice-presidente da nação assume o cargo de presidente da Republica Argentina. O texto do referido decreto é o seguinte:

"Buenos Aires, 11 de março de 1944 — Em vista da renuncia apresentada pelo sr. general de divisão, don Pedro Pablo Ramirez, do cargo de presidente da Nação, o vice-presidente da Nação argentina, em pleno exercicio do Poder Executivo, de acordo com todos seus ministros e no uso de suas atribuições de comandante em chefe das forças armadas da Nação, decreta:

Art. 1.º — O vice-presidente [illegible] assume o cargo de presidente da Nação argentina.

Art. 2.º — [illegible] Registro Nacional e arquive-se. — (aa.) Farrell, Luiz A. Perlinger, Cesar Amezino, J. Honorio Silgueira, Juan D. Peron, Alberto Teissaire, Diego I. Mason, Juan Pistarini."

Primeiros decretos

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Por decreto desta data, assinado com o acordo geral dos ministros, a sub-secretaria de Informações e Imprensa passará a depender do Ministerio do Interior, incorporando-se a esse departamento de Estado o pessoal, moveis e utensilios que lhe pertencem, bem como os organismos e demais serviços. Alem disso se autoriza ao Ministerio do Interior a proceder a sua reorganização conforme as funções que finalmente lhes sejam apontadas, bem como reajustar seu orçamento de salarios e gastos, incorporando os créditos cuja transferencia se dispõe pelo presente decreto. Por um segundo decreto, que é referendado pelo ministro da Guerra interino, coronel Juan Peron, nomeia-se sub-secretario de Informações e Imprensa, o major Juan Carlos Poggi, sem prejuizo de suas funções de secretario-auxiliar do ministro do Interior.

Colaboração

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — De acordo com o que foi anteriormente anunciado, chefes e oficiais do Exército e da Armada concorreram hoje à Casa de Governo, afim de apresentar suas saudações ao presidente da Nação, general Edelmiro J. Farrell. Estando literalmente cheio o Salão Branco da casa da Presidencia, às 12 horas e 50 minutos o general Farrel entrou no mesmo, saudando a todos da seguinte maneira:

"Comandantes e oficiais, bons dias. Aceito esta saudação das forças armadas como uma demonstração de colaboração. Desejo que neste momento eu esteja acompanhado por meus ministros, nos quais deposito grandes esperanças. Tenham fé e confiança. A Nação necessita mais que isto. Estou cer-

(Conclue na 4.ª página, 1.ª, 2.ª e 3.ª colunas.)

DE VALERA RECUSA TAMBEM O PEDIDO INGLÊS

A resposta negativa do chefe do governo da Irlanda pode produzir a imposição de severas restrições nas viagens entre o Eire e o Reino Unido

LONDRES, 11 (De Alex Singleton, da Associated Press) — Os ingleses fizeram pressão sobre o governo de Dublin, no sentido de aceitar o pedido americano pelo fechamento dos postos de escuta do "eixo" na Irlanda, e, como resposta, o primeiro ministro do Eire, Eamon De Valera, entregou ao governo britânico uma copia da nota enviada a Washington. A resposta negativa de De Valera a esse pedido — que tinha por fim impedir que transpirassem importantes informes militares — pode produzir a imposição de severas restrições nas viagens entre o Eire e o Reino Unido. Os circulos responsaveis dizem que há poucas probabilidades de que a força — como, por exemplo, sanções economicas — seja empregada contra o governo irlandês. Em nota datada de 22 de fevereiro, Sir John Maffey, representante do Reino Unido no Eire, informou De Valera de que os ingleses "apoiavam inteiramente o pedido de afastamento, do Eire, dos representantes diplomáticos e consulares alemães e japoneses" e de que os ingleses desejavam "salientar a importancia que ligavam a este pedido". A perspectiva de restrições na fronteira encontram apoio na declaração do secretario do Interior Herbert Morrison, em julho passado, de que "estamos acompanhando a posição na fronteira e, quando novos melhoramentos, em controle, forem necessarios, nós o faremos". Acredita-se tambem que os Estados Unidos não teriam feito o seu pedido sem considerar o que fariam em caso de recusa. E o pedido coincidiu com outros sinais de rigor na atitude das nações unidas para com as nações neutras, suspeitas de cooperar, voluntaria ou involuntariamente, com o "eixo". Esses sinais incluem a posição aliada em face do novo governo da Argentina, a suspensão dos carregamentos de arrendamento e empréstimo para a Turquia e a pressão sobre a Espanha para que se coloque verdadeiramente na neutralidade.

Roma bombardeada

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A capital italiana [illegible]

ATROCIDADES ALEMÃS NA RUSSIA

Em Kiev, os nazistas torturaram e assassinaram cerca de dois milhões de velhos, mulheres, crianças e pacíficos cidadãos

MOSCOU, 11 (U. P.) — A Comissão Especial do Estado, que teve a seu cargo o exame dos documentos descobertos na caixa forte de um edificio que havia sido ocupado pela Gestapo, em Kiev, revelou que os fascistas alemães executaram, envenenaram, assassinaram ou torturaram nos distritos soviéticos ocupados, até causar-lhes a morte, uns dois milhões de velhos, mulheres, crianças e pacificos cidadãos, bem como prisioneiros de guerra. Os documentos se referem à ocupação nazista do territorio soviético até o mês de dezembro de 1941. Levam o carimbo de "Secretos". Com o propósito aparente de ocultá-los, as autoridades militares alemãs qualificaram seus crimes de "execuções legais", "medidas especiais" e "depuração". Diz o informe da Comissão investigadora que quando se viam obrigados a uma retirada, e temendo as consequencias, no caso de serem descobertas as sepulturas onde eram enterradas as vitimas das execuções em massa, os fascistas alemães as exhumavam e incendiavam os cadáveres. O informe contem uma longa lista dos lugares onde foram encontradas as sepulturas, inclusive o local exato das ruas, etc. Diz o informe que dezenas de milhares de cidadãos foram executados em Rovno, Kiev e Kharkov e que as vitimas não são apenas russas. [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Prisões - Agressões - Conflito - Suicidio e tentativas - Um morto e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua São Luiz Gonzaga, o auto-caminhão n. 13.995, dirigido pelo motorista Antonio Araujo Gama, ao desviar-se, violentamente, de sua rota, afim de não atropelar um menor, foi chocar-se contra o bonde n. 1.911, da linha "Ramos", conduzido pelo motorneiro chapa n. 5.675, Saul da Silva Moura. Em consequencia da colisão os carros ficaram bastante avariados saindo feridos o passageiro do bonde, Isaias Vieira Campos, comerciario, solteiro, de 21 anos, residente na travessa Carlos Xavier n. 60, o qual sofreu fratura do cranio e da coxa esquerda, e o motorneiro Saul Moura, casado, de 32 anos, residente à avenida Paulista n. 299, com forte contusão no torax. Ambos foram socorridos pela Assistencia. Isaias, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista do caminhão evadiu-se e a policia do 16.º distrito tomou as providencias de praxe.

Atropelamentos

Na rua do Riachuelo, um bonde da linha "Praça 15 de Novembro", dirigido pelo motorneiro regulamento 5.413, Manuel Pereira Simões, atropelou o soldado n. 24, do 2.º Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar, Augusto Marques Volgazão, que por ali passava, em sua montada, acompanhado do cabo n. 84, do 4.º Esquadrão da mesma milicia, rumo ao Aeroporto, onde ambos iam entrar em serviço. O soldado sofreu contusão na perna esquerda, sendo medicado pela Assistencia, e o motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 6.º distrito policial.

* * *

O menor Guilherme Zúniga Cortez, de 16 anos, residente à ladeira do Ascurra n. 130, foi atropelado por uma bicicleta, na praça Duque de Caxias, e em consequencia sofreu ferimento no frontal e escoriações generalizadas sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Torres de Oliveira, o auto-caminhão n. 6876 atropelou o menor Nelson, com 8 anos, filho de Antonio Azevedo, residente na mesma rua número 107. O motorista fugiu e o menor foi internado no Hospital Jesús, com fratura da coxa esquerda e ferimento na cabeça.

Acidentes

A Assistencia socorreu a bailarina Irene Alves, de 24 anos, moradora à rua da Lapa, 74, 2.º andar, a qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, tendo declarado ter caído de um auto em movimento na rua do Catete, em frente à taberna da Gloria.

* * *

Manuel Alves da Silva, vulgo "Manezinho", operario do Arsenal de Marinha e morador à rua Marechal Deodoro 81, em Niterói, quando caçava em Itaipú, disparou precipitadamente a espingarda, ferindo os irmãos Valdemiro Matos, de 40 anos, e Manuel Matos, de 36 anos, residentes naquele local. Atingidos levemente no rosto, às vitimas foram socorridas pela Assistencia da capital fluminense. Manuel Alves da Silva foi preso.

Prisões

Um vigilante da Policia Municipal prendeu o continuo do Ministerio do Trabalho, João Francisco de Assiz, morador à rua Lambari, 42, encontrado, inexplicavelmente nos fundos da casa n. 8 da rua Pescador Jozino, residencia de Reginaldo Paulino. Conduzido à delegacia do 24.º distrito policial, foi autuado por entrada em casa alheia.

* * *

Por porte de armas, foi preso, na ladeira de Santa Teresa, o ajudante de caminhão Nelsirio Misael de Lima, de 25 anos, morador à rua Aimbiré Cavalcanti, 165.

Agressões

Na estação Barão de Mauá, o guarda civil n. 1471, ao observar o operario Antonio Bernardino de Araujo, solteiro, de 25 anos, residente à Circular da Penha n. 257, o qual se portava de modo inconveniente, foi agredido pelo mesmo, sofrendo ferimentos na mão e braço direitos. Com o auxilio de um colega, o guarda prendeu o turbulento e levou-o para a delegacia do 12.º distrito, onde foi autuado em flagrante por desacato e resistencia à prisão.

* * *

Iva Sousa de Andrade, solteira, residente à rua Aimbiré Cavalcante n. 96, agrediu, a faca, na rua Aristides Lobo n. 88, o sapateiro Braz Falconi Filho, casado, de 29 anos. O sapateiro sofreu ferimento no braço direito e foi socorrido pela Assistencia. A agressora declarou na delegacia do 14.º distrito que Braz andava difamando-a.

* * *

Maria Marques de Oliveira, casada, de 31 anos, residente à rua Vinte e Um n. 130, em Vigario Geral, queixou-se à policia do 21.º distrito, por ter sido agredida, a socos e pontapés, na estrada de Vigario Geral, por seu marido, José de Oliveira, de quem está separada. Maria apresentava ferimento nos labios e equimoses e foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

* * *

No interior do Café Paz, à rua dos Romeiros n. 1, na Penha, agrediram-se mutuamente o motorista Gerano Manuel dos Santos, de 21 anos, morador à rua Grão Magriço n. 58, e o operario Diógenes Pinto da Silva, de 30 anos, residente à rua Gonzaga Dutra n. 521. Ambos sofreram contusões e foram presos em flagrante pela policia do 21.º distrito.

* * *

Alcebiades Teófilo, morador à rua do Catete, 221, quarto 26, ao chegar em casa não encontrou a esposa, Maria Mercedes de Oliveira Teófilo, de 23 anos, a qual se encontrava na casa n. 32 da rua Marquês de Pinedo, ajudando uma sua amiga, Almerinda de Tal, que ali trabalho como doméstica. Alcebiades foi buscar a esposa, agredindo-a a faca. O agressor foi preso e Maria, com ferimentos nos braços, no torax, no abdomen e na perna esquerda, foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Maria Vicente, residente à rua Conde de Irajá n. 64, queixou-se à policia do 3.º distrito de haver sido agredida por seu companheiro, João da Silva, na madrugada de ontem.

* * *

Agostinho Antonio Ferreira, operario, com 41 anos, viuvo e morador no lugar denominado "Barreira", na estrada do Baldeador, em Niterói, espancou barbaramente seus filhos, Maria, de nove anos, e Heloisio, de seis, os quais foram internados em estado grave, com diversos ferimentos, no Serviço de Pronto Socorro. O criminoso foi preso e autuado, tendo diversas testemunhas declarado que há varios dias o operario declarara que pretendia matar as duas crianças.

Conflito

Na rua Almirante Barroso, o jornaleiro Homero da Conceição, morador à rua Aguapé n. 36, discutia com um vendedor ambulante quando interveio o soldado n. 22, da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão da Policia Militar e o cabo n. 113, da 3.ª Companhia do 2.º Batalhão da mesma corporação. Homero exasperou-se e tentou agredir os militares. O cabo sacou do sabre para ferir o jornaleiro, formando-se, então, um conflito com a intervenção de outras pessoas. Apareceram outros militares e policiais e todos foram conduzidos para a delegacia do 5.º distrito, onde foi aberto inquérito.

Suicidio e tentativa

Sebastião Francisco de Paula, com 24 anos, solteiro, empregado na garage da Viação Popular, praticou o suicidio em sua residencia, à rua Baroneza do Engenho Novo n. 72, ingerindo um tóxico. A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato e o cadaver foi removido para o necroterio.

* * *

Laura [illegible] de Medeiros, de 40 anos, viuva, operaria do Moinho Inglês e moradora à rua [illegible] n. 28, 1.º andar, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo socorrida pela Assistencia, onde ficou em observação.

* * *

João Pereira [illegible], de 21 anos, solteiro, [illegible]

Construtora Federal S. A., em liquidação

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DE UM "BATE-ESTACAS" MENCK & HAMBROOK, MODELO 1929, TORRE DE 23 MS., COM TODOS OS SEUS PERTENCES, TRILHOS, MARTELO DE 4 TONS., 6 CAPACETES ATE' 0,50 x 0,50 E PEÇAS SOBRESSALENTES

O abaixo assinado, nomeado liquidante da Construtora Federal S. A., conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 7 de fevereiro de 1944, e cuja ata foi publicada no "Diario Oficial", Secção I, de 11 do mesmo mês, à página n.º 2376, de conformidade com os termos do pronunciamento da Agencia Especial de Defesa Econômica, usando dos poderes e atribuições que lhe foram conferidos em dita assembléia, toma a seguinte resolução:

1 — Declarar em concorrencia pública, até o dia 16 do corrente, para venda, um "bate-estacas" Menck & Hambrook, modelo 1929, torre de 23 ms., com todos os seus pertences, trilhos, martelo de quatro (4) toneladas, seis (6) capacetes até 0,50 x 0,50 mm. e peças sobressalentes, tudo pertencente ao acervo da Construtora Federal S. A., em liquidação.

2 — Entre os sobressalentes, existem novos e usados, e o conjunto será adjudicado à proposta que, oferecendo maior vantagem, for julgada vencedora pela Comissão Julgadora.

3 — Todos os elementos integrantes do aludido "bate-estacas" serão entregues no estado em que se encontram atualmente, correndo todas as despesas decorrentes da desmontagem da torre e mecanismo, bem como as de transporte e do que mais for necessario por conta do proponente-comprador, não lhe cabendo qualquer indenização por faltas, desgastes, defeitos ou quebras que existam ou que venham a se verificar nas operações de desmontagem e transporte.

4 — A alienação não se fará por quantia inferior à base minima em que foram avaliados os objetos desta concorrencia, isto é, Cr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros).

5 — As propostas obedecerão aos seguintes requisitos:

a) Apresentação em duas vias, encerradas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados pelos proponentes;

b) não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a última, onde serão mencionados o endereço e o telefone do proponente;

c) inclusão da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil ou na Caixa desta Sociedade, em liquidação, a importancia correspondente a dois por cento (2%) sobre a base minima estabelecida no item 4, isto é, Cr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros);

d) estar selada a primeira via da proposta e os documentos que lhe forem anexados com Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por folha e mais a taxa de Educação de Cr$ 0,20 (vinte centavos);

e) declaração expressa de que o proponente teve conhecimento deste edital, de cujos termos e condições tem pleno conhecimento e aos mesmos se submete sem qualquer restrições.

6 — A abertura dos envelopes, contendo as propostas, será feita no dia 16 de março corrente, às 9 horas, na sede da Construtora Federal S. A., em liquidação, à Avenida Rio Branco, n.º 108 - 9.º pavimento, perante a Comissão Julgadora e em presença de todos os concorrentes, os quais deverão, em seguida, rubricar as propostas.

7 — O concorrente, cuja proposta for aceita, se obriga a efetuar o pagamento integral dentro do prazo improrrogavel de quinze (15) dias uteis, a contar da data em que for proferido o julgamento, e terá o prazo máximo de trinta (30) dias para retirar do Depósito o material objeto desta concorrencia.

8 — Ao concorrente cuja proposta for aceita, só será restituido o depósito mencionado na letra "c" do item n.º 5, depois de haver efetuado o pagamento, dentro das condições exigidas no item precedente, sob pena da perda da importancia correspondente ao mesmo.

9 — Uma vez encerrada a concorrencia, será, imediatamente, autorizada a restituição dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não tiverem sido aceitas.

10 — A máquina e os materiais mencionados no item n.º 1 e que constituem o objeto desta concorrencia encontram-se no Depósito da Sociedade em liquidação, na Capital Federal, onde poderão ser examinados pelos interessados, mediante previo entendimento com o liquidante.

11 — Qualquer que seja a decisão proferida, não caberá contra ela nenhum procedimento judicial, reservando-se o liquidante o direito de declarar nula a concorrencia ou proceder como melhor convier aos interesses da empresa em liquidação, sem que caiba aos proponentes direito a qualquer indenização.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1944.

Liquidante: Cel. JOSE' PIO BORGES DE CASTRO.

O rapto do recem-nascido

As autoridades do 23.º distrito continuam empenhadas em diligencias visando descobrir o paradeiro do recem-nascido Maurilio, filho do casal Maurilio e Leontina Prado, raptado da Maternidade de Cascadura na terça-feira última. A respeito da raptora, a policia foi informada que se trata de uma senhora branca, alta, gorda e corada, com cabelos louros. São muitas as denuncias recebidas pela policia e em torno das mesmas as autoridades têm realizado sindicancias. Uma das denuncias acusava a sra. Cora de Sousa Brandão, residente na Vila S. Luiz n. 39, em Caxias. O detetive Heliopilo Terra encontrou a referida casa fechada e foi informado de que a sua ocupante havia seguido para a casa de parentes seus, residentes em Nova Iguassú. Nesse municipio fluminense estão sendo efetuadas diligencias para localizar a acusada, tendo sido realizadas na noite de ontem duas importantes diligencias, sobre as quais a policia guarda sigilo, esperando ver o seu trabalho coroado de êxito.

O incendio do Entreposto de Frutas

OS PREJUIZOS SAO CALCULADOS APENAS EM CERCA DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS

Os bombeiros consideram extinto o incendio do Entreposto de Frutas do Cais do Porto, embora na manhã de ontem ainda surgissem focos de fogo, que eram dominados prontamente pela turma de soldados do Corpo de Bombeiros que permanece no local. A policia desinterditou o predio, e os engenheiros Luiz Cavalcante e José de Castro Chaves, diretores da Empresa de Construções Gerais Ltda., vistoriaram o edificio, declarando que as obras de reconstrução vão ter inicio imediatamente.

A firma Byington & Co., encarregada da instalação de maquinas e força elétrica retirou do edificio as principais instalações do frigorifico, por considerá-las sujeitas a danos, pela demolição de paredes a ser executada para a reconstrução do predio. Os peritos do Gabinete de Pesquisas já iniciaram os seus trabalhos no local, e, ao que se sabe, admitem tratar-se de incendio casual, produzido por cigarro aceso atirado inadvertidamente, sobre material de fácil combustão. A construção do edificio foi orçada em 37 milhões de cruzeiros e as instalações de máquinas, em 9 milhões, perfazendo o total de 46 milhões de cruzeiros. Os prejuizos, entretanto, são calculados apenas em cerca de 4 milhões de cruzeiros.

* * *

O aspirante José Mariano Fonseca, vitima do acidente que noticiamos ontem quando trabalhava na extinção do incendio, continua na enfermaria da sua corporação, tendo experimentado grandes melhoras.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Vasco venceu o América por 4-0

No encontro de ontem, disputado no estadio do Fluminense, entre as equipes do Vasco e do America, registrou-se a vitoria das cores vascainas pela contagem de 4-0.

Jogou melhor, indiscutivelmente, o conjunto vascaino, entretanto, a ausencia dos zagueiros efetivos do América facilitou o triunfo conquistado por alta contagem, depois de um jogo interessante.

Na etapa inicial os rubros resistiram com denodo, sendo marcado um "goal", apenas. A etapa final foi mais produtiva para o onze vascaino que aumentou o "placard" e construiu um resultado convincente: 4-0.

Na equipe do Vasco destacaram-se: Dorival, Rafanelli, Lelé, Jair e Argemiro, e entre os rubros: Osni II, Amaro, Lima e Maneco.

A arbitragem de José Pereira Peixoto foi aceitavel.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — O unico ponto desta fase foi consiguado pelo meia esquerda Jair, aos 5 minutos, aproveitando um passe de Isaias.

2.º TEMPO — Os "goals" conquistados pelo Vasco neste tempo foram de autoria de Isaias, tambem aos 5 minutos, de Cordeiro, aos 34, e de Lelé, aos 43 minutos.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

AMERICA — Osni II; Itim e Domicio; Oscar (depois Jorginho), Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho (depois Esquerdinha).

VASCO — Dorival; Zago e Rafanelli; Otacilio (depois Alfredo II), Eli e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Isaias (depois Elgem), Jair e Djalma.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar um quadro misto do Vasco venceu o conjunto de igual categoria do Madureira, por 4-0.

A RENDA

Foi arrecadada a renda de Cr$ 39 560,70.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Partiu do Realengo a primeira turma de cadetes com destino à Escola Militar das Agulhas Negras

Solução de pedidos de reengajamento — Provas de concurso de admissão às Escolas Preparatorias — Transferencias de oficiais de Estado Maior — Elogiado o coronel Luiz Felipe — O professor Marques Torres na Força Expedicionaria

Com destino à Escola Militar das Agulhas Negras, partiu, ontem, do Realengo, o primeiro grupo de cadetes que vai prosseguir o seu curso no novo e monumental estabelecimento de Resende.

O fato deu lugar a uma cerimonia de que participaram, formados no pateo interno da Escola, alem daqueles cadetes, alunos das Escolas Preparatorias de São Paulo, Ceará e Porto Alegre, em uniformes diferentes: civis que conseguiram passar nos exames diretos que prestaram para admissão à Escola, e alguns outros, procedentes do Colegio Militar.

Al diante da bandeira da Escola e do comandante desta, coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, e toda a oficialidade, os alunos que partiram receberam das mãos dos que ficaram a flâmula da Escola do Realengo — ato que se revestiu de grande solenidade.

O coronel Duque Estrada leu, a seguir, a Ordem do dia n. 60, de despedida, documento vasado numa linguagem entusiástica e patriótica e cujas palavras finais foram estas:

"Acabastes de receber, da mão de um camarada que aqui fica, a flâmula da Escola Militar do Realengo, que tantas vezes empunhastes nas competições esportivas. Ela vos é dada como uma recordação, um penhor de camaradagem, já que aqui fica, sob a nossa guarda, o estandarte da Escola. Ides desfilar perante ele e o busto do vosso Patrono. Fitai-os bem. Guardai a serena firmeza dos traços fisionômicos de Caxias, cuja vida é o vosso paradigma, como um incentivo à vossa conduta, de estudantes e de soldados. Conservai bem nitida a imagem do pavilhão que vos será restituido amanhã.

Ao saírdes pelo velho portão desta casa, passareis entre alas dos camaradas que nela permanecem, cantando a canção da Escola Militar, que é a deles e é a vossa. É o adeus que eles vos darão, no misto de saudade e de esperança, saudades por vos ter afastado do seu convivio, esperança de que, já em Resende, transporeis o [illegible] da nova Escola [illegible]"

[illegible]

SOLUÇÃO DE PEDIDOS DE REENGAJAMENTO

[illegible]

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

[illegible]

DISPENSA DE OFICIAIS

[illegible]

INQUERITO NO MATERIAL BELICO

[illegible]

PROVAS DE CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS DO EXERCITO

[illegible]

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

[illegible]

Exército, até nova ordem, o major Tales O. de Azambuja.

UM TELEGRAMA DA U.N.E. AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra acaba de receber um telegrama do delegado da União Nacional de Estudantes, no qual agradece a oportunidade dada para assistir à solenidade da Bandeira, realizada em São Paulo.

O JANTAR DO COMBATENTE

Continua intensamente movimentado e despertando grande interesse junto às classes armadas, o "Jantar do Combatente", realizado semanalmente no SAPS e em colaboração com a L. B. A. Todas as segundas-feiras, às 18 horas, reunem-se, no restaurante central da praça da Bandeira, um grande numero de combatentes das nossas forças de terra, mar e ar para o jantar de confraternização, que geralmente conta com a presença de altas autoridades civis e militares do país e do estrangeiro.

Ainda recentemente, o capitão Harold Dodd, da Marinha Americana compareceu ao "Jantar do Combatente", tendo para aquela iniciativa as mais calorosas manifestações de simpatia e de entusiasmo.

ELOGIADO O CORONEL FELIPE DE ALBUQUERQUE

Em consequencia da sua designação para o desempenho de novas funções junto à Coordenação da Mobilização Econômica, acaba de deixar o cargo de fiscal administrativo da Diretoria de Engenharia, o coronel Luiz Felipe de Albuquerque.

A seu respeito, o general Amaro Soares Bittencourt fez consignar em seu boletim interno o seguinte: "Dotado de elevadas virtudes militares, o coronel Luiz Felipe tem prestado ao Exército os melhores serviços, desempenhando sempre, com eficiencia e brilho, todas as missões que lhe têm sido confiadas. Oficial trabalhador, compenetrado do cumprimento do dever, [illegible]

[illegible]

COLEGIO MILITAR

Apresentou-se o coronel Alberto Leyraud, por haver regressado de Caxambú, onde fora com permissão ministerial.

O PROFESSOR MARQUES TORRES, NA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

[illegible]

NA DIRETORIA DE SAUDE

[illegible]

PREENCHIMENTO DE CLAROS NAS BANDAS DE MUSICA MILITARES

[illegible]

INQUERITO NA VETERINARIA

Foi designado o major Almiro Pedro Vieira, comandante da Escola Veterinaria do Exército, para proceder a um inquerito policial-militar. Como escrivão, funcionará o 2.º tenente Deodoro da Silva Gomes.

NO MATERIAL BELICO

[illegible]

TRANSFERENCIAS NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

[illegible]

A viagem do ministro da Fazenda ao sul do país

Discurso do sr. Sousa Costa na Associação Comercial de Porto Alegre

Aspecto tomado em Porto Alegre, logo depois do desembarque do ministro Sousa Costa

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O ministro Sousa Costa proferiu hoje, às 21 horas, na sede da Associação Comercial desta cidade, o seguinte discurso:

"Não obstante a intensidade atual de nossa vida e o muito que ela exige de cada um, na luta de todos os instantes, forçando-nos a relegar para segundo plano os aspectos menos essenciais dos principais objetivos, as razões do coração a todas se sobrepõem.

Há três anos, quase, que não tinha o prazer do vosso convivio, mas este espaço de tempo não arrefeceu em meu espirito a vossa lembrança. Frequentes têm sido, aliás, as oportunidades de encontro com muitos dentre vós, mas, o que me faltava, e se estava tornando uma necessidade incomportavel, era vos ver todos juntos, dentro do nosso Rio Grande, neste cenario de atividade em que constituimos um todo indissoluvel, de que nos sentimos depender.

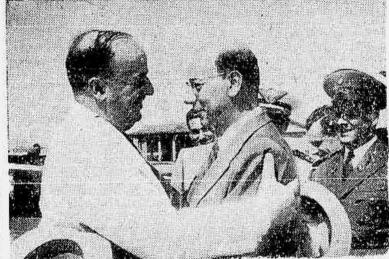
Precisava encontrar-vos em nossa terra, contar-vos o que tenho feito, ouvir a vossa critica ou o vosso aplauso, retemperar o ânimo ao contacto da vossa fé e da vossa coragem, e regressar, afim de prosseguir, com maior denodo, enfrentando todas as dificuldades que cada dia surgem no caminho da nossa existencia de homens públicos, desafiando a capacidade de nossa inteligencia e as resistencias da nossa tenacidade, tão fracas ante as convulsões do mundo contemporaneo.

Problemas prementes e de vulto exigem soluções imediatas, incompativeis com a disseminação das responsabilidades. Aos interesses individuais se sobrepõem as necessidades de ordem geral e os individuos não se podem contrapor ao apelo dessas necessidades sob o pretexto de que contrariam o seu bem-estar e ferem os principios sob cuja égide a personalidade se desenvolveu para atuar livremente.

Não renegando o preceito de liberdade nem atentando contra os principios da igualdade juridica e politica, a democracia projeta sua visão num campo bem mais largo do que o limitado pelas prerrogativas individuais. A vontade comum deve prevalecer sobre a vontade individual. A tese é ampla. Espiritos de todos os matizes a têm focalizado e discutido, sob os diversos aspectos que comporta.

A democracia atravessa periodos de maré montante e de declinio. Ascende e regride. Retrai-se e expande-se em função das circunstancias que marcam a vida de cada época na historia dos povos.

Já se disse que os povos do Século XX esperam alguma coisa muito mais objetiva do que a liberdade politica, algo que se pode chamar, com maior ou menor sintese: — a igualdade de oportunidades econômicas, de modo que a eficacia do regime do governo deverá ser julgada segundo a sua aptidão para realizar os novos intuitos que animam o ser humano, em meio a expansão das riquezas materiais, simultanea a imprevisiveis manifestações de miseria que abatem e envilecem o destino da criatura.

Dentro do panorama de realismo das coisas e de objetivismos dos acontecimentos, pode considerar-se a posição do Brasil depois de 1930, em vivido como se viu o país na trama de problemas complexos, resultantes dos enormes desnivelamentos econômicos e sociais, consequentes à grande crise de 1929.

Conduziram-nos as circunstancias ao regime consubstanciado na Constituição de 10 de novembro, cujas idéias fundamentais revelam uma verdadeira presciencia dos acontecimentos. Quase a seguir entrava o mundo em fase de guerra. O regime de autoridade, instituido em 1937, livrou-nos da necessidade de processar inoportunamente fórmulas diretivas da vida do país, com o fim de assegurar-lhe a ação lidima e fecunda de um governo forte para enfrentar as enormes responsabilidades da beligerancia.

Estamos tomando parte ativa nesta batalha em que se empenha o mundo, em busca de restauração da sua verdadeira liberdade. Cumpre estruturar a obra da propria liberdade das nações, afim de que, como consequencia natural, ou como seu complemento, possam elas cuidar de estabelecer o sistema de franquias por que se regulem as relações dos individuos dentro de suas patrias.

A homogeneidade de pensamento e a unidade de ação são condições indispensaveis para que o país possa enfrentar, resoluto e vitorioso, o rude transe da guerra.

O Exército tem as suas raizes no povo de que faz parte integrante; por isto ele é a medida das forças fisicas, econômicas e espirituais do povo.

A unidade nacional é que confere a um povo a capacidade de manter o Exército em condições de lutar, renovando-lhe as resistências de coragem e de trabalho, não obstante as calamidades que a guerra determina.

Um grande estrategista chama "coesão animica" a essa solidariedade irrestrita na época de guerra, e considera-a fator essencial da vitoria; tão essencial, que a ação psicológica do inimigo se faz sentir precisamente no objetivo de destrui-la por todos os meios.

A Humanidade vê-se pela primeira vez em luta numa guerra total; todos os países todas as criaturas acham-se nela envolvidos. Aqueles, todavia, que não estão sentindo diretamente os seus efeitos não adquiriram, em sua maioria, o sentido exato da guerra.

Desde o momento em que nos incorporamos às Nações Unidas, o interesse do inimigo é aniquilar-nos, é destruir todas as possibilidades de eficiencia da nossa colaboração militar ou econômica. O afundamento dos nossos navios, mais do que o dano material ou a perda de vidas preciosas, visava ferir essa coesão animica e gerar entre nós a desconfiança e o desânimo.

A guerra é dura e só pode ser vencida por um povo que reuna grande espirito de renuncia e sacrificio. As populações civis sofrem toda a sorte de privações. E' nesse setor que a insidia inimiga tenta infiltrar-se procurando gerar a revolta e desarticular as energias.

Atribuem-se todos os males à imprevidencia dos governos. Estes, por sua vez, no propósito de solucionar problemas emergentes ou acautelar os interesses do futuro da nacionalidade, são forçados a tomar medidas que implicam em novos sacrificios e dão assim oportunidades à reincidencia dos ataques. A sensibilidade do povo está naturalmente aguçada pelas dores morais, sacrificios de entes queridos nos deveres da patria, provações fisicas pela falta de artigos de todo o gênero, a sua liberdade fica naturalmente reduzida; rompe-se, enfim, o equilibrio que sela a felicidade das criaturas em todos os tempos e todos os lugares em torno do qual gira sempre a vida humana.

As necessidades do comando adquirem um sentido proeminente e definitivo nestes periodos em que o organismo coletivo reclama para sobreviver, o auxilio de processos cirurgicos.

O trabalho que nos cumpre, ao Governo e a todos os brasileiros, é o de destruir, num afã persistente e continuo, a eficiencia dessas forças negativas, e de anular toda a ação que vise quebrar o ânimo das populações para desagregando as energias da nacionalidade, obter o êxito do inimigo e a maior de todas as desgraças para um povo em luta que é a derrota.

A politica financeira e econômica seguida pelo Governo tem influencia decisiva no êxito e consequentemente gerar a dúvida na consciencia nacional quanto à segurança das medidas adotadas é processo habil de abalar e enfraquecer a coesão.

Só acredito num meio de combater a confusão: — é a projeção da luz esclarecedora da Verdade no campo que se pretende envolver em trevas; é dizer ao povo com leal sinceridade o que se faz e o que se pretende fazer, porquanto no povo informado e esclarecido reside a maior segurança do apoio às decisões do Poder.

E' assim ao povo por intermedio vosso, que eu me dirijo neste momento, como em varias outras oportunidades tenho feito, para falar-lhe dos negocios que dizem com as finanças nacional nesta hora grave da vida da Humanidade. Vereis como tudo se tem inspirado num propósito de

(Conclue na 6ª página)

CONDENADO À MORTE SEM CIRCUNSTANCIAS ATENUANTES

Pucheu exclama: "Afirmo perante amigos e inimigos que obedecí sempre e exclusivamente às necessidades imperiosas da nação"

Depende do general De Gaulle a execução ou não da sentença

ALGER, 11 (U. P.) — A vida ou a morte de Pierre Pucheu, ex-ministro do Interior do governo de Vichy, condenado à morte e acusado de traição e abuso de autoridade, depende da apelação feita pelo seu defensor, e em última instancia da clemencia do general De Gaulle, na qualidade de Chefe de Estado. Este sofreu acerbas criticas por parte do acusado. Pucheu, cinquenta e cinco minutos antes de condenado, declarou: "Espero que os ministros do Comité (de Libertação Nacional) cumpram bem sua missão. Espero que o homem que os domina se eleve acima dos sentimentos partidarios. Se o Comité, porem, continuar em seus métodos atuais, como governo provisorio da França, dentro de um ano terá provocado a pior sorte de dissenções internas". Disse tambem que no caso de se realizar eleições na Algeria todo o Comité seria expulso. A Côrte, integrada por cinco juizes, deliberou durante cinquenta e cinco minutos, declarando-o acusado de delito de traição e condenando-o à pena de morte sem circunstancias atenuantes. O tribunal não o julgou culpado de atentados contra a segurança interna ou a forma de governo. Foi igualmente absolvido quanto à acusação de prisões e atentados contra a liberdade individual. No entanto, foi considerado culpado do delito de organização da legião anti-bolchevista e de haver compactuado com o inimigo quando desempenhava a secretaria de Estado da Produção Industrial, bem como de haver entregue à policia francesa aos alemães. A sentença de condenação declara tambem confiscados todos seus bens, que devem passar à nação. O veredicto foi lido na ausencia do acusado, de acordo com a tradição. Contrariamente ao que acreditam alguns observadores, a sentença não firma jurisprudencia para o futuro dos colaboradores de Vichy, cujos casos serão tratados segundo a atuação individual.

O defensor de Pucheu apresentou hoje mesmo, à noite, o pedido de apelação da sentença [illegible]

[illegible]

sentença de morte, encontravam-se apenas os juizes, o defensor do acusado, o promotor e os integrantes da guarda. No caso do pedido de apelação ser regeitado, a única pessoa que poderá salvar a vida de Pucheu será o general Charles De Gaulle, na qualidade de chefe de Estado. Em suas últimas declarações, Pucheu deixou entrever o destino que o aguardava. "Estou tranquilo — disse — porque há muito tempo sacrifiquei minha vida à patria. Vossa responsabilidade é enorme. Deveis ser valentes e agir com clara visão. Se ditardes um veredicto partidario, tereis plantado a primeira estaca da guerra civil. Estou em paz comigo mesmo.

Na solidão de minha prisão, fiz o exame de conciencia. Dei tudo à minha patria: minha vida e ainda a propria segurança de meus filhos, tendo a ela servido honestamente. Afirmo perante amigos e inimigos que obedeci sempre e exclusivamente às necessidades imperiosas da nação. Suceda o que suceder, viva a França!"

Quinto aniversario da coroação de Pio XII

O Sumo Pontífice falará hoje ao mundo da sacada da catedral de São Pedro

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A radio do Vaticano anunciou ontem à noite que os sinos de todas as igrejas de Roma repicarão durante cinco minutos na manhã de domingo imediatamente antes do aparecimento de Sua Santidade o Papa Pio XII, nas sacadas da Catedral de São Pedro, de onde falará aos refugiados procedentes do sul da Italia, em comemoração do 5.º aniversario da coroação de Pio XII. A oração do Santo Padre terá inicio às 10.30 (11.30 hora do Rio de Janeiro), sendo que as cerimonias serão transmitidas pela emissora do Vaticano em ondas de 30,96 metros e 30,00 metros às 10.10 (11.10 hora do Rio de Janeiro). A transmissão da radio do Vaticano [illegible]

[illegible]

Criação de funções

Outros atos do chefe do Governo

O presidente da República assinou decretos criando duas funções de motorista, referencia II na Tabela Numérica de extranumerario mensalista do Serviço de Transporte da Secretaria do Ministerio da Guerra; alterando as Tabelas numéricas de extranumerario mensalista da Divisão do Material e de Administração do Edificio da Fazenda e criando, na Tabela numérica de Extranumerario mensalista da Viação Ferrea Leste Brasileiro varias funções.

Incentivo à maior produção de pescado para a Semana Santa

Premios às organizações vencedoras de um concurso organizado pela CEP

A Comissão Executiva da Pesca, objetivando corresponder ao esforço dos pescadores e procurando estimulá-los a produzir sempre o máximo, organizou um concurso entre as embarcações de pesca do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, com premios às guarnições que maior produção apresentarem para a próxima Semana Santa. As bases desse concurso são as seguintes: I — As embarcações deverão ser classificadas para obtenção dos premios, em barcos de linha que operam no Norte, barcos de linha que operam no Mar Novo; barcos de arrastão e traineira; II — O periodo para o cômputo da apuração da entrada do peixe no Entreposto de Pesca será contado de 0 hora de hoje, 9 do corrente, até às 6 horas da sexta-feira santa, 7 de abril proximo futuro; III — O total em quilos deverá ser superior ao de idêntico periodo do ano de 1943; IV — haverá quatro premios para serem divididos entre o mestre e a tripulação dos barcos contemplados, assim discriminados: 1 para os barcos de linha do Norte — Cr$ 4.000,00; 1 para os barcos de linha do Mar Novo — Cr$ 3.000,00; 1 para os barcos de arrastão — Cr$ 3.000,00; 1 para os barcos de traineira — Cr$ 2.000,00; V — Nos barcos traineiras não serão computados os volumes de sardinha e cavalinha; e VI — os premios serão entregues aos tripulantes dos barcos vencedores logo após a apuração, devendo caber aos mestres dos barcos, uma quota igual ao dobro da quota que couber a um tripulante.

A Comissão para julgamento está assim organizada: Srs. comandante Tarques Horta, Oscar Gonçalves, Oscar Ramos e Anibal J. Vieira.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. No fechamento cotaram-se sustentados os titulos, registrando-se intensa atividade de vendas. As obrigações do governo fecharam em condições estaveis. A libra esterlina permaneceu, na abertura e fechamento, cotada de 4,02 a 4,04. Foram negociados 680.320 titulos e ações. O Mercado de Algodão abriu firme e fechou em alta de 1 a 7 pontos e com o disponivel cotado a 21,63. O termo para este mês e maio colocou-se, respectivamente, a 21,19 e 20,71.

SEGUE PARA SÃO PAULO O DIRETOR GERAL DO DIP. — Seguiu, ontem, para São Paulo, por via aerea, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Meneses, que será alvo de expressiva homenagem da colonia portuguesa domiciliada naquela capital. Na foto acima, um flagrante do embarque do diretor geral do DIP.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— A gruta azul
— Jane Cain
— Distribuição de gado

A GRUTA AZUL — A famosa ilha de Capri, centro de atração dos turistas do mundo inteiro, conta, entre as suas belezas, a "Gruta Azul", uma das mais pitorescas da Europa, onde só se pode penetrar quando a maré está baixa e, ainda assim, dando passagem a um barco de cada vez. As paredes e a abóbada da "Gruta Azul", despedem reflexos azulados que se confundem com as aguas, dando origem a um quadro de efeito maravilhoso.

* * *

JANE CAIN — Há alguns anos, miss Jane Cain, funcionaria da Companhia Telefônica de Londres, foi escolhida entre outras quinze mil empregadas, para dar a hora certa da Central Telefônica da capital britânica. A sua voz — que lhe valeu o apelido de "Voz de Ouro" — foi gravada em disco inquebravel e rendeu à Grã Bretanha mais de oitenta mil libras esterlinas, cabendo a Miss Cain, pela gravação, apenas dez guinéus. Em consequencia, a jovem telefonista, percebendo que a sua carreira na Companhia não lhe proporcionaria melhores condições, resolveu ingressar no teatro.

* * *

DISTRIBUIÇÃO DE GADO — Segundo as últimas estatísticas anteriores à guerra, existiam no mundo mais de 450 milhões de cabeças de gado bovino, assim distribuidas: .... 180.000.000 na India, 70.000.000 nos Estados Unidos; 56.000.000 na Russia; o Brasil figura com 40.000.000, e a Argentina com 32.000.000. Na Africa encontram-se 11 milhões de bovinos. Na Alemanha, quase 25 milhões, na Inglaterra, cerca de nove milhões, e na França, 15.600.000. Estes três países, porem, encontram-se em primeiro lugar, sob o ponto de vista da seleção do gado.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Uruguaiana, R. G. do Sul — Comunico, com o máximo prazer, a realização ontem, de numerosissima reunião de criadores de ovelhas do municipio de Uruguaiana e vizinhos, atendendo a convite com o fim especial de estudar-se e resolver-se o problema da lã. Em meio de calorosas manifestações ao nome de v. ex. e lembrança grata da estada do grande presidente nesta cidade, foi aceita a idéa da organização da Cooperativa de Produtores de Lã, a operar num parque industrial, cujo plano já é do conhecimento de v. ex. Foi constituida comissão, composta dos seguintes nomes: Antonio Martins Bastos, Hermes Pinto, Fernando Riet, Aureo Azeredo e José Cândido Santos. Esta comissão se transportará, imediatamente, para os municipios interessados, afim de concretizar o programa associativo integral, indispensavel ao êxito da iniciativa. A grande reunião estiveram presentes o embaixador Batista Luzardo, o prefeito municipal e dr. Vieira Macedo e demais autoridades. Visitei, hoje, a xarqueada da Cooperativa de Carnes Oeste do Rio Grande do Sul, na qual se abatem diariamente 250 bovinos. Sigo, hoje, para Alegrete, aonde presidirei a reunião para os mesmos fins, prosseguindo na execução do programa. Respeitosas saudações (a.) Apolonio Sales, ministro da Agricultura".

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do abono familia das seguintes pessoas: Francisco Alves Silva e Avelino Francisco Oliveira, de Tutoia, Maranhão; Isabel Passagem, de União das Palmeiras, Alagoas; Carmelino Correia de Oliveira, de Taboas, Rio de Janeiro; Francisco Blota, Domingos Lorateli, Manuel Urbano e João Nefrando, de Ribeirão Preto; [illegible]

O NOVO CONSELHO

Está instalado um novo orgão consultivo do governo, o Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial, constituido de elementos considerados entendidos nas especialidades interessadas e de representantes credenciados da alta industria e do alto comercio desta capital e de São Paulo.

As atribuições que foram conferidas por lei a essa corporação se afiguram das mais importantes quanto ao norteamento da politica econômica do país, seja para atravessar galhardamente a complexa fase atual, seja para enfrentar futuramente a perigosa fase de após-guerra.

Entende-se, mesmo, que a falta do Conselho de Economia Nacional, previsto na Constituição de 1937, poderia ter no C. N. P. I. C. um ensaio de preenchimento, senão mesmo um temporario sucedaneo, não obstante a diversidade profunda do processo de escolha dos componentes.

De qualquer modo, não se recusa ao novo orgão o crédito de uma estimuladora espectativa, ainda porque seus membros serão os primeiros, entre nós, a receber honorario meramente simbólico e não as "gratificações de presença" com que alguns altos funcionarios obteem vantagens em tudo semelhantes as das proibidissimas acumulações remuneradas.

Para que essa espectativa seja correspondida, cabe aos senhores conselheiros exercer o seu mandato com elevado espirito público, que é a condição básica para o bom desempenho de missões dessa natureza, devendo colocar-se acima de razões outras e conveniencias de qualquer especie. Mas, igualmente, é essencial que o poder público acate os pronunciamentos da entidade recem-instalada e não a reduza a uma condição meramente decorativa.

E essa consideração nada tem de impertinente porque, na verdade, outros organismos constituidos na atual estrutura do Estado minguam, perdem o gosto da iniciativa, definham mesmo quando parecem fecundos e vitoriosos, tudo por falta de real estimulo e do indispensavel prestigio.

A significação dos orgãos consultivos na engrenagem administrativa é condicionada, por inteiro, ao apreço que lhe dispense aos pareceres e consultas o poder executivo. Se a este não bastar o privilegio de livre designação dos componentes daqueles orgãos, não raro escolhidos por merecerem a confiança de quem os nomeia, e se reserva, tambem, a faculdade de tomar em consideração exclusivamente as decisões que forem ao encontro dos seus proprios objetivos e idéias, então aquelas corporações passam a ser uma luxuosa inutilidade, por vezes total.

E' essa, tambem, a alternativa que se oferece ao Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial. Suas atribuições legais são vastas e importantes. Entre seus membros encontram-se homens experimentados, inclusive mandatarios das associações representativas dos dois maiores centros comerciais e industriais do país. Resta-lhe bem cumprir a sua finalidade, no que de si mesmo dependa e, do mesmo modo, no que depende da ação governamental.

O OVO DE COLOMBO

No conjunto das dificuldades de ordem economica com que luta a população, é de notar que uma delas não tem sido, até agora, objeto de medidas tendentes a atenuar-lhe os efeitos. Referimo-nos à crise do teto.

Vigora, sem dúvida, a lei que visou impedir a majoração desenfreada dos alugueis. Apesar de todas as fraudes engendradas por senhorios gananciosos e muitas vezes postas em prática com a conivencia dos inquilinos, é certo que, de um modo geral, o problema foi, senão resolvido, ao menos limitado.

Mas nada se fez no sentido de incrementar as construções de predios residenciais, de alugueis baratos ou módicos.

Seria interessante uma estatistica que revelasse o número de casas derrubadas neste ultimo lustro, por motivo de obras municipais. Dir-se-á que contra essa estatistica se exibiria outra — a das construções erguidas no mesmo lapso de tempo. Entretanto, ninguem afirmará que as familias e os negocios despejados dos predios demolidos tenham podido transferir-se para os novos edificios. Derrubam-se casas modestas e se constroem arranha-céus. Somente na abertura da avenida Presidente Vargas quantos inquilinos se encontraram nessas condições — obrigados a mudar-se sem ter para onde?

A concessão de favores excepcionais, como a isenção de licenças e de impostos por longo prazo, aos particulares ou empresas que se propusessem a construir casas destinadas a aluguel em condições vantajosas para o povo — deve ser, na solução deste problema, o ovo de Colombo.

Nada se experimentou porem, dentro dessa orientação, até agora. No entanto ao aceno daquelas liberalidades fiscais, poderiam preferir uma aplicação em beneficio da coletividade, esses vultosos capitais hoje invertidos na construção de blocos monumentais, destinados a especulações imobiliarias ou a arrendamentos polpudos.

DEFORMAÇÃO PROFISSIONAL

E' sabido que certas atividades criam, em alguns de quantos as exercem, uma tal maneira particularista de apreciar os fenômenos gerais que os leva a raciocinar sempre no estrito interesse do respetivo campo de compreensão.

A deformação profissional da psicologia é mais ou menos frequente nos individuos que se dedicam ao serviço fazendario.

São correntes os casos de agentes fiscais agarrados à interpretação [illegible], mantendo seu ponto de vista contra a Constituição, julgados do Supremo Tribunal e toda a doutrina da cultura juridica do país.

Mas há, agora, um episodio ainda mais ilustrativo; e é o de certo inspetor de Alfândega que reclama um tributo para a farinha de mandioca e o polvilho, tão somente porque o legislador taxou o açucar. Sendo a modesta fécula de que se alimenta, preponderantemente, a numerosa população pobre do país, um produto de manufaturação analoga à do açucar, sobre o zelo fiscal do inspetor com a omissão. Ao seu ver, a farinha é produto menos necessario do que o açucar e o privilegio de que goza é "prejudicial à causa federal".

Vê-se, aí, um cavalheiro que certamente prefere o arroz e o talharim, bate-se por uma medida capaz de agravar ainda mais as dificuldades pesadissimas com que já lutam as populações pobres e sub-nutridas, tão somente com o objetivo de ver preenchida uma lacuna tributaria.

Romperam com o governo do rei Pedro

Colocaram-se à disposição do marechal Tito

MOSCOU, 11 (A. P.) — Em carta lida pela radio desta capital foi revelado que Stanojf Simic, ministro da Iugoslavia junto ao governo soviético renunciou como representante do Rei Pedro da Iugoslavia, colocando-se à disposição do marechal Tito Josip Broz. Em outra carta, lida tambem pela emissora desta capital, o tenente coronel Meodrag Lozic, adido militar da Iugoslavia, renunciou ao seu posto, passando para as fileiras do marechal Tito. Ambas essas cartas foram dirigidas ao marechal Tito, tendo Stanojf Simic e o tenente coronel Meodrag Lozig acusado o governo do Rei Pedro de falhar inteiramente nos seus processos de conduzir a guerra do povo contra os alemães e de impedir aos patriotas iugoslavos de lutarem para a liberdade do país.

Chegou a Londres o rei Pedro

LONDRES, 11 (U. P.) — O Rei Pedro chegou hoje por via aerea a territorio britânico, acompanhado de seu primeiro ministro. Diz-se que o jovem monarca é portador de um plano para dividir o territorio yugoslavo em duas esferas de controle e ação militar: uma delas ficaria a cargo de seu ministro da Guerra, general Dra. de libertação da Iugoslavia, ma. direção do chefe do movimento de libertação da Yugoslavia, marechal Brazovitch Tito, com o que julga que resolveria pelo menos temporariamente a grave crise que atravessa o seu reino.

A Comissão Nacional do Livro Didático

DECRETO-LEI FIXANDO O NUMERO DOS SEUS MEMBROS E AS SUAS ATRIBUIÇÕES

Dispondo sobre o livro didático o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — A Comissão Nacional do Livro Didático compor-se-á de quinze membros, nomeados pelo presidente da República.

Artigo 2.º — A Comissão Nacional do Livro Didático funcionará por meio de sub-comissões especializadas, que se reunirão e decidirão separada e independentemente.

Paragrafo único — A coordenação dos trabalhos da Comissão Nacional do Livro Didático ficará a cargo do seu presidente, que será designado pelo ministro da Educação.

Artigo 3.º — Poderá o ministro da Educação designar comissões especiais de três ou cinco membros para proceder ao exame e julgamento dos livros didáticos cuja materia não seja de especialidade das sub-comissões instituidas na forma do artigo anterior.

§ 1.º — Observar-se-á, quanto ao processo de autorização dos livros didáticos de que trata este artigo, o disposto nos arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, cabendo às comissões especiais constituidas para examiná-los as atribuições da Comissão Nacional do Livro Didático.

§ 2.º — E' aplicavel, no caso do presente artigo, o disposto no parágrafo 3.º do art. 1.º do decreto-lei número 3.580, de 3 de setembro de 1941.

Artigo 4.º — O ministro da Educação fixará a data a partir da qual não se permitirá a adoção dos livros didáticos que não tenham obtido autorização previa do Ministerio da Educação.

Artigo 5.º — A publicação oficial de livros didáticos, para uso nos estabelecimentos de ensino do país, passa a constituir atribuição do Instituto Nacional do Livro.

Artigo 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Penicilina do Brasil para o exterior

Destinada ao sr. Guillermo Farua, em Maracaibo, na Venezuela, seguiu, ontem, pelo "cliper" da Pan American Airways, um volume contendo 12 ampolas de penicilina, de fabricação do Instituto Osvaldo Cruz. Em face da urgencia com que foi solicitado aquele medicamento, a Mobilização da Coordenação Econômica concedeu todas as facilidades para o embarque, prontificando-se a Pan American a ceder o necessario espaço no avião. Anteriormente, seguiram outras remessas de penicilina para o Chile e para a Espanha atendendo a pedidos feitos por intermedio do Itamarati.

Aos portadores de cautelas das "Bergaminas"

O chefe do Serviço de Preparo da Divida, cumprindo determinação do diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura, está cientificando os interessados de que, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, serão recebidas em sua nova sede, no segundo andar do edificio do Banco Alemão Transatlantico, rua da Alfândega esquina de Quitanda, as cautelas do emprestimo de Cr$ 100.000.000,00 (Bergaminas), para que sejam substituidas pelos titulos definitivos.

GOLPES DE VISTA

A crescente desproporção entre as forças aereas adversarias

LONDRES, 11 — (GEORGE GRETTON, Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Um dos fatos que vêm despertando a atenção dos observadores militares é a relativa imunidade de que têm gozado os incursores aliados nos seus ultimos raides sobre territorio alemão e sobre os objetivos situados nas areas ocupadas. Na verdade, levando em consideração a intensidade da ofensiva aerea anglo-americana e os esforços desesperados da Alemanha para fazer face a esses ataques arrasadores, é interessante que a proporção de perdas entre os atacantes tenha sido ultimamente tão baixa. Por exemplo, no último ataque em grande escala contra Berlim a aviação norte-americana não encontrou quase oposição por parte da Luftwaffe. E ainda ontem, aviões da RAF atacaram pesadamente uma fábrica de aviões próximo a Marselha sem a perda de um único aparelho. Foi o terceiro raide noturno sucessivo levado a efeito sem quaisquer perdas por aviões britânicos. Estará por acaso a Luftwaffe em tão acentuada decadencia que já não pode defender nem mesmo objetivos que lhes são particularmente vitais, como por exemplo esses centros de produção aeronautica? E' evidente que ainda não foi atingida uma tão lisongeira fase da guerra contra o "Eixo". Não devemos esquecer que a oposição encontrada pelos aviões aliados sobre os territorios inimigos — a não ser nos últimos dias — destacou-se pela sua intensidade. E' fato sabido que de há muito o Alto Comando Germanico resolveu sacrificar a sua produção de aparelhos de bombardeio em beneficio da sua força de caças. Prevendo a tremenda guerra aerea que não tardaria a ser desfechada pelos adversarios anglo-saxões, trataram os chefes nazistas de reforçar ao maximo as defesas anti-aereas da Alemanha. E realmente, a força de caças de que dispõe hoje o Reich é consideravel, destacando-se não só pelo numero de aparelhos como pela qualidade dos mesmos. Mas, por outro lado, com os repetidos ataques em vasta escala, mantidos de noite e de dia por britânicos e estadunidenses, torna-se sobremodo dificil aos alemães uma resistencia eficaz contra os incursores. No curso dos combates travados durante qualquer dos raides em larga escala, os caças da Luftwaffe se deslocam centenas de milhas das suas bases, sendo obrigados a aterrissar em aeródromos muito distantes do seu ponto de partida. Ademais, para cada caça abatido em combate, varios outros são avariados em maior ou menor escala, necessitando urgentemente de reparos e de substituição de peças. Tudo isso dificulta a eficiência do sistema defensivo, obrigando os dirigentes da Luftwaffe a verdadeiros prodigios de organização que nem sempre podem realizar. Dai a falta de proporção que se verifica de um dia para outro no que diz respeito ao numero de caças alemães que alçam vôo para interceptar as "Fortalezas" e os "Lancasters".

A nosso ver, a situação da Alemanha, no tocante à sua capacidade defensiva contra os raides em massa da aviação aliada, é verdadeiramente catastrófica. Sabemos que a força de caças da Luftwaffe ainda é poderosa, e que embora esta não possa repetir todos os dias as suas façanhas, ainda consegue de quando em vez abater uma percentagem razoavel dos quadrimotores anglo-americanos. Mas, a despeito desses êxitos relativos, não conseguiram até agora as defesas aereas do Reich impedir a destruição sistematica dos centros industriais e das maiores cidades da Alemanha. Ora, se passarmos em revista a relação dos últimos objetivos aliados, veremos que são justamente as fabricas de construção aeronautica que vêm merecendo as atenções da RAF e da USAAF. E' evidente que tais ataques em massa visam reduzir de maneira drastica a produção de aviões do Reich. E se, conforme sabemos, essa produção está hoje sendo dedicada, na sua quase totalidade, aos aparelhos de caça, os danos causados às fábricas visadas far-se-ão sentir dentro de um periodo relativamente curto, quando se tornar mister substituir os atuais caças em uso. Estes, sofrendo um desgaste imenso diante da necessidade imperiosa de ser enfrentada — custe o que custar — a ofensiva aerea aliada, terão a sua vida consideravelmente reduzida. Mais a mais, devemos ainda levar em conta a percentagem bastante elevada dos aparelhos destruidos pelo fogo das "Fortalezas Voadoras" e dos caças aliados que as escoltam. A desproporção entre os adversarios só tende a se diferenciar cada vez mais. Os aliados tornam-se dia a dia mais fortes. Dotados de um gigantesco parque industrial que se acha totalmente fóra do alcance da aviação alemã, como acontece com as fabricas dos Estados Unidos e do Canadá, e dispondo ainda das esplêndidas fabricas inglesas que hoje se encontram em relativa segurança, já que a Luftwaffe não dispõe dos meios para as atacar com êxito a sua produção de aviões é enorme. Tudo indica que não tardará o dia em que o dominio dos ares dos anglo-americanos sobre a Europa há de ser absoluto. E este dia será a véspera da derrocada final do III Reich.

ATRAVÉS DE NUVENS ESPESSAS

"Fortalezas Voadoras" e "Liberators" bombardeiam objetivos na Alemanha ocidental pela 14.ª vez em 13 dias

Atacadas tambem as fábricas de Ossem, Chateauroux e das regiões central e meridional da França

LONDRES, 11 — (Por GLADWIN HILL, da "A. Press".) — Formações de "Liberators" e "Fortalezas Voadoras", realizando a sua décima quarta operação em treze dias, iludiram novamente as defesas alemãs e bombardearam a area da Alemanha Ocidental, através de nuvens espessas. A noite passada, numerosas esquadrilhas de bombardeiros pesados anglo-americanos incursionaram sobre as fabricas de aviões situadas na area de Clermont Ferrand e outras em Ossun e Chateauroux, enquanto "Mosquitos" e "Lancasters" da RAF realizaram ataques de precisão contra três fábricas de aeroplanos nas partes central e meridional da França. Nessas incursões, as esquadrilhas norte-americanas e britânicas encontraram apenas ligeira oposição aerea, pois a "Luftwaffe" não poude levantar as suas esquadrilhas de caças. Os elementos esforçaram-se por compensar a falta de oposição aerea com barragens anti-aereas fortissimas, quando os bombardeiros da Oitava Força Aerea dos Estados Unidos, depois de um dia de inatividade, lançaram sobre a parte ocidental do Reich o seu segundo ataque em menos de doze horas.

Revelou-se que o Passo de Calais foi simultaneamente atacado por formações de aparelhos pesados norte-americanos durante quinze vezes, desde o dia 24 de janeiro. Naquela região, segundo declarou o primeiro ministro Churchill, os nazistas estavam preparando os seus aviões foguetes controlados pelo radio, para bombardear a Inglaterra.

Esta manhã, outras formações de aparelhos aliados atravessaram o Estreito de Dover em direção leste, afim de continuar a ofensiva aerea reiniciada à noite passada. Observadores postados na costa sul da Grã Bretanha identificaram aviões norte-americanos. Pouco depois, o radio Hilversum da Holanda saiu do ar. Os bombardeiros pesados dos Estados Unidos concluiram, assim, a semana mais significativa da guerra aerea, com os ataques sobre objetivos em Muenster, na Alemanha, e o Passo de Calais, na França, sem encontrar oposição dos caças inimigos, as "Fortalezas Voadoras" bombardearam Menster com grande intensidade, causando danos tremendos nesse grande centro de transporte, a 35 milhas da fronteira holandesa. Os embasamentos de artilharia de "a[illegible]" [illegible] da Europa. Entrementes, caças "Hurricanes" [illegible] contra os territorios ocupados e metralharam aerodromos e posições de artilharia nazista.

Badoglio explica o caso da frota italiana

Não se trata de transferencia permanente dos navios à Russia

NAPOLES, 11 (U. P.) — O Governo italiano emitiu um comunicado aprovado pelo marechal Badoglio, declarando ter recebido uma explicação da declaração feita pelo presidente Roosevelt, a respeito da esquadra italiana.

"Não se trata da transferencia da propriedade permanente da frota. O que se considerou foi o destino dos navios e seu emprego nas operações de guerra, para que tenham mais utilidade no prosseguimento da guerra contra a Alemanha". Este comunicado a respeito da crise irrompida no que procura dar uma explicação que diz respeito à frota de guerra italiana ante o povo da Italia, cita a declaração do primeiro ministro Churchill perante a Camara dos Comuns e termina dizendo: "O Governo italiano [illegible] com satisfação os esclarecimentos recebidos e agradece aos srs. Churchill e Roosevelt seu amor à Justiça, depois da [illegible] que demonstra [illegible] tedo nesse momento".

Lista negra americana

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer os nomes das firmas incluidas e excluidas da Lista Negra, as quais são as seguintes: Firmas incluidas: Casa Verde de Masaka Yoshida — São Paulo; Casa Verde, de Yoshida & [illegible] Ltda. — São Paulo; Pan [illegible] Comercial e Representações [illegible] — São Paulo.

Firmas excluidas: Alianças Cinematográfica Ltda. — Rio de Janeiro; Sociedade Anonima Metalurgica Otto Bennack, Joinville, S. Catarina; Leo G. [illegible] Krappe, Florianopolis, Santa Catarina; Afonso [illegible], Belo Horizonte, Minas Gerais.

Ministerio da Fazenda

PROCESSOS DESPACHADOS

O ministro da Fazenda mandou arquivar os seguintes processos: N. 27.307.43 — [illegible] Pena e outros; [illegible] linda Ernestina Varela Vital.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

Foram autorizados os seguintes pagamentos: N. 13.148.44 — [illegible]; 13.164.44 — [illegible]; 13.156.44 — Fabrica de [illegible] ceradeiras [illegible]; — Cecilio Matos [illegible]; valcanti Junqueira S. A. [illegible]; — Artur Donato [illegible]; — General Motors do Brasil S. A. [illegible]

OFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

Ao superintendente do Organização Henrique Lage — Patrimonio [illegible] — Comunicando que [illegible] processo em que a [illegible] Henrique Lage pede [illegible] apolices da divida [illegible] Comissão Nacional de Construção [illegible] Hidraulicas.

Ao presidente da Comissão [illegible] das Caixas Economicas Federais — Participando que o ministro exarou o seguinte despacho no processo em que a aprovação da proposta orçamentaria de receita e despesa do Conselho, para o corrente exercicio: "Declaração do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais que [illegible] tivas no exercicio em curso [illegible] efetuadas na base do orçamento [illegible] para a necessaria aprovação".

Cada vez mais dificil

LONDRES, 11 (U. P.) — [illegible] Q. G. das Forças Aereas Australianas [illegible]

Quinhentos mil [illegible]

(Conclusão da [illegible] primeira página.)

[illegible]

Modificado o decreto-lei número 5.844

NOVA REDAÇÃO PARA VARIOS DOS SEUS DISPOSITIVOS

Modificando o decreto-lei 5.844, [illegible]

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Educação, da Fazenda, da Guerra e da Viação — Nomeações, exonerações e autorizações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

— Exonerando Moacir Serio de Santana e Jonir Gusmão de Barros, do cargo da classe C da carreira de observador meteorológico.

Na pasta da Educação

— Autorizando que o Ginasio Progresso, com sede em Curitiba, funcione como colegio.

Na pasta da Fazenda

— Autorizando, à firma inglesa, Wilson Sons & Cia. Ltda. de Fortaleza, o aforamento do terreno de marinha situado na avenida Pessoa Anta, esquina com a rua Senador Almino e a transferencia que o Banco Hipotecario Lar Brasileiro faça à Blanche Geneviève Chanas, de nacionalidade francesa, uma fração ideal do terreno de marinha correspondente ao apartamento n. 702, do edificio situado à av. Rui Barbosa 636, no D.F.

— Nomeando Henrique Carneiro de Mendonça, liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas Ltda., com sede no Rio.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Henrique Carneiro de Mendonça para liquidante da firma "A Quimica Bayer Limitada" e o decreto pelo qual foi anulado o de 21 de janeiro que dispensou Edmundo Vila Verde das funções de liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, com sede no Rio.

Na pasta da Guerra

— Aposentando no interesse do serviço publico, Antonio Estulano da Silva, servente, classe B.

Designando Manuel Undino Gomes da Fonseca para 1.º substituto de ocupante de cargo de escrivão de 1.ª entrancia e Paulo Guedes de Oliveira, para 2.º substituto de ocupante de cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar.

Removendo, a pedido, Jaime da Rocha Vogeles, oficial - administrativo, classe E, da Sub-diretoria de Fundos para o Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região.

Dispensando Aldo Castanha Braga, de servir como primeiro substituto de ocupante de cargo de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Jesuino Vargas Coaraci, José Pacheco da Silva, Nestor Leitão Schutz, Roberto de Mendonça Castro e Valdemar Diogo Silva.

Na pasta da Viação:

Aprovando — projeto e orçamento na importancia de Cr$ 157.770,60 para a construção de seis casas em 3 grupos geminados, para o pessoal da linha de transmissão de energia elétrica de Ibatinga, no porto de Santos e o projeto de alteração de quatro carros dormitorios, destinados ao tráfego de passageiros da Rede Mineira de Viação.

"A sugestão dos números"

CONSIDERAÇÕES DE UM LEITOR A PROPÓSITO DE UM NOSSO TÓPICO

A respeito do tópico que publicamos no dia 8, sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de março de 1944.

CIAS

O DIARIO DE NOTICIAS é sem dúvida um dos jornais que na Capital da República presta melhores serviços ao público nos varios setores da vida nacional, comentando e discutindo com elevação e independencia os acontecimentos da maneira como eles vão surgindo.

Por esta alta razão, atrevo-me a dizer-lhe algumas coisas em torno do suelto de hoje, 8-3-44, sob o título: — "A sugestão dos números".

Segundo dados oficiais, a Prefeitura "pela primeira vez na historia do Governo Municipal poude apresentar um saldo econômico no seu orçamento".

Assim, o saldo orçamentario em 1943 foi de Cr$ 85.610.617,20, o saldo financeiro de Cr$ 111.336.142,00 e o saldo econômico de Cr$ 53.725.414,00.

Nada disso admira, porquanto o que se faz no Distrito Federal é tão somente esgotar o contribuinte!

O atual prefeito esqueceu o programa que o elegeu deputado por 3 vezes pelo Distrito Federal!

Desejo apenas me referir, de leve, a um dos problemas a resolver.

Trata-se do completo abandono em [illegible]

"A Argentina há de marchar para a frente"

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

to de que todos pensamos da mesma forma".

Erro diplomático

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O correspondente em Londres do jornal "Herald Tribune" diz que circulos bem informados acreditam que o governo argentino cometeu "um importante erro diplomático" ao interpretar a declaração de Eden sobre a politica britânica para com a Argentina como "prudente e conciliatoria". O correspondente recorda que a Argentina frequentemente tentou atribuir uma extra cordialidade às declarações britânicas, geralmente para tentar desvirtuar a mais franca desaprovação norte americana da politica argentina.

A renuncia de Ramirez

MONTEVIDEO, 11 (A. P.) — Viajantes procedentes de Buenos Aires dizem que o ex-presidente Ramirez informou aos jornalistas que a sua renuncia fora dirigida "ao povo e às forças armadas da nação" e exprimiu a sua esperança de que o governo tornasse público o texto da sua renuncia esta semana. Interpelado sobre se fora notificado da aceitação da sua renuncia, o general Ramirez respondeu que soubera da aceitação pelo radio.

A proclamação de Ramirez

MONTEVIDEO, 11 (A. P.) — [illegible]

voltaram-se contra ele, Ramirez.

Os comandantes dessas guarnições — diz, em resumo, o presidente resignatario — pediram-lhe que delegasse o poder ao vice-presidente, general Farrel. Essa oposição surgiu quando alguns oficiais pensaram que a rutura de relações com o "Eixo" não havia sido determinada pela descoberta de uma organização de espionagem na Argentina, mas sim "pelo receio de medidas de pressão por parte do governo dos Estados Unidos".

Revela assim o general Ramirez que o seu afastamento do Poder, a 25 de fevereiro último, não foi motivado por seu estado de fadiga, como foi então declarado por ele mesmo. Diz que os oficiais a que se refere se recusaram a lhe dar crédito quando ele tentou explicar-lhes, "em duas grandes reuniões coletivas", que estavam todos enganados quando pensavam que ele pretendia declarar guerra ao Japão e à Alemanha, estabelecer a "lei marcial" e decretar a mobilização geral. Fracassou nesse seu intuito.

"A intriga — diz ele — era mais forte do que a razão".

A proclamação do general Ramirez é dirigida "ao povo da Republica Argentina" e ao sr. vice-presidente da Nação, no exercicio do Poder Executivo, senhor general de Brigada Edelmiro Farrell".

[illegible]

siderassem o expoente dos ideais que inspiraram a gloriosa Revolução de 4 de junho". Acrescentei que, em tal caso, eu apareceria perante o povo e os meus camaradas para prestar contas de meus enganos. Pouco tempo foi necessario para que essa especie de predição se verificasse. Com efeito, por causa de algo que a Historia algum dia há de revelar, a opinião dos oficiais da guarnição da Capital Federal — Liniers, Palomar, Campo de Maio e la Plata — e o ex-presidente pessoalmente, por intermedio dos comandantes dessas guarnições, durante a noite de 24 para 25 de fevereiro, depois de uma grande reunião de oficiais, realizada no Ministerio da Guerra, voltaram-se contra mim e esses comandantes me pediram que eu delegasse o poder a sua excelencia o sr. vice-presidente da Nação e ministro da Guerra, general Farrell".

Prosseguindo, o general Ramirez diz que tentou convencer os oficiais em questão de que estavam enganados, mas não o conseguiu.

A proclamação termina com as seguintes palavras:

"Hoje só me resta declarar solenemente perante o povo do meu país, e tomando Deus por testemunha, o seguinte:

"Juro por minha honra de soldado que tudo quanto se disse sobre a existencia dos [illegible]

Falta muito ainda para ganhar a guerra

Afirma-o, em discurso aos cadetes de Sandhurst, o general Eisenhower

CAMBERLEY, Surrey, Inglaterra, 11 (U. P.) — O comandante-chefe das forças de invasão da Europa, general Dwight Eisenhower, ao visitar hoje a [illegible]

americano elogiou o Exército Vermelho, pelas grandes vitorias obtidas, e terminou dizendo:

"Espero encontrar-me com vocês à beira do Reno. [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOVOS DIRETORES DA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em atos de antem, o prefeito resolveu nomear o engenheiro dr. Alfredo Brandão Neves da Rocha, para exercer, em comissão, de diretor do Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação, exonerando-o das funções de engenheiro da Comissão Especial de Desapropriações, e nomear o engenheiro Carlos Soares Ferreira, para chefiar o Serviço Técnico Especial das Obras do Morro de Santo Antonio, exonerando-o das funções de diretor do Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Diva Goulart de Oliveira e oficio 181 do Juizo de Menores — à Secretaria de Administração; Oficio 1.126 da Policia Civil do Distrito Federal (Diretoria Geral de Investigações) — oficie-se, com as informações, nos termos do parecer; José Lente — indeferido, em face do parecer do secretario geral de Viação e Obras.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Conceição Juraci Fernandes Carreira, Adelaide Bustamante Meurer e Oddo de Calvacanti Melo — deferido; Ednora Gomes Bessa e Odete Ormond Dale Coutinho — faça-se o expediente de apresentação; Miguel Alfredo Caplonch Romagueta — indeferido; Arnaldo Cabral Botelho Benjamim — ao DPS, para pagamento do salario-familia; Hugo Schwartz — autorizado, à vista da informação da Comissão Especial de Compras. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi transferido do Departamento da Renda Imobiliaria para o Departamento do Patrimonio, o oficial administrativo Maria Antonieta Scassa.

Despachos — Juracy Maurell Espinola, Paulo da Silva e Danilo de Saint-Lager Nigro — sim, sem prejuizo para o serviço; Clube dos Cariocas, Engenharia e Industria Prado Lopes & Cia e Oficio S|N, do 6-CF Lopes & Cia. e Oficio S|N, do 3-CF de Albuquerque Cunha — indeferido; Blumer, Boesch & Cia — restitua-se a importancia de duzentos cruzeiros; Ovidio Xavier de Abreu — aplique-se a multa, a partir de janeiro do corrente ano.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

25028 — 23822 — 7420 — 21,79 —
1557 — 27088 — 4852 — 204 — 12508
26360 — 34010 — 26471 — 29322 —
16758 — 13704 — 23496 — 16906 —
26304 — 26668 — 25061 — 23276 —
22221 — 4983 — 24247 — 26386 —
26940 — 31996 — 25078 — 130 —
21288 — 28066 — 22270 — 24930 —
27188 — 5056 — 16364 — 10126 —
29314 — 32425 — 27267 — 21065 —
5710 — 30811 — 21563 — 21567 —
8786 — 14111 — 4337 — 31821 —
25003 — 22421 — 27274 — 13037 —
17550 — 26267 — 32579 — 23980 —
11523 — 16430 — 24608 — 24622 —
30798 — 32528 — 16236 — 8704 —
5705 — 16350 — 16790 — 5713 —
4820 — 30498 — 34387 — 8709 — 14584
8856 — 23077.

Assim fala o radio de Berlim

(11 de Março de 1944)

DE VALERA CONTRA ROOSEVELT

Jubilou o locutor do Spree com a recursa do primeiro ministro irlandês De Valera, de afastar do seu territorios todos os agentes diplomáticos e consulares da Alemanha e do Japão, como lhe pedira a nota norte-americana em virtude do fato de representarem esses centros de espionagem um serio perigo para o êxito das operações militares e para a vida de milhares de soldados americanos.

"E' uma infame violação da neutralidade de um Estado independente, o que os insolentes yankees exigem desse livre país", declamou o locutor num tom de profunda indignação.

Bem se compreende a inquietação dos anglo-saxões em face das suas bases no Norte da Irlanda e dos preparativos da invasão. A resposta do Eire é fraca. Refere-se à proibição "desde alguns meses" de utilizar a legação alemã seu radiotransmissor, à prisão de 5 paraquedistas e de 12 espiões. Tudo isto é muito bom. Mas seriam, com aquele único radio, inutilizados todos, com aqueles 5 paraquedistas e 12 espiões presos todos? Ninguem que se familiarizou com os métodos e astucias nazistas pode acreditar nisto. Aqueles fatos só patenteiam as tentativas teutônicas de aproveitar a situação geográfica do Eire, a alguns passos dos preparativos da invasão, para os seus sinistros fins.

A neutralidade, quando honesta e sincera, quando motivada, é digna de respeito e simpatia. Mas há outra neutralidade: a falsa, a que opera na sombra, torcendo desesperadamente por aqueles a quem deseja, mas não pode abertamente ajudar.

E a neutralidade do Estado do Eire tem, alem disso, duas peculiaridades. E' uma neutralidade que só se mantem com a proteção da poderosa frota anglo-saxã. Sem esta os nazistas facilmente fariam dos portos e aeródromos irlandeses as suas proprias bases contra a Inglaterra e, em caso de resistencia, ocupariam o país como fizeram com outras pequenas nações.

E em segundo lugar: só uma minoria dos irlandeses se mantem neutra; só os três milhões de habitantes do Sul da Ilha Verde. Mas os outros, os que se acham nos Estados Unidos, no Canadá, na Africa do Sul e na Nova Zelandia são muito mais numerosos do que eles. E aceitaram as idéias dos aliados e estão lutando sob a bandeira dos Estados Unidos e dos Dominios contra os nazistas, com quem o primeiro ministro De Valera pretende manter relações amistosas.

A conversação entre De Valera (aliás estadunidense nato e pessoalmente de boa fé) e Roosevelt ainda não terminou.

SPECTATOR

Noticias dos Estados

Pará

SEGUIU PARA O INTERIOR DO ESTADO

BELEM, 11 (A. N.) — Seguiu, ontem, com destino a varios municipios da região do Tocantins, o interventor Magalhães Barata, que deverá presidir, hoje, à instalação solene da comarca de Abaetetuba, seguindo depois para outros pontos. O interventor federal regressará no dia 14 do corrente.

Maranhão

HANGAR PARA O AERO CLUBE DO ESTADO

SÃO LUIZ, 11 (Asapress) — Prosseguem, com intensidade, as obras do novo hangar do Aero Clube do Maranhão, que comportará 12 aparelhos de treinamento.

Ceará

CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Telegramas procedentes do interior do Estado informam que vem chovendo copiosamente em diversas zonas, especialmente no alto sertão, reinando grande animação entre os criadores e agricultores.

Rio Grande do Norte

ABRIGO PARA MENORES

NATAL, 11 (Asapress) — Na próxima segunda-feira será inaugurado o abrigo para menores "Juiz Melo Matos", construido pelo Serviço Estadual de Reeducação e Assistencia Social, em cooperação com a LBA. O abrigo virá solucionar um antigo e serio problema da cidade.

Paraiba

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

JOÃO PESSOA, 11 (A. N.) — Na grande reunião de fazendeiros em Campina Grande, ficou assegurado o fornecimento de carne verde à população em quatro dias da semana, num total de dez mil quilos semanais.

Pernambuco

INAUGURADA A GRANJA "CRUZEIRO DO SUL"

RECIFE, 11 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades federais e estaduais, foi inaugurada hoje a granja "Cruzeiro do Sul", iniciativa do almirante Jonas Ingram, levada a efeito com a colaboração da Comissão Brasileiro-Americana. A granja, que fica situada nos suburbios de Cordeiro, possue um aviario para 2.000 galinhas de diversas raças, alem de roças, hortas, pomares, sendo ainda dotada de um eficiente serviço de irrigação.

Alagoas

INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

MACEIÓ, 11 (Asapress) — O Centro de Estudos Econômicos, recentemente criado, será solenemente instalado pelo escritor Gilberto Freire, por ocasião de sua vinda a esta capital, dentro em breve.

Baía

DÉCIMA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA E PRODUTOS DERIVADOS

BAÍA, 11 (A. N.) — Encerrar-se-á no próximo dia 15, a inscrição de animais para a Décima Exposição de Pecuaria e Produtos Derivados, a inaugurar-se a 26 do corrente, no Parque Ondina, nesta capital. Concorrerão ao certame inúmeros criadores de outros Estados.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE MIGUEL PEREIRA

MIGUEL PEREIRA, 11 (Do correspondente) — Em cumprimento ao decreto do interventor no Estado que elevou esta localidade a sede de distrito, foi aqui instalado o Cartorio de Miguel Pereira.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 11 (Do correspondente) — O prefeito Salo Brand vai agir contra os açambarcadores de ovos e outros gêneros.

S. Paulo

PLANO URBANISTICO

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — A Prefeitura Municipal de São Paulo, continuando o seu vasto plano urbanistico, vai iniciar, dentro em breve, os trabalhos da Radial Norte, começando pela praça do Correio, mesmo antes do recuo da Delegacia Fiscal. Assim, a partir de 15 do corrente, varios bondes serão transferidos daquela praça. Varios predios, já desapropriados pela Municipalidade foram demolidos, e os trabalhos de aterros continuam intensos.

Paraná

CONSTRUÇÃO DE UM TEATRO, EM CURITIBA

CURITIBA, 11 (Asapress) — A Academia Paranaense de Letras designou uma comissão de intelectuais e artistas, para entrar em entendimentos com o prefeito, mostrando-lhe a necessidade da construção urgente de um teatro moderno para esta capital.

Rio Grande do Sul

OS PREÇOS DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Reuniu-se o Conselho Administrativo do Instituto Sul-riograndense do Arroz, tendo ficado deliberado a confirmação do preço de Cr$ 50,00 pelo saco de arroz japonês com casca a ser pago ao produtor; Cr$ 95,00 pelo arroz beneficiado a granel; Cr$ 52,00 por saco de arroz "blue rose" com casca, e Cr$ 99,00 pelo beneficiado a granel.

Minas Gerais

OSSADA ANTI-DILUVIANA

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Noticias procedentes de Uberaba, neste Estado, informam que foi descoberta, na estancia balnearia de Araxá, uma ossada anti-diluviana. Segundo o testemunho de pessoas chegadas daquela estancia mineira, os dentes do monstro medem 50 centimetros de comprimento.

Confessaram na policia a extorsão contra as operarias

A QUEIXA FOI ENCAMINHADA A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

A Secção de Roubos e Furtos da 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio intimou a prestar esclarecimentos as cinco moças que foram vitimas de uma intoxicação na fábrica denominada "Bola Preta", em Niterói, e os gerentes do estabelecimento, Artur Johann, Karl Heinz Johann e o auxiliar de escritorio Hans Teodor Fritz, todos de nacionalidade alemã, confessando estes que haviam forçado as operarias a receber os salarios com desconto.

O caso foi encaminhado à Delegacia de Ordem Politica, onde as operarias declararam que quando se negavam a receber o ordenado com desconto, os encarregados da fábrica diziam que, então, depositariam o dinheiro no Ministerio do Trabalho [illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Dispensa e classificação de oficiais

Atos e despachos do titular da pasta — Seguiu para o Panamá o adido de Aeronáutica — Regressará, na semana entrante, o diretor da Aeronáutica Civil

No gabinete.

O ministro da Aeronáutica assinou ato dispensando, por necessidade do serviço, das funções de chefe da subsecção da 2.ª Secção do Estado Maior da 4.ª Zona Aerea, o primeiro tenente aviador Gil Mirô Mendes de Morais.

Para as referidas funções, o ministro designou o capitão aviador Hildegardo da Silva Miranda.

CLASSIFICAÇAO E DESIGNAÇAO

Ainda por atos do titular da pasta, classificado, na Base Aerea de S. Paulo, o primeiro tenente Gil Mirô Mendes de Morais, e foi designado, por necessidade do serviço, chefe da Secção Administrativa do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, o primeiro tenente aviador Hermes da Gama Almeida.

SEGUIU O ADIDO DE AERONAUTICA NO PANAMA'

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para a cidade do Panamá o tenente-coronel aviador Raimundo Vasconcelos de Aboim, que vai assumir o cargo de adido de aeronáutica junto à Legação do Brasil no Panamá.

ESTA' NO RIO O COMANDANTE DA BASE AEREA DE CURITIBA

Acha-se nesta capital, aonde veio a serviço, o tenente coronel Gabriel Moss, comandante da Base Aerea de Curitiba. Ontem, esse superior esteve no gabinete do ministro.

REGRESSARA' NA SEMANA ENTRANTE

O diretor da Aeronáutica Civil, que se encontra no sul do país, em viagem de inspeção, regressará ao Rio, na semana entrante. O sr. Cesar Grillo tem visitado os campos de pouso localizados em varias cidades.

DESPACHOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Valdemar Joppert, pai de Ireval Joppert, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o pedido de transferencia de seu filho para a Força Aerea Brasileira — "Mantenho o despacho"; e da Panair do Brasil, solicitando autorização para importação, de Miami para o Rio, dois motores de avião — "Autorizo".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro o sr. Roberto Pimentel, que responde pelo expediente da Aeronáutica Civil, e o sr. Frederico Duarte, chefe da Divisão Legal da mesma Diretoria.

A apanha de cães e o tratamento anti-rábico

Intimada pelo Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura a pagar matricula e licença dos animais recolhidos aos seus abrigos da avenida Suburbana, a Sociedade U. I. Protetora dos Animais recorreu dessa decisão para o prefeito da cidade, que ainda não deu despacho definitivo. Realiza-se amanhã, às 14 horas, no Gabinete do diretor do Departamento de Veterinaria, uma reunião entre os diretores da S. U. I. P. A. e aquela autoridade. Nessa entrevista, a S. U. I. P. A. focalizará outros assuntos atinentes à proteção aos animais, inclusive a questão da apanha e do tratamento antirrábico dos cães.

A viagem do ministro da Fazenda ao sul do país

(Conclusão da 3ª página)

reduzir ao minimo as complicações e de guardar, o máximo possivel, a harmonia com os ensinamentos da ciencia.

Escolhi para assunto desta palestra as ultimas medidas decretadas pelo Governo — imposto sobre lucros extraordinarios e obrigatoriedade de constituição de reservas: — assuntos de interesse palpitante que constituem fundamento da politica financeira de guerra do Governo e que provocaram longos debates no seio da opinião pública.

Nunca procurei discutir essa medida do ponto de vista da justiça social que ela encerra, tão evidente sempre se me afigurou. Na hora em que o país precisa de recursos para a defesa nacional, indefensavel seria que os procurasse obter por qualquer forma em que não estabelecesse precedencia aqueles que são favorecidos pelas proprias condições atuais e que vêm, assim transformada, mercê do sentido das forças econômicas, em uma safra de lucros fartos e abundantes a parte que a outros cabe de sacrificio e de dor.

Mas independente desse aspecto, o que ainda mais importante de considera é a repercussão econômica da medida, agindo com eficiencia no combate à inflação pela retirada ou congelamento de uma parte dessa massa de poder de compra que a politica de guerra criou.

Por questão de método desejo começar a minha exposição por um rápido esboço da atual situação financeira.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O orçamento para este exercicio de 1944 foi decretado em condições de equilibrio, com uma receita prevista de Cr$ 6.430.233.000,00 e uma despesa fixada em Cr$ 6.403.531.910,00.

Alem desse orçamento, que compreende a vida normal da administração, há o orçamento paralelo, para a execução de obras e equipamentos, cuja receita está estimada em Cr$ ...... 1.000.000.000,00 e a despesa fixada em igual quantia.

Obedeceu-se, no trabalho orçamentario, a um criterio de compressão máxima das despesas, criterio aliás que dificilmente se pode conciliar com o estado de guerra e com a urgente necessidade de iniciar e de completar varias obras que interessam aos objetivos militares e ao problema de abastecimento das populações, surgido da redução dos transportes maritimos, acarretando a dos transportes terrestres pelas dificuldades de combustivel e falta de material de importação.

No exercicio de 1943, recemfindo, e cujas contas não foram ainda encerradas, o orçamento foi decretado com uma receita estimada em Cr$ ...... 4.777.673.000,00 e uma despesa em Cr$ 5.270.100.879,00, tendo sido durante o ano abertos créditos adicionais na importancia de Cr$ 3.114.142.280,10, dos quais Cr$ 2.144.913.349,10 destinados às despesas de guerra e Cr$ .... 969.228.931,00 destinados às despesas comuns.

No exercicio de 1942, foram abertos créditos para atender às despesas de guerra, no total de Cr$ 1.032.826.622,00 por conta dos quais foi gasta a importancia de Cr$ 517.286.834,00 como consta do meu Relatorio já publicado.

Alem disso há que considerar em 1943 os saldos de créditos transferidos do exercicio anterior e que serão compreendidos no balanço de guerra, pela natureza dos dispendios a que se destinar, no montante de Cr$ 8.617.161,00.

Verificamos, assim, que para atender às despesas de guerra já foram abertos créditos no valor total de Cr$ ...... 3.186.357.132,10, tendo o Tesouro como fonte de recursos imediatos para esses encargos a receita extraordinaria proveniente do empréstimo interno de Cr$ 3.000.000.000,00 em "Obrigações de Guerra", de que trata o decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942.

A necessidade de novos recursos extraordinarios se evidencia do simples confronto desses números, cumprindo procurar-se um efetivo aumento da renda pública para atender a esses onus. Daí o acréscimo das taxas do Imposto sobre a Renda, das do Imposto de Consumo, em estudo, e das que constam da lei sobre lucros extraordinarios.

Tais recursos terão de ser obtidos através de impostos — sacrificio imediato exigido à geração atual — ou de empréstimos internos, cujo resgate, no tempo, caberá em parte à geração vindoura. Não há outros processos financeiros. Todos os paises a eles recorrem nesta hora, procurando, por todos os modos, fugir às emissões de papel-moeda, que através do fenômeno da inflação, destroem o poder aquisitivo e determinam crises de repercussão gravissimas e imprevisiveis.

Não obstante todo o esforço que temos feito, as emissões de papel-moeda elevaram a circulação de cruzeiros de 6.246.525.340 em 1941, para .... 10.980.349.287 cruzeiros em 1943, ou seja um aumento de 66 por cento, no que nada há de excessivo se considerarmos a alta verificada nos varios produtos de nossa exportação, decorrente dos varios acordos que realizamos entre os quais avultam os do café, borracha, quartzo, minerios de ferro e manganês.

Para que se avalie o que significa esse acréscimo no papel-moeda em circulação e tambem o aumento verificado nos depósitos bancarios no nosso país — nesta época —, é interessante o confronto com o que ocorre nos demais paises.

Em junho de 1943, publicou o boletim mensal do "The National City Bank of New York" os dois quadros seguintes, muitos uteis, exprimindo a situação do meio circulante e dos depósitos bancarios em 21 paises:

MEIO CIRCULANTE
EM MILHÕES — MOEDA NACIONAL
Em 31 de dezembro

PAISES	1938	1939	1941	1942	Porcentagem de aumento 1938-42
Estados Unidos	6.856	7.598	11.160	15.410	125
Canadá	263	318	567	754	187
Grã-Bretanha	505	555	752	923	83
Australia	49	57	85	121	147
Nova Zelandia	17	19	25	31	82
Africa do Sul	19	21	30	40	110
India	1.880	2.359	3.386	5.704	203
Argentina	1.118	1.191	1.390	1.627	47
Brasil	4.825	4.970	6.647	8.500	76
Chile	793	950	1.449	1.856	133
Colombia	66	68	82	112	70
Mexico	296	373	563	753	154
Perú	103	132	209	283	162
Alemanha xx	8.223	11.798	19.325	24.375	196
Belgica xxx	23	28	48	68	209
Dinamarca	441	600	842	983	123
França xxx	111	151	270	383	245
Holanda	[illegible]	1.152	2.116	3.034	206
Suecia	1.061	1.422	1.700	2.016	90
Suiça	1.751	2.050	2.337	2.637	51
Turquia	194	281	512	724	273

x — Setembro de 1942.
xx — Apenas em Reichsmark.
xxx — Em milhões.

DEPOSITOS NOS BANCOS COMERCIAIS
EM MILHÕES — MOEDA NACIONAL
Em 31 de dezembro

PAISES	1938	1939	1941	1942	Porcentagem de aumento 1938-42
Estados Unidos	54.054	58.344	70.792	88.437	64
Canadá	2.500	2.774	3.105	3.657	46
Grã-Bretanha	2.253	2.441	3.329	3.629	61
Australia	319	335	384	423	33
Nova Zelandia	63	73	83	99	57
Africa do Sul	100	101	148	195	95
India	2.277	2.401	3.212	4.461	96
Argentina	3.791	3.913	4.586	5.254	39
Brasil	11.665	12.523	16.531	x 17.318	48
Chile	1.923	2.049	2.469	2.844	48
Colombia	87	97	123	161	85
México	368	452	727	1.038	182
Peru	287	318	448	610	113
Alemanha	10.524	13.030	26.177	—	—
Belgica	16.313	13.155	20.786	27.465	68
Dinamarca	2.305	2.455	3.116	3.547	54
França	33.578	42.443	76.656	91.547	173
Holanda	687	576	941	975	42
Suecia	4.260	4.401	4.679	5.157	21
Suiça	3.111	3.015	3.163	3.347	8
Turquia	291	262	374	xx 441	52

x — Abril de 1942.
xx — Julho de 1942.

Do cotejo feito entre 1938 e 1942 ressalta nitidamente a posição do Brasil quanto ao meio circulante. Fomos dos paises onde menos se acresceram os meios de pagamentos, e apenas na Colombia, na Suiça e na Argentina a expansão foi menor. Em todos os outros paises mencionados no quadro, o surto percentual do meio circulante foi mais alto do que no Brasil.

O confronto poderia ainda estabelecer-se em relação a outras nações não referidas no boletim da entidade bancaria citada. Em Portugal, por exemplo, o volume do meio circulante passou de 2.494 milhões de escudos em dezembro de 1939 para 5.679 milhões de escudos, em junho de 1943. No Uruguai, o meio circulante [illegible] de 925 milhões de pesos para 1.291 milhões de pesos no mesmo periodo. Na Rumania subiu de 48.000 milhões de lei para 172.100 milhões. [illegible]

[illegible] são do papel-moeda e dos depósitos bancarios, indicando o aumento do poder aquisitivo criado pelas despesas da guerra, constitue o poderoso fator da elevação dos preços.

Os resultados da nossa administração financeira em confronto com os demais paises conferem-nos uma situação de incontestavel relevo e confirmam o que vos disse ha pouco, no sentido da orientação que tem o governo imprimido à politica econômica e financeira para prevenir consequencias futuras desastrosas ao país.

Entre as primeiras medidas que adotamos em nossa politica financeira de guerra alude-se a restrição da faculdade emissora do Tesouro, consubstanciada no Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942. Desde então, o Tesouro só pode emitir para atender às operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil ou aos empréstimos a bancos feitos pela mesma Carteira, quando garantidos por "Letras do Tesouro". [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

de vida; e Maximiano Luis Chaves, por ter sido nomeado adjunto do fiscal administrativo da S. C. M. D. Rio.

— Da Reserva de 2.ª classe: — 2.ºs tenentes Clovis Nogueira de Sá, por ter sido transferido para o 2.º R. M. M.; Paulo de Melo Prates, por ter sido classificado no 11.º R. I. e recolher-se à unidade; Eolo Fernandes Pereira, por ter regressado de Goiaz; Pacifico Fortes Castelo Branco, médico, Spencer Rolhier Duarte, Estelio Severino da Silva e Altair dos Santos Dias, dentistas, e Valdir Almeida Campos, veterinario, — todos por motivo de nomeação; aspirantes a oficial Antonio da Costa Filho, por seguir com destino ao 13.º R. I.; Carlos Augusto Teixeira e Alvaro Itemigio de Oliveira Sobrinho, por mudança de residencia; aspirantes a oficial I. E., Aulete de Almeida, do 3.º R. A. M., Antonio Gonçalves Machado, do 14.º R. I., Paulo José da Silva, do 12.º R. C. I., Wilson Lisboa Gouveia, do 17.º B. C., Mario Nigro, do 15.º R. I., Valter Cardoso, do 9.º B. C., Ari Teles Cordeiro, do 13.º B. C., Cino Ettore Cinelli, do 10.º R. C. I. e Guilhermino Meireles Filho, do 16.º B. C., — todos por terem terminado o trânsito e terem de seguir a seus destinos; Persio dos Santos Jeolás, Nelson Pereira Gomes e Francisco Gomes de Carvalho, respectivamente dos 32.º B. C., 1.º R. C. M. e 1.º B. C. C., por seguirem a destino.

ASPIRANTES DA RESERVA, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, com urgencia, à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, das 12 às 13 horas, afim de tratar de assunto de serviço, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe: Arma de Infantaria — Aarão Steimbruch, Antonio da Silva Travassos, Cleber Veloso Scarini, Eduardo da Costa Matos Filho, Fabio Marcio Pinto Coelho, José Tomás, Murilo dos Santos Passos, Nilo de Barros Figueiredo, Nilo Pinto Guimarães. Arma de Cavalaria — Henrique de Oliveira Borges da Rocha e Orondino Prado Filho. Arma de Engenharia — Mauricio Jansem de Faria. Médicos — drs. Alvaro Simio dos Santos Figueira, Geraldo Avelino Amaral da Silva e Jorge Evilasio da Silva.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos o capitão Osiris Ferreira Martuscelli e 1.º tenente da reserva Luiz Henriques Faulhaber.

GESTO DIGNO DE UM SOLDADO DO 3.º BATALHÃO DE INFANTARIA DE BENFICA

Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, tendo chegado ao conhecimento do comandante do III Batalhão do 12.º Regimento de Infantaria de Benfica, Estado de Minas Gerais, o ato praticado pelo soldado João Batista Viana que, com perigo da propria vida, e do que resultou sair seriamente contundido, salvou de morte inevitavel uma senhora prestes a despenhar-se entre dois vagões do comboio Benfica-Juiz de Fora, o major Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, comandante daquele Batalhão, resolveu o seguinte: "Cumpre este comando o grato dever de elogiar a referida praça, cujos sentimentos de tão expressiva solidariedade humana o tornam merecedor desta recompensa individual".

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, em dias uteis, entre 13 e 15 horas, os 2.ºs tenentes Aloisio da Palma, Ludicoro Brito, Luiz Gonzaga Marques e Polux Vitorino Coelho.

TRANSFERENCIA E EXCLUSAO DE ATIRADORES

Por ato de ontem, do comando da 1.ª Região Militar, foram transferidos, por conveniencia da instrução, dos Centros abaixo, os seguintes atiradores: da E.I.M. 410, para o T.C. 56, Nilton Araujo Mota, do T.G. 349 para o T.G. 172, Geraldo de Matos e Helio de Matos; da E.I.M. 37 para a EIM 311, Newton Lincoln Correia da Silva; do T.G. 24 para a E.I.M. 29, Jairo José Sanglard; do T.G. 93 para o T.G. 518, Pedro Gloria; da E.I.M. 37 para o T.G. 15, Carlos Helio Vegas, do T.G. 536 para o T.G. 7, Ari Lauro de Sousa; da E.I.M. 386 para o T.G. 7, Dario da Costa e Sá; da E.I.M., 386 para o T.G. 7, Alberto Macedo Filho, Helio de Andréia Nabuco e Valdir Moreira Magalhães.

— Pela mesma autoridade, foram excluidos dos Centros de Instrução abaixo os seguintes atiradores: de acordo com o art. 31 das I.S.T.I.: Altamir Raimundo Otoni de Carvalho, Armando José de Carvalho, Ause Santos Aguiar, Aldo Viana Galvão Bueno, Américo Gonçalves, Cesar Salem, Claudio de Queiroz Varela, Esdail Guimarães Cardoso, Euler de Oliveira Cruz, Geraldo Monteiro Vieira, José Maria Ibiapina de Vasconcelos, Jim Meireles, Murilo Fernando Jorge, Murilo Mario Rodrigues, Manuel Monteiro Oliveira, Nochurt Nardone, Raul de Paiva Pereira, Rodolfo Rafael de Azevedo, Valter de Sousa Atman e Wilson Prado de Sousa da E.I.M. 386; Luiz Paniagua Cadaval, Rubem Dario Espindola Rabelo e Rubens Marques de Amorim, da E.I.M. 185; Afonso Henriques de Barros, Donato de Ribamar Ferreira Viana, Geraldo Jaime de Abreu Sardinha e Mauricio da Costa Cruz Alvim, da E.I.M. 186; Adão Leal, do T. G. 249; Antonio José Moreira, Gil Gomes Wagner, Herval Peswanha Guimarães, Roberto Nunes Tardy, Sergio de Araujo Góis, da E.I.M. 259; Ademar Lopes, João Bento Mendes, José Tomaz, Manuel José de Sousa Filho, Valdir de Oliveira Melo, Valter Ruger Filho, Venceslau Pereira da Fonseca e José Alvaro Queirolo da E.I.M. 337; Herald Diegfried Berthold, da E.I.M. 397; Alcebiades de Sousa, Haroldo Melo, Nilton Fernandes Vianda, Valter Quirino, Julio de Assunção Vieira, Elgenio Pedro Pinto, Cacildo da Silva Alves, Carlos da Silva Alves, Gabriel de Oliveira, Jorge da Silva Rego, José Franco Mercadante, Palmiro da Silva, Paulo Antonio de Morais, Valdemiro José Jerônimo e Wilton Leandro da Silva, da E.I.M. 410; Airton Ribeiro, Ernani Ferrandini, Ataliba de Carvalho Lima, Nilo Moreira Bittencourt e Quirino Araujo de Sousa, do T. G. 27; Afio Lenzeoni, Alcedir Rodrigues, José Isael Balaciano, Raul Gomes da Silva e Raul Tavares, do T. G. 115; Jair José Pivelo, Jaime de Paula, Luiz Gelly, Tobias da Silva e Wilson de Oliveira, do T. G. 491; Francisco Profeta, do T. G. 518; Anclucio Pacheco Salvestroni, José Frutuoso dos Santos e Osmar Alves Martins, da E.I.M. 306; Alcione Astral, Meneses dos Santos, Altamiro Almeida Figueiredo, Alvaro Alves Pimenta, Fernando Estrela, Fernando Resende, Guilherme Adonai de Oliveira, Luiz da Rocha Braz, Mario Cabral de Azevedo, Newton Simões Conceição, Otavio de Oliveira Pais e Paulo Afonso Barreiros de Azevedo, da E.I.M. 311; Aldemir Expedido Vieira, Limar Eyer da Cruz e Jarmes Rios Monteiro, da E.I.M. 347; Carolino Amaral, Decio Peres Carvalho, Estevam Ferreira da Silva, Evraldo Amaral, Jari Fernandes de Castro, José Essef Tannus, José Machado Pereira Junior, Oacir dos Santos, Namem Frem, Nedio Ferreira e Nelson Ferreira de Sousa, do T.G. 51; Berto Cid, Alcides Teixeira, Antonio Carlos Greco, Camilo Framarion de Magalhães, Carlos Oldemburgo Moreno, Cosme Pereira Dias, Danilo Mendes de Vasconcelos, Darci Barros, Geraldo da Costa Melo, Jaime da Silva Medan, Jorge Fernandes da Silva, Junquilho Freire de Oliveira, Kisleu Dias Maciel, Nei Washington Simões, Norberto Andrade dos Santos, Norberto Bento Brandão, Otacilio Rocha, Oldemar Silas Pereira de Oliveira, Olivar Gomes Perez, Orlando Basilio Reis, Roberval de Miranda, Rubem Fraga Moreira, Rubem da Cruz Resende, Sebastião Paulo Carneiro, Valter de Araujo e Valter Marques da Silva 2.º, do T. G. 96; Albertino Portela, do T. G. 100; Wilson Machado Tosta, da E. I. M. 307; Antonio Carlos Vieira, Idalino José de Sousa Costa, Nelson Cunha Silva, Rubens Lacerda Caputti e Rubem Osvaldo Borba, da E. I. M. 394; Américo Resende Barroso Neto, da E. I. M. 10; Manuel José Ribeiro, da E. I. M. 400; Ralph Alagoano Bezerra Correia, do T. G. 7;

— de acordo com o art. 24 das I. S. T. I.: Tasso Manhães, da E. I. M. 259; Aluisio Carlos Fabricio, do T. G. 27; Ademar Pereira Diogo, do T. G. 172; Ubirajara Lopes Vieira, do T. G. 7.

ENCONTROU NA VIA PÚBLICA UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

O cabo Lourival Alves de Sousa, há dias, quando em viagem a esta capital, afim de prestar exame de admissão ao Curso de Saude, encontrou na via pública uma carteira contendo certa importancia em dinheiro. Numa atitude sobremodo louvavel, e que bem caracteriza sua acentuada compreensão de cumprimento do dever, foi entregá-la ao seu comandante, afim de que a mesma fosse restituida, ao seu legitimo dono, posteriormente identificado como sendo o soldado Silvio Bernardo, do Regimento Sampaio, a quem foi a referida carteira remetida, por intermedio do comandante desse Regimento.

O cabo Lourival, que pertence ao 3.º Batalhão, de Benfica, Estado de Minas Gerais, pela atitude que teve, foi elogiado pelo seu comandante, major Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, do seguinte modo: "O procedimento do cabo Lourival o torna digno do louvor nominal deste comando, que o faz público, prazeirosamente, concitando seus demais camaradas a imitarem tão apreciavel sentimento de probidade".

CASA DO SARGENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Diretoria comunica aos srs. associados que no próximo dia 14 do corrente, às 19 horas, realizar-se-á a sessão solene para a posse da nova Diretoria."

REGULAMENTO DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O "Diario Oficial" de ontem, 11, publica a integra do Regulamento da Escola Técnica do Exército, baixado com o decreto n. 14.947, de 6 do corrente.

GINASIO VIEIRA

Relação, residencia e destino dos alunos que cursaram e terminaram brilhantemente o curso de admissão no Ginasio Vieira, em 1943:

[illegible]

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Ernesto G. Fontes, Antonio Leite Garcia, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes e Genesio Pires.

Sede: RIO DE JANEIRO
Filiais em São Paulo e Santos
CAPITAL: Cr$ 20.000.000,00

Balancete da Matriz e Filiais em 29 de fevereiro de 1944

ATIVO

		Cr$
Edificios e Propriedades		10.626.967,79
Letras descontadas		223.206.402,[illegible]
Empréstimos em conta corrente		99.052.617,59
Letras e fatos a receber:		
Letras do Exterior	8.658.110,00	
Letras do Interior	157.040.396,29	165.698.506,29
Hipotecas	3.104.330,29	
Valores caucionados	63.031.923,00	
Valores em administração	140.066.499,00	
Ações em caução	299.000,00	206.602.772,09
[illegible]		[illegible]

PASSIVO

		Cr$
Capital		20.000.000,00
Subscritores de ações para aumento de capital, pendente de aprovação:		
Recebido 50 % das ações	15.000.000,00	
Recebido de agio	12.000.000,00	27.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		[illegible]
Fundo de Reserva		[illegible]
Depósitos em conta corrente com juros:		
contas correntes de movimento	226.120.[illegible]	
contas correntes limitadas	63.613.[illegible]	
Depósitos em conta corrente sem juros	[illegible]	
Depósitos a prazo fixo	[illegible]	[illegible]
[illegible]		[illegible]

INEDITORIAIS

UMA EXPOSIÇÃO DO CORONEL ALCIDES ETCHEGOYEN, EX-CHEFE DE POLICIA

[illegible] o coronel Alcides Etchegoyen a seguinte carta: "[illegible] redator-chefe do DIARIO DE NOTICIAS — Nas Ineditoriais de 5 do corrente, domingo, sob o titulo "O Coronel Alcides Etchegoyen equivocou-se", vosso conceituado jornal publicou uma longa exposição do sr. Amoacy de Niemeyer e a copia de uma sentença que o absolveu, passada em julgado.

[illegible]

prisão desse tratador não oficial de papéis, por medida de ordem, bem como investigações a respeito do assunto contido no recibo no mesmo anexado, passado a uma parte por um dos escritorios desse mesmo senhor.

Já no dia 4 de dezembro de 1942, aquela Diretoria apresentava a despacho da Chefia de Policia uma exposição escrita (oficio n. 16.998-G, da mesma data), [illegible]

[illegible]

circunstancia e menos ainda esclarece que no corpo do processo figurem, como realmente figuram, elementos para apuração criminal de responsabilidades, no caso das providencias determinadas pelo diretor de Investigações não terem se processado pela forma legal. Fossem os escritorios deixados abertos, abandonados, como parece constituir o desejo do sr. Amoacy, certo estaria a Fazenda Nacional sendo por ele acionada para indenização dos danos que quisesse alegar, neste caso com toda a razão.

Em virtude das informações completas prestadas pela Diretoria Geral de Investigações, inclusive de que o sr. Amoacy respondia a um inquérito e outro seria instaurado para apurar novas irregularidades, despachou o chefe de Policia mandando arquivar a queixa destituida de qualquer aspecto legal e continuasse aquela Diretoria a investigar as atividades ilicitas do queixoso, prendendo-o por medida de ordem pública se tentasse agir junto ao Instituto Felix Pacheco (oficio número 2.236, de 3-III-1943, 1.ª secção, da D. G. E. C. — Protocolo 1.893).

A Portaria n.º 8.543, de 20-X-1942, publicada no Boletim de Serviço número 243, de 22-X-1942, da Policia Civil, e nos jornais, determinava que ninguem fosse preso e como tal conservado ou transferido sem as formalidades do Código de Processo Penal, alterado pelo Decreto-lei n.º 4.769, de 1-X-1942, salvo por medida de ordem e segurança pública, porem mediante determinação escrita do delegado especial e pelo prazo máximo de 5 dias, ou por determinação escrita e à disposição da chefia da Policia. Prescrevia ainda, entre outras coisas e para outras autoridades, que o diretor geral de Investigações, para detenções de carater especial e urgente, no interesse da ordem e da segurança pública, dirigir-se-ia à chefia, verbalmente e pelo meio mais rápido, confirmando e justificando logo a seguir e por escrito, a necessidade da prisão.

Não pretendeu tal Portaria limitar o prazo pelo qual o chefe de Policia iria determinar prisões por medida de ordem, porque a propria lei isso não limitava, como não limita. Varios foram os pedidos de "habeas-corpus" denegados pela Justiça, de preso nessa condição por muito maior tempo.

Foi em virtude dessa Portaria que o sr. Amoacy esteve preso e submetido a investigações e a inquérito pela D. G. I., porem à disposição do chefe de Policia e recolhido à prisão na Delegacia de Ordem Politica e Social, a melhor que possa haver em toda a Policia. Não ficou entregue aos inquiridores de suas atividades, unicamente por uma medida preventiva e de ordem geral. Tomei tambem outras providencias que me cabiam, mesmo não encontrando fundamento na queixa verbal de pessoa da sua familia.

Eis a culpa do ex-chefe de Policia:

— determinar a prisão por medida de ordem e a liberdade do sr. Amoacy, sem conhecê-lo, bem como prescrever novas investigações a um orgão especializado da Policia Civil do Distrito Federal, sem entrar em detalhes de execução, no desempenho de um dever do cargo e pela forma que as circunstancias e a lei aconselhavam ou permitiam.

O sr. Amoacy, certamente sem ouvir o seu ilustre patrono desfigurou-lhe a habil defesa, segundo me parece e vou expor.

O dr. Stelio afirmara que o processo só poderia ter sido instaurado por um equivoco, mas não completara dizendo de quem fora o equivoco — promotor ou juiz — sabido que um chefe de Policia e um diretor geral de Investigações não instauram e não fazem processo, apenas mandam proceder a inquérito policial que é diferente, por uma Delegacia.

O sr. Amoacy, precipitado, parece querer completar-lhe a intenção e encabeça a sua exposição com o titulo espalhafatoso de que o coronel Etchegoyen se equivocara.

O dr. Stelio escreveu que o processo refletia o zelo de um chefe de Policia, mas revelava tambem, por outro lado, quão dificil é a Função Policial, inspirada que deve ser numa amadurecida formação juridica. Podia ter dito isso referindo-se ao processo, porque o inquérito está incorporado, foi a sua origem. O inquérito não foi simplesmente arquivado em juizo, como podia ser, mas deu lugar a uma denuncia e o juizo a aceitou, mandando instaurar processo.

Não afirmou claramente, sem sombra de dúvida, que houvesse falta de amadurecida formação juridica para inspirar a função policial, nem que esta falta fosse do ex-chefe de Policia.

Não o afirmou, mas assim poderia ser interpretado porque uma frase completaria a outra. Na dúvida restaria ao queixoso examinar o corpo do processo, ou consultar o autor.

O coronel que subscreve estas linhas, leigo em assuntos juridicos, porque sabidamente não é formado em direito, examinando agora o processo não tem dúvida alguma em concordar revele falta de amadurecida formação juridica. Mas afirma não ter sido a sua reconhecida falta de formação juridica que se patenteou no corpo do processo, porque só despachou o oficio do dr. diretor geral de Investigações na forma por este proposta.

Não posso é concluir pela falta dessa condição em tal diretor, que motivou a ordem para instaurar o inquérito mas não o executou. Para apreciar a sua conduta era necessario que a sindicancia e os inúmeros documentos referidos no seu oficio n. 16.993, já citado, fizessem parte do corpo do processo.

A defesa afirmou que era facultado às partes tirar suas carteiras de identidade quer nesta capital, quer em Niterói, bem como que a evidencia dos autos revela a mais absoluta ausencia de delito a punir. Essa faculdade não foi posta em dúvida pelo dr. diretor geral de Investigações, em seu oficio n. 16.998, já citado varias vezes, nem pelo relatorio incompleto do inquérito, que não devo agora examinar. Se o processo não pudesse ou não devesse chegar a conclusões diferentes da do inquérito, então um ou outro seria evidentemente desnecessario senão inconveniente. O inquérito é uma peça sumaria, enquanto o processo deve ser completo, garantida ampla liberdade de defesa.

Para evitar esses e outros graves defeitos e porque não tivesse nenhum meio eficiente de controle da marcha dos inquéritos, foi que o ex-chefe de Policia com sua reconhecida falta de formação juridica, solicitara e obtivera do Governo a criação de uma Corregedoria na Policia Civil, já a tendo deixado em organização. Se houvesse de funcionar no processo, já na justiça e sem a formação referida, ainda assim não teria dúvida em reconhecer que ele não autorizava a nenhuma condenação, porem penso que a propria lei me levaria a solicitar ou determinar providencias capazes de evidenciar se houvera simples equivoco, ocultação premeditada da verdade ou [illegible] do inquérito por qualquer causa.

O sr. Amoacy que não teria [illegible]

[illegible]

Alfaiate Voronoff

[illegible] Reformas [illegible] Alfandega, 260, sobrado.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

TELEFONE 22-3526

Dr. Julio Macedo

Vias urinarias — Ginecologia — Sifilis. — Quitanda, 20 - 2.º, das 9 às 12 e 14 às 19 horas. Tel. 22-1051

Não perca tempo

[illegible]

Joias, brilhantes e cautelas

Vendam à

CASA LEDI

95, OUVIDOR, 95

Telefone 43

[illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

Em funcionamento permanente o Centro de Instrução da B. N. de Natal

Sobre o assunto, foram baixadas instruções pelo titular da pasta — Dispensa de oficiais — Designado o novo capitão dos portos de Mato Grosso — Outras notas.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao almirante Guilherme Ricken, diretor do Ensino Naval:

"1 — Atendendo à necessidade urgente da formação de pessoal subalterno especializado, declaro a v. ex. que ora resolvo manter em funcionamento permanente o Centro de Instrução da Base Naval de Natal.

2 — Para que sejam obtidos resultados apreciaveis e rapidos naquele Centro, deverão ser tomadas as seguintes providencias: a) remeter para a Base Naval de Natal todos os grumetes que terminarem os cursos das Escolas de Aprendizes do Ceará, de Pernambuco e da Baia; b) iniciar, imediatamente, a instrução profissional, verificando-se, no correr desta, a vocação de cada um dos alunos, para transferi-los de especialidade durante o Curso, se assim for necessario, ficando dispensado o prazo de seis meses para opção; c) determinar que os cursos sejam feitos sob regime escolar; d) terminados os cursos, os alunos ficarão à disposição do comandante da Força Naval do Nordeste, para aproveitá-los nas guarnições dos navios de sua Força; e) todo o movimento de pessoal, matriculas nas varias especialidades, transferencias e embarques de alunos, aproveitamento nos cursos, deverão ser comunicados à D. P. e essa Diretoria.

3 — O diretor da Base Naval de Natal proporá as alterações que se fizerem necessarias durante o funcionamento dos cursos".

DISPENSAS

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de corveta, engenheiro naval, Carlos Alfredo da Silva, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitão de corveta Celino Barbosa Cabral do "Belmonte"; capitão-tenente José Francisco da Silva, do Comando Naval do Norte; capitão de corveta Ernesto Frederico de Verna, do Comando da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha; capitão de fragata Edgar de Paula Oliveira; capitão-tenente, médico, Mario Ferreira França, do navio-tanque "Marajó"; primeiro tenente, médico, Edidio Guertzenstein, da Escola Naval; do primeiro tenente, médico, Raul Soares Garcia, da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha; primeiro tenente Jurandir de Oliveira Pereira, da Base da Defesa Flutuante; segundo tenente Manuel Diderot de Sousa Lima, do Comando Naval de Mato Grosso; primeiro tenente, farmacêutico, Reinaldo Renault de Melo Matos, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; segundo tenente Lauro Timponi, do navio auxiliar "Itassucê"; segundo tenente Alvaro Martins, do Quartel Central de Marinheiros; capitão tenente Humberto Mario Riangolino, da Diretoria de Engenharia Naval; primeiro tenente Francisco Tomaz de Oliveira Junior, do tender "Belmonte"; capitão tenente Mario Martins Garcia, do cruzador "Rio Grande do Sul"; capitão tenente Arnaldo Vilar, de comandante do navio-tanque "Potengi"; do capitão de corveta Alvaro Pereira do Cabo, de comandante do contra-torpedeiro "Mato Grosso"; e o capitão tenente Julio Xavier de Araujo Silva, de comandante do navio hidrográfico "Lahmeyer".

NOVO CAPITÃO DE PORTOS

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, designou para desempenhar as funções de capitão dos portos de Mato Grosso, o capitão de fragata Ernesto Frederico de Verna. Essa comissão vinha sendo exercida pelo capitão de fragata Edgar de Paula Oliveira.

NO COMANDO NAVAL DE MATO GROSSO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou um ato, designando o capitão tenente Vitor da Silva Valente para assistente do comandante naval de Mato Grosso, contra-almirante Silvio de Noronha.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O ministro da Marinha fez expedir o seguinte ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, sobre licenciamento de servidores daquele Ministerio:

"1. Declaro a v. s. que ora resolvo tornar sem efeito o Aviso da referencia, devendo a concessão de licença para tratamento de saude dos servidores deste Ministerio continuar a ser autorizado por essa Diretoria, sem a necessidade de previa audiencia deste Gabinete.

2. Entretanto, atendendo à atual situação que exige o máximo de dedicação e mesmo de sacrificio de todos os brasileiros e mais ainda a circunstancia de que o servidor licenciado, com todas as vantagens, deixa o seu lugar sem substituto, do que resulta perturbação para o bom andamento do serviço público, essa Diretoria deverá observar os termos de inspeção de saude, afim de evitar o afastamento dos que, em virtude de ligeiras enfermidades, as quais, muitas das vezes, não os impossibilitam de prestar serviços, são licenciados por este motivo.

3. Outrossim, determino, especialmente, que sejam rigorosamente observadas, a assiduidade dos servidores e a sua diligencia no desempenho dos seus encargos, afim de que sejam dispensados os que não cumprirem os seus deveres".

ELOGIO

O contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, assinou o seguinte elogio: "Ao incorporar o caça-submarino "Grajaú" nesta força sob o meu comando, apraz-me elogiar o comandante, oficiais e guarnição pelo bom desempenho das grandes e penosas travessias, como escolta de comboio de Miami a este porto".

DESIGNAÇÃO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designou o capitão Alvaro Pereira do Cabo, para comandar o contra-torpedeiro "Mato Grosso"; o capitão de fragata Nelson de Carvalho, para comandar o tender "Ceará"; o capitão tenente Paulo Caldas Pires, para comandar o navio hidrografico "Lahmeyer"; o capitão tenente Julio Xavier de Araujo Silva, para imediato do navio auxiliar "José Bonifacio"; capitão José Moreira Mais, para imediato do navio escola "Almirante Saldanha", e o capitão tenente José Francisco da Silva para imediato do contra-torpedeiro "Paraiba".

JUSTIÇA MILITAR

NA JUSTIÇA DA MARINHA

Reuniu-se, ontem, na sede da 2.ª Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça sob a presidencia do capitão de corveta Armando de Castro e Silva Segond, sendo submetidos ao seu conhecimento, pelo auditor Magalhães de Almeida, os processos a que respondem Wilson Rodrigues dos Santos, Washington Cardoso Fagundes, Raimundo Nonato de Sousa e José Teodosio de Lima, taifeiro da Marinha Mercante, acusados os dois primeiros como incursos no art. 16 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, o terceiro no art. 117 do Código Penal Militar e o último no art. 5.º do decreto-lei número 5.353, de 29 de março de 1943.

Os dois primeiros acusados deixaram de ser julgados, por ter o advogado de oficio Morais Rego pedido adiamento para apresentação de documentação, o que foi deferido pelo Conselho. Submetido a julgamento, foi o marinheiro Raimundo Nonato de Sousa, depois dos debates e de reunido o Conselho em sessão secreta, condenado no grau minimo do artigo 117, do Código Penal Militar, reconhecida em seu favor a atenuante dos bons precedentes na ausencia de qualquer agravante. O último dos acusados, José Teodosio de Lima, deixou de ser julgado por não ter comparecido à sessão, visto não poder ausentar-se do Instituto Naval de Biologia, resolvendo o Conselho, amanhã, julgá-lo naquele Instituto.

EMAGRECIMENTO DA CAVALHADA DO REGIMENTO ANTONIO JOÃO

Foi instaurado inquérito policial-militar, no 1.º R. I. "Regimento Antonio João", à 9.ª R. M., para apurar a causa do emagrecimento extremo dos cavalos daquela unidade.

Do relatorio consta que o motivo dessa irregularidade no fornecimento, por parte do orgão provedor, originara-se da escassez de forragem no depósito da Unidade e, alem disso, entre outras causas apontadas na parte expositiva do mesmo relatorio, da falta de transporte para atender ao Estabelecimento de Subsistencia Regional e a inexistencia de forragem no municipio, onde está sediado o Regimento — Bela Vista, Estado de Mato Grosso.

De posse dos autos do referido inquérito, o corregedor Mario Leal, por despacho exarado no processo, declarou: "Parece-me, pois, diante do apurado, a conveniencia deste inquérito ser presente ao exmo. sr. general chefe do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército, afim de que, conhecendo dessas irregularidades, possa tomar as medidas necessarias que o caso exige, para evitar possiveis e futuros casos idênticos".

Esse inquérito foi encaminhado imediatamente ao general Silva Rocha para fins de direito.

Conselho Federal de Comercio Exterior

Realizando a sua 5.ª sessão ordinaria, reuniu-se ontem, às 18 horas, sob a presidencia do ministro M. Moreira da Silva, diretor geral, o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Na hora do expediente, falou o conselheiro Torres Filho, fazendo considerações sobre a lavoura do cacau na Baia e pedindo que fosse anexado ao processo "A crise no comercio do cacau" o expediente que lhe havia sido encaminhado referente à viagem feita pelo interventor federal no citado Estado às zonas produtoras de cacau. Deteve-se ainda em novas considerações em relação ao inquérito que o C. F. C. E. está procedendo sobre a industrialização desse produto.

A seguir, o sr. Torres Filho falou a respeito do encarecimento dos utensilios para o trabalho agricola, pedindo a atenção do Conselho para a materia e sugerindo varias providencias.

Ainda no expediente, o diretor geral deu conhecimento ao Conselho do despacho do presidente da República na Resolução aprovada na 2.ª sessão ordinaria e relativo à proteção à industria nacional de vidro plano. Comunicou ainda que a indicação do sr. Edgar Abrantes sobre carvão para gasogenio já foi encaminhada ao Instituto Nacional de Tecnologia e à Comissão Nacional de Gasogenio para os estudos técnicos recomendados na indicação.

Na ordem do dia, o Conselho Pleno tomou conhecimento do parecer do sr. Edgar Abrantes sobre a produção brasileira de emetina.

Foram, finalmente, discutidas varias medidas relacionadas com o comercio exterior do Brasil no após-guerra.

DECLARAÇÃO

Sobre o malogrado pedido de falencia formulado contra a "O. T. C. I. L."!

Acaba de ser decidido pelo integro magistrado titular da 1.ª Vara Civel desta Capital o pedido de falencia formulado contra a ORGANIZAÇÃO TECNICA COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA., pelo conhecido agiota FRANCISCO DE PINHO GILVAZ.

A falencia requerida com manifesta má fé afim de dar curso a um mesquinho sentimento de vingança, vem de ser denegada após trabalhosas demarches forenses que evidenciaram a improcedencia do pedido.

Tem assim um melancólico desfecho o sinistro golpe planejado contra a O. T. C. I. L. pelo já mencionado onzenario. Dentro de poucos dias será ele chamado ao pretorio afim de ser devidamente responsabilizado pelo seu malicioso procedimento.

Fazemos esta declaração para conhecimento do público, em geral, e em particular, para os numerosos clientes e amigos que nos honram com a sua preferencia.

Resta-nos tambem agradecer ao jovem advogado Dr. Cesar Lucchetti a quem esteve entregue a defesa da nossa Organização.

P. O. T. C. I. L. — ABILIO FERREIRA CAMPOS e MARCUS VINICIUS LUPORINI. (Firmas do Tabelião Hermes - Rosario, 145).

Validação de diplomas de agrônomos

O ministro da Agricultura, em portaria de 8 do corrente, designou os srs. Silvano Alves da Rocha Loures, Osvaldo Piloto, Julio Madureira Bittencourt, José Soares Brandão Filho e Silvino Alqueres Batista para constituirem a banca examinadora das provas de validação de diplomas de agrônomos, conferidos por estabelecimentos que tiveram o seu funcionamento cassado pelo governo federal. Os exames terão lugar na Escola Agronômica do Paraná dentro de poucos dias.

Escola Nacional de Agronomia

EM CONCURSO A CADEIRA DE SILVICULTURA

O ministro da Agricultura designou os drs. Paulo Ferreira de Sousa, João Cândido Ferreira Filho, Fernando Romano Milanez, Honorio da Costa Monteiro Filho e Felipe Westin Cabral de Vasconcelos para integrarem a comissão examinadora do concurso de titulos e de provas para provimento da cadeira de Horticultura e Silvicultura da Escola Nacional de Agronomia.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

PROVAS ESCRITAS E EXAMES ORAIS DE PORTUGUÊS

Deverão comparecer, amanhã, às 13 horas, todos os alunos da 4.ª serie que faltaram à prova escrita de Português e os da 1.ª, 2.ª e 3.ª series que deixaram de prestar exame oral da mesma disciplina.

NOTA: Os alunos matriculados deverão apresentar os enxovais na Rouparia do Colegio, até o dia 14 do corrente, das 11 às 15 horas.

MATRICULAS NOVAS

Podem ser matriculados na 1.ª serie, como internos, os candidatos aprovados no exame de admissão com media não inferior a 6,4.

Os demais candidatos aprovados poderão ser matriculados como semi-internos.

Os requerimentos de matricula deverão ser apresentados no protocolo do Colegio até o próximo dia 14, às 17 horas.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

REABERTURA DAS AULAS

No próximo dia 15, às 17,30 horas, na sede da Faculdade, à rua do Catete n.º 243, será dado inicio às aulas do corrente ano letivo. Proferirá a aula inaugural o prof. Paulo Lira, catedrático da Ciencia das Finanças, e que abordará o tema "Aspectos Sociais das Finanças".

Escola Moderna de Comercio

Estão convocados todos os professores em exercicio da Escola Moderna de Comercio, para uma reunião amanhã, dia 13, na sede da Escola, às 23 horas, afim de serem tratados os seguintes assuntos: a) eleição da diretoria da Congregação para o ano de 1944; b) posse da diretoria; c) leitura e discussão do Regulamento dos Professores; d) leitura e discussão do Regulamento dos Alunos; e) discussão do projeto da criação de um corpo de assistentes de aulas; f) a reforma do ensino comercial, estudo da mesma; g) orientação pedagógica do ano letivo que vai ter inicio no dia 15; assuntos gerais.

Federação 19 de Abril dos Estudantes

COMUNICAÇÃO

A convite da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES, o prof. Octavio Rodrigues Lima, catedrático de Clinica Obstétrica, realizará uma conferencia sobre o tema "Importancia atual da Obstetricia", inaugurando o curso de Clinica Obstétrica, para os doutorandos e formados, candidatos ao exame de validação, o qual será ministrado pelo seu assistente, dr. Armindo de Oliveira Sarmento.

A Diretoria da Federação 19 de Abril tem o prazer de convidar a todos os seus associados e suas exmas. familias para assitirem à conferencia do ilustre professor, que vem trazer o prestigio do seu laureado nome à nossa organização estudantil.

A referida conferencia realizar-se-á terça-feira próxima, dia 14 do corrente mês, às 21 horas, no salão de conferencias do Departamento de Educação da Serviços Hollerith S. A., à Avenida Graça Aranha, n. 182.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(OUTRAS NOTICIAS NA 6.ª PAGINA DA 3.ª SECÇÃO)

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA OS EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA, AMANHÃ

Antropologia: às 14 horas, no Edificio Principal — Será chamado: Alexandre Ferreira.

Etnografia: às 14 horas, no Ed. Principal — Será chamada, Gilda Prazeres Capanema.

Etnografia do Brasil: às 14 horas, no Ed. Principal — Será chamada Nysa Soares.

Sociologia: às 14 horas — Será chamada: Nilcéia A. Rossi.

Lingua e Lit. Inglesa: às 14 horas — Será chamada: Ligia Fonseca.

Geometria Analitica e Projetiva: às 14 horas — Serão chamados: Mario Trindade, Renato de C. Fernandes e José Luiz de Almeida.

Geometria Superior: às 14 horas — Será chamada: Fanny Mallin.

Mineralogia: às 14 horas — Serão chamados: Mozart F. de Azevedo, João Consani Perroni, Neuza A. Coelho, Milton P. de Oliveira e Silvia Potsch. Disciplina isolada: Luiza Rau.

Petrografia: às 14 horas — Será chamado: Haroldo P. Peixoto. Disciplina isolada: Antonieta de L. Cantição.

Fisico Quimica: às 15 horas — Serão chamados: Odete Junqueira de Castro, Olimpia A. J. de Castro, Maria C. de Carvalho Oliveira, Maria Carolina Marques da Silva e Xenia Silva Gehard.

Análise Matemática: às 15 horas — Serão chamados: Mario Trindade e Renato de C. Fernandes.

Psicologia: às 14 horas — Será chamado: Alberto Castiel.

EXAMES DO DIA 14

Fundamentos Biol. da Educação: às 15 horas, para o curso de Pedagogia. Lingua Latina, às 14 horas; Lingua e Lit. Alemã, às 14 horas; Lingua e Lit. Francesa, às 14 horas, exame oral; Geografia do Brasil, às 15 horas; Historia da Filosofia, às 14 horas; Economia Politica, às 14 horas, exame oral.

NOVO CONCURSO DE ADMISSÃO

A inscrição para o novo concurso de admissão terminará amanhã. Alem dos reprovados no primeiro concurso, poderão inscrever-se todos os candidatos que preencherem as exigencias constantes do edital já publicado.

ABERTURA DAS AULAS

A abertura das aulas do corrente ano terá lugar no Salão Nobre do "Edificio Principal", no proximo dia 15, às 17 horas. A aula inaugural será ministrada pelo prof. Carneiro Leão.

AVISO — Pede-se o comparecimento urgente, à Secretaria, dos seguintes alunos: Pedro Naldo Paracampo, Dina Pacheco Macedo, Iris La Tari, M. Angélica T. da C. e Melo, Anita Laventai, M. Inez de S. Fleneir do, M. Luiza de C. Carvalho, Geny G. dos Santos, M. Noemi B. da Cruz, Rosa Cassa, José Valter Faria, Adelia Cherman, Ester Machado Campos, Carlos Potsch, Nancy Aimée Pereira da Silva, Célia Rocha de O. Xavier, Armando José Sampaio de Sousa, Imídio G. Nerigi e Doris N. C. de Melo.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Exames vestibulares — As provas orais terão inicio na próxima segunda-feira, às 19 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos em Português e em Historia da Civilização.

Recepção aos "Calouros" — No dia 17, às 19 horas, o aluno Genivel de Almeida Santos, presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade, fará uma saudação aos "calouros", que designarão um companheiro para responder. No mês de abril, será realizado o "Baile dos calouros", nos salões da União Nacional dos Estudantes.

Aula Inaugural — Será proferida, pelo prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, no dia 16, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade. A entrada será franca.

Instituto Renascença

Realiza-se no proximo dia 15, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Sargento, à praça Tiradentes, 79, 2.º andar, a cerimonia da abertura das aulas do Instituto Renascença. Na ocasião, usará da palavra o dr. Joaquim Ribeiro, que falará sobre a "Orientação profissional no Ensino Comercial".

ESCOLA MILITAR

AVISO AOS CANDIDATOS INHABILITADOS

Todos os candidatos a matricula na Escola Militar, inhabilitados no concurso recentemente realizado, estão sendo convidados a comparecer aquela Escola, amanhã e depois de amanhã afim de receberem os certificados de reservista.

Aos senhores diretores de estabelecimentos de ensino

O SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDARIO PRIMARIO E DE ARTES DO RIO DE JANEIRO comunica que, [illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA OS EXAMES DE AMANHÃ

QUIMICA — às 9 horas no laboratorio da cadeira (exame completo) Serão chamados os alunos de ns. 97, 199.

PARASITOLOGIA — às 9 horas, no laboratorio da cadeira (exame completo). Serão chamados os alunos de ns. 138 e 139.

FARMACOLOGIA — às 12,30 horas, no laboratorio da cadeira. Prova escrita para os que faltaram em 10 do corrente.

Às 12,40 horas, prova prática e oral para os que fizeram prova escrita no dia 10 do corrente.

EXAME FINAL, DIA 14

FISIOLOGIA — às 9 horas, no laboratorio da cadeira. Exame completo. Será chamado o aluno de n.º 199.

DIRETORIO ACADÊMICO

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina fará inaugurar amanhã, às 9 horas, uma barraca na praia Vermelha. O ato contará com a presença do dr. Valdir de Andrade Cunha, dr. Aloisio C. Gomes, secretario; S. Ribeiro de Almeida, sr. Sebastião B. Coelho, d. Alda Losio e Seiblitz, alem de outros funcionarios. O acadêmico Geraldo Castelar, diretor do Ginasio, está convidando todos os alunos para participarem dessa realização.

Cruz Vermelha Brasileira

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se abertas, até o próximo dia 15 as inscrições para a matricula no Curso de Samaritanas. As interessadas poderão procurar a Secretaria da Escola no expediente de 11 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, para informações mais detalhadas: praça Cruz Vermelha n.º 16 — 2.º andar.

Instituto de Educação

CONVOCAÇÃO DE ALUNAS

As candidatas aprovadas no exame de admissão à 1.ª serie ginasial estão sendo convocadas, para as reuniões que deverão realizar-se nesse Instituto, no patio, amanhã, e nos dias 14 e 15 do corrente, às 8 horas.

As alunas da segunda serie ginasial deverão comparecer à reunião do dia 15 ... dos os dias uteis das 15 às 16 horas.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA OS EXAMES DE AMANHÃ

MECANICA APLICADA — Às 14 horas, prova escrita e oral de exame vago para os alunos convocados: Aleir Pinheiro Rangel, Afrânio Raes, Dereck Herbet Lowwell-Parker, Manir Abibe Japor, Paulo Herminio da Costa, Paulo Gomes de Paula Leite, José Leão Colin, Paulo Lira Ventura e Guioberto Vieira de Resende.

DESENHO TÉCNICO — Às 14 horas, prova gráfica, para os alunos convocados: Alaor Botelho Junqueira, Antonio de Sousa Pereira Junior, Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Maciel Dantas Junior, Artur Pais Leme Canguçú, Ari Brandão Botelho, Eridan Guerra Novais da Silva, Fernando Lugarinho, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Homero Vicente Melo, José Aguiar, José Leite Pena, Kalil Rubez Primo, Lourival Almeida do Vale, Lisandro Viana Rodrigues, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Miguel Galdino de Andrade, Milton Medronho Guimarães, Osvaldo Ferreira Marques, Samir Haddad, Tertuliano Bofil, Urbano Ferro Costa e Marcos Venicius Nunes de Brito.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Às 14 horas, prova escrita e oral, exame vago especial para o aluno: Luiz Inacio Ruderitz.

CHAMADOS AO PROTOCOLO DA ESCOLA — Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Antonio José de Araujo Pessoa e Glauco de Castro e Silva.

CHAMADOS COM URGENCIA A SECÇÃO DE EXPEDIENTE: — Alfredo Paulo Cesar de Andrade, Armando Begossi, Jadérico Pires Ferreira Machado, Alberto Francisco Jacobsen, Fernando Teixeira de Andrade Dodsworth, Delio Fernandes, Francisco Costa, Fernando Luiz Savio, Flavio Sacramento, Francisco Morand, Felipe Neri Martins Costa Pereira, Geraldo de Araujo Nunes, Gustavo Antonio de Barros Garnier, Gilza de Castro Meneses, Helio Fabio de Azevedo de Freitas, Helio Nathanson Ferreira da Silva, Helio Ferreira Machado, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Henrique Guedes Pereira Leite, Ivan da Costa Pinto, Ivo Ferdinando Merlin, Jaime Bueno Brandão, Jaime Bitencourt de Araujo, Jaime Bloch, João George von Oekel Martins, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral.

* * *

AVISO — O exame oral de Fisica será realizado às 8 horas.

Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos

Comunica-nos a Secretaria da Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos acharem-se em vias de conclusão as instalações de sua nova sede, à avenida Venezuela n.º 53 — 6.º andar, devendo reabrir solenemente suas aulas no próximo dia 23 do corrente, às 20 horas. Os candidatos à matricula na 1.ª serie poderão obter todas as informações na Secretaria provisoria, à avenida Rio Branco, 117 — 6.º andar, sala 115, todos os dias uteis das 15 às 16 horas.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo 12 de Março de 1944

CRIADO O QUADRO ESPECIAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Compor-se-á dos cargos exercidos pelos funcionarios daquele Ministerio que passaram à subordinação da Prefeitura, por força do dec.-lei 1.040

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei criando o Quadro Especial do Ministerio da Educação:

Artigo 1.º — Fica criado, de conformidade com as tabelas anexas, o Quadro Especial (Q. E.) do Ministerio da Educação e Saude.

Parágrafo Único — Integram esse Quadro os cargos isolados e de carreira exercidos pelos funcionarios do Ministerio da Educação e Saude, constantes da relação nominal anexa que passaram à subordinação disciplinar e administrativa da Prefeitura do Distrito Federal, por força do Decreto-lei 1.040, de 21 de janeiro de 1939.

Artigo 2.º — Ficam alterados, de conformidade com as tabelas anexas, os Quadros Permanentes e Suplementar do Ministerio da Educação e Saude.

Artigo 3.º — Os decretos dos funcionarios que por força deste decreto-lei tiveram os seus cargos incluidos no Quadro Especial, ou transferidos do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente, serão apostilados pelo diretor da Divisão do Pessoal, do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude.

Artigo 4.º — O tempo de classe que os funcionarios contam na data da vigencia deste decreto-lei, nas carreiras em que atualmente se encontram, será considerado, para todos os efeitos, como tempo de serviço nas classes das carreiras para onde são transferidos.

Artigo 5.º — As vagas que se derem no Quadro Especial só poderão ser providas por promoção.

§ 1.º — Os cargos isolados serão suprimidos à proporção que vagarem.

§ 2.º — As carreiras desaparecerão gradativamente, suprimindo-se, à proporção que vagarem, os cargos de menor vencimento em cada uma.

Artigo 6.º — Enquanto houver cargos vagos no Quadro Especial, as dotações provenientes das supressões de seus cargos serão aproveitadas no provimento destes vagos.

Parágrafo Único — Depois de providos todos os vagos, ficarão sem aplicação as dotações correspondentes aos demais cargos que se forem suprimindo.

Artigo 7.º — As dotações correspondentes aos cargos isolados e de carreira, definitivamente extintos, do Quadro Suplementar, que se forem suprimindo, serão levadas a crédito de conta corrente do Quadro Permanente.

Artigo 8.º — Enquanto houver cargos vagos nas carreiras extintas cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerarios, as dotações provenientes dos cargos isolados e de carreiras, dessa mesma natureza, que se forem suprimindo, serão aproveitadas no provimento desses vagos.

Parágrafo Único — Depois de providos todos os vagos, ficarão sem aplicação as dotações correspondentes dos demais cargos isolados e de carreira, dessa natureza, que se forem suprimindo.

Artigo 9.º — Fica destinada, do atual saldo da conta corrente do Quadro Permanente, a importancia de Cr$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros), para atender, no corrente exercicio, à despesa com a execução deste decreto-lei.

Artigo 10 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que nos dias 13, 14, 15, 16 e 17, do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos meses de setembro, outubro e novembro de 1943.

Essa substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n.º 6 terreo.

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1.779, um hospital-abrigo para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

A COOPERAÇÃO DA PREFEITURA PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Declarações do sr. Henrique Dodsworth à Agencia Nacional — Retidos em Nova York 13 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de material rodante — O escalonamento dos horarios do comercio e da industria

Em entrevista à Agencia Nacional, que abaixo divulgamos o prefeito da cidade, dr. Henrique Dodsworth, expôs a colaboração que a Prefeitura vêm prestando aos orgãos incumbidos do abastecimento, abordando tambem varios problemas em cuja solução se empenha o governo municipal.

A COLABORAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Iniciou a sua exposição o sr. Dodsworth observando que "a inteligencia e sagacidade do povo carioca sempre foram reconhecidas e proclamadas sem debates. A percepção e analise dos acontecimentos é imediata e justa nas nossas massas populares. Quando o ambiente se contradiz na verdade dos fatos e na fantasia dos comentarios, o carioca apreende, instantaneamente, o sentido da conclusão exata".

"— E' esse admiravel equilibrio de ponderação e argucia — prossegue — que facilita, no nosso meio, a ação administrativa, deixando-a evoluir, como deve, na direção dos interesses coletivo, contra os óbices de toda a ordem que lhe são criados.

Mau grado os desvios involuntarios ou intencionais da critica, a opinião coletiva sempre se eleva ao plano das convicções serenas, posto que, por vezes se permita a ele chegar, por devaneio ou artificio de curiosidade, através do pecado venial de "boatos" inocentes.

Essas observações explicam e louvam o alto espirito de cooperação e de justiça que o governo tem recebido de todos os setores de atividade da metrópole, no momento angustioso de dificuldades geradas, para todos, pela guerra, e especialmente pelos ataques da Alemanha contra o Brasil, contra o seu patrimonio, a livre expansão do seu comercio, o intercambio normal de suprimentos entre as varias regiões distantes do país".

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

"— Dois problemas palpitantes, acrescenta o prefeito do Distrito Federal — como consequencia inevitavel e indireta dos acontecimentos, tiveram a mais sensata compreensão por parte do povo: o do abastecimento e o dos transportes.

Por longo tempo, e erradamente, o problema do abastecimento, em um centro consumidor como o Distrito Federal, ficou a cargo da Prefeitura. A normalidade então existente da situação, as facilidades de transportes, a regularidade da navegação maritima contribuiram para que não se atingisse a crise de distribuição de gêneros. O que sempre esteve em foco, em periodos alternados, foi o "tabelamento" dos mesmos, realizado de forma empirica e, portanto, arbitraria.

A Prefeitura, não intervindo, nem sequer indiretamente, nos setores ligados à navegação, às estradas de ferro, aos frigorificos, aos transportes interestaduais, não tendo contacto com os centros produtores, não poderia ficar com a responsabilidade de abastecer a cidade, especialmente nos momentos de dificuldades excepcionais, que requerem a dispensa de formalidades burocráticas, a ação pronta de todos os orgãos cujo funcionamento se torna indispensavel para a solução urgente dos problemas. Em outras palavras: a Prefeitura não poderia ter sob o seu controle e direção os elementos das repartições federais. Foi por bem entender esse aspecto fundamental, que o espirito clarividente do presidente Vargas, prevendo a necessidade de um rendimento total de esforços a serem empregados para enfrentar a crise, que a situação de guerra haveria de criar na America do Sul, especialmente no Brasil, dada a sua participação, sem reservas e entusiástica, no conjunto das Nações Unidas, confiou a orgão federal, centralizador, os poderes necessarios para superintender o estudo e resolução dos assuntos nascidos sob a contingencia da guerra.

Esse orgão foi a "Coordenação", que desde logo, graças ao dinamismo do ministro João Alberto, atacou o problema, articulando os elementos para vencê-lo."

A ESCOLHA DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

"— O assunto, por natureza, entretanto, compreendendo, além da complexidade propria, um vasto contacto ininterrupto com os centros produtores, levou o governo a colocar na direção do proprio Serviço de Abastecimento, da Coordenação, o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, chefe do Executivo de um grande Estado produtor, podendo, por isso mesmo, trazer para a solução do problema um contingente de fatores que essa circunstancia haveria de favorecer. A escolha do comandante Amaral Peixoto para a ardua e importante missão, traduziu, alem da mais, o sentido [illegible] da atenção pessoal do chefe do Governo, pelos assuntos que dizem respeito ao bem estar do povo, e o propósito para que o problema do abastecimento tivesse facilitada a resolução que os esforços dispendidos hão de coroar de êxito.

Trata-se de materia que pela gravidade e interesse geral deve ficar sempre no nivel compativel com o interesse público.

Assim, e de um modo geral, alias, o tem compreendido a imprensa; assim o interpreta, com noção perfeita dos seus deveres de colaboração, o proprio povo. Ele sabe que a crise principal é de distribuição de viveres por agravação do sistema de transportes. E mau grado as solicitações raras, e algumas destituidas de qualquer autoridade, para inquietar o seu raciocinio, ele permanece fiel como deve, à sua norma e bom senso e de reconhecimento da verdade."

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DA CIDADE

"— Dentro e fora do Distrito Federal — continua o sr. Henrique Dodsworth — o governo mobilizou todos os elementos capazes de atender às exigencias da situação. Não se lhe apontam omissões nas providencias já tomadas à frente das quais o sr. comandante Amaral Peixoto pôs em execução um plano de abastecimento que circunstancias imprevisiveis, como o desabamento da abóbada de um tunel da Central, obra mera de fatalidade, ocorridos por periodo de duração felizmente curto. Essas providencias dentre outras varias, como a criação dos mercados regionais pelo Serviço de Abastecimento já em construção e a cargo do coronel Jeronimo de Albuquerque [illegible] do Fo[illegible] Geral de Géneros, em contrato [illegible] [illegible] provisorias no Cais do Porto, darão agora, e futuramente, os resultados inevitaveis a que destinam. Não se limitaram a isso, porem, as providencias".

A CONTRIBUIÇÃO DA PREFEITURA NA SOLUÇÃO DE VARIOS PROBLEMAS

"— A Prefeitura readquiriu a função especifica que lhe cumpre ter no conjunto dessas resoluções: a de colaborar por todos os meios, inclusive o do financiamento, para a execução das mesmas. Já abriu, para este efeito, um credito de dez milhões de cruzeiros, destinado exclusivamente a atender ao problema do abastecimento, quer pela propria Prefeitura, quer, em parte, pela Coordenação. Firmou o convenio do fomento agricola com o Ministerio da Agricultura, entregando os recursos para o seu desenvolvimento. Pavimentou as estradas que conduzem aos centros produtores do Distrito Federal, como Jacarepaguá. Reconstruiu e inaugurou cerca de dez quilômetros de linha de bonde para a zona produtora de Campo Grande e Guaratiba. Por intermedio do Departamento de Estradas de Rodagem, com o qual firmou contrato, está ligando Jacarepaguá ao Grajaú. Abriu mão de 13 milhões de cruzeiros do imposto de gado abatido para facilitar a solução do abastecimento de carne. Revogou as exigencias de construção para a instalação de postos de venda de leite. Cedeu as dependencias das repartições municipais para que a Coordenação, por intermedio do ministro João Alberto, pudesse instalar postos de abastecimento; pelo magisterio municipal, exemplar de dedicação que serviu até em periodo de ferias, contribuiu para os serviços de racionamento. Facilitou à Cooperativa dos Pescadores o transporte do peixe, nos seus veiculos. Permitiu a venda de legumes e frutas em caminhões na via pública. Tudo mostra — e com esse objetivo são anunciados — como são multiformes as providencias do governo, e como é ampla e benéfica a sua atuação na defesa dos intereses do povo.

Não é somente o Brasil que defronta semelhante situação. Aspectos mais graves e de solução mais dificil atormentam outros povos. Basta ler o recente telegrama de 3 do corrente, dos Estados Unidos, em que a Administração de Viveres de Guerra exorta a todos os lavradores a cumprir as normas fixadas para 1944, afim de evitar uma crise alimentar no outono, que poderá assumir proporções graves, dado o recrutamento inevitavel e forçado de muitos deles".

A QUESTÃO DO TRANSPORTE

Passa, depois, o prefeito a se referir à questão do transporte, entre nós, e às dificuldades que assoberbam a solução desse problema:

— "Sobressai, entre nós, entretanto, a questão dos transportes. A quota de combustivel do Distrito Federal, foi reduzida a cerca de um quarto do total anteriormente fornecido, incluindo-se nessa quota reduzida, todo o gênero de transporte de veiculos do Governo. Mais ainda. A quota total privativa que anteriormente apenas atendia ao Distrito Federal, passou a atender ao Distrito Federal, Estado do Rio, parte de Minas, excetuando o triangulo mineiro, Espirito Santo, parte norte de São Paulo e toda Baia".

13 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAL RODANTE

"— A Prefeitura, tendo depositado treze milhões de cruzeiros em Nova York para obtenção de material rodante destinado ao serviço de coleta de lixo, ambulancias e caminhões, não conseguiu, apesar da boa vontade existente, remessa do material.

As providencias cabiveis, no momento, foram tomadas sem embargo de se insistir pela solução favoravel das demais. Uma das mais importantes, já o disse e repito, foi o ato do Governo revendo, parcialmente, o contrato do serviço de bondes, e estabelecendo, como condição principal, o reajustamento dos salarios de todo o pessoal empregado no aludido serviço, o que já ascendeu, por parte da Companhia, a despesa de 14 milhões de cruzeiros anuais. A regularidade do trafego de bondes ficou assegurada, e a população conhece a dedicação e o animo prestativo dos empregados da Companhia concessionaria desse transporte".

O ESCALONAMENTO DOS HORARIOS DO COMERCIO E DA INDUSTRIA

"— Como elemento indireto para diminuir as dificuldades oriundas da falta de combustivel e de veiculos, apelou a Prefeitura para a Associação Comercial, afim de que fosse estudado o escalonamento de horarios das diversas atividades, tendo em vista o que ocorre em varias cidades do mundo, sujeitas, hoje, por imposição da guerra, as mesmas dificuldades. A Associação Comercial nunca faltou, com modelar espirito publico, a atender a um apelo dirigido a competencia dos seus orgãos especializados e ao corpo dos seus associados, que representam, na frase feita, mas honrosa, por verdica, o "honrado comercio desta praça" e "as classes conservadoras". A sugestão já entregue por incluir tambem no estudo de outras entidades do Governo, terá brevemente a adoção aconselhavel.

"Estas declarações são feitas com o objetivo unico e simples de informar a população sobre a verdade dos fatos, através das providencias que o Governo tem tomado no Distrito Federal em relação aos problemas que afetam aos seus mais altos e legitimos interesses. A mim, como prefeito, cabe o dever de as formular, sobretudo em louvor do espirito de compreensão, auxilio e solidariedade que a população carioca tem prestado ao Governo em todas as emergencias, especialmente nesta fase dificil e decisiva da guerra, tão superiormente orientada pelo eminente presidente Vargas".

AS OBRAS DO TUNEL 8

Na fase final as obras de desobstrução — Consolidação da primeira variante e abertura de outra

Não obstante a visita que a reportagem desta folha e diretores e redatores de varios jornais realizaram, ante-ontem as obras de desobstrução do Tunel 8, na estação de Palmeiras, teve o DIARIO DE NOTICIAS um convite especial da direção da Estrada de Ferro Central do Brasil para mais detida observação dos trabalhos que ai se estão realizando.

Na companhia do major Napoleão Alencastro Guimarães, do engenheiro Pedro Spyer e do chefe do serviço de imprensa da Estrada, sr. Astolfo Serra, um de nossos redatores teve oportunidade de ver já em sua fase final o serviço de desobstrução do tunel.

A impressão que as obras deixam ao visitante e a de ter sido empregado um grande esforço, felizmente vitorioso, no sentido de contornar a dificuldade criada ao trafego pelo desmoronamento. Somente com muita decisão e energia se tornou possivel construir, nas fraldas movediças de um morro, a variante que permitiu, poucos dias após o desastre do Tunel, a passagem dos primeiros vagões carregados de generos alimenticios indispensaveis ao abastecimento da cidade.

Ainda ontem, desde os primeiros minutos do dia, até às 15 horas, haviam passado pela variante, já agora com mais larga margem de segurança, devida ao imenso movimento de terra incessantemente efetuado com auxilio de maquinas e centenas de homens, mais de quarenta vagões, puxados, um a um, por uma pequena locomotiva Catepilar.

As obras de consolidação da variante são feitas por sua vez, mediante o desmonte da parte da serra que fica sobre o tunel de modo a tornar-se possivel eliminar, de futuro, esse tunel e a transformar o local num patio de manobras.

Todavia, numa demonstração de seu empenho em evitar que qualquer novo acidente — alias admissivel, dada a natureza do terreno — perturbe o abastecimento do Rio, a direção da Central decidiu abrir, na parte mais solida da aba da serra, uma outra variante em melhores condições tecnicas e capaz de atender ao trafego com segurança.

As obras de desobstrução do tunel, no entanto, atingiam, ontem, sua fase final, com as melhores perspectivas de êxito em virtude do profuso vigamento colocado, numa demonstração de esforço e tenacidade dos engenheiros e operarios, para conter o peso que sobre ele se sustem.

O crime de Terra Nova

A POLICIA PROSSEGUE NAS DILIGENCIAS PARA LOCALIZAR O CRIMINOSO

A Secção de Segurança Pessoal, sob a orientação de seu chefe, sr. Silvio Terra, vem realizando seguidas diligencias para localizar o autor da morte do capitão Lobo de Alarcão. O engenheiro J. S. Gusmão, por solicitação do sr. Silvio Terra, realizou o levantamento topografico do local do crime, providencia que a referida autoridade considerava necessaria para a boa orientação dos seus trabalhos.

Cerca de 40 investigadores estão trabalhando no caso e encontram-se detidos na Policia Central, sendo inqueridos e acareados, os seguintes ladrões:

Jorge de Oliveira, vulgo "Cuica", de 20 anos, residente à rua Domingos Pires n.º 266; Ari da Conceição Alexandrino, de 21 anos, vulgo "Barriga", residente à rua 10 n.º 38, no Engenho da Rainha, e Luiz Moreno, vulgo "Sujo", de 26 anos, residente à rua Lidia n.º 80.

Pelo Barão de ITARARÉ

OS JUIZOS DEFINITIVOS

RUI BARBOSA ERA COMPLETAMENTE ANALFABETO

Depois que se inventaram as fortalezas voadoras e os canhões de auto-propulsão, é a coisa mais banal vermos voar pelos ares uma fortaleza, que até agora era considerada inexpugnavel.

Este fato vem mais uma vez demonstrar que já não há mais lugar no mundo para os juizos definitivos e para as sentenças inapelaveis.

E' por isso tambem que devemos ficar sempre com um pé atrás quando o outro estiver na frente e passar a desconfiar seriamente de certos cavalheiros que nos dirigem a palavra em tom categórico e com ar irrecorrivel.

Por mais bronco que seja um sujeito que se encontra à testa de uma repartição pública, não é licito julgar que ele passe todo o resto da vida fazendo sandices. Bem pode se dar o caso de esse respeitavel mentecapto sentir, de repente, não apenas um estalo na cabeça, como aconteceu ao padre Antonio Vieira, mas muitos cocorotes que lhe abram o cranio, forçando-o a compreender que se deve demitir e tratar de outra vida.

E' claro que nada disso pode-se passar espontaneamente. Quase sempre é indispensavel que haja muitos estalos, para que se clareie a inteligencia.

Mas tambem não devemos confiar cegamente nesta regra, porque, muitas vezes, justamente de onde menos se espera, daí mesmo é que não sai nada.

Rui Barbosa, por exemplo, era completamente analfabeto. Esta afirmativa é verdadeira, embora ponha em polvorosa todo o Recôncavo baiano e provoque uma serie de enérgicos protestos por parte de todos os circulos cultos do país.

Quando, porem, a nação se sentir em estado de alta tensão, vibrando, sacudida pela mais santa indignação, tudo voltará à calma novamente, diante da explicação necessaria, com a qual todos terão que concordar, reformando o juizo definitivo que tinham a respeito dos decantados conhecimentos da Aguia de Haia.

Embora seja extremamente chocante a opinião que mantemos sobre Rui Barbosa, o Brasil inteiro terá que concordar que ele era, com efeito, completamente analfabeto, mas quando nasceu.

Com este exemplo, tencionamos por à prova nossa tese inicial, segundo a qual não é possivel haver mais juizos definitivos.

Pelo bombardeio de uma simples frase, reduz-se a caco o templo de sabedoria, construido por um apóstolo, para a sua propria morada. Mas com outra frase, recompomos todas as ruinas e recolocamos o herói sobre o seu pedestal de gloria.

Sim, Rui Barbosa era supinamente ignorante, mas apenas nos primeiros meses de sua vida.

E esta verdade irrefutavel só pode servir para dilatar o mérito de quem, rompendo as trevas da mais completa ignorancia, conseguiu se tornar o maior dos brasileiros, à custa de todas as renuncias e dos mais duros sacrificios.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARROSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Culto Pessoal — Instituição dos Anjos da Guarda (Mãe, esposa e filha)". Entrada franca.

CORONEL BROCARDO BICUDO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141 sobrado, sobre assunto doutrinario Entrada franca.

SR. MANUEL PEREIRA MARQUES — Hoje, às 16,30 horas, no Orfanato Su-Amanhã, às 16,30, no Orfanato Supes da Cruz 448, Meier. Entrada franca.

SR. CAMILO SILVA. — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos n. 28, sob a presidencia do sr. A. Felix da Silva, sobre o tema "Orgulho e Egoismo" Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje ,sà 10 e às 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 18 horas, sobre o movimento evangélico pelo mundo, na União da Mocidade da Igreja Batista, no Engenho Novo. Entrada franca.

SR. SINESIO LIRA — Hoje, às 19 horas, em prosseguimento à serie de Estudos Biblicos sobre a Segunda Vinda de N. S. Jesús Cristo, no Templo da Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino, 102. Será discutido o tema: "O figurão do Apocalipse ou o Homem do Pecado". Entrada franca.

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Metodista do Catete, à praça José de Alencar, sobre o tema: "Sob o rugir da tempestade". Entrada franca.

Associações culturais e científicas

ROTARY CLUBE — Sob a presidencia do dr. Carlos Luz, reuniu-se mais uma vez o Rotary Clube. O sr. Eduardo Guidão da Cruz pronunciou uma palestra sobre a criação duma nova lingua tendente a simplificar as relações entre os povos, terminando por estabelecer seus principios básicos. Na ordem do dia, constou um voto de pesar pelo falecimento do jurisconsulto Rodrigo Otavio.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Na sessão de terça-feira próx'ma, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o dr. Osvaldo Soares Monteiro, promotor da justiça do Distrito Federal, fará a sua anunciada conferencia sobre "O Código Penal no Estado Novo". Na mesma sessão, falará o sr. Osvaldo Paixão, a propósito do aniversario da ocupação da Austria.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS — Comemorando o 5.° aniversario da eleição do Papa Pio XII, esta Associação fará realizar, na próxima terça-feira, às 17 horas, uma sessão em sua homenagem sob a presidencia do bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede. Os srs. Osorio Lopes, Pe. José Tapajós e prof. Mario de Andrade Ramos falarão, respectivamente, sobre os seguintes temas: "Pio XII e a Paz", "Pio XII e a Sociedade" e "Pio XII e o Brasil".

Os auditorios

A recente portaria da Divisão de Radio do DIP, recebida com intenso júbilo como a maior contribuição oficial ao saneamento do nosso "broadcasting", resolve indiretamente o problema dos auditorios, tão grave como a proliferação de programas humoristicos e de calouros.

Os recintos onde são feitas as transmissões podem, ocasionalmente, ser franqueados ao público, mas sem que haja permissão aos visitantes para colaborarem com os artistas e locutores.

Falar ao microfone de uma emissora é um encargo que acarreta grandes responsabilidades. Exige competencia, sólido conhecimento do vernáculo e, sobretudo, compostura. E foi, certamente, porque faltavam tais atributos a caipiras, humoristas e calouros, que o DIP resolveu examinar cuidadosamente a questão proibindo, como medida preliminar, a irradiação dos programas já existentes.

A venda de ingressos, por parte das estações é, ao nosso ver, outro ponto digno de análise. O baixo preço atrai individuos de nivel social discutivel, impondo iniciativas paralelas à capacidade intelectual e artistica da maioria. Alem disso, o público dos auditorios é somente levado pela promessa de premios em dinheiro e mercadorias. Ora, a finalidade do radio não é essa. Cabe às estações irradiarem, PARA OUVINTES EXTERNOS, material adequado.

Distrair platéias presentes é função dos teatros. Pretendendo o radio usufruir proventos estranhos à sua natureza, é facil de ver, fugirá das razões que justificam a existencia de postos de transmissão.

Vemos, portanto, o absurdo e os intuitos capciosos dos programas destinados até para teatros, com bilheteria e palco. A afluencia seria pequena, se os animadores não recorressem a coisas alheias a estrutura radiofonica, como premios e concursos baseados em situações ridiculas.

Certamente a audição do "Trem da Alegria" é bastante apreciada pelo povo. Mas não há motivo para a permanencia desse cartaz no teatro João Caetano. O povo tambem gostaria de festejar o carnaval duas vezes ao ano, assistir a touradas, ter os cassinos abertos nesta época, jogar futebol nas praias, etc.

A vida publica, porem, não é dirigida pelos apetites de grupos. Ha um padrão coletivo de ordem e progresso. O radio, com humoristas e calouros, estava prejudicando o equilibrio da sociedade, quer infringindo principios de moral, como desvirtuando a aquisição de elementos de cultura tendentes a valorizar a nossa raça.

Ouçamos indiferentes os protestos isolados que estão surgindo. Representam apenas o desapontamento dos interessados e anunciantes, derrotados todos pela atitude do DIP em defesa da integridade nacional.

Mag.

HOJE, às 19 horas, a Radio Transmissora vai apresentar o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. As provas eliminatorias, sem irradiação para o público, serão realizadas das 15 às 17 horas.

• • •

SERA' na próxima terça-feira, às 21 horas, na Radio Sociedade Fluminense, a estréia do programa "Como nasceram os virtuoses", sob a direção do pianista Altino Pimenta com a colaboração da União Nacional dos Estudantes. Haverá um discurso do presidente da UNE e um recital a cargo do soprano Maria Helena Martins e pianista Vera Cruz Pientznauer. "Como nasceram os virtuoses" será um programa bi-semanal, estando uma audição a cargo de elementos indicados pela UNE e outra, pelo Conservatorio Livre de Música de Niterói. Será criado, ainda, um suplemento infantil.

• • •

O pianista Arnaldo Rebelo, artista exclusivo da Radio Cruzeiro do Sul, vai inaugurar na próxima terça-feira às 21 horas e 30 minutos, o "Programa de Música Brasileira", novo e atraente cartaz da P R D-2.

• • •

OS dois astros do Metropolitan House-Jan Peerse e Arthur Kente, aquele tenor e este baixo, são os intérpretes que o Programa Carlos Gomes da Radio Cruzeiro do Sul apresentará hoje aos seus ouvintes habituais a partir das 16,15 horas cantando a "cena final" da ópera Lucia de Lammermoor, de Donizetti, uma das mais consagradas obras do repertorio lirico internacional.

Nesta mesma audição, será sorteado o 1.° premio semanal, cuja instituição acaba de ser feita pelo conhecido cartaz cultural das tardes de domingo, premio esse representado por um valioso presente para senhora ou cavalheiro a que concorrem todos os candidatos que enviarem suas respostas para a P R D-2, sem prejuizo dos premios finais, de quinhentos cruzeiros, camarote e poltronas para a Cia. Dulcina Odilon na sua temporada no Teatro Municipal.

• • •

TEATRO-Romance, dirigido por Manuel Braga, é a nova atração radio-teatral que a P R A-9 oferecerá todos os domingos às 21,15 horas. Hoje, será posta no ar a radiofonização de Sadi Cabral intitulada "As seis mulheres de Henrique VIII", tendo nos principais papéis Sara Nobre, Lidia Matos, Iara Sales, M.ª ia Sampaio, Anita Spá, Sonia Oiticica e Urbano Lóes.

• • •

"ATIVIDADES musicais da semana", redigido por Shelia Ivert, estará no ar, hoje, às 15 horas, apresentando uma entrevista do M°. José Siqueira, sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos. Este programa é irradiado pela Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5 — 1.400 Kc).

• • •

SERA' transmitido amanhã, às 21,15 horas, através da onda da P R A-3, Radio Clube do Brasil, mais um episodio de "Piadas do Manduca".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Turandot" de Puccini. 19,15 — "Programa de Entreatos". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.a parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.a Parte). 21,30 — "Estudios e Microfones". "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — O dia de hoje na historia da música. 13,10 — Festival dos Compositores Célebres — dedicado a Mozart — Sinfonia em Sol Menor. Ezio Pinza e Elisabeth Retberg cantando trechos do Don Juan e das Bodas de Figaro; Pequena Música Noturna e Sinfonia 41 "Júpiter". 14,45 — Transmissão de trechos da ópera La Favorita, de Donizetti com Giuseppe Zinetti, Solari e Maugeri. 15,40 — Recital da pianista Ema Boynet dedicado a compositores franceses: Faure, Pierne, Deodat de Severac, Chabrier e Debussy. 16 — Concerto n. 2 em Ré Menor, para piano e orquestra de Edward MacDonald com Jesús Maria Sanroma e Pops de Boston. 16,30 — Bailado de Rossini.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Seleção da opereta Primavera, de Romberg, pela Orquestra Vitor; Seleção de Melodias, de Nevin e "Canção do Deserto", seleção da Opereta, de Romberg, pela Victor Light Ópera Company; P. Rossborough e R. Cleaver, piano e orgão, respectivamente. 9,45 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo Dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Cinco Valsas, de Chopin, pelo pianista Alfred Cortot; Noturno e Tarantela, de Zimanowsky e Malaguena, Opus 21, de Sarasate, pelo violinista Y. Menuhin; Música Orquestral: Ouverture, da Ópera Mignon, de Thomas, pela "Pops" de Boston; Vozes da Primavera, valsa, Opus 410, de Strauss, pela Filarm. de Viena; Ouverture, da Ópera A Noiva Vendida, de Smetana, pela Sinfônica de Londres; Saudação; Música variada; Suplemento musical do Jockey (transmissão direta do Hipódromo da Gavea). 17,30 — Programa do jantar: Sonata em si menor, de Liszt, pelo pianista Alfred Cortot; Heifetz, Primrose e Feuermann na execução do Trio, em do maior para Violino, Viola e Celo, Opus 10, de Dohnányi. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 18,40 — "Cosmopolita", em gravações. 20 — 46.° Concerto Sinfônico, 2.° da Serie do famoso regente Adrian Boult: "Júpiter", Sinfonia, em do menor, de Mozart; — Concerto n. 1, em ré menor para Piano e Orquestra, de Brahms, sendo solista Eileen Joyce; — A Gruta de Fingal, Ouverture, de Mendelssohn; Polonaise, de "Eugen Onegin" (3.° ato), Op. 24, de Tschaikowsky; Les Francs Juges, Ouverture, de Berlioz; Ouverture e Pantomima da ópera Hansel e Gretel, de Humperdinck. Concurso da Orquestra Sinfônica da NBC.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé com Cancioneiros do Ar, Carlos Roberto, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Geraldo Barbosa. 16 — Jogo de futebol Flamengo x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 18 — Hora do Pala, do Teatro João Caetano. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Gravações. 20 — Uberaba em revista. 20,30 — Resenha Esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21,15 — Cine-Radio-Jornal com "As 6 mulheres de Henrique Oitavo". 22,45 — Posta Restante.

RADIO TUPI (P R G-3)

11 — Programa Matinal. 15 — Irradiação esportiva. 17,30 — Programa Kaleidoscopio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa Variado. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12,10 — Hora Selecionada Israelita. 13,10 — Visitando uma discoteca. 14,10 — Canções e melodias. 16 — Transmissão da peleja Flamengo e Fluminense com Gagliano Neto. 18 — Canções famosas. 19 — Artistas Novos do Brasil com Alziro Zarur, Magdala da Gama Oliveira, Arnaldo Rebelo. 20 — Programa Pereira Bastos. 22,10 — Hino à Vitoria.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Suplemento do Programa Aurora. 18,30 — Programa Santa Cruz. 23,10 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

16 — Irradiação do jogo de futebol "Flamengo x Fluminense". 17,15 — Prog. Internacional. 17,15 — Prog. Internacional. 18 — [illegible] em Desfile. 19 — [illegible]. 20 — Prog. Variado. 21 — [illegible]. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING

[illegible]

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

•

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.

•

PAISAGEM BRASILEIRA. — Encerra-se amanhã, no Museu N. de Belas Artes.

•

AUTO-RETRATOS. — Encerra-se amanhã, no Museu N. de Belas Artes.

•

"EXPOSIÇÃO COLETIVA". — Na Associação Cristã de Moços.

•

RAUL SANTELICES. — Terá lugar terça-feira próxima, às 16 horas, no Museu N. de Belas Artes, a solenidade de abertura da exposição de pintura do artista chileno Raul Santelices.

Posto 15 da Cruz Vermelha Brasileira

São convidadas a comparecer no dia 17 do corrente, às 18 horas, na sede deste posto, para prestar exame, as seguintes alunas: Alice Bandeira da Silva, Antonia Gomes de Amorim, Alice Teixeira dos Santos, Alexina de Lima, Carmelita Santos, Celeste Santos, Dinah da Conceição Silva, Dinah Teles da Conceição Silva, Dinah de Andrade Melo, Elvira Soares Bastos, Eunice Pacheco de Melo, Jurema Lemos de Azevedo, Jurema Barcelos, Jurema Vieira da Rocha, Maria José Fernandes, Homelia Elione Almeida, Hilda Masulo Alcalá, Licéia Martins, Maria da Gloria Vieira da Rocha, Maria Siqueira Campos, Mercedes Pinheiro Guimarães, Maria Julia, Maria dos Santos, Ivete Bonfim dos Santos, Relina Marino, Orlanda Pereira e Eudoxia de Lima.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Enfim!

Será este o último domingo de bagaceira radiofônica? Há quem diga que não. — Porque explicam esses céticos — a portaria do DIP proibe programas "humorísticos" e os que andam por aí são dolorosos.

Preferimos crer, entretanto, que a medida do Departamento de Imprensa e Propaganda venha a ser a penicilina a cuja espera se achava, aflito, o "broadcasting" nacional, presa de uma alarmante infecção.

Enfim!

Quando ouvíamos os rádios da vizinhança encherem o ar de parvoíces, pensávamos em como arranjar um jeito de acabar com aquilo. Quando se tratava de certos programas que lançavam mão de prêmios pecuniarios afim de arrastar debeis mentais a exibições de estudio, para gaudio de platéias de nivel baixo, pensávamos na Policia. E pensávamos no juiz de menores quando distinguíamos vozes infantis predominando nesses incriveis espetáculos de desmoralização.

Seria possivel que isso não acabasse, um dia?

Bem se vê que era impossivel. A vassourada tardou, mas veio, e veio firme.

Um voto de louvor, pois, ao DIP, com uma sugestão cabivel dentro do anunciado propósito de elevar o radio: estabeleça uma serie de condições indispensaveis para o exercicio do cargo de locutor, tornando obrigatoria a prestação de provas de conhecimentos gerais e, sobretudo, da lingua patria, para evitar os solecismos; alem de exigir a ausencia de requebros, de pacholices e pernosticismos ridiculos.

Feito isso e mais um expurgo nas denominadas "musicas populares" e nas famigeradas novelas, de fundo moral duvidoso, de modo a só ficar o que mereça ficar, então, sim, estaremos dando à grande maravilha do seculo o lugar que lhe cabe no aparelhamento da educação e da diversão popular. — L.

Nascimentos

ANA MARIA. — Está aumentado desde ante-ontem, o lar do sr. Artur José Monteiro, comerciante, e da sra. Ione Monteiro, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Ana Maria.

MARIA HELENA. — O lar da sra. René Petraglia e do sr. Francisco Petraglia, está em festas com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Maria Helena.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O jornalista Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã".
— Sr. Ribeiro Couto, da Academia Brasileira.
— Prof. Hugo Pinheiro Guimarães.
— Jornalista Bastos Tigre.
— Poetisa Gilka Machado.
— Dr. Manuel Marques de Oliveira, ex-contador geral da República.
— Dr. Aprigio dos Anjos, curador de Ausentes.
— Sr. Jaques Singery, gerente geral da Sul-América Capitalização.
— Sra. Maria José Barroso Barros.
— Menina Sonia, filha do casal Vanda Wolf-tenente Ivan Wolf.
— Sra. Luzia da Silva, esposa do sr. Valdemar Rodrigues da Silva, comerciante.
— Sra. Maria Alves de Oliveira, esposa do sr. José Alves da Silva, funcionario do Ministerio da Guerra.

* * *

— Fez anos ontem o sr. Antonio Arj Nunes, funcionario dos Correios com exercicio em Campos.
— Festejou ante-ontem o seu aniversario a menina Mirian, filha da sra. Sara Farah e do sr. Michel Farah, comerciante em Miguel Pereira.
— Transcorreu no dia 7 o aniversario da sra. Neusa Santos de Oliveira.

Farão anos amanhã:

O ministro Filadelfo de Azevedo, do Supremo Tribunal Federal.
— Dr. Ernani Reis.
— Jornalista Honorio Neto Machado.
— Dr. Alirio Pedro, diretor do Departamento da Limpeza Pública.
— Tenente-coronel Euclides Guimarães.
— Cadete Dinalmo Domingos de Sousa, da Escola Militar do Realengo e filho do casal Eugenio Domingos de Sousa-Olinda Eugenia de Sousa.
— Sargento José Martins dos Santos, instrutor do T. G. 241, de Cataguazes, Minas Gerais.
— Sr. Joaquim Meneses, nosso colega de imprensa, redator da "Folha Carioca" e de "Vida Turfista".

Casamentos

SRTA. IARA KLAES - SR. HELIO GUIMARÃES — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Iara Klaes, filha do sr. Aldo Klaes, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Minelvina Infante Vieira Klaes, com o sr. Helio Guimarães, filho do saudoso jornalista Jaime Guimarães e da sra. Leonor de Campos Guimarães. Os noivos são funcionarios do Banco União Mercantil. O ato civil realizou-se, às 11 horas, na 4.ª Circunscrição, servindo de testemunhas por parte da noiva, o engenheiro Lauro Durão Barbosa e senhora, e por parte do noivo, o sr. Fernando Augusto Brione, funcionario do Banco União Mercantil, e senhora. O ato religioso teve lugar às 16,30 horas, na igreja do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o engenheiro Lauro Durão Barbosa e senhora, e, do noivo, o sr. Luiz Angelo Câmara, funcionario do Banco Boavista, e srta. Iara Guimarães, irmã do noivo.

SRTA. EUNICE JUCÁ BANDEIRA - DR. ALVARO LADEIRA — Realiza-se no próximo dia 16 o enlace matrimonial da srta. Eunice Jucá Bandeira, filha do comandante Alvaro Bandeira e da sra. Ceci Bandeira, com o dr. Alvaro Ladeira, escritor e jornalista. A cerimonia religiosa será realizada no convento de S. Antonio, às 9,30, paraninfando o ato, por parte da noiva, o dr. José da Cruz Sardinha e sua filha, sra. Lucia Sardinha do Nascimento, e, por parte do noivo, o dr. Odeto Bandeira e senhora.

Ação de graças

— Hoje, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santana, mandada rezar pela reportagem da sala de Imprensa do D.P.S., será celebrada missa em ação de graças pela nomeação do dr. Ari de Oliveira Lima para as funções de secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura.

Almoços

Por motivo da passagem do primeiro aniversario de sua administração no Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação, os funcionarios daquele orgão e amigos do sr. Fernando Tude de Sousa ofereceram-lhe, ontem, um almoço, no Ginástico Português. À sobremesa, fizeram ouvir-se o prof. Roquete Pinto, Aldino do Couto Ferraz e o sr. Alvaro Salgado, tendo o homenageado agradecido.

Recepções

DRA. AURELIA H. REINHARDT — O Instituto Brasil-Estados Unidos reiniciará as suas atividades do corrente ano com uma recepção à dra. Aurelia H. Reinhardt, educadora norte-americana presentemente nesta capital em estudo das instituições educacionais brasileiras. A dra. Reinhardt, presidente da universidade feminina "Mills College", de Oakland, California, será recebida na sede do Instituto, à rua México n. 90, 7.º andar, amanhã, às 17,30 horas.

SR. PAUL LESTER WIENER — O Instituto de Arquitetos do Brasil recepcionará, terça-feira, o arquiteto Paul Lester Wiener, às 17,30, em sua sede social, à praça Floriano n. 7, 1.º andar. Nessa ocasião o homenageado fará uma palestra sobre a Arquitetura e Urbanismo nos Estados Unidos. O arquiteto Paul Lester Wiener, socio honorario do Instituto de Arquitetos do Brasil, faz parte do "Planning Associates" — reunião de "leaders" norte-americanos de Arquitetura e Urbanismo. Colaborou com os arquitetos Lucio Costa e Oscar Niemeyer Soares Filho na decoração e arranjo interno do mostruario de nosso Pavilhão na Feira Internacional de Nova York, foi um dos fundadores em 1928 de "Contempora", reunião de Artistas Internacionais, tendo sido recentemente condecorado pelo governo do Brasil.

Viajantes

INTERVENTOR JULIO MULLER — Depois de uma estada de varios dias nesta capital, onde tratou de interesses ligados à sua administração, regressou, hoje, por via aerea, à capital matogrossense, o interventor Julio Muller, que viajou em companhia de sua familia. Ao embarque do interventor federal em Mato Grosso compareceram altas personalidades, dentre as quais o general Cândido Rondon e o major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

DR. DJALMA DA CUNHA BATISTA — Via Buenos Aires, seguiu, ontem, para Montevideo, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o dr. Djalma da Cunha Batista que, durante trinta dias, fará um curso de tisiologia na Faculdade de Medicina da capital uruguaia.

DR. RENATO BONFIM — Seguiu, ontem, para Miami pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Renato Bonfim, secretario geral da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Convidado pelo Serviço Especial de Saude Pública, vai aos Estados Unidos afim de estudar os mais recentes progressos da medicina americana no terreno da assistencia à criança invalida e da recuperação dos acidentados no trabalho.

SR. MANUEL PIO CORREIA JUNIOR — Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Montevideo, via Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. Manuel Pio Correia Junior, que vai assumir o cargo de secretario da Embaixada do Brasil no Uruguai.

PROF. ANTONIO SAINT PASTOUS DE FREITAS — Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, a Porto Alegre, o professor Antonio Saint Pastous de Freitas, reitor da Universidade daquela cidade e que se encontrava no Rio desde o dia 23 de fevereiro último, a convite do ministro da Educação, afim de participar dos trabalhos para a reforma do ensino superior.

— Viajou ante-ontem para Cuiabá, onde vai servir no 16.º B. C., o aspirante a oficial intendente da reserva Guilhermino Meireles Filho, funcionario do Banco Português do Brasil.

— Passageiros embarcados nesta capital em avião da NAB: Dalva Meira Pais Barreto, Julieta Correia Miranda, Elisabeta de Franco Verbicaro, Antonio Tocantins Pena, Mario Vilarinho Penha, Manuel da Silva Torres, Maria Laura Fonseca M. V. Torres, Silvio Nóbrega de Araujo, Mario Magalhães Cardoso Barata, Nilo Pena e Helio Rangel Mendes Carneiro, Alcindo Moreira Sá Peixoto, para Belem; e Gervasio de Sá Barbosa.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Antonia Botelho — 10,30 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.
Clovis M. de Lima — 9,30 horas. Igreja do Carmo.
Elvira Pereira — 10 horas. Candelaria.
Josefa Sanches — 8,30 horas. Igreja do Carmo.
Josefa Sucupira — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Castelo Branco — 9 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.
Neves Arnoud, dr. — 10,30 horas. Igreja do Carmo.
Raquel Couto — 9 horas. Igreja da Lapa.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL

Convoco os Srs. Associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em 1.ª convocação da Assembléia Geral Ordinaria, em a sede do Sindicato, à rua Sete de Setembro, 188 - 2.º andar, às 20 horas do dia 16 do corrente, para a seguinte ordem do dia:

1.º) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2.º) Apresentação do relatorio de 1943 e leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, sobre os atos da Diretoria, relativos àquele exercicio, inclusive contas.

A Assembléia só poderá se reunir em 1.ª convocação, com a presença da maioria absoluta de associados efetivos quites.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1944.

JAYME DE AZEVEDO,
Vice-Presidente em exercicio.

Participações & Incorporações S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Cumprindo as imposições legais e estatutarias, apresentamos à vossa apreciação o Balanço e as Contas encerradas em 31 de dezembro de 1943, e bem assim toda a documentação sobre as operações do exercicio de 1943, afim de poderem VV. SS. tomar conhecimento da vida da nossa Sociedade naquele periodo.

Perduram ainda os motivos de ordem geral que têm determinado a impossibilidade da Companhia de Terras & Urbanismo de desenvolver as suas operações. Essa Companhia, da qual nossa Sociedade é grande acionista, não publicou ainda o seu Balanço; mas sabemos ser o mesmo deficitario.

Devido às despesas ocasionadas pela ação que no Juizo da 14.ª Vara Civel desta capital move a nossa Sociedade contra a Companhia Docas da Baia, sobre a qual aguardamos o pronunciamento da Justiça, registramos um "deficit" no exercicio de 1943 de Cr$ 121.700,10. Este "deficit", adicionado ao do exercicio anterior, Cr$ 199,30, o que perfaz um total de 121.899,40, ficou reduzido a Cr$ 91.335,80, pela transferencia de Cr$ 30.563,60, da Conta de Lucros em Suspenso.

Não obstante apresentarmos copiosa documentação, estamos à disposição dos srs. Acionistas para fornecer-lhes quaisquer detalhes que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1944.

A DE MOURA — Presidente
J. A. MIRILLI — Diretor
LUIS CARLOS DUPUY — Diretor.

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1943

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			57.604,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Banco do Brasil - c/aviso previo		237.666,50	
Terrenos		350.000,00	
TÍTULOS:			
Ações da Cia. Terras e Urbanismo	650.000,00		
Do. da Cia. Docas da Baia	313.650,00		
Debêntures da Cia. Docas da Baia	374.974,10		
Ações da Cia. Imobiliaria da Baia	100.000,00		
Do. da Cia. Brasileira de Imoveis e Construções	26.800,00		
Do. da Cia. Aeropostal Brasileira	18.200,00		
Do. da Cia Auxiliar Radio Emissora do Brasil	6.000,00		
Do. da Cia Brasileira de Portos	500,00		
Debêntures da dita	5.000,00	1.495.124,10	
Devedores Diversos:			
Cia. de Terras e Urbanismo	381.295,50		
Diversos	21.750,90	403.046,40	2.485.837,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cia. Docas da Baia — (Valor 31/12/41)			24.403.209,00
DESPESAS JUDICIAIS A AMORTIZAR			150.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Custodia		169.600,00	
Ações em Caução		4.000,00	173.600,00
LUCROS E PERDAS			91.335,80
Total do ATIVO			27.361.586,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000,00	
Fundo de Reserva	40.000,00	240.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos		405.255,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos		2.200.623,94
CONTAS DE SOLUÇÃO PENDENTE		
Provisão s/ajuste acordo com a Cia Docas da Baia	23.616.888,90	
Provisão para depreciação de Valores do Ativo	294.001,50	
Provisão para pagamento de compromissos contratuais	431.216,56	24.342.106,96
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		173.600,00
Total do Passivo		27.361.586,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

A. DE MOURA — Presidente
J. A. MIRILLI — Diretor
LUIS CARLOS DUPUY — Diretor
VICTORIO ROCCO — Contador. Registro 36.183.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1943

DEBITO

		Cr$	Cr$
Saldo do exercicio anterior		199,30	
Honorarios, Ordenados e Gratificações		54.355,00	
Despesas de Cartorio e Judiciais		107.504,90	
Impostos e Estampilhas		24.684,40	
Despesas Gerais		11.967,30	

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
Renda da Carteira de Titulos			60.195,00
Juros s/depósitos bancarios			16.616,50
Transferencia da conta Lucros em Suspenso			30.563,60
BALANÇO			
Saldo do ex. anterior	199,30		
Perda do exercicio de 1943	121.700,10		
	121.899,40		
a deduzir:			
Transferencia da conta "Lucros em Suspenso"	30.563,60		91.335,80
		198.710,80	198.710,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

A. DE MOURA — Presidente
J. A. MIRILLI — Diretor
LUIS CARLOS DUPUY — Diretor
VICTORIO ROCCO — Contador. Registro 36.183.

Parecer do Conselho Fiscal

No dia 24 de janeiro de 1944, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal de Participações & Incorporações S. A., a convite da Diretoria, para desobrigarem-se dos deveres que lhes são impostos pelo art. 127 do Decreto Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e pelos Estatutos.

Examinaram cuidadosamente o relatorio da Diretoria, o balanço, os livros, as contas e os demais documentos relativos ao exercicio de 1943, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade, razão por que são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1944.

MARCELLO BARRAGAT. — MARIO TORRES. — TANCREDO ROSA.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Movimento de oficiais — Permissões — Desligamento de oficial

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 11 DE MARÇO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 58.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Custodio Spolidoro dos Santos, por ter sido nomeado chefe de secção na Diretoria de Recrutamento e desligado do 1.º Batalhão de Engenhos.

— MAJOR DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Paulo Pinto da Silva Vale, da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a Maceió no próximo dia 13.

— CAPITÃES — Hilnor Canguçú Tautois de Mesquita, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter sido posto à disposição do exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos, continuando adido à Escola Militar; Augusto Borges Nogueira, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e seguir para a sua unidade; Loubec Vitor Paulino, por ter sido classificado no 8.º Regimento de Caçadores e entrado em trânsito; José Luiz de Lira e Oliveira, por ter sido classificado no 13.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito; Paulo Lisboa Mena Barreto, da Escola Militar de Resende, por ter de embarcar a 11; Hugo de Sá Campelo Filho, por ter sido desligado da Escola Militar e apresentar-se ao 1.º Regimento de Infantaria, aonde foi classificado; Valter Fernandes de Almeida, por ter sido classificado no 26.º Batalhão de Caçadores e continuar adido ao Batalhão Escola para passagem de carga de Companhia; Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, do 12.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito e se recolher à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Wilson Marques de Abreu, por ter sido tornada sem efeito a transferencia para o 2.º Regimento de Infantaria, continuando no Regimento Sampaio.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Paulo de Melo Prates, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Infantaria e se recolher à unidade.

CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — Eleuterio Brum Ferlich, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por haver terminado o trânsito e aguardar embarque.

— PRIMEIRO TENENTE — Fausto dos Santos Martins, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo ao Rio em gozo de trânsito.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Clovis Nogueira de Sá, por ter sido classificado no 2.º Regimento Moto-Mecanizado.

ARTILHARIA:

— CAPITÃO — Helio Coutinho da Costa, do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por conclusão de trânsito e ter de seguir destino.

— PRIMEIRO TENENTE — Édison de Faria Gomes, do II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter vindo de Fortaleza afim de cursar o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Manuel Procopio dos Santos, por ter sido transferido do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-AAerea e ter de se recolher à unidade; Domingos dos Santos, do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por conclusão de trânsito e ter de seguir destino a 15 do corrente.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Darci Leal de Meneses, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter de se recolher à unidade, devendo seguir a 12 do corrente, por via aerea.

— SEGUNDO TENENTE — Erasto Gibier de Sousa, por ter sido transferido da 14.ª Companhia Independente de Transmissões, para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, ter sido desligado de adido a esta Diretoria e seguir destino.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA:* — TRANSFIRO, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

Os primeiros tenentes Juvenal Chaves, do 1.º Batalhão de Caçadores, E Edil Paturi Monteiro, do Batalhão da Guarda, ambos para o 10.º Batalhão de Caçadores.

— O primeiro tenente Nelson Teixeira de Lemos, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria.

— O primeiro tenente José Maria de Figueiredo Guedes, do Quadro Ordinario (Pelotão C. C. de Agrupamento da Escola de Moto-Mecanização) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola de Moto-Mecanização, conforme publicou o "Diario Oficial" de 7 do corrente mês.

— Os primeiros tenentes Elói Oliveira, Julio Cesar Cerqueira Carvalho e Antonio Lepiane, do Quadro Ordinario (Batalhão de Guardas, 2.º Batalhão de Caçadores e 1.º Batalhão de Fronteira, respectivamente) para o Quadro Suplementar Privativo, por terem sido nomeados auxiliares de instrutor de Infantaria da Escola Militar de Resende, conforme publicou o "Diario Oficial" de 7 do corrente mês.

— O primeiro tenente Francisco Humberto Ferreira Ellery, do Quadro Ordinario (Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra) para o Quadro Suplementar Geral, por se achar à disposição da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos da América do Norte.

— O segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Abraão Chade Callak, do 2.º Batalhão de Caçadores para o 33.º Batalhão de Caçadores.

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes da Reserva de segunda classe, convocados:

— No Regimento Sampaio, José Digiácomo.

— No 6.º Regimento de Infantaria, Daví da Silva Almeida.

— No 11.º Regimento de Infantaria, Carlos Renato Faria Vanoli.

— No 11.º Batalhão de Caçadores, Newton de Paulo.

— Na 1.ª Companhia de Metralhadoras Anti-Aereas, Francisco Vieira de Castro e Umberto Peroco.

Os tenentes José Digiácomo e Newton de Paulo já servem nos Regimento Sampaio e 11.º Batalhão de Caçadores, respectivamente.

— No Quadro Suplementar Geral, de acordo com o aviso número 570, de 3 do corrente mês, Acacio Fernandes Martins Correia Junior, Alexandre Manes Filho, Benedito Vieira Gasparinho e Silva, Erasmo Macedo Vieira de Melo, Ernesto Guimarães Máximo, Joaquim Marques da Cunha Filho, Luiz Henriques Faulhaber, Renato Nogueira de Oliveira, Odil Mafra de Sousa e Silva, Gentil Senra de Andrade, João Brito Jorge, Narciso Vicente de Castro, Possidonio de Sousa Marins e Natal Teixeira Mendes.

Estes tenentes exercem funções previstas no Quadro Suplementar Geral.

— No Quadro Suplementar Privativo, de acordo com o aviso n.º 570, de 3 do corrente mês, Álvaro Leite Guimarães.

Este tenente exerce função prevista no Quadro Suplementar Privativo.

RATIFICO, por necessidade do serviço, como sendo para o 13.º Regimento de Infantaria e não para o 6.º Regimento de Infantaria conforme foi publicado no Boletim Interno de 29 do mês próximo findo, a classificação do capitão comissionado Aurelio Pitanga Seixas.

ARMA DE ARTILHARIA:

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os seguintes primeiros tenentes da Reserva de segunda classe, convocados:

— André Pereira Leite, Milton Muylaert e Roberto Valter Rudolf Rapp Junior, todos servindo no Arsenal de Guerra do Rio.

— Flavio de Mingo, servindo no Arsenal de Guerra General Câmara.

— Gerrido Neiva, aluno da Escola de Artilharia de Costa.

— Hamilton Ribeiro de Sousa, Marcellino José Correia Braga e Perci Buchner, todos servindo na Fábrica de Curitiba.

— John Lewis Mackenzie Smith, Jorge Machado de Lima Brandão, Paulo Amoro Cavalcanti de Caracas e Renato Ferreira Pereira, todos servindo na Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos da América do Norte.

— Renato Artur Marino Batochi, servindo nas Oficinas da Escola de Artilharia de Costa.

— Severino Pereira da Veiga, servindo no Quartel General da Primeira Divisão de Cavalaria.

— Wilkie Moreira Barbosa, servindo na Fábrica do Realengo.

Motiva as presentes classificações o aviso n.º 570, de 3 de março de 1944.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

ARMA DE INFANTARIA:

— Os primeiros tenentes Helio Bohrer Veloso da Silveira, do 7.º Batalhão de Caçadores, e Newton de Oliveira Ribeiro, do I/9.º Regimento de Infantaria, ambos para o 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira.

— O primeiro tenente Confucio Danton de Paula Avelino, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico na Companh'a de Manutenção da Primeira D. I. E.

ARMA DE CAVALARIA:

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, por ter sido mandado servir nesta Diretoria.

— Da Diretoria de Moto-Mecanização para o 1.º Esquadrão de Reconhecimento da 1.ª D. I. E., o primeiro tenente Plinio Pitaluga.

— Do 1.º Esquadrão de Reconhecimento para a Companhia de Manutenção da 1.ª D. I. E., o primeiro tenente João Roberto Duncan da Silva Jorge.

A movimentação acima é feita, em atenção à solicitação contida em Memorando n.º 6, de 8 do corrente, do excelentissimo sr. general comandante da 1.ª D. I. E.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS. — Foi determinado o licenciamento do serviço ativo do Exército das seguintes praças:

— Soldado Rudolfo Werner Schroeter, reservista convocado, do Contingente da Oitava Circunscrição de Recrutamento.

— Soldado Carlos Alberto Pereira Resende, do Regimento Andrade Neves.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL. — Foi concedida permissão para vir a esta capital, dentro do prazo arbitrado pelo comando da Sexta Região Militar, ao primeiro tenente Aecio da Silva Ferreira, que se acha na Baia.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Passa a adido a esta Diretoria, como se efetivo fosse, aguardando classificação, o primeiro tenente de Artilharia Alcides Tomaz de Aquino.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — Sejam desligados desta Diretoria, e dispensados das funções que exercem como adjunto da S./2-D./2 e chefe da S./4-D./1, respectivamente, os capitães Nei Neves da Silva e Durval Coelho Macieira, por terem de se apresentar à Escola de Estado Maior.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES. — Em consequencia dos itens acima, assumam: a) — a chefia da S./4-D./1, o primeiro tenente Alcides Tomaz de Aquino, adido a esta Diretoria como se efetivo fosse;

b) — As funções de adjunto da S./2-D./2, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Francisco Teixeira Martins.

COMUNICAÇÃO SOBRE OFICIAL. — O chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército, comunica que pelo Boletim Interno de 1, tudo do corrente mês, daquele Estado Maior do Exército, foi mandado continuar adido ao citado Estado Maior do Exército, até a conclusão da comissão de que se acha incumbido na Escola de Estado Maior, o coronel da Arma de Cavalaria Joaquim Ribeiro Dutra, classificado no 12.º Regimento de Cavalaria Independente.

Outrossim, que a duração provavel comissão em apreço é de 20 dias.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao segundo tenente Paulo Gaucho Leal Oliveira Mesquita, ultimamente transferido para o 32.º Batalhão de Caçadores, deter-se no Rio, durante o trânsito; ao segundo tenente da Reserva, convocado, Fausto Edmundo Baell, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de visitar sua progenitora gravemente enferma; e ao soldado Aderslo Pereira da Silva, da 9.ª Região Militar, ir a Penápolis, Estado de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de visitar sua progenitora gravemente enferma.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — AGRADECIMENTO E LOUVOR. — Afim de matricular-se na Escola de Estado Maior foi, nesta data, desligado desta Diretoria, o capitão de Engenharia Durval Coelho Macieira, que exercia na Primeira Divisão o cargo de chefe da S./4.

Durante o curto tempo em que vem exercendo o referido cargo, muito me satisfez o capitão Macieira tendo tido oportunidade de demonstrar as suas qualidades de oficial disciplinado, trabalhador, muito cioso de suas atribuições às quais dava sempre o caracteristico de sua personalidade no método de trabalho e nos detalhes minimos de suas informações.

Agradeço-lhe a colaboração e o elogio pela conduta.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Fazendas Runidas Normandia — às 14 horas à avenida Rio Branco, 137 - 2.º andar.

Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil — às 14 horas, à avenida Almirante Barroso, 81 - 5.º andar.

Companhia de Seguros "Previdente" — às 15 horas, à rua 1.º de Março n.º 49.

Companhia Edificadora Nacional — às 16 horas, à avenida Rio Branco, 117 — 2.º andar.

Companhia Predial Guanabara — (2.ª conv.) — às 15 horas, à avenida Presidente Wilson, 165 — 3.º andar.

Empresa de Representações Gerais S. A. — às 14 horas, na sede social.

Russell Chemical S. A. — às 15 horas, à rua Teófilo Otoni, 44 — 5.º andar.

S. A. Lameiro — às 11 horas, à rua Bela, 1155-I.

Edificio Pan América S. A. — às 10 horas, à avenida Rio Branco, 26 — 2.º andar.

"A Fortaleza" — Companhia Nacional de Seguros — às 14 horas, à rua do Ouvidor, 102, 2.º andar.

Companhia Comercial e Imobiliaria Brasil (Cocibra) — às 14 horas, à avenida Rio Branco, 311 - 7.º andar.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa — às 14 horas, à rua São Bento, 15.

Ingersoll Rand (Máquinas) S. A. — às 14 horas, à rua Teófilo Ottoni, 48.

R. K. O. Radio Filmes S. A. — às 14 horas, à avenida Rio Branco, 311 - 12.º andar.

Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS

São convidados os srs. acionista a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de Março corrente, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n. 11, nesta capital, para tomarem conhecimento do Relatorio, parecer do Conselho Fiscal, contas, balanço e demonstração de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1943 e sobre os mesmos deliberarem, e bem assim para procederem à eleição do novo Conselho Fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1944.

a.) AURELIO SILVA — Diretor-secretario.

Cia. Carioca de Artes Graphicas

EM LIQUIDAÇÃO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na rua Camerino n. 82, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1944.

a.) ALFREDO MAIA JUNIOR — Diretor-Liquidante.

Sociedade Anônima "O Malho"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anônima "O Malho" a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 17 de março corrente, às 14 horas, na sede social à rua Senador Dantas n. 15 — 5.º andar, nesta, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1943, bem como a procederem à eleição da diretoria para o bienio de 1944 a 1946 e à dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1944.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1944.

LUIZ DE SOUSA E SILVA — Presidente.

Banco Andrade Arnaud, Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de março p. vindouro, às 14 horas, na sede do Banco à rua Buenos Aires n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, das Contas e Balanço relativos ao exercicio de 1943 e eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o próximo exercicio, bem como, deliberarem sobre uma consulta da Diretoria relativa ao art. 24 dos Estatutos (prorrogação de mandato).

Encontram-se na sede do Banco à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 e suas alineas, do decreto-lei 2.627.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1944.

J. CECILIANO DE ANDRADE
RAUL PINTO CARVALHO
MARIO J. CARVALHO
Diretores.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

[illegible]

À PRAÇA

FÁBRICA DE CALÇADOS VIUVA COLUCCI & CIA. LTDA.

Aos nossos clientes, freguezes, amigos e a quem interessar, comunicamos que o senhor Henrique Corrêa Lima deixou espontaneamente a gerencia de nossa Fábrica desde o dia 2 do corrente mês. Aproveitamos a oportunidade para comunicar que a gerencia passou para as mãos do senhor Amadeu Segundo Paglarelli que estará à disposição dos nossos amigos em nosso estabelecimento à rua Julio do Carmo n.º 31.

VIUVA COLUCCI & CIA. LTDA.

Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidadas as Companhias Associadas, por seus Representantes, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 do corrente, quarta-feira, às 2 horas da tarde, na sede social, à rua 7 de Setembro número 65 — 5.º pavimento (Edificio Montory), afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação do Relatorio anual e Balanço do ano civil de 1943;

b) aprovação da Proposta de Orçamento de Receita e Despesa para o exercicio de 1945;

Rio de Janeiro, 11 de março de 1944

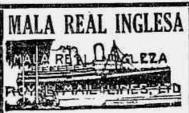
OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente

DECLARAÇÃO

Pela presente declaramos que o sr. José Pinto de Albuquerque exerceu durante 20 anos, o cargo de guarda-livros, desta Sociedade, que só deixou de exercer por motivos de liquidação da mesma.

Durante esse longo periodo o sr. José Pinto de Albuquerque desempenhou as funções com muito zelo, competencia e dedicação pelo serviço, tornando-se, pelas suas altas qualidades merecedor da estima e inteira confiança dos Diretores da Sociedade.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1944.

Pela Caixa Beneficente da Marinha — ALBERTO LUCENA.

Avisos Fúnebres

Benvinda Vaz da Silva

(viuva Bento Alves)

Dr. Gil Goulart Filho, senhora, filha e genro, viuva dr. Alcides Figueiredo de Medeiros, filhos, genros, noras e netos, dr. Renaldo de Carvalho (ausente), filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, por alma de sua bonissima, mãe, sogra, avó e bisavó, segunda-feira 13 às 10 horas no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

ARTHUR BIVAR

30.º DIA

Elvira Cardoso Bivar, filhas, genro, nora e netos, gratos pelas homenagens prestadas a seu saudoso chefe Arthur Bivar, de novo convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 13, às 9 horas na Igreja dos Sagrados Corações à rua Conde Bonfim, confessando-se desde já eternamente gratos.

DR. JOSE' DE CASTRO TEIXEIRA

A Familia Dr. José de Castro Texeira convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia, que será celebrada quarta feira, dia 15, às 9 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana — Praça 15 de Novembro.

MARIA D'A. CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

DR. AURELIO CASTELLO BRANCO e senhora, WALFRIDO CASTELLO BRANCO, senhora e filhos, JOSE' CASTELLO BRANCO, senhora e filhos, Pe. MANOEL D'ASSUMPÇÃO CASTELLO BRANCO, DR. ARNOUD CASTELLO BRANCO e filhos, ANTONIO DA COSTA ARAUJO, senhora e filhos, ANTONIO FERREIRA GOMES e filhos e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso golpe por que passaram com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó MARIA D'ASSUMPÇÃO CASTELLO BRANCO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, às 9 horas, na Matriz N. S. Copacabana (Praça Serzedelo Correia).

ANTONIA CARVALHO BOTELHO

6.º MÊS

A. Corrêa Botelho e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa e mãe, no dia 13, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, de cujo comparecimento desde já agradecem.

HENRIQUE LAGE

PEDRO BRANDO, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional, participando do sentimento geral de respeito, saudade e admiração pelo vulto de Henrique Lage, que consagrou todos os momentos de sua vida ao trabalho em prol da Patria, convida, confessando-se desde já agradecido, todos os Chefes de Departamento, Diretores, Chefes de Serviço, funcionarios e operarios, assim como os parentes e amigos do ilustre brasileiro para assistirem à missa que em sua intenção será rezada na Capela do Cemiterio de São João Batista, às 9.30 horas do dia 14 de março, data de seu aniversario natalicio, e para a romaria que em seguida se realizará ao seu túmulo no mesmo cemiterio, onde usarão da palavra os Srs. Almirante Mario Hecksher, Coronel Augusto da Cunha Duque Estrada e Coronel Aviador Henrique Dyott Fontenelle, muito dignos Comandantes, respectivamente, das Escolas: Naval, Militar e Aeronáutica.

HENRIQUE LAGE

sua viuva GABRIELA BESANZONI LAGE

e seus sobrinhos Dr. HENRIQUE VITOR LAGE E SENHORA
DR. EUGENIO MARTINS LAGE, SENHORA E FILHOS
CARLOS LAGE E SENHORA
ALFREDO LAGE E SENHORA
ANTONIO AUGUSTO LAGE
HENRY POTTER LAGE
ARNALDO COLASANTI

em comemoração da data do nascimento do saudoso HENRIQUE LAGE mandam celebrar missa solene, terça-feira, dia 14 do corrente, no altar mór da Igreja da Candelaria, às 11 horas, e para o que convidam todos os seus parentes e amigos, bem como aos que colaboraram na grande obra de Trabalho e Patriotismo do ilustre Brasileiro.

Antecipam sinceros agradecimentos.

MUSICA

[Pr]ograma do primei[ro] [co]ncerto da Orques[tra] Sinfônica Brasileira

[O] primeiro concerto da serie [da] Orquestra Sinfônica Bra[sileira] que terá lugar no proximo [dia] 16 do corrente, as 17 horas, [no Teatro] Municipal, o maestro Szen[kar] [executará] o seguinte programa: [...] Sinfonia; Leopoldo Mi[...] Prometheu; Debussy, "L'après [midi d'un] Faune"; Bach-Szenkar, To[cata e] Fuga em Ré menor.
[O] [se]gundo concerto da serie no[...] que será realizado terça-feira, [dia ..] corrente, às 20,30 horas, no [mesmo] local, será repetido o mesmo [programa].

[Cu]ltura Artística de Petrópolis

[Come]morando o primeiro aniversa[rio] [de] sua fundação, a Cultura Ar[tística] [de] Petrópolis realiza um gran[de] [concerto] hoje, às 16 horas, no Tea[tro] [D.] Pedro, cujo programa será [execu]tado pela Orquestra Sinfôni[ca] [...], sob a direção de Eugen [Szenkar].

Conservatorio Brasileiro de Música

CONCURSO PARA INICIAÇÃO MUSICAL

Será realizado, este mês, no Conservatorio Brasileiro de Musica, o concurso anual para admissão gratuita no curso de Iniciação Musical. As inscrições admitem crianças de 6 a 10 anos, devendo ser solicitadas na secretaria do Conservatorio, à avenida Graça Aranha, 57-12.º andar. O concurso será realizado às 9 horas do dia 30 do corrente, podendo as inscrições ser feitas até à véspera, à tarde. Os concorrentes serão submetidos a uma prova de aptidão musical, que permitirá selecionar os mais aptos, com direito à inscrição e matricula gratuitas. Para essa prova não se exige conhecimento de musica, sendo, pois, excusado, querer o candidato preparar-se para o concurso, que visa descobrir, unicamente, as qualidades musicais inatas (ouvido, senso ritmico, memoria).

CURSO DE ARTE DRAMATICA

No próximo dia 15 serão reiniciadas as aulas do Curso de Arte Dramática, instituido no ano passado no Conservatorio Brasileiro de Música pela professora Henriette Risner Morineau.

Sendo limitado o número de vagas para esse curso, deverão os interessados solicitar inscrição à secretaria, com a possivel brevidade.

TEATRO

Cartas do momento

PEÇAS QUE CONTINUAM; PEÇAS QUE SE ESTREIAM; PEÇAS QUE ENCERRAM SUA CARREIRA

Continuará no Serrador "O Bico da Cegonha", a comedia com que se estreou ali a Companhia Eva Todor e cuja carreira está sendo triunfal.

— Hoje é o último domingo de "Veneno de Cobra", no Rival. Quinta-feira, últimas sessões. Sexta-feira, 17, será estréia de Alda Garrido, Déia Cazarré apresentam, "Das cinco às sete", comedia argentina, traduzida por Joracl Camargo.

— No Regina o empolgante drama "Fogueira de Carne" está se despedindo do público, com aplausos e elogios. Quinta-feira já teremos ali pela Companhia Renato Viana "A Mulher que esqueceu o nome", de Escuder.

— A Companhia Valter Pinto, representa hoje à tarde e à noite, pela última vez, "Pó de Mico". Mas só sexta-feira dará, em "avant-premiere" "Grã-finos do Morro", peça de Valter Pinto e Evaldo Rui, com música de Custodio Mesquita.

— "Maldito Fado" continuará durante toda a semana, que hoje se inicia, no cartaz do Carlos Gomes.

São exigencias da procura de bilhetes para suas sessões. Descançando-se amanhã no teatro da empresa Pascoal Segreto, "Maldito Fado" volta à cena na terça-feira.

— "Mouraria" tambem permanecerá no palco do João Caetano onde os artistas do conjunto Beatriz-Oscarito conquistam palmas, na interpretação da famosa opereta portuguesa.

As enchentes se sucedem no grande teatro da praça Tiradentes.

* * *

Amanhã dia de descanso semanal todos estes teatros estarão fechados, só reabrindo terça-feira, com as peças acima anunciadas.

Encontra-se entre nós a atriz e empresaria sra. Hortencia Santos, que veio pleitear um dos prometidos teatros. Ao que parece irá para o Eldorado.

* * *

"Os Comediantes", que tinham a sua partida já anunciada para São Paulo, resolveram adiá-la, devido ao estado de saude do ator ensaiador Ziembinski.

* * *

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais já encetou seus preparativos para a realização da temporada de Teatro Infantil de sua direção, como acontece todos os anos, com ajuda dos favores do S.N.T.

* * *

Voltou a atuar no Carlos Gomes, como principal figura de "Maldito Fado" a atriz-cantora Maria Amorim. O público tambem voltou a encher a sala dessa querida casa de espetáculos da empresa Pascoal Segreto.

* * *

Paulo Ferraz, ator cômico simpático ao nosso público foi contratado para a Companhia Delorges Caminha, que vai excursionar pelo Rio Grande do Sul, só vindo ocupar o Rival em agosto ou setembro.

Noticias Diversas

Realiza-se, amanhã, na sede do Sindicato dos Atores, sita à rua Senador Dantas n.º 103, 1.º andar, às 17 horas, a inauguração do retrato do sr. Ferreira Maia, aclamado como lider da classe.

Para essa solenidade foi feita larga distribuição de convites, sendo a entrada livre aos elementos de teatro.

* * *

Para o curso de emergencia, destinado à preparação de ensaiadores e aperfeiçoamento dos já existentes, estudo esse anexo ao Curso Prático de Teatro do S.N.T., a Comissão Técnica Consultiva criou três cadeiras, convidando a ocupá-las os srs. Renato Viana, Santa Rosa e Paulo Bescon, este, escritor iugoslavo atualmente entre nós.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 635, EXTRAIDA EM 11 DE MARÇO DE 1944:

26625 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
26624 (Apr.) — Cr$ 25.000,00
26626 (Apr.) — Cr$ 25.000,00
26705 — Cr$ 100.000,00 — Rio
7383 — Cr$ 50.000,00 — Salvador — Baia
28860 — Cr$ 20.000,00 — Rio
6667 — Cr$ 10.000,00 — Rio
7612 — Cr$ 10.000,00 — Rio
8006 — Cr$ 10.000,00 — Afenas — Minas
8883 — Cr$ 10.000,00 — Friburgo — E. do Rio
26285 — Cr$ 10.0000,00 — S. Paulo
24559 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.

E mais 6 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 600 de Cr$ 150,00, e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

Pregão Imobiliario

Em 10 do corrente, o Pregão Imobiliario do Rio de Janeiro elegeu para membros do Conselho Fiscal os associados José Mendes Figueiredo e Milton Freitas de Sousa e para suplentes Milton Barbosa Bokel, João Carlos Osorio e Teodoro M. da Rocha Junior.

A Assembléia Geral Extraordinaria alterou tambem varias disposições dos Estatutos com unânime aprovação.

Companhia de Terras e Urbanismo

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Cumprindo deveres impostos pela Lei e pelos Estatutos, apresentamos à vossa apreciação o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1943, assim como diversas contas complementares, documentos esses pelos quais podereis ver detalhadamente o movimento da nossa Sociedade no Exercicio de 1943.

Persistindo as dificuldades que impediram a Diretoria de proceder, como era seu desejo, a exploração em grande escala das propriedades da Companhia, a pequena receita do exercicio não foi suficiente, nem mesmo para cobrir as despesas, estas já reduzidas às imprecindiveis.

A Diretoria está à vossa disposição para fornecer todas as explicações ou detalhes que desejardes.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1944.

JACQUES BOUILLOUX-LAFONT — Presidente
EDMOND D'OLIVEIRA — Diretor
JOSE' VAZ DE MELLO — Diretor
LUIZ CARLOS DUPUY — Diretor.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Propriedades Rurais	797.849,00	
Moveis e Utensilios	9.271,80	
Semoventes	92.250,00	899.370,80
II — DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		62.773,30
III — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos		69.738,00
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		20.00,00
V — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Constituição	5.771,50	
Despesas de Inicio de Organização-Estudos	167.372,70	
Lucros e Perdas	170.798,70	343.942,90
Total do Ativo		1.395.825,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — NÃO EXIGIVEL		
Capital		800.800,00
II — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos		24.072,60
III — EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos		551.752,40
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
Total do Passivo		1.395.825,00

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1944.

JACQUES BOUILLOUX-LAFONT — Presidente
EDMOND D'OLIVEIRA — Diretor
JOSE' VAZ DE MELLO — Diretor
LUIZ CARLOS DUPUY — Diretor.
FELIX DUPUY — Contador Registrado-DNIC. 37.770-MES. 21.070.

Demonstração da conta — Lucros e Perdas — em 31 de dezembro de 1943

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	135.061,30	
Impostos	16.194,80	152.256,10
Saldo devedor do exercicio anterior		158.453,60
		310.709,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Receitas Diversas	115.160,70	
Criações	24.437,60	
Juros	213,70	139.911,00
Saldo que passa para o ano de 1944		170.798,70
		310.709,70

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1944.

JACQUES BOUILLOUX-LAFONT — Presidente
JOSE' VAZ DE MELLO — Diretor
EDMOND D'OLIVEIRA — Diretor
LUIZ CARLOS DUPUY — Diretor
FELIX DUPUY — Contador Registrado-DNIC. 37.770-MES. 21.070.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Terras e Urbanismo, em obediencia aos preceitos legais e as determinações estatutarias, procederam ao exame dos livros, documentos, contas e Balanço da Sociedade, apresentados pela Diretoria, e relativos ao exercicio de 1943, encontrando tudo em perfeita regularidade contabil e legal, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1944.

MARCELO BARRAGAT — JORGE PINTO LISBOA — AUGUSTO DE MIRANDA.

Companhia de Terras e Urbanismo

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos sete dias do mês de março de 1944, às 11 horas, no edificio sito à Avenida Rio Branco n. 52, sala 83, em virtude de convocação devidamente publicada no "Diario Oficial" de 26, 28 e 29 de fevereiro, e no "Jornal do Comercio" de 26, 27 e 29 de fevereiro pp., reuniram-se em assembleia geral extraordinaria os acionistas da sociedade, representando mais de dois terços do capital, conforme verificado pelo Livro de Presença, pelo que o Diretor-Presidente, sr. Jacques Bouilloux Lafont declarou aberta a sessão pedindo aos srs. Acionistas que designassem um presidente para dirigir os trabalhos, sendo aclamado para esse fim o sr. Edmond d'Oliveira, que convidou para secretario o sr. Felix Dupuy ficando assim constituida a mesa.

A seguir declarou o sr. presidente que a assembléia tinha por fim tomar conhecimento de uma proposta da diretoria para modificação dos Estatutos da Sociedade, a qual é do teor seguinte:

"Senhores Acionistas: A Diretoria propõe a alteração dos artigos 9, 10 e 11 dos Estatutos sociais e a sua substituição pelos seguintes: "Artigo 9 — A administração da sociedade será exercida por uma diretoria composto de dois membros, diretor-presidente e diretor-gerente, eleitos por assembléia geral ordinaria, com mandato pelo prazo de três anos".

"Artigo 10 — Alem das funções privativas do diretor-presidente de representar a sociedade em Juizo ou fora dele, e de superintender todos os negocios da sociedade, a ambos os diretores compete a prática de todos os atos gerais de gestão e administração dos negocios e interesses da sociedade".

"Artigo 11 — Todos os atos da sociedade que a constituam em obrigação, inclusive contratos e titulos, deverão ser assinados conjuntamente por ambos os diretores, sob pena de não obrigarem a Sociedade.

"Artigo 12 — No caso de vaga do cargo, será ele preenchido por acionista que para esse fim for convidado, ouvido o Conselho Fiscal".

"Artigo 13 — Os diretores perceberão a remuneração que for fixada por assembléia geral".

"Artigo 14 — Cada diretor, antes de entrar no exercicio, caucionará dez ações em garantia de sua gestão".

"Artigo 15 — Os diretores serão investidos em seu cargo depois de eleitos, e prestada a caução legal, mediante termo de posse lavrado no Livro de Atas da Diretoria".

"Artigo 16 — O Conselho Fiscal será composto de três membros e de três suplentes, acionistas ou não, competindo-lhes as funções previstas em lei".

"Artigo 17 — Os honorarios do Conselho Fiscal serão fixados pela assembléia que os eleger. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1944 (a) Jacques Bouilloux Lafont, (a) Edmond d'Oliveira".

Posta em discussão a proposta acima, foi a mesma unanimemente aprovada, pelo que o sr. presidente declarou alterados os artigos 9, 10 e 11 dos Estatutos da Sociedade, e vigentes, a partir desta data, os seguintes:

Artigo 9 — A Administração da Sociedade será exercida por uma diretoria composta de dois membros, diretor-presidente e diretor-gerente, eleitos por assembléia geral ordinaria, com mandato pelo prazo de três anos.

Artigo 10 — Alem das funções privativas do diretor-presidente de representar a Sociedade em Juizo ou fora dele, e de superintender todos os negocios da sociedade, a ambos os diretores compete a prática de todos os atos gerais de gestão e administração dos negocios e interesses da Sociedade.

Artigo 11 — Todos os atos da sociedade que a constituam em obrigação, inclusive contratos e titulos, deverão ser assinados conjuntamente por ambos os diretores, sob pena de não obrigarem a Sociedade.

Artigo 12 — No caso de vaga de cargo, será ele preenchido por acionista que para esse fim for convidado, ouvido o Conselho Fiscal.

Artigo 13 — Os diretores perceberão a remuneração que for fixada por assembléia geral.

Artigo 14 — Cada diretor, antes de entrar no exercicio caucionará dez ações em garantia de sua gestão.

Artigo 15 — Os diretores serão investidos em seu cargo depois de eleitos, e prestada a caução legal, mediante termo de posse lavrado no livro de Atas da Diretoria.

Artigo 16 — O Conselho Fiscal será composto de três membros e de três suplentes, acionistas ou não, competindo-lhe as funções previstas em lei.

Artigo 17 — Os honorarios do Conselho Fiscal serão fixados pela assembléia que o eleger.

A seguir declara o sr. presidente que por falecimento do sr. Marcel Bouilloux Lafont, se vagara o cargo de diretor-presidente, tendo sido convidado para preencher a vaga o acionista sr. Jacques Bouilloux Lafont, o qual se achava em exercicio até essa assembléia na forma estatutaria, e que de outro lado solicitada sua demissão o diretor dr. Achilles de Moura, e em vista desses fatos e da reforma dos Estatutos que modifica o prazo do mandato, achava mais conveniente para os interesses sociais a eleição de nova diretoria com mandato pelo prazo de 3 anos, a terminar na assembléia geral ordinaria de 1947. Unanimemente aprovada essa proposta foram distribuidas as cédulas para se proceder à eleição apurando-se o seguinte resultado, por maioria absoluta de votos, para diretor presidente o sr. Edmond d'Oliveira e para diretor-gerente o sr. Luis Carlos Dupuy, o primeiro brasileiro, engenheiro, casado, residente à Avenida Rio Branco n. 185 e o segundo brasileiro, contador, residente à rua Coronel Moreira Cesar, 256, Niterói. Ficam fixados em seis mil cruzeiros anuais os honorarios de cada diretor, de acordo com a deliberação da assembléia.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembléia para lavratura da ata, a qual lida em sessão reaberta, foi unanimemente aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 7 de março de 1944.

Edmond d'Oliveira — Presidente; Felix Dupuy — Secretario; Participações e Incorporações S. A. a) Eduardo Klingelhoefer da Fonseca — Luiz Carlos Dupuy, Espolio de Marcel Bouilloux Lafont a) Jacques Bouilloux Lafont, inventariante, Jacques Bouilloux Lafont, Luiz Carlos Dupuy, José Vaz de Mello, Francisco Muniz Freire, Marcello Barragat.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSO PARA EXAMINADOR DE MARCAS

Serão abertas, brevemente, inscrições ao concurso para a carreira de Examinador de Marcas do Ministerio do Trabalho.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, cuja idade esteja compreendida, entre 21 e 40 anos.

As provas serão as seguintes: Sanidade e capacidade fisica, escrita de português, escrita de legislação e escrita de francês.

CONCURSO PARA AGRONOMO

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções reguladoras do concurso para a carreira de Agrônomo do Ministerio da Agricultura.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 21 e 38 anos.

As provas serão as seguintes: Sanidade e capacidade fisica, escrita, pratico-oral e relatorio.

CONCURSO E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio V do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis, do M.T.I.C. — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Ancora, 80).

A parte II será realizada amanhã, às 11 horas, na Escola Remington, (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

Dactilografo do DASP — A prova de dactilografia será realizada hoje, às 8 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Técnico de Laboratorio XII da Escola Técnica do Exército, do M.G. — A parte III (dactilografia) será realizada hoje, às 9 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: — Candidatos de inscrição ns. 901 a 1.150 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (av. Marechal Floriano, 80); — Candidatos de inscrição ns. 350 a 450 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Laboratorista VII do Instituto de Biologia Animal, do M. A. — A parte I (Português e Aritmética) será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (av. Marechal Floriano, 80).

Laboratorista XX da Divisão do Pessoal, do M. A. — A parte I (Português e Aritmética) será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Desenhista VII do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G. — A parte III será realizada amanhã, às 13 horas, na sala n.º 20 do Externato do Colegio Pedro II.

Desenhista X da Divisão de Terras e Colonização, do M. A. Os trabalhos correspondentes aos itens a e b da parte II, serão realizados amanhã; e no próximo dia 15, respectivamente, às 13 horas, na sala n. 20 do Externato do Colegio Pedro II.

Médico Legista do M. E. S. E' a seguinte a quarta e ultima escala da prova prática de Necrópsia, a ser realizada no Instituto Médico Legal (rua da Misericordia); próximo dia 14, às 12 horas: Lucas Labandera. Suplentes: Odilon Dutra de Resende, Armando Lemos Monteiro da Silva, Hugo Werneck Fernandes e Gabriel Augusto Lopes de Castro Pinto.

O comparecimento dos suplentes é obrigatorio.

Correntista X do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G. A parte I (Português e Matemática), será realizada no próximo dia 14, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Correntista do D. A. S. P. A parte I (Português e Matemática), será realizada no próximo dia 14, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Estatistico IX, S e XI do Serviço de Estatistica da Produção do M. A. A parte I (Matemática e Geografia do Brasil), será realizada no próximo dia 14, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Desenhista XI da Escola Naval, do M. M. A parte I (Matemática), será realizada no próximo dia 14, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento, do M. F. A parte II será realizada no próximo dia 15, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Arquivista do DASP. A prova de Técnica de Arquivo será realizada no próximo dia 15, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Técnico de Laboratorio do M. F., até o dia 20; Engenheiro da Inspetoria Geral de Iluminação, do M. V. O. P. até o dia 5 de abril; Engenheiro do D. N. O. S. e do D. N. P. R. C., do M. V. O. P.; e Atuario do M. T. I. C., até o dia 24 de abril; Arquivolonista do Serviço Público Federal, até o dia 22 de maio.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Engenheiro da Estrada de Ferro de Goiaz, do M. V. O. P., até o dia 22; Postalista do M. V. O. P., até o dia 4 de abril; Naturalista Auxiliar do M. E. S., até o dia 4 de maio.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Organização do D. A. S. P., até hoje, dia 11. Auxiliar de Escritorio do D. A. S. P., Desenhista IX da Diretoria de Obras, do M. Aer.; Inspetor XI do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do M. V. O. P.; Estatistico VII do Serviço de Biometria Medica, do M. E. S.; Auxiliar de Escritorio do Serviço de Biometria Médica, do M. E. S.; Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal, do M. J. N. I.; Tecnologista XVII da Casa da Moeda, do M. F.; Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas de Aer. e da Diretoria de Obras, do M. Aer.; e Auxiliar de Escritorio VII da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do M. A., até o dia 13; Calculista VII e VIII da Comissão de Orçamento, do M. F.; Desenhista XI da Divisão do Ensino Industrial, do M. E. S.; Armazenista XI do D. A. S. P.; e Armazenista XI da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (Secção do Fomento Agricola, no Distrito Federal, em Campo Grande, e Diretoria), do M. A., até o dia 16; Bibliotecario XI do Externato do Colegio Pedro II, do M. E. S.; Calculista VII do Serviço de Meteorologia, do M. A. e Conservador de Museu XIII do Hospital Central do Exército do M. G., até o dia 21.

Provas de Habilitação (Estados) — Assistente de Ensino XV (Ajustagem, Construção e Montagem de Maquinas) da Escola Industrial de Teresina, do M. E. S.; e Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, do M. V. O. P., até o dia 13; Inspetor XV da Divisão de Educação Fisica, do M. E. S., até o dia 16; Auxiliar de Escritorio VII da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (Secção do Fomento Agricola no Estado de São Paulo), do M. A.; Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX, X e XI da Escola Técnica de Pelotas do M. E. S.; e Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Pelotas [illegible]

COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA

SÃO PAULO

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, em 15 de Março de 1944

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos da lei e dos estatutos sociais, vimos pelo presente relatorio prestar-vos contas da nossa gestão no ano findo e dos fatos principais concernentes aos interesses da Companhia, bem como submeter a vosso exame e aprovação o balanço e contas do exercicio de 1943, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Os negocios, como toda a vida social nos varios quadrantes do universo, sofreram a ação da calamidade belica, que assola o mundo inteiro. Dificuldades de toda sorte prejudicaram as correntes comerciais entre os diversos povos e até dentro das lindes territoriais do mesmo país. A guerra maritima pôs em perigo a navegação e reduziu os espaços disponiveis dos navios, ocasionando o afundamento de muitos deles e encarecendo as taxas de seguro e os fretes maritimos, do que resultou um sensivel declinio nas exportações e importações. Em nossa Patria, graças ao ambiente de ordem e de paz, dada a distancia que nos separa do teatro da guerra, embora beligerantes declarados e ativos, pouco temos sentido os efeitos da ação inimiga. Temos podido, seguindo à risca a recomendação do eminente Chefe da Nação, trabalhar e produzir não só para nosso consumo interno como para suprir os nossos aliados e os vizinhos do Continente.

PRODUÇÃO E VENDAS: Em nossa Companhia, a produção, como já vinha sucedendo nos anos anteriores, continuou em ritmo sempre ascendente, graças ao esforço e cuidado empregados no acabamento, arranjo e na preparação dos nossos artigos, destinados ao exterior ou ao mercado interno, esforço este sobejamente atestado pela preferencia dispensada pelos compradores de todas as latitudes aos artigos de nossa fabricação. Foi o seguinte o aumento:

	Metragem produzida		Valor do faturamento
1939	25.125.040,0 mts.	Cr$	23.208.120,60
1940	27.226.510,8 mts.	Cr$	22.293.560,00
1941	34.366.413,3 mts.	Cr$	51.144.020,50
1942	45.007.252,4 mts.	Cr$	93.123.486,20
1943	50.064.123,0 mts.	Cr$	132.000.000,00
Exportação			
1941	5.776.020,4 mts.	Cr$	10.396.826,20
1942	13.327.425,5 mts.	Cr$	23.029.987,40
1943	14.347.997,4 mts.	Cr$	46.391.398,50

DESPESAS: Acompanhando o aumento progressivo da produção, elevaram-se tambem de forma bastante sensivel os gastos relacionados com a conservação das nossas fábricas, que foram acrescidas de novas construções, destacando-se dois grandes pavilhões na fábrica São Paulo para a secção de pano e de amostra; a montagem de seis novas caldeiras, instaladas para o abastecimento de vapor, com predios conformaveis para os trabalhadores para resguardá-los das intemperies e uma chaminé altaneira na mesma fábrica. Expenderam-se, alem disso cerca de Cr$ 1.500.000,00 para o prosseguimento das obras de barragem do Rio Turvo, afim de aumentar o potencial hidro eletrico de que a Empresa necessita para o acionamento de suas industrias.

Novos encargos sofreu a Companhia pelo aumento compulsorio dos salarios, impostos e contribuições e pelo encarecimento vertiginoso das materias primas, drogas, tintas e, notadamente, acessorios e sobressalentes, cujas dificuldades de importação têm se acentuado a ponto de dificultar sobremaneira os serviços de conservação e reparação de nosso maquinario, tornados imperativos pelo desgaste oriundo do aumento de produção. Esse desgaste anormal obrigou, por outro lado, a Companhia a elevar os recursos necessarios à constituição de fundos de reserva destinados à futura renovação das Fábricas.

De impostos, contribuições e obrigações varias para com os Institutos e outras organizações, foram dispendidos em 1943, Cr$ 6.160.043,39, o que permite avaliar, em confronto com os algarismos abaixo, de quanto subiram os encargos tributarios:

1939	Cr$	1.597.090,30
1940	Cr$	1.293.786,32
1941	Cr$	2.565.194,22
1942	Cr$	3.477.171,52
1943	Cr$	6.160.043,39

MATERIA PRIMA: Constituida, primordialmente, pelo algodão, que com justeza se consagrou como segunda riqueza do nosso Estado e quiçá do Brasil, empregou a Empresa a quota apreciavel de 5.128.978,66 kgs., no valor de Cr$ 26.049.569,30, o que é uma demonstração flagrante da vitalidade da industria textil, convertendo-se em fator decidido de enriquecimento da nossa lavoura algodoeira. Já se observara, aliás, essa influencia notavel em anos anteriores, em cujo pormenor não serão destituidos de interesse os seguintes algarismos, representativos do consumo do ouro branco nas Fábricas de nossa Companhia:

1939	Cr$	7.604.450,70
1940	Cr$	8.768.873,60
1941	Cr$	11.161.263,70
1942	Cr$	16.895.968,64
1943	Cr$	26.049.569,30

VILAS OPERARIAS: As obras sociais, sem embargo da grande despesa e impostos que constituem pesado onus sobre os lucros da Empresa, não sofreram interrupção. Continuou-se o programa de aumento da Vila Operaria Santa Rosalia e ultima-se no momento a construção do Hospital São Severino, de grandes proporções, dotado de todos os requisitos hospitalares modernos. Será um hospital misto para 80 leitos, devendo a sua inauguração efetivar-se dentro em breve.

O numero atual de casas operarias tanto da Vila Santa Rosalia quanto da Vila Santo Antonio monta a 444, cuja construção vem-se realizando as expensas exclusivas da Companhia, que até ao momento não se valeu do financiamento oferecido pelo Instituto de Aposentadoria dos Industriarios.

Na Vila Santa Rosalia, alem do hospital, já se acham em vias de conclusão os edificios destinados à farmacia, bar, confeitaria, bilhar e cinema. O campo de esportes da Companhia foi bastante melhorado, o qual proporciona exercicios salutares e diversões ao pessoal.

NUMERO DE OPERARIOS: O número de operarios atualmente a serviço da Empresa ascende a 6.863, sendo 2.611 homens, 2.819 mulheres e 1.433 menores, aos quais pagou-se no ano passado, somente em salarios, Cr$ 16.026.829,00 contra Cr$ 11.834.440,60 em 1942 e Cr$ 8.044.500,30 em 1941.

Alem desses salarios e das contribuições pagas ao fisco e aos varios institutos, a Empresa distribuiu entre o seu operariado, contra-mestres, mestres, gerentes e colaboradores, a soma de Cr$ 3.230.300,00, com a preocupação de melhorar seu nivel de vida e estimular-lhes o esforço em prol de u'a maior eficiencia, colaborando, assim, com a Companhia que não tem poupado sacrificios neste sentido.

Não julgamos, porem, fora de propósito observar que, de algum tempo a esta parte, tem se verificado uma grande copia de leis concedendo vantagens e direitos ao operario, o que é justo e digno de apoio, sem, contudo, oferecer compensações ou, pelo menos, acautelar os interesses da industria, o que tornaria aconselhavel que se cogitasse quanto antes definir as responsabilidades do trabalhador, ou estabelecer normas de trabalho que consultassem os interesses reciprocos, dentro de um regime de perfeita equidade, em beneficio da riqueza pública e a bem da coletividade em geral.

REFLORESTAMENTO: Não foram interrompidos, pelo contrario, incrementados, os trabalhos para o reflorestamento das terras pertencentes à Companhia. Na Fazenda Itavuvu já existem cerca de dois milhões de arvores, em vias de ser plantado mais um milhão no decurso de 1944. Convém, tambem, que o Governo do Estado nos entregue [illegible] a plantação de outras essencias vegetais na grande gleba que a Companhia possue em Pilar, junto à Usina Hidro-Eletrica Batista, onde [illegible] plantar araucarias.

ASSISTENCIA SOCIAL: Já se acham funcionando, anexa às fábricas, a escola de Aprendizagem dos Industriarios [illegible] a orientação e as diretrizes do SENAI, e cujo numero de matriculas se eleva a mais de 200 alunos sendo 39 no curso de Mecanica, 34 de trabalhadores menores da tecelagem, 120 no curso [illegible] e 19 no curso de aperfeiçoamento de contra-mestres [illegible] alcançar aumento bem maior no ano em curso.

O corpo docente consta de 5 professores e 3 instrutores de [illegible] dustrial.

ASSISTENCIA MEDICA: Interessa-se a Companhia [illegible] saude e bem estar de seus operarios, aos quais proporciona assistencia gratuita. Durante o ano findo foram atendidas em ambulatorios [illegible] clinicas, 31.961 consultas, com aplicação de 25.440 injeções, sendo [illegible] cilio, 23.376 curativos, sendo 320 a domicilio, e [illegible] materia de assistencia domiciliar, prestou a Empresa assistencia a 2.479 doentes, havendo ainda 623 casos de operações, compreendendo [illegible] e alta cirurgia.

Funcionaram os três ambulatorios de adultos, dotados das seguintes especialidades: clinica medica, cirurgia geral e traumatologia, obstetricia, ginecologia, otorinolaringologia, oftalmologia e assistencia dentaria.

Atendeu-se, alem disso a profilaxia e tratamento de moléstias transmissiveis, como a febre tifoide, malaria, tracoma, tuberculose pulmonar, variola, etc.

Nesse pormenor, não podemos deixar de reconhecer a valiosa [illegible] que, novamente no ano findo, nos prestou o Departamento de Saude do Estado.

ASSISTENCIA INFANTIL: Houve, nesse setor, 4.220 consultas, com aplicação de 4.280 injeções, sendo 1.820 a domicilio e [illegible]

As creches funcionaram regularmente, sendo o estado de saude das crianças dos mais promissores. A frequencia media foi de 125 crianças, tendo sido distribuidas 120.000 refeições em todo o ano findo.

Na Escola Maternal Santa Rosalia, onde se lecionam [illegible] e Jardim de Infancia, houve frequencia media de 143 crianças [illegible] que, semanalmente, são visitadas pelo corpo clinico da Companhia [illegible] crianças, alem da assistencia médica e farmacêutica [illegible] necidas cerca de 126.300 refeições durante o ano passado.

O grupo escolar que funciona junto à Fabrica Santa [illegible] 310 crianças, filhos de operarios.

TECIDOS POPULARES: Alem dos encargos [illegible] impostos, taxas e salario minimo, deve-se acrescentar a [illegible] populares, tabelada pelo Governo e que onera as finanças da Empresa. No ano passado, em aproximadamente quatro meses de [illegible] instituiu a quota de sacrificio textil, foram produzidos [illegible] quais arcou a Companhia com uma diferença de preço [illegible] cruzeiros.

No corrente ano, deverá a Empresa arcar com [illegible] orçada em mais de quatro milhões de cruzeiros, representativa [illegible] entre o preço do mercado e o preço tabelado pela Comissão Executiva do Convenio Textil, o que constitue um encargo deveras pesado e [illegible]

Impõe-se um programa de precauções em face das [illegible] tinamente e, às vezes, ex-abrupto, vão sendo impostas [illegible] eis que poderão de um momento para outro desorganizar [illegible] estrutura economica, convertendo em prejuizos os [illegible] esforços ingentes destinados a tirar das instalações o maior rendimento possivel com uma produção mais intensa. Compete, por [illegible] acompanhar com desvelo este aspecto de nossa economia [illegible] se fira de morte uma das fontes mais promissoras [illegible] riqueza nacional.

LUCROS: Não obstante as condições adversas [illegible] de indole material quanto financeira, teve a Companhia [illegible] favoraveis, devido, sobretudo, ao intenso trabalho e perfeita [illegible] todos os operarios, mestres, contra-mestres e gerentes.

Assim, no primeiro semestre, com uma receita [illegible] de Cr$ [illegible] apurou-se um lucro liquido de Cr$ 14.672.333,00 e [illegible] uma receita bruta de Cr$ 38.925.603,00, verificou-se um [illegible] somando, pois, o lucro liquido do ano, Cr$ [illegible] para dotações aos diversos fundos de acordo com as determinações dos estatutos e, ainda, segundo um prudente espirito de [illegible] vacas, para dividendos, as importancias de 6 e 4 [illegible] o primeiro e segundo semestres do ano, respectivamente, o que [illegible] um dividendo anual de 20% sobre o capital realizado, [illegible] em "Lucros Suspensos", de Cr$ 1.709.206,00.

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES: Alem das ações [illegible] Empresas que a nossa Companhia possue em seu ativo [illegible] a nós a Fábrica de Tecidos Santa Rosalia, S. A., que trabalha [illegible] controle e cujas ações nos pertencem em sua maioria. Tanto as responsabilidades para com a mesma quanto os seus compromissos [illegible] se acham devidamente discriminados no balanço ora submetido a [illegible] exame.

EMPRESTIMO POR DEBENTURES: Lançou a Companhia, em [illegible] de 1943, conforme autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria [illegible] junho daquele ano, um empréstimo por debêntures no montante de Cr$ 30.000.000,00, destinado, em parte, ao resgate das dividas [illegible] anteriormente contraidas pela Empresa e, em parte, a [illegible] necessarios ao reequipamento industrial das fábricas e [illegible] tatou-se, desde logo, uma franca aceitação dos nossos titulos, e [illegible] uma vez veio atestar a confiança desfrutada pela Empresa em [illegible] setores de atividade, não só deste Estado, quanto [illegible] país. Resgataram-se aqueles empréstimos, ficando [illegible] instituida a favor dos debenturistas.

Conforme fora publicado nos "Diarios Oficiais" do Estado e da [illegible] debêntures da Companhia foram admitidas à cotação nas Bolsas Oficiais de Valores de São Paulo e do Rio de Janeiro em 8 e [illegible] respectivamente.

CAPITAL: Ultimaram-se as formalidades para o aumento do capital, tendo sido admitidas à cotação nas Bolsas Oficiais de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro em 27 e 29 de outubro de 1943, as ações da Companhia, no total de 250.000, no valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma.

CONCLUSÃO: Termina agora o mandato do Conselho Fiscal, devendo ser eleitos os novos membros desse Conselho, efetivos e suplentes, para o corrente exercicio e desejamos nesta oportunidade apresentar aos [illegible] cujo mandato expira, os nossos agradecimentos pela cooperação [illegible] zelosa com que nos assistiram durante o ano.

Igualmente devemos, em nossa parte, manifestar nosso [illegible] a todos os operarios, mestres, contra-mestres e gerentes pela [illegible] e leal colaboração de todos, no esforço conjunto para a [illegible] dutiva e remuneradora da Empresa, de cujos [illegible]

São Paulo, 2 de março de 1944.

aa) SEVERINO PEREIRA DA SILVA — Diretor-Presidente
ARTHUR BOTELHO JUNQUEIRA — Diretor-Gerente
ARNALDO BIANQUINI — Diretor-Comercial

Resumo do Balanço em 31 de Dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terras, edificios, usinas, maquinismos, veiculos e instalações		32.031.583,36
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Debêntures a emitir	12.232.500,00	
Debêntures em Caução	15.000.000,00	27.232.500,00
Almoxarifado:		
algodão em rama, tecidos crus, alvejados e acabados	12.428.916,70	
drogas e tintas	7.727.099,53	
acessorios, sobressalentes, combustiveis e diversos	4.977.549,35	25.133.565,58
Apólices Federais e Estaduais, Bonus de Guerra e Ações de outras Companhias		20.249.747,50
Contas Correntes	34.756.810,60	
Titulos a receber	1.847.522,90	36.604.333,56
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Fabrica de Tecidos Sta. Rosalia S. A.		11.251.174,41
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.424.509,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos de Consumo e Estampilhas	6.820,73	
Seguros a vencer	98.848,30	105.669,03
CONTAS COMPENSAÇÃO		
Titulos em Caução	64.000,00	
Depositos para Acidentes de Trabalho	200.000,00	264.000,00
		156.697.362,72

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo de Reserva Geral	[illegible]	
Fundo de Renovação das Fábricas	[illegible]	
Fundo de Acidentes	[illegible]	
Reserva para Devedores Duvidosos	[illegible]	
Reserva para Impostos	[illegible]	
Lucros & Perdas	[illegible]	[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimo por Debêntures		[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	[illegible]	
Contas a Liquidar	[illegible]	
Contas Correntes	[illegible]	
Bancos	[illegible]	
Dividendos a distribuir	[illegible]	
Diversos	[illegible]	[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Mercadorias em Consignação	[illegible]	
Reajustamento Econômico	[illegible]	[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	[illegible]	
Garantia Liquidação Ac. de Trabalho	[illegible]	[illegible]
		[illegible]

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

a) AMÉRICO RIBAS ESTEVES — Contador.

aa) SEVERINO PEREIRA DA SILVA — Diretor-Presidente
DR. ARTHUR BOTELHO JUNQUEIRA — Diretor-Gerente
DR. ARNALDO BIANCHINI — Diretor-Comercial

Demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1943

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS		
Honorarios, ordenados, gratificações a colaboradores e operarios, aluguéis e gastos diversos	8.637.855,55	
Impostos	1.266.634,25	
Selos de Vendas Mercantis	231.485,10	10.135.974,90
Seguros, Comissões e Diversos		1.038.511,28
Juros devedores		1.690.101,47
Depreciações em contas do Ativo		2.969.375,80
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal (5%)	644.508,92	
Fundo de Renovação das Fábricas (10%)	1.289.017,85	
Reserva Geral (20%)	2.578.035,71	
Diversos de acordo com a letra c) do art. 24 dos Estatutos	3.861.035,56	
Dividendos a distribuir	4.000.000,00	
Lucros Suspensos	1.709.206,10	14.019.777,14
		29.913.744,55

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do Semestre Anterior		[illegible]
FABRICAÇÕES		
Lucro Verificado		[illegible]
RENDAS DIVERSAS		
de usinas, cambio e outras	[illegible]	
de aluguéis	[illegible]	[illegible]
		[illegible]

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

a) AMÉRICO RIBAS ESTEVES — Contador.

aa) SEVERINO PEREIRA DA SILVA — Diretor-Presidente
DR. ARTHUR BOTELHO JUNQUEIRA — Diretor-Gerente
DR. ARNALDO BIANCHINI — Diretor-Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

[illegible]

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo 12 de Março de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos sofredores indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 366

Por que foi? Nem ela mesmo o sabe. Não quer acreditar na monstruosidade de ter sido abandonada, com dois filhos pequeninos, um de 7 e outro de 3 anos, apenas, por ter ficado doente, sem esperanças de curar-se, com as pernas em chagas. Não pode conceber que haja sido essa a paga de tantos anos de sacrificios ao lado do marido, a quem ajudava, trabalhando em misteres domésticos, lavando, engomando, porque o que ele ganhava, como mascate, não chegava para nada. A verdade, porem, parece não ser outra.

Agora, enferma, quando mais precisava do companheiro, ausenta-se ele. Nem sabe onde para... Essa pobre mulher e seus dois filhinhos estão em situação angustiosíssima. O reporter foi procurá-los, atendendo a lancinante apelo, nos fundos da casa n. 319, da rua Henrique Ferreira, em Oswaldo Cruz, onde residia o casal. Já sem mais a mulher nem as crianças ali se encontravam. Soubemos, então, que, na penuria em que ficaram, haviam se mudado para Marechal Hermes, indo todos residir na casinha da rua Eduardo, 33. Ali mora a mãe da pobre mulher, tambem sem recursos, viuva de um funcionario do Cais do Porto. Conta ela 54 anos e nada mais tem senão o tugurio em que vive e pelo qual paga 30 cruzeiros mensais, dinheiro que lhe dão familias conhecidas. Mesmo assim — que fazer? — acolheu a filha e os netinhos. E' facil imaginar, todavia, o que está passando essa gente e, pela propria alegação, sob que natureza de morada é essa em que se encontram as duas mulheres e os pequeninos.

Uma completa miseria!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.892,50
Recebemos mais:		
L. A. — caso 206	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 351	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 369	Cr$ 100,00	
M. C. A. — caso 365	Cr$ 20,00	
Capuciel & Comp. — caso 355	Cr$ 5,00	
L. P. M. S. — caso 365	Cr$ 10,00	
A. C. F., em homenagem à memoria de seu pai — caso 365	Cr$ 20,00	
A. M. L. — caso 365	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 347	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 365, um embrulho contendo roupas e	Cr$ 10,00	Cr$ 215,00
		Cr$ 3.107,50

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos nos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 2	Cr$ 20,00	Transporte	Cr$ 1.431,00
Caso n.º 4	Cr$ 10,00	Caso n.º 281	Cr$ 10,00
Caso n.º 27	Cr$ 75,00	Caso n.º 282	Cr$ 10,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 283	Cr$ 20,00
Caso n.º 35	Cr$ 10,00	Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 37	Cr$ 30,00	Caso n.º 289	Cr$ 70,00
Caso n.º 42	Cr$ 30,00	Caso n.º 290	Cr$ 80,00
Caso n.º 43	Cr$ 5,00	Caso n.º 295	Cr$ 10,00
Caso n.º 48	Cr$ 20,00	Caso n.º 297	Cr$ 105,00
Caso n.º 72	Cr$ 30,00	Caso n.º 307	Cr$ 5,00
Caso n.º 94	Cr$ 20,00	Caso n.º 315	Cr$ 5,00
Caso n.º 137	Cr$ 10,00	Caso n.º 320	Cr$ 67,50
Caso n.º 144	Cr$ 100,00	Caso n.º 324	Cr$ 5,00
Caso n.º 154	Cr$ 30,00	Caso n.º 331	Cr$ 20,00
Caso n.º 156	Cr$ 20,00	Caso n.º 334	Cr$ 10,00
Caso n.º 159	Cr$ 20,00	Caso n.º 336	Cr$ 5,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 340	Cr$ 19,00
Caso n.º 164	Cr$ 30,00	Caso n.º 342	Cr$ 20,00
Caso n.º 177	Cr$ 20,00	Caso n.º 343	Cr$ 30,00
Caso n.º 185	Cr$ 20,00	Caso n.º 344	Cr$ 10,00
Caso n.º 195	Cr$ 100,00	Caso n.º 345	Cr$ 5,00
Caso n.º 214	Cr$ 50,00	Caso n.º 347	Cr$ 60,00
Caso n.º 217	Cr$ 55,00	Caso n.º 349	Cr$ 30,00
Caso n.º 219	Cr$ 155,00	Caso n.º 350	Cr$ 30,00
Caso n.º 220	Cr$ 20,00	Caso n.º 353	Cr$ 190,00
Caso n.º 222	Cr$ 115,00	Caso n.º 355	Cr$ 10,00
Caso n.º 224	Cr$ 50,00	Caso n.º 356	Cr$ 170,00
Caso n.º 234	Cr$ 125,00	Caso n.º 358	Cr$ 10,00
Caso n.º 239	Cr$ 20,00	Caso n.º 360	Cr$ 45,00
Caso n.º 243	Cr$ 20,00	Caso n.º 362	Cr$ 360,00
Caso n.º 254	Cr$ 5,00	Caso n.º 365	Cr$ 75,00
Caso n.º 257	Cr$ 20,00		
Caso n.º 264	Cr$ 100,00		
Transporte	Cr$ 1.431,00		Cr$ 3.107,50

O Centro Espirita e Ambulatorio Tomaz de Aquino, em homenagem ao Glorioso São José, oferece aos casos dolorosos da cidade 35 cartões de mantimentos, a serem distribuidos no proximo domingo, entre 8 e 9 horas da manhã. Os cartões, que estão em nosso poder, serão entregues aos primeiros 35 casos que os procurarem amanhã, no mesmo horario da entrega de donativos.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima reunião realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 2.263|41, 358|42, 402|42, 870|43, 06|44 e 99|44 — João Lopes Martins, Luiz Teixeira Guedes Sobrinho, Tavares & Casais Ltda., Claudio Martins Mendes e Ernesto Efraim Neslund pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Deferidos.

Processo n. 710|43 — Selman Dib pede autorização para exercer atividade de vendedor ambulante no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n. 700|43 — Maria Eulina Correia e Paulina Ernestina Correia, residentes no Estado do Rio Grande do Sul, pedem autorização para transcrever bens no Registro de Imoveis — Deferido.

Processo n. 104|44 — Gerhar Hartmann, residente no Estado do Rio Grande do Sul, pede autorização para modificar o capital social de sua firma — Deferido.

Processo n. 722|42 — Antonio Joaquim Dias pede autorização para continuar funcionando no Territorio do Acre — Deferido.

Processos ns. 2.081|41 e 103|44 — Alobo & Cia. Ltda. e Jacob Schafer pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Baixaram em diligencia.

Processo n. 62|44 — Pedro Gadcia de Freitas pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Baixou em diligencia.

Processo n. 2.106|41 — Camilo Romagnoli pede autorização para continuar funcionando no Estado do Paraná — Arquivado, por ter o requerente deixado de comerciar.

Processo n. 17|44 — José Eagel, residente no Estado do Rio Grande do Sul, pede concessão de terras — Encaminhar ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— Aprovando as plantas da transmissora da Radio Difusora S. José do Rio Pardo Ltda., com ligeira modificação no estudio final, e dos novos locais para o estudio e transmissor;

— aprovando projeto e orçamento relativos a uma aparelho de desvio, instalado na esplanada de Cordeiro, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro;

— aprovando projeto e orçamento para a Rede Mineira de Viação construir um embarcadouro-tipo para suinos;

— aprovando projeto e orçamento para a Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul adaptar um edificio em casa de moradia do guarda-chave na parada de Cherqueada São João, km. 39 da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos.

Os problemas da assistencia à maternidade e aos lactentes

Entre os fatores da nati-mortalidade entre nós, destacam-se a falta de creches nas fábricas, as atividades das "curiosas" e a insuficiencia das maternidades — Outros aspectos da questão abordados, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, pelo professor Murilo Bretas de Araujo

O prof. Murilo Bretas de Araujo falando ao reporter

Sobre a questão da assistencia à maternidade e aos lactentes e os aspectos especiais que ela apresenta entre nós, agravada, no momento, pela escassez do leite e demais gêneros alimenticios, ouviu o DIARIO DE NOTICIAS o dr. Murilo Bretas de Araujo, chefe da Maternidade da Santa Casa e docente livre da Faculdade de Medicina.

Fez-nos o conhecido clinico as seguintes declarações:

"— O problema de amparo e proteção à maternidade e à infancia é por demais complexo para ser ventilado numa simples palestra. Procurarei ser o mais sucinto possivel e expor o problema em suas linhas gerais.

A nati-mortalidade e a neo-mortalidade ainda são muito grandes em nossa capital. Não que concorra para isso a falta de recursos de nossos hospitais, porque estes algo têm feito para que a cifra de mortalidade seja a menor possivel, e se computarmos as estatisticas de cada um deles, veremos que se deve ao esforço daqueles que labutam em nossas Maternidades não ser ainda maior o número de nati e neo-mortos.

A causa da elevada percentagem da nati-mortalidade reside no fato de, na grande maioria dos casos, as parturientes somente se socorrerem das maternidades em último recurso, depois que a "curiosa" se confessou incapaz de resolver o caso clinico. E isto na melhor das hipóteses, pois é mais frequente que a familia da parturiente procure os hospitais por ter chegado à conclusão de que a "parteira" não pode solucionar a situação. Nessas condições, quando as pacientes procuram as maternidades, o seu estado geral é precario e o produto da concepção se encontra ou morto ou no estado pré-agônico. Se a clinica obstétrica fosse procurada desde o inicio da gestação, creio poder afirmar, sem receio de erro, que desceria de muito o número de neo e nati-mortos. Uma assistencia bem orientada não só proporcionaria produtos sadios como tambem evitaria o grande número de eclâmpticas que ainda são socorridas em nossas maternidades. No dia em que todas as gestantes se socorrerem das clinicas especializadas, a eclampsia desaparecerá do obituario. O número de parturientes socorridas pelas "curiosas" é enorme e não condiz com o adiantamento de nossa capital, pois é inconcebivel que numa cidade com o adiantamento da nossa ainda se admitam que "curiosas" exerçam sua "profissão". Dizem as estatisticas que no quinquenio 1934-938 houve um aumento de nati-mortalidade, e se fizermos um estudo comparativo entre o quinquenio referido e o de 1904-1908, verificaremos que naquele a percentagem de nati-mortos foi de 84,50 por mil, enquanto que neste último foi de 72,41 por mil, havendo, portanto, um aumento que não é desprezivel.

Espero que dentro em breve começaremos a colher os frutos do amparo e proteção à gestante, que a Constituição preconiza".

O PARTO EM DOMICILIO

Sobre o assunto, opina o dr. Bretas de Araujo:

"— Quem conhece as condições da nossa população pobre verá logo que o parto no domicilio é, de todo, inconveniente. Alem do mais porque todos podem dizer como e quando se inicia o trabalho de parto, mas como terminará é ainda uma incógnita. Não quero dizer que não possamos fazer previsões, mas de fazer previsões a poder assegurar com absoluta certeza a distancia é muito grande.

O governo tem-se esforçado por extinguir as "favelas" e criar melhores condições de conforto e higiene para a pobreza, e se ainda não foi completamente solucionado este problema é porque o vulto da obra não permite que a solução seja rápida. Mesmo depois de resolvido este problema, acho que o parto em domicilio não deverá ser aconselhado; e tanto é isso verdade que nossa população media e abastada prefere o conforto das maternidades à falta de recursos técnicos com que teriamos de lutar nos domicilios."

ASSISTENCIA PRE'-NATAL

A uma pergunta sobre se é indispensavel a assistencia pré-natal, declara o entrevistado:

"— Acho que todas as gestantes deveriam ser matriculadas nas clinicas especializadas, onde teriam o tratamento necessario e indispensavel, pois somente por este modo poderemos ter, no futuro, uma raça forte e sadia. A este respeito, já tive ocasião de me manifestar em artigo para a "Folha do Norte", do Pará, e numa serie de outros que escrevi para a U.B.I.

Cabe ao Governo zelar pelas gerações futuras, e isso só será conseguido com uma campanha bem orientada, visando induzir todas as gestantes a se socorrerem dos serviços pré-natais. Atualmente, as gestantes só procuram os ambulatorios pré-natais com o único escopo de conseguir, se necessario, o leito na Maternidade, embora a maioria ainda prefira o parto domiciliar, mas isso não as impede de procurar garantir o leito em caso de necessidade.

Não digo que os leitos de que dispomos sejam suficientes, mas já possuimos varias Maternidades com um número de leitos bem apreciavel, embora a cidade ainda comporte mais estabelecimentos do gênero.

Amparar a maternidade não é apenas facilitar o leito de hospital à parturiente, mas tambem amparar o recemnascido."

O FORNECIMENTO DE LEITE AS CRIANÇAS

Encara, depois, o dr. Bretas Araujo outro aspecto do problema:

"— O fornecimento de leite necessario à alimentação da criança não resolve o problema, porque o alimento poderia ser desviado para seus irmãos, ou mesmo para os pais, máxime na época atual em que é dificil a obtenção do precioso alimento. Já abordei a questão num trabalho que foi publicado no relatorio do dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores, ao ministro da Justiça, em 1940. E, se naquela época eu manifestei meu cepticismo em relação à observancia, salvo rarissimas exceções, da regularidade do horario da alimentação do recem-nascido e quanto a não ser desviado para outro fim o leite fornecido ao lactente, no presente momento, não só devido ao descaso dos pais, como tambem à carencia do leite, maiores razões tenho para pensar assim. E o resultado é a sub-nutrição do lactente.

O problema da criança não se resume apenas na alimentação, mas tambem em tratamento, e este não se pode fazer no domicilio com a indispensavel regularidade."

A MELHOR SOLUÇÃO

"— A solução do problema poderia ser tentada com a criação de creches, não só nos estabelecimentos fabris, mas em todos aqueles em que fossem admitidas mulheres, porque somente assim o tratamento poderia ser feito com regularidade e por pessoal especializado, a exemplo do que se faz em outras nações.

Esta solução não onera os cofres públicos, pois as creches poderiam ser mantidas não só pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, como pelas proprias nutrizes, de acordo com as possibilidades de cada uma, e isso só traria beneficios aos lactentes, que poderiam ser alimentados com leite materno, sem ser necessario o afastamento da nutriz de suas ocupações habituais.

O tratamento não dependeria, de modo algum, do "quantum" despendido pela mãe, mas do volume arrecadado e que seria dividido "per capita". Seria, nos casos em que a assistencia não fosse prestada pelos Institutos, uma verdadeira cooperativa de lactentes, na qual cada mãe procuraria contribuir com o máximo porque sabia que tudo o que fizesse reverteria em beneficio do proprio filho. Da cooperação bem orientada e dos fundos honestamente distribuidos, só poderiam advir beneficios para os lactentes.

Por muito sugestiva que seja a propaganda, por si só pouco ou quase nada influiria, porque não adiantaria aconselhar um tratamento se este não pudesse ser feito, ou não fosse feito com a regularidade indispensavel. O que é necessario é a boa orientação, não só no tratamento como tambem na alimentação da criança".

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, em sessão ordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente.

Deste constou a comunicação do sr. Artur Hehl Neiva, transmitindo oferecimento do ministro João Alberto Lins de Barros, coordenador da Mobilização Econômica, proporcionando ao Conselho facilidades para receber e localizar na Fundação Brasil-Central as 500 crianças judias que, eventualmente, venha o Brasil a receber.

Passando à ordem do dia, o Conselho decidiu: 1) Deferir o requerimento de Maria Aparecida Cesarino, professora de Didatica da Escola Normal Livre "São José", em Jaú, Estado de São Paulo, na forma do parecer; 2) Indeferir o requerimento de retificação de nacionalidade, subscrito por Willy Frankel, que ao se registrar há mais de dois anos declarou ser de nacionalidade alemã; 3) Deferir o requerimento de retificação de nacionalidade subscrito por Edith Benes Felsberg, uma vez que a menção de nacionalidade húngara dada na segunda via da carteira da interessada não passa de um engano, conforme declara a autoridade que a concedeu; 4) Indeferir o requerimento de retificação de nacionalidade em carteira modelo 19, subscrito pelo alienigena Prohumil Hostal. O interessado, embora possuidor de documentação tcheca, veio para o Brasil com passaporte alemão e ao registrar-se declarou ser alemão.

Decidiu ainda o Conselho: 1, 2 e 3) indeferir os requerimentos de recurso dos alienigenas Leo Zupnik e sua esposa Margerithe Zupnik, de Victor Maslinger e de João Eduardo Dahmen solicitando retificação da menção de nacionalidade nas respectivas carteiras modelo 19. Nenhum dos requerentes apresentou argumento novo capaz de modificar as decisões anteriores. 4) Informar ao padre João Martim Hubert Puimarkrs, que a autorização de permanencia definitiva é atribuição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores a quem se deve dirigir; 5) Indeferir o requerimento de Alice Falcone, solicitando retificação de nacionalidade em carteira modelo 19.

ESTUDANDO O INTERIOR BRASILEIRO

As expedições ao divisor de aguas Tocantins-São Francisco, para localizar as divisas entre a Baía e Goiaz — Declarações do sr. Alyrio de Matos, chefe do Serviço de Levantamento de Coordenadas do C. N. G.

Através do Conselho Nacional de Geografia e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o governo vem promovendo, mediante proveitosas expedições, um melhor conhecimento do interior brasileiro, inclusive de regiões remotas e ainda quase inexploradas.

Ainda agora, na sede do C. N. G. vêm realizando uma serie de conferencias os componentes da última expedição à região do Jalapão, levada a efeito pelo Conselho com a colaboração do Estado da Baía e da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura. O Jalapão é uma zona extensa abrangendo os Estados de Goiaz, Baía e Piauí e nos tem sido apresentado por geografos e historiadores como uma região de solo de incalculavel fertilidade.

Sobre o assunto, o sr. Alirio de Matos, professor de Astronomia de Campo e Geodesia e chefe do Serviço de Levantamento de Coordenadas do Conselho Nacional de Geografia, fez à imprensa as declarações abaixo. Interrogado sobre o que se tem feito das riquezas do Jalapão, esclareceu o entrevistado:

"— Nada disso existe. Tudo tem sido pura fantasia, e não é a primeira vez que os serviços do Conselho Nacional de Geografia desfazem lendas fantásticas, ao mesmo tempo que desvendam regiões de riqueza até então desconhecidas. O Jalapão, que vem de ser percorrido e explorado em duas expedições organizadas pelo Conselho, é uma região de recente povoamento e já em via de despovoação. A terra é péssima, e só produz arroz e mandioca; o feijão é raro e o milho não nasce. Só tem a vantagem de não sofrer da falta d'agua. A roça é mudada quase que anualmente, pois a terra não aguenta duas semeaduras. O capim é fraco e o gado, magro. As casas são feitas de buriti e algumas têm aprede de barro. Na parte do Goiaz, todos os adultos vieram de fora, fugidos da seca e da pobreza, sendo mestiça a maioria da população. A carne é obtida de caça que tambem é dificil, por não ser abundante. As principais localidades da região são Prazeres, com um agrupamento de seis casas, e Pedra de Amolar, um pouco maior, com 10. Por esses dois pontos passam as trilhas que vão da Baía a Goiaz e são percorridas por tropas que vão negociar no Pinhum e transportam aguardente, queijo, rapadura e cereais. Por ai passam tambem os goianos que se dirigem para Formosa com couros e voltam com tecido, sal, pólvora, etc.".

SOBRE AS FINALIDADES DAS EXPEDIÇÕES, DECLAROU O PROF. ALIRIO DE CAMPOS

"— Enormes eram as divergencias existentes entre diversos autores, sobre a situação do divisor das aguas das bacias dos rios São Francisco e Tocantins e do São Francisco e Parnaiba, limites, o primeiro destes divisores, dos Estados de Goiaz e Baía e o segundo de Baía e Piauí, e daí a necessidade da localização exata das divisas, no local, desses Estados. As divergencias chegavam a cerca de um grau em longitude, ou sejam mais de cem quilômetros. Assim, foram realizadas duas expedições, em 1942 e 43, chefiadas pelo engenheiro Gilvandro Simas Pereira, da Campanha de Levantamento de Coordenadas Geográficas do C. N. G. Essas expedições se realizaram com grande êxito e foram as mais importantes organizadas pelo Conselho, não só pela sua composição e pela extensão da região explorada, como pela importancia do objetivo, vindo esclarecer dúvidas, corrigir erros e trazer a lume inúmeros fatores desconhecidos, da região percorrida. Os excursionistas não se limitaram a estudar o divisor e realizaram proveitoso trabalho nas zonas circumvizinhas, fazendo levantamentos topográficos de localidades, marcando as cabeceiras dos rios, etc. e cerca de uma centena de coordenadas geográficas foram levantadas. A primeira expedição, em 1942, foi interrompida em Dianópolis e dela resultou um mapa, que serviu de orientação para a segunda, para o qual levantaram 33 coordenadas geográficas, determinaram a declinação magnética em 22 pontos e perfizeram 2.500 quilômetros de caminhamentos expedidos. Na segunda, em 1943 perfizeram os expedicionarios 2.937 quilômetros a cavalo, levantaram 41 coordenadas geográficas, determinaram 200 postos de altitudes, determinaram a declinação magnética em dois pontos principais e levantaram uma area de 37.500 quilômetros quadrados.

O êxito dessas expedições deve-se em grande parte à colaboração do governo da Baía que, nessa como em outras oportunidades, vem emprestando decidido apoio ao I. B. G. E., na execução de tarefas geográficas do interesse daquele Estado, e, ainda, à Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura que, de comum acordo com os técnicos e dirigentes do C. N. G. abraçaram a idéia da execução dessas expedições que, como muitas outras, já haviam estudado o interior brasileiro.

E já temos em vista nova expedição para outra região da Baía, tambem mal estudada.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata.

Legião Portuguesa 28 de Maio

Sob a presidencia do sr. Manuel da Silva Ferreira e com a presença de todos os seus componentes, realizou-se no passado dia 28 mais uma reunião ordinaria mensal da direção, na qual foram tratados assuntos da mais relevante importancia para a vida da sociedade.

Foram deferidos os pedidos de beneficencia dos socios matriculas 284, 260 e 73, dando o sr. Joaquim Leitão Duarte, 1.º tesoureiro da sociedade, conhecimento da situação dos demais socios enfermos, cujas beneficencias têm sido pagas com regularidade.

Do expediente constavam o pedido de alta de beneficencia do socio matricula 73, sr. A. F. Batista, e 18 propostas de novos associados devidamente sindicadas, que mereceram completa aprovação. Com essa nova entrada de associados o quadro social atingiu a matricula n. 1.203, encontrando-se a direção empenhada no maior aumento possivel do quadro social.

Juntamente com a direção, o Conselho Fiscal realizou a sua reunião trimestral, à qual compareceram os srs. Vitúrbio Augusto Pereira, Antonio de Oliveira Beato e Valdemar Ribeiro Morais. Foram achadas em boa ordem e aprovadas as contas do último trimestre de 1943.

INCRIVEL, MAS AUTÊNTICO

O menino de oito anos está em ferias de fim de ano. Veio para casa diretamente do internato onde acabou de iniciar sua instrução. Já sabe ler, mas naturalmente ainda um pouco por alto. Ainda não há de estar estudando geografia, mas já lhe ensinaram a se interessar pelo mapa, com determinado fim. Certo dia, interrompendo seus brinquedos, procura uma pessoa grande da casa trazendo uma carta da Europa e pede-lhe que lhe indique onde está ali a Alemanha. Fixa com o dedo a Alemanha no mapa e exclama com uma expressão de ira misturada à comiseração: "— Veja se não é mesmo uma injustiça. Que malvadez! Todo o mundo unido para atacar um país sozinho!"

Noutra ocasião, a criança, tão extraordinariamente "precoce", aparece à mesma pessoa grande com um papel onde andara rabiscando coisas. Já começaram a ensinar-lhe desenho, e o que ele desenhou naquele brinquedo de ferias foi um tosco avião, enfeitado com uma incerta cruz "swastika". Já lhe ensinaram a escrever e o que ele escreveu, em caracteres claudicantes, como legenda para o avião, foi ...

... depois de tudo que se sabe sobre o que é a instrução nazista. Que já leu o "Educando para a morte" e outras coisas sobre o monstruoso aparelho de "bourrage de cranes" de toda uma geração, desde a fase do engatinhar e dos primeiros "papas" e "mamás". Que importancia pode ter o fato de ensinarem um menino de oito anos a se apiedar da "nação sozinha contra o mundo inteiro", e a desenhar aviões nazistas e escrever vivas ao "Grande Reich", se já sabemos em detalhes coisas infinitamente mais infames da "educação hitlerista"? Esse episodio banalissimo nem mereceria figurar no livro em que o professor Gregor Ziemer nos mostra o espetáculo de milhões de jovens e crianças a quem se ensinou desde os primeiros clarões do entendimento a adorar o "nosso fuehrer", a desejar crescer logo para matar muitos inimigos de Hitler, a odiar todos os estrangeiros, a surrar judeuzinhos, a espionar e delatar os proprios pais, transformados em pequeninos monstros de fanatismo, ...

... idoneidade dos informantes. O menino que aos oito anos já foi amestrado para desenhar aviões com a "swastika", condenar a iniquidade do "mundo inteiro contra a Alemanha" e rabiscar vivas ao "Grande Reich" é um brasileirinho filho de pescadores brasileiros, que uma senhora de tradicional familia carioca e nome de projeção no mundo intelectual tomou sob a sua proteção e pôs no internato do Mosteiro de São Bento, na Tijuca, rua Ferreira de Almeida. Foi quando ele voltou para casa dos seus protetores, nas ferias de dezembro, que surpreendeu e alarmou a senhora responsavel por sua educação com aquelas manifestações sucessivas de "nazismo". Bastavam aquelas frases na boca de uma criança de oito anos para evidenciar que ele estava (e não estivera em nenhum outro lugar) numa dessas fábricas de pequenos fanáticos de Hitler, funcionando dentro do Brasil, na nossa propria capital, à sombra da cruz de Cristo e ao serviço da cruz "swastika", e à sombra tambem da nossa espantosa displicencia em materia de quinta-colunismo educacional. ...

Osorio BORBA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Comissão Executiva do Leite

18.413 POSTO DA AVENIDA CALÓGERAS — Pedindo uma providencia a quem de direito que venha atenuar a situação penosa a que ficam expostas centenas de pessoas que vêm de longe afim de adquirir leite no posto da Avenida Calógeras, informa uma leitora que o leite chega das 17 horas em diante e é distribuido até às 18 horas. E como os funcionarios do posto saem a essa hora, não vendem mais fichas para a compra, deixando centenas de pessoas na fila sem que tenham podido adquirir o produto de que tanto necessitam para alimentação de seus filhos ou de pessoas doentes. — 12-3-944.

Com a Prefeitura

18.414 TERRENOS BALDIOS — Escrevem-nos: "Há uma serie de posturas e disposições relativas ao abandono de terrenos pelos seus proprietarios. O terreno devoluto deve ser murado, o que, entretanto, não acontece, conforme se verifica na rua Indaisú, junto aos números: 44, 17 e 15, que servem de depósito de lixo". — 12-3-944.

18.415 CONSTRUÇÕES SEM LICENÇA — Pede um leitor a atenção da autoridade competente para o que ocorre com o predio n. 28, da rua Indaisú, em Vila Isabel, cuja construção — informa — não atende às exigencias do art. 4.º, § 2.º, do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903. — 12-3-944.

Com a Policia

18.416 BAILES NA RUA INDAISU' — Queixam-se de que os bailes que se realizam aos sábados à rua Indaisú, 20, em Vila Isabel, prolongam-se até alta madrugada, perturbando o sono e o sossego dos moradores da vizinhança. — 12-3-944.

18.417 FUTEBOL NA RUA — Pedem uma providencia à autoridade competente, no sentido de por termo ao abuso praticado diariamente, entre às 10 e 22 horas, por numerosos menores que jogam futebol e fazem correrias de patinetes, na rua Senhor dos Passos, esquina da Praça da Republica, ocasionando insuportavel barulho que perturba o sossego dos moradores. — 12-3-944.

18.418 PASSARO QUE INCOMODA — Queixando-se de que o morador do apartamento n. 11 do edificio à rua Correia Dutra, n. 24, tem um passa cujo canto estridente é quase ininterrupto, incomoda os moradores da vizinhança, pedem para o caso uma providencia da autoridade competente. — 12-3-944.

18.419 MENORES VADIOS — Pedem uma providencia à autoridade competente, no sentido de por termo ao abuso praticado por numerosos menores que se reunem na vila sita à rua Conselheiro Mayrink, n. 372, e ali fazem grande algazarra, incomodando os moradores, pronunciando palavras de baixo calão e, quando advertidos, promovendo assuadas. — 12-3-944.

Com a Policia

18.420 JOGATINA — Pedem uma providencia às autoridades policiais competentes no sentido de acabar com o abuso de menores desocupados que permanecem na rua onde jogam em plena via pública, na rua Pernambuco, entre as ruas Gustavo Reidel e 2 de Fevereiro, na estação de Encantado. — 12-3-944.

Com a Light

18.421 EXCESSO DE POEIRA — Moradores e comerciantes da rua Barão do Bom Retiro, especialmente os que residem ou estão estabelecidos nas proximidades da rua Araujo Leitão, reclamam contra o excesso de poeira, motivada pelo conserto que a Light está realizando nessa rua. Já solicitaram providencias pelo telefone 22-4367 mas não obtiveram resultado, razão pela qual resolveram reclamar por intermedio da imprensa. Pedem que a empresa mande, ao menos uma vez por dia, um carro-pipa para borrifar a poeira que está sufocando os moradores locais. — 12-3-944.

Com o Departamento de Concessões

18.422 BONDE ESPECIAL PARA O CASSINO — Considerações de um leitor: "Mantinha a Light um bonde "Tijuca" que saía das Barcas às 2,30 horas e que há pouco tempo foi suspenso. Como morador da Tijuca e trabalhador em serviço noturno, servia-me desse bonde; ultimamente, porem, não me sendo possivel tomar o Tijuca de 2 horas, tenho que esperar o de 3,30 horas (porque é esse o intervalo entre um bonde e outro!). Procurando informações sobre a supressão daquele bonde, soube de um despachante da empresa que o mesmo só seria restabelecido quando voltasse a funcionar o Cassino de Icaraí, que, como se sabe, está em férias. Depreendi, então, que aquele bonde fora criado exclusivamente para os clientes do jogo. Agora, pergunto: estará certo? — 12-3-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

18.423 AVENIDA HENRIQUE VALADARES — Moradores dessa Avenida, no trecho compreendido entre a Avenida Mem de Sá e a rua Riachuelo, queixam-se de que o abastecimento de agua, alem de irregular é deficiente, não chegando para atender às necessidades reclamadas para o consumo obrigatorio. O fato é atribuido ao serviço de manobras, não excedendo de duas horas, durante o dia e a noite, o abastecimento das caixas dos predios localizados no citado trecho. As reclamações feitas nos postos do Serviço não obtiveram êxito, motivo pelo qual os moradores vêm apelar para a direção do Serviço de Aguas. — 12-3-944.

Sobre a queixa n.º 18.386

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONCURSO PARA O DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA SOCIAL

A propósito da reclamação número 18.386, publicada nesta secção no dia 5 do corrente, recebemos a seguinte carta: — "Leitor assiduo do DIARIO DE NOTICIAS, não me escapou a nota publicada em sua edição de domingo último, sob o n. 18.386, intitulada: "Com o Departamento de Previdencia Social — Estranho criterio". Reputo das mais interessantes a secção de "Queixas e Reclamações", porque constitue excelente meio para que muita injustiça venha à luz e muito direito seja respeitado. Como, entretanto, é inevitavel que uma vez por outra seja ela utilizada para veicular queixas infundadas, penso que contribuirei para o prestigio cada vez maior da mesma secção se mostrar a improcedencia da reclamação n. 18.386 e a grave injustiça que o interessado pratica com a insinuação que avança na parte final das suas alegações. Diz o reclamante que foi eliminado na prova de datilografia "pelo simples fato de ter ultrapassado o total de 70 espaços exigidos para cada linha e que a questão não estava prevista nas instruções nem a ela se referiram os funcionarios ou professores antes da prova". As instruções, alem de fornecidas a todos os candidatos, no momento da inscrição, em folhas mimeografadas, foram lidas aos mesmos pouco antes da realização da prova e dizem textualmente: "3 — O concurso de datilografia obedecerá ainda às seguintes instruções complementares: a) — A linha padrão será de 70 espaços, sendo tolerado, à direita, o excesso ou falta de quatro espaços e, antes da última palavra, uma tolerancia até de três espaços, quando estes forem necessarios para o ajustamento da margem". Como se vê, a questão estava perfeitamente prevista e para a mesma foi chamada reiteradamente a atenção dos candidatos no momento da prova. Os candidatos já tiveram prazo para examinar as provas e alguns solicitaram revisão de suas notas. Nenhum pedido, porem, surgiu sob a alegação agora encaminhada ao DIARIO DE NOTICIAS. A Comissão examinadora está, todavia, tão segura da objetividade de seu criterio e da completa isenção de animo com que agiu, que não terá dúvida em solicitar a esse jornal a publicação da prova do interessado e das instruções que orientaram o julgamento, bastando para isto que o reclamante se identifique indicando a sua prova. Muito grato pela publicação da presente que visa apenas a salvaguarda da verdade. — Subscrevo-me atenciosamente. — Dr. Fioravanti Di Piero — Presidente da Comissão de Concurso".

Sobre a queixa n. 18.313

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELAS AUTORIDADES LOCAIS DE VILA DE SAUDADE, NO MUNICIPIO DE MAR DE ESPANHA

A propósito da reclamação n. 18.313, publicada nesta secção no dia 26 de fevereiro, procedente de Vila de Saudade, municipio de Mar de Espanha, em Minas Gerais, recebemos a seguinte carta, acompanhada de uma declaração que publicamos a seguir:

"Vila de Saudade, Municipio de Mar de Espanha, 1.º de março de 1944. — Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro — Prezado Sr. Redator — Deparamos em o número do seu apreciado jornal de 26 de fevereiro próximo findo, com uma noticia sobre os "abusos que praticamos quanto aos gêneros de primeira necessidade" por nós vendidos à população deste distrito. Tal informação é menos verdadeira, pois que os preços desses gêneros estão abaixo dos mencionados em a mencionada publicação, e assim os vendemos aos consumidores. E para que não se diga a nossa afirmativa é coisa gratuita, juntamos à presente uma declaração dos principais proprietarios e das autoridades locais, corroborando a mesma. Agradecendo a V. S. pela publicação desta, subscrevemo-nos. Atenciosamente. — FERREIRA & IRMÃO E ANTONIO CAVALHEIRO".

Eis a declaração:

"Nós, abaixo assinados, autoridades e proprietarios no distrito de Saudade, Municipio e comarca de Mar de Espanha, Estado de Minas Gerais, declaramos, a bem da verdade, ser menos exata a informação dada ao jornal DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro, inserta em o seu número de 26 do corrente e relativa aos preços dos gêneros de primeira necessidade fornecidos pelos comerciantes locais à população deste distrito. Saudade, 29 de fevereiro de 1944. — MARCOS JOSE' SOARES, Sub-Delegado de Policia; ANTONIO RODRIGUES MARTINS, 1.º Juiz de Paz; TEÓFILO PINTO COELHO, Escrivão de Paz; JOSE' BASILIO DE SOUSA, ISALTINO PINTO COELHO E JOSE' PRUDENTE FRANCO — (Firmas reconhecidas pelo tabelião Nicanor Afonso)".

CONVOCADOS MAIS 6.600
(APRESENTAÇÃO ATÉ 15 DO CORRENTE)

Classe de 1922

(Continuação do 15.º Distrito.)

Firmino, filho de Paulo da Silva; Fernando, filho de Antonio Carvalho; Renato, filho de Arnaldo Madureira; Paulo, filho de Luciano da Nóbrega; Sergio, filho de Abel Ferreira Seca; Adail, filho de Horacio Luiz de Oliveira; Airton, filho de Asdubal Calmon Costa; Delfim, filho de José Ribeiro; Artur, filho de Artur Ribeiro Teixeira; Manuel, filho de Landro Batista; Lidio, filho de Roland Pereira de Sousa; Abilio, filho de Henrique Silva Amaro; Ostail, filho de Isolino Alves de Oliveira; Geraldo, filho de Decio da Câmara Barreto; Moacir, filho de Augusto Cardoso Correia; Jaime, filho de João Farias dos Santos; Nelson, filho de Joaquim Fernandes; Gabriel, filho de Manuel Reis; Mario, filho de Antonio Seixas; Armindo, filho de Manuel Vitor de Castro; Mauricio, filho de José da Silva; Bernardino, filho de Bernardino Cardoso Mendes; Nilson, filho de João Batista da Rosa; Heleno, filho de Oscar Farias; Nelson, filho de João Antonio Guimarães; João, filho de Augusto Ferreira Vaz; Mario, filho de José Sousa Lima; Geraldo, filho de Luiz Vilar Martins; Antonio, filho de José Sousa Lima; José, filho de Maria Francisca de Oliveira; Manuel, filho de Antonio Rodrigues Cunha; Francisco, filho de Augusto Almeida Campos; Jorge, filho de Jorge Cossatti; Guilherme, filho de José Augusto Ferreira de Andrade; Laurindo, filho de Rita de Cassia; Carlos, filho de Abel Ramos; Arlindo, filho de Antonio Ribeiro; Rubens, filho de Salvador Cardoso Ribeiro; Eugenio, filho de José Bruno; Aluisio, filho de Ernesto Alves de Paula; Esdras, filho de Manuel Elteredo Pereira; Mario, filho de Francisco Augusto da Silva; Reginaldo, filho de Ernesto Fernandes Ribeiro.

DÉCIMO-SEXTO DISTRITO. — TIJUCA. — Para apresentação à rua São José, n.º 58. — José, filho de Otacilio Marcelo; Nicolau, filho de Vicente Pezzini; Mario, filho de José Filomeno Ferreira Gomes; Darin, filho de Ana Georgina Correia; José, filho de José de Sousa Lima; Nelson, filho de Antonio Gonçalves; Anastacio, filho de Arcelino Liduino; João, filho de Valdemar de Medeiros; Joaquim, filho de Floriano do Nascimento; Antonio, filho de Rafael Paiva; José, filho de Adolfo Ferraz da Silva; Nilton, filho de Manuel Borges de Siqueira; Valdemar, filho de Marcos Graiser; João, filho de Altino Magno de Carvalho; Edil, filho de Eduardo Fernandes de Sousa; Orlando, filho de Adolfo Genaro; Vamiro, filho de João de Oliveira; Valdemiro, filho de Clarindo Bernardo; Silvio, filho de Antonio Pucutto; Renato, filho de Custodio Reis Principe Junior; John filho de John Antonio Punn; Helio, filho de José Sousa Antas Junior; João, filho de Celestino José Soares; Dorival, filho de José Peres Fernandes; Rui, filho de América Pinto; Dorotilco, filho de Maria Regina; Pedro, filho de Vicente Francisco de Paula; Manuel, filho de Antonio Pacheco Leal; João, filho de Pedro Celestino Teles de Meneses; Douglas, filho de Américo Fernandes; Valdi, filho de Julia Carvalho; Irineu, filho de Leovigildo dos Santos Dias; José, filho de Leocadio Alves da Silva; José, filho de Mario Nepomuceno Carvalho Cunha; Miguel, filho de Joaquim Barbosa Rodrigues; Elsino, filho de Francisco Pires da Fonseca; Valter, filho de Manuel Pires; Tomaz, filho de José Coelho Barroso; Joel, filho de Américo Pereira; Edmond, filho de Felipe Jurandini; Antero, filho de Manuel Pedro da Silva; João, filho de João Calixto Ferreira da Silva; Luiz, filho de Acacio Severo dos Santos, Francisco, filho de Orlando de Oliveira Bastos; Joaquim, filho de Joaquim Arsenio Benedito Otoni; Édison, filho de Alcides José da Costa; Manuel, filho de Emigidio Cordeiro de Oliveira; Alberto, filho de Jacinto José Dias; Nilton, filho de Almerita Marinho; François, filho de Paul Barboyon; José, filho de João Alves Simões; Newton, filho de Antonio Marques da Silveira; Hugo, filho de Daniel José Barbosa; Wilson, filho de José Ferreira Pontifice; Emilio, filho de Alfredo Bolinger; Valter, filho de Eduardo Azilio Almeida; Ulisses, filho de Ulisses Nunes Silva; Abdala, filho de Nahin Anadi; Arquimedes, filho de Teófilo Valentim Brandão; Aristides, filho de Miguel Pinto de Oliveira; Altamiro, filho de Guilherme Luiz da Silva; Jorge, filho de Joaquim dos Santos Guimarães; Geraldo, filho de Manuel Bastos dos Santos; João, filho de Olivio Alves Torres; Valdemar, filho de José Pedro da Silva; Sebastião, filho de Antonio Inacio Alves; Nelson, filho de Mauricio Zacarias Martins Moscoso; Geraldo, filho de Breno Gonçalves Reis; Adriano, filho de Telasco Cunha Storino; Jorge, filho de João Pereira Guimarães; Manuel, filho de Manuel Cordeiro Medeiros; João, filho de Miguel Santos Guimarães; Alfredo, filho de Daniel Messias; Francisco, filho de Francisco Soares; Paulo, (filiação ignorada); Osvaldo, filho de Maria Branca; Beda, filho de Joaquim Luiz Mendes de Aguiar; Rui, filho de Petronia Almeida; Orlando, filho de João José Leite; Wilson, filho de Emilio Vachand; Valdir, filho de Julio Lobato Koeler; Floriano, filho de Eduardo Floriano de Lemos; Jorge, filho de Antenor José Ferreira; José, filho de Emilia Pereira; Edmir, filho de Eduardo de Pontes; Ivo, filho de Luiz Antonio de Oliveira; Lourival, filho de Antonio Teixeira dos Santos; Graco, filho de João Viana; Jorge, filho de Alexandre Jorge Hatob; José, filho de Antonio Mendes Coelho; Rui, filho de Adrião José dos Santos; Ari, filho de Orlando Ribeiro; Newton, filho de Alexandre Santos; Dermeval, filho de Luiz Santos Mendes; José, filho de Carlos Medeiros Sampaio Correia; Mario, filho de Manuel Teixeira; Alceo, filho de Sebastião Bernardo Cruz; João, filho de João da Costa Cardoso; Francelino, filho de João Gonçalves Carvalho; Paulo, filho de João Silva Couto; Carlos, filho de Eurico Rodrigues Gonçalves de Oliveira; José, filho de Francisco Correia; Alcides filho de Leopoldina Neri de Sousa; Jorge, filho de Durval Oliveira, Osvaldo, filho de Adelino José Cruz; João, filho de Manuel Rodrigues; José, filho de João Estevão Veloso; Nilton, filho de Joaquim José Pais; Geraldo, filho de Manuel Batista dos Santos; Helio, filho de Mario Nunes Briggs; Ari, filho de Manuel Felicio; Paulo, filho de Lauro de Sousa Carvalho; Joel, filho de Lourenço do Nascimento; Helio, filho de Eduardo Borges Lacerda; Alonso, filho de Virgilio Galvão; José, filho de José Justiniano da Costa Rebelo; Cesar, filho de Cesar da Silva Grilo; Jario, filho de Olindo Correia; Nilton, filho de Manuel Cabral; Heitor, filho de José Tavares Filho; José, filho de Rosinha de Jesús; Luiz, filho de Vitor Carlos Silva; Flavio, filho de Jônatas Arcanjo da S. Serrano; Alberto, filho de Manuel Jacinto Fisber; Valderedo, filho de Alfredo Rolemberg de Albuquerque; Mario, filho de Teodorico Rodrigues Fernandes; Manuel, filho de Francisco Coelho; Roberto, filho de Serafim Rodrigues Rocha; Claudionor, filho de Américo Cândido de Sousa; Carlos, filho de Roberto Barreto Bruce; Roberto, filho de Pascoal Montanno; Afonso, filho de Virgilio Galvão; Valdir, filho de Valdemiro Medeiros; Eutanio, filho de Godofredo Alvim; Álvaro, filho de Augusto de Almeida; Milton, filho de José Mendes; Raimundo, filho de João Augusto dos Santos; Joel, filho de João Manuel Queiroz Ferreira; Virinto, filho de Viriato Resende; Darci, filho de Reinaldo Ferreira Magalhães; Alvaro, filho de Antonio Trigo; Virgilio, filho de Artur Fernandes Pinheiro Junior; Vasco, filho de Vasco Santos; Ruben, filho de Julio Pereira da Silva; Moacir, filho de José Ferreira Tavares.

DÉCIMO-SÉTIMO DISTRITO. — ENGENHO NOVO. — Para apresentação à rua Joaquim Méier n.º 3 — Méier. — Osvaldo, filho de Antenor Pinto de Figueiredo; João, filho de João Manuel Gonçalves Novais Filho; José, filho de Jesús Moura; Otavio, filho de Targino de Sousa; Helio, filho de Rafael Picanso y Fernandez; Ilko, filho de Tiburcio Valverde; Álvaro, filho de Alvaro Trancoso da Silva; Raul, filho de Augusto Leal; José, filho de Albino Gomes de Morais; Hilton, filho de Raul Machado de Oliveira; Asclepiades, filho de Lourival Freire Gouveia; Luiz, filho de Geraldo Fernandes; Danilo, filho de Plinio Alves de Moura; João, filho de José Rodrigues da Silva; Odilon, filho de Julieta Maria da Conceição; Hildegardo, filho de Luiz Jacinto Sabatini; Luiz, filho de Américo Soeiro; Mario, filho de Manuela dos Santos; Francisco, filho de Celeste Travassos; Ari, filho de Francisco Alves dos Santos; Valdemar, filho de Custodio da Silva; Murilo, filho de Oscar França Leite; Mauricio, filho de Nilo Antunes de Figueiredo; Rubens, filho de Horacio Augusto Ferreira; Darilo, filho de Eulalio Correia do Rosario; Creso, filho de Marcelino Frederico Gomes; Roberto, filho de Corinto Alves; Antonio, filho de João Caetano Barreto; Valter, filho de Jacinto Alvim Pires; Fernando, filho de Armindo dos Anjos Martins; Ailton, filho de Saturnino José de Sousa; Nelson, filho de José Gomes de Campos; Roberto, filho de Henrique Correia de Amorim; Jorge, filho de Joaquim de Sousa Alves; Valdir, filho de Alcides de Oliveira; Dilermando, filho de Luiz Cardoso de Meneses; Adelino, filho de Geraldino Acacio Malheiros; Valdemiro, filho de José Orlando; Valdemar, filho de Otacilio Torres da Cunha; Rubens, filho de Amelia Dias de Oliveira; Newton, filho de Joviano Gonçalves Garcia; Artur, filho de Oscar de Sousa Neves; Jurandi, filho de Alencar Nogueira Nascimento; Moacir, filho de Alvaro Abdon Camelo; Milton, filho de Maria Anastacio de Santana; [illegible] filho de Daniel Pinheiro; João, filho de Gabriel Mena Barreto; Paulo, filho de Manuel Cardoso de Sá; Milton, filho de Guilherme Peixoto Filho; Nilo, filho de Oscar de Barros Pimentel, Augusto, filho de Antonio Romoaldo Ferreira; Jorge, filho de Albino Gonçalves; Jupiassi, filho de Joaquim Barroso; Rossini, filho de Domingos Dorestes; Carlos, filho de Gastão Pedro dos Santos; José, filho de Avelino Antonio da Costa; Ruben, filho de Ivo Ferreira Barcelos; Valter, filho de Justino Chagas; Carlos, filho de Edward Américo Wyatt; Alberino, Antonio Peres; Murilo, filho de Julio Malheiros Fernandes Silva; Ernani, filho de Luiz de Almeida Cortex; José, filho de Alfredo José Nogueira; Hereci, filho de Benedito dos Santos Rosa; Joaquim, filho de Joaquim do Nascimento Cunha; Antonio, filho de João Antonio Rafael da Silva; Alberto, filho de Quintino de Oliveira; Marcelo, filho de Armando Ruiz Torres; Rômulo, filho de João Joaquim Caparica; Antonio, filho de Alvaro Dias do Vale; Ruben, filho de Manuel Domingos Insquinhas Machado; Manuel, filho de Antonio de Oliveira Fortuna; Newton, filho de João Carnin Spyére, Antonio, filho de Antonio Alves Passos; Humberto, filho de José Domingues; Darci, filho de Marinho de Morais; Jairo, filho de Manuel da Silva Miranda; Milton, filho de Milton Gualberto Leal; Celio, filho de Joaquim Machado; Valter, filho de Agostinho Teixeira Bonifacio; Altair, filho de José Cardoso; Sérvulo, filho de Anastacio Mauricio Vieira; Antonio, filho de João Antunes Miranda; José, filho de Miguel Rufino Cardoso; Salomão, filho de José Clikar; Afonso, filho de Maria de Lourdes Pereira de Sousa; Francisco, filho de Francisco Garcia da Rocha Pinto; Albino, filho de José Raquer; Adelino, filho de Manuel do Nascimento Morais; Sebastião, filho de Ana Narcisa; Alcebiades, filho de Cesar Augusto de Faria Cordeiro; Aristides, filho de Mario Silva; Rui, filho de José Qu[illegible] de Araujo Simões; Nelson, filho de [illegible]tim Pereira de Carvalho; Henrique, filho de Francisco Cesar Gaspar, Antonio, filho de Marieta Magalhães; Silvio, filho de Manuel Luiz de França; João, filho de Inigo Jacinto Batista; Nei, filho de Jaime Pereira Barcelos; Orlando, filho de José Pereira Guedes; Gerson, filho de Horacio Oliveira; Manuel, filho de Manuel Gonçalves Meneses; Amadeu, filho de Manuel Ferreira; Antonio, filho de Antonio Alves da Costa; Lourenço, filho de José Augusto Duarte; Silvio, filho de Francisco Zambito; Gerson, filho de Artur de Sousa Barbosa; Paulo, filho de Fortunato Lopes Domingues; Orotilde, filho de Ovidio Claudio Pinheiro; Marcos, filho de Ângelo Fioravanti Bittencourt; Domingos, filho de Manuel Peres Garcia; Diamantino, filho de Salvador Clemente de Carvalho; Luiz, filho de Manuel Alves Carneiro; Januario, filho de Antonio Moreira Cesar Torres; Antonio, filho de José de Santana; Macario, filho de Valente Papera; Jorge, filho de Augusto Mariano Rosa; Ernani, filho de Gregorio Sito; Nilo, filho de Antonio José Paiva; Jerônimo, filho de José Lucas de Assunção; Jorge, filho de João da Cruz; Agostinho, filho de Constantino da Cruz; Antonio, filho de Amadeu da Silva; Acacio, filho de Horacio de Andrade; Henos, filho de Timoteu Joaquim da Costa; Liwah, filho de Valter Sales; Cesar, filho de Euzebio de Magalhães Couto; Serafim, filho de José Francisco de Sousa; Valter, filho de José Ferreira da Silva; Aldemarino, filho de Audemaro de Oliveira; Jorge, filho de Serafim Gomes Silvestre; Orlando, filho de Raul Machado; Valentim, filho de Fernando Joaquim Martins; Wanton, filho de Ariston de Araujo Sousa; Alfredo, filho de Iracema Mira; Paulo, filho de Antonio Correia de Araujo; João, filho de Manuel Luciano da Rocha; Mario, filho de José Alves Garcia; Valter, filho de Antonio Nogueira; Sergio, filho de João Rafael dos Santos; Álvaro, filho de José Alves de Oliveira; Manuel, filho de Severina da Conceição; Sergio, filho de Pedro F. Ferreira; Alonso, filho de Bernardo de Sousa Lopes; Alcino, filho de Conrado de Almeida; Carlos, filho de Joaquim Monteiro; Valdir, filho de Manuel Correia; Geraldo, filho de Gastão Cerqueira; Valter, filho de Guilherme Handler; Jaime, filho de Manuel de Pinho; José, filho de Miguel Jorge Zote; Orlando, filho de Salvador Cravina; Moacir, filho de América Rosa; Alcides, filho de Manuel Antonio; Gelson, filho de Carlos Santiago; Isaac, filho de Isaac Rodrigues da Silva, Cezar, filho de Moreiracesar da Rocha; Nilo, filho de Álvaro Mendes de Sousa; Jorge, filho de Estevão Francisco; José, filho de Amaro de Azevedo, Alberto, filho de Augusto Duarte; Luiz, filho de Julio Guimarães Domingues; Wilson, filho de Antonio Viana; Olimpio, filho de Antonio Nunes; Julio, filho de Julio Rodrigues; Valdemar, filho de Manuel Pacheco da Costa; Francisco, filho de Manuel Rodrigues de Oliveira; Alcino filho de Luiz Dias de Oliveira Santos; Américo, filho de Alberto dos Santos; Valter, filho de José Alves; Valdir, filho de José de Sousa Santos; Arnaldo, filho de Francisco Veloso Nogueira Junior; Edgar, filho de Angenor Dias.

(Conclue terça-feira)

Em torno do prefacio de um livro

Considerações do escritor Eurialo Canabrava a propósito do artigo "Honestidade mental", do cap. ten. H. B. da Silva Oliveira

Do escritor Eurialo Canabrava recebeu a direção deste jornal a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 9 de março de 1944. — Ilmo. sr. Orlando Dantas, diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

Só agora chegou ao meu conhecimento o texto de um artigo publicado no suplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS, em 27 do mês passado. Ficaria grato se o seu conceituado jornal publicasse a minha resposta às considerações descabidas e frouxas de um adepto intransigente do positivismo no prefacio que redigi para o livro do sr. João Camillo de Oliveira Torres. Em primeiro lugar, provarei que o sr. H. B. da Silva Oliveira, autor do referido artigo, desconhece a vida de seu ilustre mestre, deixando para depois a demonstração de que ignora, tambem, a doutrina positivista. Desconhece a biografia de Comte, porque, de outra forma, jamais afirmaria que a sua crise cerebral foi anterior à elaboração do sistema positivo.

O sr. Silva Oliveira está redondamente enganado, pois varios documentos atestam que no dia 2 de abril de 1826, Augusto Comte iniciou um curso sobre filosofia positiva. A esse curso assistiram Humboldt, Carnot, de Blainville, Cerclet, Mellet e outros nomes conhecidos. Na terceira conferencia, anunciada para o dia 12 de abril, comunicaram aos assistentes que Comte estava doente. Foi justamente no dia 15 de abril que se deu a manifestação mais grave de seu delirio, isto é, a fuga para Montmorency, onde a sua senhora e de Blainville o encontraram, tendo sido internado na casa de saúde do celebre alienista Esquirol no dia 18 de abril. Os biógrafos de Comte afirmam que uma das causas de sua crise fora o excesso de esforço mental para o preparo do curso sobre filosofia positiva. O autor do artigo ignora tudo isso... e algumas coisas mais.

Cita, ainda, certo trecho do "Catecismo Positivista" para demonstrar que, ao contrario do que afirmei, não há na filosofia de Comte nenhuma pretensão de reduzir os conhecimentos cientificos a uma unidade sistemática. Bastaria percorrer o "Discours sur l'esprit positif" (Librairie Schleicher, Frères-Paris — 1909, págs. 30-33), para encontrar varias referencias que invalidam a interpretação sugerida pelo autor do artigo ao citado trecho. Depois de referir-se, segundo suas proprias palavras, à luminosa distinção de Kant entre os pontos de vista, objetivo e subjetivo, Augusto Comte assevera que, quanto ao primeiro aspecto, só devemos procurar a unidade do método positivo considerado em sua totalidade, sem pretender uma unidade cientifica verdadeira, aspirando unicamente à homogeneidade e convergencia das distintas doutrinas. Mas, com respeito ao aspecto subjetivo, a situação é muito diversa, pois os nossos conhecimentos reais tendem para uma sistematização total, tanto sob o ponto de vista da ciencia como do lógico. Não se deve conceber, portanto, mais do que uma única ciencia, acrescenta Comte, a ciencia humana ou, com maior exatidão, social, onde vem fundir-se naturalmente o estudo racional do mundo externo, como fator necessario e preâmbulo essencial, quer quanto ao método, quer quanto à doutrina.

Devo esclarecer, desde logo, que as citações foram resumidas nas passagens anteriores. Ora, não é necessario acrescentar mais nada para provar que essa "unidade" constituiu uma das aspirações do pensador, apesar do pensador francês reconhecer, claramente, as dificuldades de sua redução a uma ou diversas leis positivas. O sentido de uma frase minha, incriminada pelo autor do artigo, só se pode compreender dentro desse espirito, pois sempre afirmei que o positivismo procura apresentar todos os fenômenos como casos particulares de um único fato geral: a gravitação, por exemplo, queria referir-me a uma tendencia da filosofia positiva que se desenvolveu bastante nos sistemas posteriores à sintese de Augusto Comte. Apesar de todas essas restrições, com que deve ser compreendida a referida frase, seria possivel encontrar em afirmações isoladas do fundador do positivismo a confirmação do que acabo de expor. Encontra-se, por exemplo, nas páginas 44 e 45 do "Cours de philosophie positive" (Librairie J. B. Baillière et Fils-Paris — 1877 — Quatrième édition) o seguinte trecho: "Car, si on pouvait esperer d'y parvenir (unité scientifique), ce ne pouvait être, suivant moi, quéen rattachant tous les phénomènes naturels à la loi positive la plus générale que nous connaissions, la loi de la gravitation, qui lie déja tous les phénomènes astronomiques à une partie des ceux de la physique terrestre". E mais adiante: "Et, néanmmoins, l'hypothèse que nous venons de parcourir (gravitation) serait, tout bien consideré, la plus favorable à cette unité si desirée."

Não me julgo no direito de continuar insistindo sobre a significação de uma frase que pretendeu, apenas, assinalar inegavel tendencia da filosofia positiva, definitivamente cristalizada nas doutrinas que continuaram as tradições do pensamento de Augusto Comte. Desejo frisar, finalmente, o alarde com que o articulista se refere às contradições evidentes em que, segundo a sua opinião, incorri no malsinado prefacio. Essas contradições só existem para certos espiritos que, como o sr. Silva Oliveira, só admitem que se mantenha diante do seu idolo duas atitudes: a aceitação ou a repulsa incondicional. Não entenderam o prefacio todos os que julgam o seu autor um inimigo rancoroso do positivismo. Não me escuso a reconhecer que Augusto Comte era dotado de um extraordinario talento enciclopédico, e que sua obra constitue em conjunto, uma prodigiosa demonstração de estudo e critica das generalidades cientificas do seu tempo. O que não reconheço no criador da sintese positiva é a qualidade ou a marca de um verdadeiro filósofo. Antes pelo contrario, o seu real intento foi destruir a filosofia, negando qualquer valor à especulação e à metafisica.

Todas as contradições apontadas desaparecem se o leitor quiser compreender o que escrevi, sem fanatismo e espirito partidario. Dizer, por exemplo, que o comtismo ofereceu bases sólidas para a elaboração das principais teses da sociologia do conhecimento não envolve compromisso algum de minha parte, e não implica aceitação integral de nenhuma dessas escolas ou doutrinas. Nem existe, em tudo isso, qualquer tentativa de identificação entre as teses da sociologia do conhecimento e a ciencia, como levianamente me increpa o ilustre articulista.

Apresentando desculpas pelas dimensões da minha resposta, sou amigo e admirador.

(a.) — *Eurialo Canabrava*."

EXPOSIÇÃO DE RAUL SANTELICES. — O pintor chileno Raul Santelices inaugurará, terça-feira próxima, no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do embaixador Gabriel Gonzalez Videla, uma exposição de trabalhos de sua autoria, feitos no seu país e no Brasil. A gravura reproduz a sua tela "Niño en la playa".

UM TÉCNICO PARA AS FEIRAS

São do nosso leitor Eurico Seixas as considerações que se seguem:

"E' conhecida a historia das feiras livres do Distrito Federal. Elas tiveram por principal objetivo favorecer o comercio direto do produtor com o consumidor. Era sobretudo aos generos agricolas, de emprego alimentar, que dessa forma se atendia à circulação. O poder público verificou que a maior parte dos onus que recaem sobre esses artigos, alem, naturalmente, de sua propria tributação, provinha das comissões e percentagens exigidas pelos intermediarios, pelos comerciantes propriamente ditos. Resolveu, assim, em boa hora, suprimí-los, estabelecendo a aproximação, o negocio direto entre o agricultor da zona rural e o consumidor da cidade.

Para que essas feiras livres alcançassem a sua legitima finalidade, que consistia em tornar acessivel ao consumidor a produção agricola do Distrito Federal, foi que o prefeito Amaro Cavalcanti dirigiu suas vistas para o sistema rodoviario da antiga unidade federal, cujas estradas de rodagem, algumas tradicionais como era a Estrada Real de Santa Cruz, estavam comprometidas pelo abandono. Mas foi sobretudo o grande prefeito Prado Junior, apesar de ter vindo de longe e, portanto, não estar bem a par da economia do Distrito, e mau grado houvesse feito do urbanismo a pedra angular do seu programa de governo, quem desenvolveu e ampliou essas estradas. Um inquérito entre os agricultores de Campo Grande, Santa Cruz e outras zonas do Distrito diria de sua gratidão àquele administrador, que permitiu que a riqueza chegasse às portas de muita propriedade rural que estava abandonada em virtude do proprio isolamento, impossibilitando os seus donos de fazer com que a respectiva produção viajasse, pois lhes faltava tudo, inclusive a estrada de ferro que, quando satisfazia seus interesses aceitando sua carga, era por preços pouco compensadores, se não ruinosos.

Essas feiras, porem, que surgiram de necessidade de abrir mercados aos produtores agricolas do Distrito, e de fornecer ao povo alimento são e barato, foram muito depressa disvirtuadas, e hoje se encontram inteiramente afastadas de sua primitiva finalidade. Embora nelas se encontre esses produtos agricolas, o que ali se vê são sobretudo riquezas comerciaveis de todos os teores, só faltando jóias, vitrolas, radios, geladeiras e automoveis. Com essa invasão do mercado da feira, por um comercio que não estava nos planos primitivos ser ali consumado, sairam perdendo os produtores da riqueza agricola do Distrito e a grande massa de consumidores. Hoje, ao invés da idéia original, que visava baratear a vida, estabelecendo ligações intimas entre uns e outros, e proscrevendo o comerciante intermediario e parasita, o que se tornou fato relevante é o encarecimento geral da vida, em função exatamente de uma comercialização excessiva das trocas onde, em preciso contraste, se prometeu reduzir o maquinismo oneroso das operações comerciais.

Quando se fala em encarecimento da vida, quando se vê o povo, na sua expressão mais lata, lutando com os onus da elevação geral do custo das utilidades e muito particularmente dos alimentos, pode-se ter como seguro que à função econômica das feiras livres falhou inteiramente o seu prometido barateamento, mesmo interferindo na economia privada. Acontece nas feiras o que faz pouco sucedeu com o mercado do peixe, durante o periodo do ano em que ele mais se valoriza e quando portanto, se houvesse um aparelho capaz de regulá-lo, seriam impedidas as especulações. Em umas como em outro, está patente a falta de instrumentos capazes de realizar aquilo de que se cogitou, quando de sua criação. Tanto as feiras quanto o entreposto do peixe foram feitos para minorar as angustias dos pobres em face da elevação dos generos de consumo, livremente alvitrada e exigida pelos gananciosos sem escrúpulos. Tanto este quanto aquelas estão oferecendo, ao consumidor, sua mercadoria por preços proibitivos. Ora, em se tratando de comida, o preço proibitivo equivale à decretação da fome. E a fome... é sempre má conselheira.

Domingo último, na visita que fizemos a feira do Engenho de Dentro, verificamos: 1) Que há falta de respeito e urbanidade para com o público; 2) Que há generos falsificados e adulterados; 3) Que há sonegação de mercadorias para fregueses privilegiados; 4) Que há pregão e atividade de pessoas não legalizadas no departamento de alimentação; 5) Que há inobservancia quanto as tabelas oficiais; 6) Que há mercado negro e irritante displicencia da fiscalização municipal; 7) Que há balanças e pesos viciados; 8) Que há feirantes que trabalham sem etiquetas de preços em mercadorias tabeladas; 9) Que há feirantes que trabalham com documentos falsos; 10) Que há mercadores que não expõem em lugar visivel a chapa da matricula e a guia de locação; 11) Que há dezenas de casos de infração da lei de economia popular, sem que sejam lavrados os autos de flagrante, por falta de colaboração entre os fiscais da Prefeitura e a terceira delegacia; Que há, finalmente, feiras distantes, (Itajá, por exemplo) que até hoje não tiveram a ventura de receber a visita do chefe do serviço!

Apelamos, pois, para o prefeito Dodsworth: ponha à frente das feiras e mercados do Distrito Federal um técnico capaz de conter o apetite de feirantes gananciosos, acostumados a zombar das autoridades".

S. A. Diario de Noticias

O diretor-presidente da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS apresentará à assembléia geral dos acionistas, a realizar-se no dia 30 de março de 1944, o seguinte

RELATORIO

Srs. Acionistas: —

Tenho a honra de vir à vossa presença com o fim de prestar contas da gestão da nossa Sociedade durante o exercicio de 1943.

Antes, entretanto, de iniciar o relato que me cabe fazer, quero deixar aqui consignado o profundo pezar com que todos nós, diretores e redatores do DIARIO DE NOTICIAS, vimos desaparecer, em dezembro do ano findo, o nosso bonissimo companheiro dr. Antonio Augusto Alves de Sousa, cuja brilhante atividade em nossa folha, desde 1931, tanto a ajudou na conquista da posição que hoje lhe está assegurada no seio da imprensa do país.

O ano de 1943 foi de intensa atividade em nossa empresa e tudo fizemos para ainda mais consolidar o prestigio da folha nos varios setores da população, mantendo-nos atentos, igualmente, ao desenvolvimento da sua circulação que, felizmente, continua a crescer e é hoje superior à do ano passado, nesta mesma época, em mais 3.200 exemplares nos dias uteis e 9.300 aos domingos. Está cada vez mais firme a posição alcançada pelo nosso jornal, desde 1939, como o matutino de maior tiragem da capital da República.

As rendas em 1943 superaram em Cr$ 1.322.106,20 as do ano anterior. Foi de Cr$ 3.701.010,30 a contribuição da publicidade, mais Cr$ 797.365,90 que em 1942, e de Cr$ 3.839.499,20, a da circulação, superior em Cr$ 320.203,90 à daquele ano. A situação econômica da empresa é, assim, amplamente satisfatoria.

Do ponto de vista financeiro, apresentam-se, igualmente, excelentes as condições do jornal. Liquidamos em 1943, por antecipação, todos os titulos relativos à compra de uma máquina Intertype, com vencimentos mensais até 1945, com o pagamento feito em novembro, liquidamos o atrazo, que vinha dos primeiros anos da empresa, com a Light & Power, pelo fornecimento de gás, luz e energia e pelo serviço telefônico, estando hoje os nossos pagamentos rigorosamente em dia. Nada deviamos, na praça ou fora dela, ao fim do exercicio, salvo reduzidos saldos em contas correntes e os pequenos fornecimentos de dezembro, cujas faturas só em janeiro foram recebidas. Alem disso, era de Cr$ 424.703,10, o valor, já pago, do nosso "stock" de papel e subiam a Cr$ 2.018.552,80, as nossas disponibilidades bancarias a 31 de dezembro de 1943.

O consumo de papel durante o exercicio foi do valor de Cr$ 2.466.797,40, mais Cr$ 103.443,60 que em 1942. Tendo melhorado consideravelmente as condições da navegação entre os Estados Unidos e o Brasil, conseguimos razoavel aumento nos embarques, estando agora tranquilos quanto às necessidades do jornal.

As condições econômico-financeiras da Sociedade permitiram que, no passado exercicio, distribuissemos aos empregados, a titulo de abono de guerra, gratificações que se elevaram a Cr$ 150.733,50. Continua em vigor o seguro coletivo contratado com a Sul América, com o qual foram beneficiadas, em 1943, as familias de três companheiros falecidos.

Como vereis, deixamos uma parte dos lucros a ser aplicada segundo as vossas determinações, levando-a provisoriamente a um "Fundo de Previsão". O capital, o fundo de reserva, os fundos para depreciações e contas duvidosas, e as verbas consignadas para cobrir as responsabilidades da empresa em relação aos seus empregados, criadas pelas nossas leis sociais, somados ao "Fundo de Previsão", elevam a Cr$ 4.453.277,50 a base efetiva com que iniciamos as nossas atividades em 1944.

Reservamos, no balanço, contando com a vossa aprovação, a verba correspondente a um dividendo de 5 % para as ações preferenciais e de 12 % para as ações ordinarias.

Terminando este relatorio, comunico-vos que estarei à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos e lembro que deveis eleger os novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1944. Passo às vossas mãos, para exame e aprovação, já com o parecer do Conselho Fiscal, o balanço, a demonstração de lucros e perdas, e as contas do exercicio de 1943.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

O. R. DANTAS, diretor-presidente.

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
"DIARIO DE NOTICIAS" — Titulo registrado		200.000,00	
MAQUINAS E ACESSORIOS — Duas rotativas "Walter Scott", doze máquinas "Linotype", uma máquina "Intertype" para titulos, secções de composição e estereotipia e ferramentas diversas		1.383.684,50	
MOVEIS E UTENSILIOS — Valor dos existentes		46.251,00	
INSTALAÇÕES — Valor desta conta		2.061,00	
VEICULOS — Valor desta conta		24.000,00	1.655.997,30
OBRIGAÇÕES DE GUERRA — Valor das obrigações compulsorias da Empresa			8.110,40
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
MATERIAIS PARA AS OFICINAS — Saldo dos existentes		20.230,00	
CLICHERIE E ARQUIVO — Saldo dos existentes		19.162,00	
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A. — Valor de resgate dos nossos titulos		4.469,40	
BONUS DE GUERRA — Selos em carteira		240,00	44.101,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
CONTAS CORRENTES — Saldos devedores desta conta		248.267,90	
ANUNCIANTES — Saldos devedores desta conta		453.375,80	
AGENTES E REPRESENTANTES — Saldos devedores desta conta		36.128,10	
LETRAS A RECEBER — Titulos a receber		19.033,30	
PAPEL — C/Estoque — Valor do existente em estoque		424.703,10	1.181.515,20
DISPONIVEL			
CAIXA — Saldo existente		2.046,50	
BANCOS, à n/disposição:			
Banco Andrade Arnaud S/A.	108.657,10		
Banco Brasileiro de Comercio S/A.	100.595,10		
Banco Brasileiro de Crédito S/A.	152.666,70		
Banco do Comercio S/A.	175.020,70		
Banco de Crédito Geral S/A.	101.018,70		
Banco Financial Novo Mundo S/A.	146.888,40		
Banco Mauá S/A.	770.075,10		
Banco Moscoso Castro S/A.	103.625,00		
Banco Português do Brasil S/A.	352.272,50		
Outros Bancos	7.733,50	2.018.552,80	2.020.599,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES EM CAUÇÃO		60.000,00	
CONTRATO DE LOCAÇÃO		20.000,00	
COBRANÇAS		8.556,90	
ANUNCIOS PERMUTADOS		18.231,00	106.787,90
			5.017.109,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL — Ações ordinarias	800.000,00		
Ações preferenciais	800.000,00	1.600.000,00	
FUNDO DE RESERVA — Saldo anterior	740.013,50		
Deste balanço	4.720,00	744.733,50	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES — Saldo anterior	400.000,00		
Deste balanço	137.314,40	537.314,40	
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS — Saldo desta Conta		317.952,10	
		3.200.000,00	
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS — Valor desta conta, referente às responsabilidades da Empresa	532.790,00		
FUNDOS DE PREVISÃO — Valor desta conta referente ao remanescente do lucro deste ano, de acordo com o Artigo 130, § 3.º, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26/9/1940	720.487,50	1.253.277,50	4.453.277,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
ANUNCIANTES — Saldos credores desta conta, a serem liquidados com a publicação de anuncios no "DIARIO DE NOTICIAS"		40.276,00	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
AGENTES DE PUBLICIDADE — Saldo desta conta, referente a comissões sobre publicidade a receber		90.000,00	130.276,00
CONTAS CORRENTES — Saldos credores desta conta		28.248,10	
AGENTES E REPRESENTANTES — Saldos credores desta conta		3.448,00	
INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Contribuições de Dezembro, a pagar		4.970,40	
INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — Contribuição de Dezembro, a pagar		2.555,20	
FORNECEDORES DA PRAÇA — Saldo desta conta referente a fornecimentos de Dezembro, a pagar		22.000,50	67.313,10
DIVIDENDOS — Saldo de 1942	1.610,00		
7.º Dividendo: 5% sobre Cr$ 800.000,00, correspondente à parte do Capital em ações preferenciais	40.000,00		
3.º Dividendo: 12% sobre Cr$ 800.000,00, correspondente à parte do Capital em ações ordinarias	96.000,00	137.610,00	
GRATIFICAÇÕES ESTATUTARIAS — Saldo desta conta		121.845,00	259.455,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA		60.000,00	
RESPONSABILIDADE POR FIANÇA		20.000,00	
TITULOS EM COBRANÇAS		8.556,90	
PUBLICAÇÕES DE PERMUTA		18.231,00	106.787,90
			5.017.109,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1943. — Orlando Ribeiro Dantas, presidente. — Manoel Gomes Moreira, tesoureiro. — Aurelio Silva, secretario. — Cezar Gonçalves de Mattos, contador (Registro n.º 34.430).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
a Moveis e Utensilios		5.139,00
a Veiculos		6.009,00
a Materiais para as Oficinas		62.980,10
a Clicherie e Arquivo		70.122,50
a Papel — C/Consumo		2.466.797,40
a Tinta de Impressão		52.440,50
a Material Elétrico		4.055,10
a Gás, Luz, Força e Telefones		127.297,00
a Conserto de Máquinas		13.950,00
a Honorarios da Diretoria, Ordenados dos Empregados, Bonificação Especial, Salarios das Oficinas e Abono de Guerra		1.684.061,30
a Despesas Gerais		161.630,20
a Comissões sobre Publicidade e Diferenças de Cambio		702.896,70
a Quotas de Aposentadoria e Pensões		32.311,00
a Despesas do Distribuidor		55.264,10
a Aprendizagem dos Industriarios		1.374,00
a Legião Brasileira de Assistencia		6.512,10
a Imposto sobre a Renda		26.715,80
a Diversas Contas		13.233,70
a Agentes de Publicidade		90.000,00
a Responsabilidade de Empregados		532.790,00
a Lucros e Perdas		686.632,00
a Fundo de Depreciações	137.314,40	
a Gratificações Estatutarias	121.845,00	
a Dividendos	136.000,00	
a Fundo de Previsão	720.487,50	1.115.646,90
		7.917.850,30

CRÉDITO

	Cr$
de Publicidade — À vista e a crédito	3.701.010,30
de Circulação — venda avulsa na capital e no interior e assinaturas	3.839.489,20
de Encalhe, restos de bobinas, aparas, etc.	168.891,30
de Eventuais, Juros, Descontos e Diferenças	208.459,50
	7.917.850,30

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercicio de 1943

O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, tendo examinado as contas, balanço e demonstração de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1943, confrontando-os com os respectivos comprovantes, e verificando a perfeita exatidão dos mesmos, é de parecer que sejam aprovados, juntamente com o relatorio do diretor-presidente, que propõe a distribuição de dividendos de 5 % para as ações preferenciais e 12 % para as ações ordinarias.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1944.

a.) JOSÉ VELOSO BORBA
JOSÉ HENRIQUES NUNES
JULIO MEDEIROS

Noticias do Ministerio da Agricultura

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, em 29 de fevereiro último, os seguintes pedidos de pesquisas: de Arnaldo de Camargo, rochas e assoc. — Fazenda Sta. Olegaria, Tietê, S. Paulo; Arnaldo de Camargo, calcareo e dolomitos e associados — Fazenda Sta. Olegario, Laranjal e Tietê, S. Paulo; Euripedes Chaves de Melo, magnesita e assoc. — Sitio Palombeiras, Iguassú, Ceará; Joaquim Codeço Osorio, pedras coradas — Fazenda da Barra de S. Bartolomeu, Sabinópolis, Minas Gerais; Francisco de Vasconcelos Viana e outro, quartzo e assoc. — Olho Dagua da Oliveira, Santana do Matos, R. G. do Norte; José Machado Freire, diamantes — Bramadinho, Diamantina, M. Gerais; José Machado Freire, diamantes — Brumadinho, Diamantina, M. Gerais; Martiniano Zuquim, minerio de ferro e manganês — Elvas, Tiradentes, M. Gerais; Jairo Ribeiro de Carvalho, calcareo — Cazanga, Arcos, Minas Gerais; Otavio Felix Pedrosa, minerios da classe I a VII e VII a IX — Santo André, S. Paulo; Argentino Silva de Araujo, quartzo — Dolezardo, Corinto, M. Gerais; Argentino Silva Araujo, quartzo — Vargem dos Cochos, Corinto, M. Gerais.

Em 1 do corrente, entraram mais os seguintes pedidos: de Antonio Raposo de Almeida Filho, caolim — Sitio Pedregulho e outros, Guarulhos, S. Paulo; Manuel Lourenço Caises, caolim e assoc. — Fazenda de Santa Rosa, Juiz de Fora, M. Gerais; Irineu Pereira Lage, pedras coradas, mica e assoc. — Fazenda dos Dois Irmãos, Mesquita, M. Gerais; Celso Santos, areia quartzosa — Fazenda Barreiros, S. Vicente, S. Paulo.

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada em 2 do corrente os seguintes pedidos de pesquisas: de Guiomar Inglês de Souza de Toledo Lopes, e outro, turfa — Fazenda de Santa Rosa, Resende, Rio de Janeiro; Faria Mansur, quartzo e pedras coradas — Campo de Braz, Baixo Guandú, Espirito Santo.

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, nos dias 3 e 4 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Eugenio Moreira e outro, amianto — Sitio da Roseira, Baependi, Minas Gerais; Gustavo Dantas Leges, mica e associados — Capelinha, Minas Gerais; Empresa de Caulim Ltda., caulim e associados — Bicas, Minas Gerais.

* * *

Foram postas, pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, em concorrencia, para efeito de arrendamento, as usinas de preparo de café, recem-concluidas pelo Ministerio da Agricultura e localizadas em Ponte Nova, Carangola e Manhumirim, em Minas Gerais. O edital para fins desse arrendamento foi publicado no "Diario Oficial" da União, de 1 de março deste ano, concorrencia essa que se efetuará em Carangola, na séde da Prefeitura, no dia 24 deste mês. Qualquer outras informações sobre o assunto poderão ser obtidas com a Secção de Café da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, daquele Ministerio.

* * *

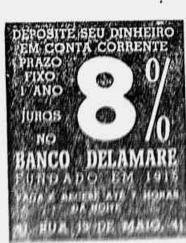
O ministro da Agricultura baixou portaria designando os agrônomos Heitor Grilo, diretor geral do C.N.E.P.A. e Newton Beleza, superintendente do Ensino Agricola e Veterinario para, como representantes daquele Ministerio, colaborar com o da Educação e Saude na reforma do Ensino Superior.

* * *

Seguiu para Maceió uma comissão de técnicos brasileiros e americanos que vai inspecionar o desenvolvimento da Campanha da Produção no nordeste e no norte do país, devendo para tanto visitar Maceió, Natal, Fortaleza, Belem e Manaus. Essa comissão é constituida dos srs. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios; William Brister, chefe da "Food Supply Division" e representante pessoal do coordenador Nelson Rockefeller; Kenneth John Kadow, diretor norte-americano da C.B.A.; Guy Louis Bush, adido de agricultura junto à Embaixada dos Estados Unidos e o agrônomo Honorato de Freitas, assistente técnico da C.B.A. Este último viajou á semana passada para o norte.

* * *

Designado pelo diretor geral do C.N.E.P.A., o diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do aludido centro, agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, vai aos Estados da Baía, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, e Maranhão, inspecionar as Estações Experimentais situadas naquela região, organizando, em colaboração com os técnicos das repartições federais e estaduais, dos mesmos Estados, um plano de ampliação dos trabalhos experimentais e principalmente de melhoramento do algodoeiro.

EM DEFESA DE PEREIRA PASSOS

(Considerações em torno da entrevista do dr. Alfredo Castro Silveira, publicada neste jornal, no dia 8 do corrente)

Em 12 de janeiro de 1875, quando era ministro da Viação o sr. João Alfredo, chefiava a comissão de melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro, o engenheiro civil dr. Francisco Pereira Passos, que viria a ser prefeito da mesma cidade em 1904, sob a presidencia de Rodrigues Alves. Naquela época, Passos elaborou o primeiro relatorio da comissão, assinado por ele, por Jeronimo R. M. Jardim e por Marcelino Ramos da Silva, declarando, a fls. 5 daquele relatorio, que: "Sua (da cidade) grande extensão em planicie, apenas interrompida por poucos e insignificantes acidentes de terreno, permite dar às ruas que aí se abrirem toda a expansão necessaria, e proporciona à população da cidade amplo espaço para edificação de casas rodeadas de jardins, que tanto convem à salubridade das habitações no nosso país". (Textualmente da publicação que fez a Imprensa Nacional daquele relatorio).

E o sr. Castro Silveira pretende atribuir a Passos a chefia da oposição à abertura da avenida Rio Branco — obra que Osvaldo Cruz considerava indispensavel à extinção dos focos miasmáticos do Rio.

Se Osvaldo Cruz vivesse poderia, no entanto, atestar o quanto foi auxiliado por esse mesmo Passos, que abriu as avenidas Beira-Mar, Mem de Sá, Salvador de Sá e a rua do Sacramento (hoje avenida Passos) até a rua Marechal Floriano; que alargou as ruas Uruguaiana, da Prainha (hoje do Acre), 13 de Maio, Camerino (fazendo aí os jardins suspensos), da Assembléia, da Carioca, Frei Caneca, São Joaquim (hoje Marechal Floriano); que transformou as praças da República e 15 de Novembro e a rua Conde de Baependi, que construiu o Cais Pharoux; que demoliu o Mercado da Gloria, substituindo-o por um jardim; que canalizou os rios Berquó, Banana Podre, parte do Maracanã, Carioca, Joana, Trapicheiro e Rio Comprido; que remodelou o Canal do Mangue, que decretou o "recuo progressivo" das casas no centro da cidade, para o alargamento de 80 ruas. (Vide, neste sentido, a publicação feita na administração Antonio Prado e sob a direção de Alfred Agache, a fls. 68 e 69).

E mais. Em 1906, foi instalada a luz elétrica em toda a cidade e procedeu-se à eletrificação das linhas de bonde (v., ainda, aquela publicação, a fls. 70).

No entanto, ao homem que fez tudo isso, pretende o sr. Castro Silveira que estimava "dispendiosa e para mais de dez anos de execução — quase uma utopia", a obra da abertura de uma avenida de 2.000 ms. de comprimento, quando à Av. Beira Mar — que Passos abrira — tinha 5.000! Inconcebivel, portanto, que, como engenheiro ou como realizador, se opusesse, com tais argumentos, àquela realização.

Atribue, ainda, o sr. Castro Silveira, a Passos, o fato de ter este mandado colocar na avenida a inaugurar-se, dez mil paralelipipedos para que a inauguração não se desse. Se não fosse inverídico, seria ridiculo. Afirmá-o, agora, sem prova alguma, reune essas duas qualidades.

Mas prossegue o articulista que todo mundo (Passos enquadra-se perfeitamente neste sugestivo "todo mundo") achava a "sua largura, (da avenida) —, de 33 metros, absurda, exagerada. Mas, a avenida Beira-Mar tambem tinha 33 metros de largura minima — e Passos a abrira...

O que há é que a abertura da avenida Rio Branco não estava no programa elaborado por Passos. Este pretendia executar o que concebera ainda no tempo do Imperio, sendo João Alfredo ministro da Viação (1875).

E' verdade que constava no programa de Rodrigues Alves a abertura de uma avenida "de mar a mar", como base de saneamento da nossa metrópole, como diz o proprio sr. Castro Silveira. Não constava no programa de Passos, mas Passos tambem não constava no de Rodrigues Alves. Que atestam os de então, a energia despendida por Seabra para colocá-lo na Prefeitura de Rodrigues Alves, colocação essa independente de qualquer manobra politica.

A obra de Passos é a melhor prova de sua capacidade para o trabalho, capaz de isentá-lo da acusação de não sentir-se com forças para a abertura da grande arteria (palavras do sr. Castro Silveira).

Não se pretende, no entanto, demolir o mérito da obra de Paulo de Frontin. Em absoluto. Ainda mais quando era ele amigo pessoal de Passos: que o confirmem d. Maria Elisa e d. Glorinha Frontin, suas filhas, e, até hoje, relações de amizade das filhas de Passos. Não se procura, tambem, atribuir a Passos, o mérito da discutida abertura. Quer-se, somente, defendê-lo da falsa acusação que ora lhe foi feita, por ser totalmente infundada. Aconselhamos o ilustre acusador a ler os trabalhos aqui citados. Ambos são publicações da Imprensa Nacional. Se lá não os encontrar, s. ex., prontos estaremos a exibi-los, como prova do que afirmamos.

Em resumo: o sr. Castro Silveira atribue a Passos a oposição à abertura da Av. Rio Branco. No entanto, isto é inverídico, por que: — Passos não temeria uma obra dessas, como o atestam as outras que fez; — Passos não se oporia a um trabalho de saneamento, grande colaborador que foi de Osvaldo Cruz; — nem se poderia atribuir a Frontin o dramatismo de atirar paralelipipedos ao mar (com ponto de exclamação), nem se poderia atribuir a Passos o ridiculo de querer obstar uma inauguração com paralelipipedos (com ponto de exclamação e, mais, as reticencias).

Aliás, é sabido que Frontin, em 1918, veio finalizar a execução do programa que Passos traçara, o que não só mais o conceitua, como prejudica o estudo imaginativo e utópico do sr. Castro Silveira, publicado neste jornal, no dia 8 do corrente.

E, se não bastarem as publicações oficiais citadas e os argumentos expendidos, em favor do que ora afirmamos, chamem-se, ainda, a prestar depoimento os contemporaneos de Passos e Frontin. Tobias Monteiro vive, e bem registrados traz os fatos da Historia. Raul Pederneiras continua a desenhar para a "Revista da Semana", o fotógrafo Malta tem organizado um precioso arquivo, Francisco Guimarães, infelizmente, está na Europa, mas Luiz Dodsworth Martins, Laurinda Santos Lobo, Ernesto Fontes e Paulo José Pires Brandão ainda vivem e, com mais segurança que quaisquer outros, poderão dizer-nos como se desenrolaram os tumultuosos incidentes que ocasionou, no Rio, a abertura da avenida Rio Branco.

E' justo que se queira sacudir a poeira imerecidamente acumulada sobre o bronze de um homem ilustre, mas não para atirá-la, em seguida, sobre o bronze de outro homem não menos ilustre. Guarde-o bem, sr. Castro Silveira, e não se arrependerá.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1944.

Antonio Fernando de Bulhões Carvalho.

Chamada de reservistas das classes de 1915 a 1925

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento chama, por nosso intermedio, ao serviço ativo do Exército os reservistas abaixo, de 1.ª e 2.ª categorias, das classes de 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, que deverão comparecer, a partir do dia 13 até o dia 18 do corrente, à 1.ª Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, Quartel General, das 11 às 16 horas, sob pena de passarem a desertores.

Abauna, filho de Guilhermino Fernandes dos Santos; Abel, filho de Abel Rodrigues Leite Penteado; Adolfo, filho de Adolfo Mazeo; Adolfo, filho de Henrique Nunes; Afonso, filho de Alfredo Camino; Agnes, filho de Eduardo Gonçalves da Silva; Airton, filho de Julio Lourenço da Silva; Airton, filho de Apio Pires Chagas; Alberto, filho de Durval Calheiros Gomes; Alberto, filho de Antero Gomes; Alberto, filho de Manuel Ribeiro; Albino, filho de Albino Martins Pires; Alcino, filho de Alcino Cockrane de Afonseca; Aljair, filho de Gastão da Silva Guimarães; Aloisio, filho de Antonio Teixeira França; Altair, filho de Eduardo Venenzoni; Alvaro, filho de Manuel de Amorim; Amadeu, filho de Manuel Francisco Tomé; Américo, filho de Antonio Camacho Filho; Anibal, filho de Anibal Ferreira Caldas; Anisio, filho de Aprigio José Pereira da Silva; Antonio, filho de Clementino Jucá; Antonio, filho de Manuel de Oliveira; Antonio, filho de Manuel Pedreira; Antonio, filho de Domingos Manuel Pereira; Antonio, filho de Valentim Couto Melo; Antonio, filho de Vicente Tabolaro; Arquimedes, filho de Davino Gomes; Arquimedes, filho de João Elisiario Pombo Timbaú; Aristides, filho de José Martins Henriques; Arlindo, filho de Manuel Gonçalves; Arlindo, filho de José Fausto; Armando, filho de Saturnino Gomes Pereira; Armando, filho de Valdemar de Vasconcelos; Artur, filho de João Gustavo Morgado; Atilio, filho de Manuel Ferreira Espindola; Augusto, filho de Manuel Ferreira de Oliveira; Augusto, filho de Manuel José de Oliveira; Benedito, filho de Joaquim Evaristo; Bernardino, filho de Bernardino Ribeiro de Carvalho; Bernardino, filho de Bernardino Teixeira Felix da Silva; Carlos Alberto, filho de Felix Vieira; Carlos, filho de Antonio Eduardo de Carvalho; Carlos, filho de Maravilha Garcia; Carlos José, filho de Numeriano Correia de Melo; Casemiro, filho de Casemiro Ferreira de Araujo; Celio, filho de Francisco de Albuquerque Fortes Bustamante; Celso, filho de Alvaro Dias do Vale; Claudionor, filho de José Batista de Lima; Claudionor, filho de Benedito Pereira Carvalho; Cleto, filho de Tiago Alves de Maria; Conrado, filho de Francisco Campos; Dacio, filho de João Rosas Leite; Danilo, filho de Agostinho Ferreira Andrade; Davi, filho de Avelino Lopes Cardoso; Dorivaldo, filho de Antonio Pereira de Castro Filho; Edgar, filho de Joaquim da Silva Lemos; Edir, filho de Orozimbo José Saldanha; Elidio, filho de Dionisio Machado Martins; Elói, filho de Ramon Ronha Rodrigues; Eloir, filho de Elói Luiz Amorim Pereira; Euclides, filho de Modestino Modesto de Morais; Euclides, filho de Joaquim Rebelo Moreira; Evilasio, filho de Máximo José da Silva; Filinto, filho de Elisio Augusto Melo; Francisco Teodoro, filho de Osorio Borba de Castro e Silva; Franklin, filho de Manuel Serafim Cardoso; Gabriel, filho de Mario Citai de Alencastro; Gastão, filho de Antonio Ribeiro Junior; Georges, filho de Benoit Barral; Geraldo, filho de Joaquim Vieira Marins; Gerson, filho de Manuel Barbosa de Melo; Getulio, filho de João Cardoso da Silva; Gilberto, filho de Henrique Perrin; Gilson, filho de Apolgio Coelho de Araujo; Giovani, filho de Francisco Chaves; Gici, filho de Jaime Rosa; Gonçalo, filho de Antonio Olimpio Gomes; Guilherme, filho de Antonio Costa Garcia; Gustavo, filho de Elisario Ferreira; Haroldo Helio, filho de Vicente Rizo; Haroldo, filho de Henrique Carlos Meier; Helio, filho de José Domingos Rodrigues; Heraldo filho de Ildefonso Cardoso; Hermes, filho de Feliciano Pereira; Hodelirio, filho de Maria Ananias da Rosa; Horster, filho de Guilherme Koeller; Hugo, filho de José Cândido Leal Barcelos; Isidoro, filho de Manuel Alves Pinheiro; Ivo, filho de Manuel Joaquim Pereira; Jaci, filho de Antenor Porfilho; Jacó, filho de Pinkas e Chaja Lifschitz; Jadir, filho de José Cardoso; Jair filho de Ari Santos; Jaltair, filho de Leonel Carlos Sobreiro; João, filho de Raimundo de Sousa Brito; João, filho de Raul Correia Pereira; João, filho de José Inacio Coelho; João, filho de João Ribeiro; João, filho de Manuel Carlos Gomes; Joaquim, filho de Alcides Gentil; Joaquim, filho de Antonio Pereira Afonso; Jorge, filho de Carlos Pericolo; Jorge, filho de Caetano Ferreira Ribeiro; Jorge, filho de José Vicente de Medeiros; Jorge, filho de José Pena Teixeira; Jorge, filho de Salvador Jorge Nassimian; José Almir, filho de Antonina Santos; José Eugenio, filho de João Carlos de Sousa; José, filho de Santiago Gerscovich; José, filho de Adelino Martins de Araujo; José, filho de Alfredo Pereira de Carvalho; José, filho de Péricles de Morais; José, filho de José Ramos; José, filho de Antonio dos Santos; José, filho de José Casado Lima; José, filho de Augusto José Vicente de Assunção; José, filho de Joaquim José Teixeira; Julio, filho de Eulalio Drumond; Kepler, filho de João Alves Borges Junior; Leoris, filho de Leonidio Leonel Dallalana; Luiz, filho de Luiz Antonio de Morais; Luiz Domenico, filho de Luiz Paiva do Amaral; Luiz Felipe, filho de Raimundo Agostinho de Azevedo Neri; Luiz, filho de Luiz de Sousa Ribeiro; Manuel, filho de Antonio Cardoso Perfeito; Manuel, filho de Manuel Nunes de Oliveira; Manuel, filho de Honorio Saraiva do Amaral; Mario, filho de Antonio Batista Leite; Mario, filho de Angelo Baurichio; Mario, filho de Manuel Targino; Mauricio, filho de Emilio Moscovici; Miguel, filho de Renato de Andrade Santos; Milton, filho de Lino Martins Rodrigues; Moisés, filho de Luperclo Ferraz; Murilo, filho de Domingos Caetano Ormond; Nei, filho de Joaquim Pereira Barcelos; Nei, filho de Pascoal Lima Marconi; Newton, filho de Antenor Moreira da Fonseca; Newton, filho de Fernando Domingos Peres; Nilo, filho de Antonio Pinto de Campos; Nilo, filho de Augusto Vicente Ferreira; Nilton, filho de Mario José Coutinho; Oagi, filho de Moisés Jorge; Odeon, filho de Alvaro Fernandes Maria; Otavio, filho de Lauro Gonçalves Paiva; Orlando, filho de Florencio Américo de Carvalho; Paulo, filho de Manuel Fernandes Garrido; Paulo, filho de Ricardo Gladulich; Paulo, filho de Olon de Oliveira e Sousa; Paulo, filho de Romeu Salgado; Pedro, filho de Esequiel Bichara; Pedro, filho de Pedro Evaristo dos Santos; Remo, filho de Lino Jannoti; Roberto Luiz, filho de João Florentino Meira de Castro; Romeu, filho de Umberto Pagluso; Rubem, filho de Belisario da Silva Viana; Rubens, filho de Domingos Soares Henrique; Rui, filho de Alberto de Oliveira Jardim; Rui, filho de Rui Soeiro Pereira da Silva Vila-Verde; Salvio, filho de Joaquim Negreiro; Sebastião, filho de Petronilha Gentil; Sebastião, filho de Valeriano Miguel Dias; Sebastião, filho de José Venancio Fernandes; Silvio, filho de Manuel da Silva Cortez; Silvio, filho de Antonio Garagalione; Silvio, filho de João de Oliveira; Tacito, filho de Tacito Rebelo Gouveia; Tito, filho de João Osvaldo Baltar Vaz; Vicente, filho de José Del Giudice; Valdemar, filho de Américo Francisco Alves; Valdemar, filho de Alexandre Pereira; Valdi, filho de [illegible] Pereira da Cruz; Valdir, filho de Ari Maia; Valdir, filho de [illegible] José de Almeida; [illegible]

X A D R E Z

12 de Março de 1944

N. 70 — Máximo B. Minhava
INÉDITO

Mate em 2 — 11/9

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA 6.ª SEMANA DO CONCURSO SANTIAGO — N. 67 (11) — 1.C8BD. N. 68 (12) — 1.T1BR. Neste problema, pela disposição dos peões brancos, verifica-se que as brancas tomaram com o PR três peças pretas em casas brancas, logo, houve uma promoção preta, que foi a do PBR em f1, dando xeque ao R branco, em f2, que, movendo, perdeu direito ao Roque. A promoção foi um C preto que foi tomado depois em c4. A TD branca saiu via 3TD, 3CD, 5CD e 5TD e o PTR branco foi tomado em h6 pelo PCR. As pretas tambem não podem rocar porque o R preto já moveu (para 1BR), dando passagem a TD que foi tomada em h5 pelo PR branco já indicado. As brancas, por seu lado, tambem promoveram o PBR em g8 fazendo T, que foi tomada em d6 pelo PR. Provado não ser possivel o roque, quer das brancas, quer das pretas, a única solução é a que demos acima.

QUARTA APURAÇÃO (Prob. 1 a 8).

Com 20 pontos: — 1 — 13 — 16 — 19 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 42 — 43 — 44 — 47 — 51 — 52 — 54 — 59 — 63 — 64 — 65 — 68 — 69 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 96 — 97.

Com 19 pontos: — 70 e 71.

Com 18 pontos: — 7 — 11 — 32 e 60.

Com 16 pontos: — 6 — 8 — 10 — 15 — 20 — 48 — 55 — 67 — 85 — 86.

Com menos de 16 pontos: — 2 — 3 — 4 — 5 — 9 — 12 — 14 — 17 — 18 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 34 — 35 — 40 — 41 — 45 — 46 — 49 — 50 — 56 — 57 — 58 — 61 — 62 — 63 — 72 — 73 — 74 — 75 — 82 — 83 — 84 — 93 — 94 — 95 — 98 — 99 — 100 — 101.

ACERTARA' VOCÊ OS LANCES?...

Dado o grande êxito com que foi recebida a novidade que lançamos domingo último, apresentamos hoje o "Teste n. 2", cujo processo é o mesmo do primeiro: Oculte a partida com uma folha de papel e vá deslocando-a lance por lance. A cada lance feito, antes de ver o lance branco imediato, procure descobrir (em cuidadosa análise) qual será ele, escrevendo o de sua opinião no espaço proprio. Depois confira, retifique-se necessario e repita a operação. A cada lance certo, conte 1 ponto, para os errados —. Calcule depois a sua percentagem afim de conhecer a sua verdadeira força.

Teste n.º 2

Execute estes lances iniciais: 1.C3BR, P4D; 2.P4D, C3BR; 3. P4B, P3R; 4.C3B, P4B; 5. PBxP, CxP.

Brancas - Pretas	Seu lance
6.P4R, CxC;	7. .....
7.PxC, PxP;	8. .....
8.PxP, B5C+;	9. .....
9.B2D, BxB+;	10. .....
10.DxB, 0-0;	11. .....
11.B4B, C3D;	12. .....
12.0-0, P3CD;	13. .....
13.TD1D, B2C;	14. .....
14.TR1R, T1B;	15. .....
15.B3C, C3R;	16. .....
16.D4B, D2R;	17. .....
17.D3T, TR1D;	18. .....
18.T3R, P4CD;	19. .....
19.TR1R, P5TD;	20. .....
20.P4T, P5C;	21. .....
21.P5D!, PxP;	22. .....
22.P5R, C2D;	23. .....
23.C3C, C1B;	24. .....
24.CxPT!, CxC;	25. .....
25.T3T, D3B;	26. .....
26.DxP+, R1B;	27. .....
27.TxT3R, P3D;	28. .....
28.D8T+, R2R;	29. .....
29.DxP, T1B;	30. .....
30.D6T+, R1R;	31. .....
31.P6R!, Abandonam.	

Esta é a célebre partida Keres - Fine, do Congresso de Ostende, no qual ambos e H. Grob empataram no primeiro posto.

Portanto, para ver a percentagem da "sua classe" em relação à de Keres, multiplique por 4 o número de lances que V. acertou. Percentagens prováveis: "Capivaras" — até 32% (graças aos lances obrigatorios); Jogadores de 3.ª categoria — de 32 a 52%; Jogadores de 2.ª categoria — de 52 a 68%; Jogadores de 1.ª categoria — de 68 a 80%; e "Mestres" — mais de 80%.

Enfim, qual é a sua classe?

Noticias

TORNEIO DR. CLOVIS SANTIAGO

Foram os seguintes os resultados do 1.º turno do interessante torneio "Dr. Clovis Santiago", que a Federação Fluminense de Xadrez está realizando em Niterói: Heitor Ribas, com 5 1/2 pontos; Henrique Vinagre e Washington Oliveira, 4 1/2; Adolfo Magalhães, 4. J. C. Almeida Soares, 3 1/2; Edwaldo Vasconcelos, 3; M. Gaudie-Ley, 2; e Francisco Oliveira, 1.

CAMPEONATOS EM SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Acaba de ser concluido o torneio oficial de classificação da secção de xadrez do "Esporte Clube" de São José dos Campos, cuja classificação obedeceu à seguinte ordem: Américo Nassar, Gregorio Gurevitch, prof. Everardo Passos, dr. Joaquim Moutinho, dr. Jorge Zarur, dr. Oto Mercadante, João Dávila, Pirino Rossi, dr. Antonio Moreira Vita, Paulo Salem, José Lebrão, Fausto Pinotti, Osvaldo Machado, Vicente Aiello e Edesio Soares.

Foram abertos os jogos do torneio permanente de classificação. Estão tambem abertas, na secção de xadrez do "Esporte", as inscrições para o 1.º Campeonato de Xadrez de São José, aberto a todos os enxadristas da cidade.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Em Assembléia Geral, realizada no dia 29 de fevereiro do corrente ano, foi eleita a Diretoria deste clube, a qual ficou constituida da forma seguinte:

Presidente — Dr. Alexis de Miranda Jordão; secretario — Dr. José Antonio de Souza Viana; tesoureiro — Dr. Lauro Demoro; diretor social — Henrique de Assiz Bandeira; diretor técnico — Dr. Orlando Roças Junior.

PERDEU-SE a cautela número 915.185 da Ag. Bandeira.

12.500 PROGRAMAS DO REPORTER ESSO JÁ IRRADIADOS NO BRASIL

Renovado o contrato do "primeiro a dar as últimas"

Flagrante da assinatura do contrato

O Reporter Esso, "O primeiro a dar as últimas", uma das iniciativas publicitarias mais apreciadas pelo público brasileiro, acaba de entrar no seu terceiro ano de atividade através da Radio Nacional.

Para que se possa calcular toda a significação e alcance deste acontecimento, basta lembrar que o Reporter Esso já esteve no ar três mil vezes pela Radio Nacional e 12 500 vezes através das cinco outras emissoras que o retransmitem para todo o país. Isso sem considerar os furos extraordinarios e sensacionais com que o Reporter Esso tem, de tempos em tempos, brindado os seus ouvintes, fora do seu horario habitual, registrando sempre, instantaneamente, os grandes acontecimentos da guerra atual.

O contrato da irradiação do Reporter Esso pela Radio Nacional vem de ser prorrogado por mais um ano, tendo sido assinado pelos representantes da Standard Oil Company of Brazil, da Radio Nacional e da Mc-Cann-Erickson Corporation of Brazil. A assinatura do contrato teve a presença dos srs. Jair Picaluga, chefe da Publicidade da Radio Nacional, Mario Neiva, gerente da Radio Nacional, Armando de Morais Sarmento, diretor-gerente da McCann-Erickson, companhia encarregada da publicidade da Standard Oil Company of Brazil, O. B. Fleg, gerente interino da Região Central da Standard Oil, Renato Pugliese, sub-gerente da R. Central, L. L. Gray, gerente do Departamento de Promoção de Vendas da Standard Oil Company of Brazil.

Imposto de Renda

AS INFORMAÇÕES NAS FONTES DEVERÃO SER PRESTADAS EM MODELOS PROPRIOS

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, no Distrito Federal, comunica aos contribuintes que as informações sobre os rendimentos (ordenados, gratificações, bonificações, interesses, comissões, honorarios, porcentagens, juros, dividendos, lucros, aluguéis, etc.), que pagarem ou creditaram no ano de 1943, por si ou como representantes de terceiros, deverão ser prestadas em fichas proprias (modelo n.º 17), acompanhadas de relação em duas vias (modelo n.º 18), na forma do disposto no artigo 122 e parágrafo único, do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Essa obrigação legal se entende não só com as pessoas físicas e juridicas, como tambem com as autoridades superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e das policias, e com os diretores e chefes de repartições federais, estaduais e municipais e de departamentos e entidades autárquicas, paraestatais ou outros orgãos e estes assemelhados por ato do Governo (artigo 100, do decreto-lei citado).

As fichas e relações serão fornecidas aos interessados nos "guichets" números 102, 103 e 104, localizados no andar terreo do novo edificio-sede do Ministerio da Fazenda, à Avenida Aparicio Borges, observando o horario de 11 às 15 horas, diariamente, exceto nos sábados, que será de 9 às 11 horas.

O diretor da Divisão de Impostos de Renda, dr. Celso de Abreu Barreto, comunica a todos os interessados que aquela Diretoria dará audiencia publica todas as sextas-feiras, a partir das 17 horas.

Melhoramentos para as comunicações aereas entre as Américas

Em avião especial da Pan American Airways, chegaram, de Miami, acompanhados do sr. George L. Rihl, vice-presidente da mesma empresa e residente no Rio, os srs. Wilbur L. Morrison, vice-presidente e encarregado da Divisão Latino-Americana da Pan American Airways System; W. Overton Snyder, gerente da Divisão; Charles E. Shoemaker, gerente do respectivo Serviço de Passageiros; William F. Godwin, superintendente de Rotas Aereas; Robert L. Cummings Jr., George F. Pelham e James E. Yonge.

Esses altos funcionarios, que estão inspecionando os serviços da Pan American nos países desta parte do continente e examinando as possibilidades de adotar medidas visando melhorar esses mesmos serviços, foram recebidos no aeroporto Santos Dumont pelos srs. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; Américo d'Aguiar e comandante Amarilio Vieira Cortez, chefes dos Departamentos de Comunicações e de Operações da companhia; dr. Edgar Tostes, chefe do Serviço Médico; srs. Frank M. de Sampaio, assistente do presidente da Panair; J. A. Zalduondo, da Divisão Latino Americana da Pan American Airways; Paulo Einhorn, chefe da Secção de Publicidade da Panair; Donald L. Ferguson, representante da Publicidade da Pan American Airways, altos funcionarios da Panair do Brasil e elementos dos nossos meios aeronáuticos.

Coisas que não estão certas no Abrigo Cristo Redentor

Malandros e egressos da Colonia Correcional estão sendo enviados para aquele asilo, que se destina particularmente à velhice desamparada — Há, tambem, superlotação de doentes no isolamento, estando varios enfermos em promiscuidade com os asilados sãos

De um nosso leitor recolhido ao Abrigo Cristo Redentor recebemos uma carta citando fatos que ali se vêm verificando quanto à entrada de abrigados naquele asilo, os quais nem sempre se encontram nas condições requeridas para o internamento, tendo-se em vista as elevadas finalidades a que o mesmo se destina.

Assim é que, numa rápida visita àquela benemérita instituição, poude o reporter observar fatos e ouvir impressões que adiante passa a registrar.

MALANDROS E EX-PRESIDIARIOS

O internamento no Abrigo é feito por intermedio do Serviço Especial de Repressão à Mendicancia, o qual para ali envia todos os individuos que são detidos quando encontrados na via publica a mendigar (mendigos ou falsos mendigos) contando-se entre estes, grande numero de homens perfeitamente válidos, com idades que variam entre 18 e 45 anos, alguns dos quais nunca souberam o que é trabalho. Acostumados, porem, à malandragem, esses elementos pouco duram ali, pois fogem ou conseguem alta, mas quando se demoram algum tempo deixam lembranças de sua passagem, furtando ou provocando disturbios.

Entre individuos dessa ordem têm ido, não raro, até elementos saidos da Colonia Correcional.

SUPERLOTADO O ISOLAMENTO

Abrigando atualmente cerca de 830 homens, o asilo se encontra superlotado em todas as suas dependencias, inclusive o isolamento para tuberculosos, cuja capacidade é de 18 camas, havendo um doente que por falta de lugar dorme no chão... No pavilhão denominado "Triagem", destinado à observação dos individuos que dão entrada no Abrigo, há 13 enfermos daquela natureza, os quais não tomam destino conveniente por falta de lugar adequado. Domingo, segundo fomos informados, faleceu um abrigado nessas condições recolhido à "Triagem".

O mesmo acontece em relação às outras enfermidades, pois se encontram cheios os pavilhões-enfermarias, tornando-se necessaria e urgente a ampliação das instalações hospitalares.

BUROCRACIA

Falando a diversos abrigados, entre os quais alguns dos 13 enfermos recolhidos à "Triagem", a nossa reportagem ouviu algumas queixas quanto ao fornecimento de leite e de verduras e legumes nas refeições, não obstante o Abrigo manter um estábulo com cerca de 60 cabeças de gado escolhido e varias hortas, cuja produção, afirmam alguns, é vendida quase toda.

Para se obter algum leite na "Triagem", alem do que é distribuido, em quantidade insuficiente para os que dele precisam, é necessario dirigir-se à irmã encarregada do pavilhão; esta, por sua vez, encaminha o pedido à encarregada da cozinha que o retransmite à irmã secretaria e esta à superiora. Concedido o pedido, em volta burocraticamente pelos mesmos "canais competentes" ao enfermo, quatro ou cinco dias depois.

* * *

Estas impressões da nossa reportagem, colhidas domingo ultimo no proprio Abrigo Cristo Redentor representam menos o intuito de atingir a notavel obra de beneficencia que se deve ao sr. Levy Miranda, do que uma critica construtiva, no sentido de se procurar quanto antes, remover as irregularidades que apontamos à direção do estabelecimento.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

CINEMATOGRAFIA

"Casa de loucos", amanhã, em 4 cinemas

Ramsay Ames

Terá lugar, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia do filme "Casa de loucos", de que são figuras principais Ramsay Ames, Martha O'Briscoll e a dupla Olsen e Johnson.

"O diabo disse - não"

Uma cena do filme

O Palacio estreará amanhã o filme "O diabo disse — não", interpretado por Charles Coburn, Marjorie Main, Laird Cregar, Don Ameche, Gene Tierney, Spring Byington, Allyn Joslyn, Eugene Pallette, Signe Hasso, Louis Calhern, Helene Reynolds, Aubrey Mather e Michael Ames.

Filmes em exibição

— No Odeon, "Rebeca".
— No Pathé, "Em cada coração um pecado".
— No Palacio, "Minha amiga Flicka".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Crepúsculo sangrento".
— No Rex, "Uma aventura em Paris".
— No Metro Passeio, "... E o vento levou".
— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "A comedia humana".
— No Vitoria, São Luiz, Roxy e Carioca, "A morte dirige o espetáculo".
— No Gloria, "Andy Hardy cava a vida".

"Senhorita ventania" estréia quinta-feira próxima

Robert Young e Lana Turner

O Metro-Passeio está anunciando, a seguir, a estréia da produção M. G. M. "Senhorita ventania", com Robert Young e Lana Turner, sob a direção de Wesley Ruggles.

"A legião branca"

Paulette Goddard

Quinta-feira próxima, os cinemas São Luiz, América, Rian e Vitoria apresentarão Paulette Goddard, Verônica Lake, Claudette Colbert, em "A legião branca".

Monumentos da Cidade

— 26 —

A estatua da Amizade, oferecida ao Brasil pelo povo e governo dos Estados Unidos e que se ergue na Praça Quatro de Julho

Para testemunhar a amizade dos Estados Unidos ao nosso país e por iniciativa da American Chamber of Commerce, na data da comemoração do primeiro centenário da emancipação política do Brasil, aquela instituição de classe americana organizou uma comissão sob a presidencia do sr. John Merril, com o fim de angariar donativos para a aquisição de um bronze representando a Amizade. A iniciativa teve o melhor acolhimento e dentro em pouco era, pela importancia de 40.000 dólares (cerca de 800 mil cruzeiros em nossa moeda) confiada ao escultor americano Charles Keeke, a confecção do bronze. Em 1922, perante as altas autoridades brasileiras e americanas, o chanceler, sr. Charles Hughes, doou o bronze ao Brasil, tendo agradecido o então prefeito do Distrito Federal. Decorreram as administrações dos prefeitos Carlos Sampaio, Alaor Prata e Antonio Prado e a estatua ficou sob a guarda da Companhia Expresso Federal, até que, depois de 1930, o Centro Carioca, em atenção a uma sugestão do socio, sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, em uma das suas principais reuniões, deliberou pleitear junto ao interventor Adolfo Bergamini a inauguração. O prefeito Bergamini entregou a solução do caso ao sr. Pedro Viana da Silva, diretor de Arborização e Jardins que, em colaboração com o professor Benevenuto Berna, dos srs. Edmundo Miranda Jordão, Agostinho Nunes de Almeida e professor Ariosto Berna, membros do referido Centro, tomou as providencias que o assunto requeria.

* * *

Uma das causas determinantes da demora da colocação da estatua teria sido a falta do pedestal. Na administração anterior haviam sido elaborados alguns projetos, variando os preços entre Cr$ 150 e Cr$ 300.000,00.

O dr. Pedro Viana da Silva, depois de meticulosos estudos, encontrou meios de reduzir as despesas. Então, o pintor Aristides Silva, ex-pensionista do Estado da Baía na Academia Julien, de Paris, e técnico da Diretoria de Arborização e Jardins, traçou o desenho do pedestal, obedecendo a linhas simples. O escultor Benevenuto Berna foi convidado a apresentar uma concepção para a parte principal do pedestal do monumento, como homenagem da Prefeitura. Atendendo ao convite, aquele escultor idealizou uma alegoria representando duas alianças entrelaçadas, surgindo de dentro de cada uma os bustos de George Washington e de José Bonifacio. Os bustos dos dois homenageados são envolvidos: o de Washington, por folhas de carvalho, representando a força que foi o Exército por ele comandado, e o de José Bonifacio por folhas de louro, simbolo do mérito que representou o pensamento revelado pela pena. O centro do entrelaçamento das duas alianças é tratado por duas palmas, glorificando as duas grandes raças, sendo envolvidas por folhas de louro, simbolo da amizade perene ampliada pela palma leque brasileira. Esta obra foi cuidadosamente fundida nas oficinas de Heitor Betta.

A inauguração

A estatua da Amizade foi inaugurada na Praça Estados Unidos, no cruzamento das avenidas Presidente Wilson e Aparicio Borges, a 4 de julho de 1931, tendo sido, mais tarde, em 4 de julho de 1942, colocada num pedestal mais alto e transportada para a Praça Quatro de Julho, em frente à Embaixada dos Estados Unidos. A cerimonia inaugural revestiu-se de grande brilhantismo. As 16 horas, presentes os srs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Adolfo Bergamini, prefeito do Distrito Federal; Afranio de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores; Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; José Américo, ministro da Viação; Lindolfo Color, ministro do Trabalho; Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura; Batista Luzardo, chefe de Policia; Raul Faria, diretor da Instrução Municipal; Antenor Novais, interventor na Paraíba; Fernando Távora, interventor no Ceará; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; secretarios e adidos à Embaixada Americana; drs. Barros Junior e Salgado Filho, primeiro e quarto delegados auxiliares; Ariosto Pinto, representando o dr. Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul; representantes dos interventores federais nos Estados do Paraná, São Paulo, Espirito Santo, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe; delegações da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e de numerosas instituições, teve inicio a solenidade a que assistiram cerca de 1.500 alunos das escolas primarias, muitos membros da colonia americana e numerosas familias. Reunidas as autoridades no pavilhão levantado em frente à estatua, falou o sr. Adolfo Bergamini, felicitando a cidade pela inauguração do monumento simbolico da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil e dando, a seguir, a palavra ao sr. Diniz Junior para, em nome da população, agradecer aquele gesto de cordialidade. O sr. Diniz Junior proferiu então expressivo discurso.

Em seguida, falou o sr. Granvile de Bentey, presidente da Câmara Americana de Comercio que, em nome dessa Câmara, agradeceu o apreço e a cooperação das autoridades durante os trabalhos de construção e levantamento do monumento e anunciando que o sr. Richard Momsem falaria em nome da Câmara. Esse orador produziu a seguir longo e importante discurso, exaltando a cordialidade brasileiro-americana, fazendo tambem um histórico da iniciativa da Câmara Americana de Comercio. O sr. Caetano de Faria usou da palavra para explicar a ausencia do prof. Benevenuto Berna, lendo uma carta em que ele dizia ter passado toda a noite trabalhando na armação e na colocação das efigies no pedestal em que se ergue o monumento. Falou, por fim, o sr. Edmundo Miranda Jordão, em nome do Centro Carioca. Todos os discursos foram muito aplaudidos. Ao som do Hino Nacional e sob vivas e palmas, os srs. Getulio Vargas e Edwin Morgan descerraram as bandeiras que cobriam o monumento. Cerca de mil e quinhentos alunos das escolas municipais "Estados Unidos" e "Amazonas" entoaram em seguida o Hino Nacional e o Hino da Bandeira. Pelos alunos da escola "Estados Unidos", foi cantado o hino americano "Star Spangled Banner". Os alunos desta escola, dirigidos pela professora D. Maria José de Avelar Lacerda cantaram, também, o hino da escola "Estados Unidos", letra do sr. Domingos Magarinos e música do sr. Plinio de Brito. Compareceram à solenidade numerosos alunos das escolas americanas desta capital. Varios alunos das nossas escolas, ao inaugurar o monumento, lançaram pétalas de rosas sobre os medalhões de Washington e José Bonifacio, colocados no pedestal da estatua. Durante a solenidade evoluiram sobre o monumento varios aviões do Exercito e da Marinha, tendo formado tambem uma companhia da Policia Militar, em grande uniforme. À noite, entre 19 e 22 horas, bandas de música da Policia Militar realizaram um concerto na praça em que se erguia a estatua.

O monumento

A obra do escultor americano Charles Keeke é uma peça inteiriça, representando uma mulher de pé, sustentando com a mão direita uma palma de louros e com a esquerda os pavilhões americano e brasileiro, ornados por folhas de louro. Na cabeça, ostenta uma coroa de louros sobre um barrete frigio. O modelado da estatua e o panejamento de sua roupagem são excepcionais, revelando a alta proficiencia de seu autor que interpretou o sentimento que a sintetiza, com perfeição, harmonia e de técnica. A estatua, que atualmente está colocada sobre uma coluna de oito metros de altura, mede 4 metros e 20 centimetros de tamanho, sendo a altura do monumento de 14 metros contados da cabeça, no bronze, à base do canteiro ajardinado. Foi fundida na cidade de Nova York nas oficinas do The Henry Bonnard, pesando oito toneladas aproximadamente. Na base do pedestal, do lado da Avenida Presidente Wilson, encontra-se a seguinte inscrição: [illegible]

Não têm recursos e querem dar instrução ao filho

O APELO DE UM CASAL POBRE AOS DIRETORES DE COLEGIOS

Em nossa redação esteve a sra. Maria da Conceição, esposa do sr. Olimpio Soares, músico reformado da Escola Militar e morador à rua Magoari, n.º 50, no Realengo, que por nosso intermedio faz um apelo aos diretores de colegios, principalmente dos estabelecimentos que mantêm cursos profissionais, no sentido de obter, gratuitamente, uma matricula para o filho do casal, Paulo Soares, que conta 14 anos.

Declarou a sra. Maria da Conceição que o menino fez este ano o êxame de admissão no Colegio Arte e Instrução, em Cascadura, sendo aprovado, mas diante da falta de recursos do seu esposo, que percebe apenas os vencimentos de 360 cruzeiros mensais, não poderá pagar as taxas e as mensalidades correspondentes à sua matricula, motivo pelo qual recorre aos diretores desses estabelecimentos de ensino.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

A reforma do ensino superior

Considerações de um técnico de educação em torno da consulta aos estudantes

Há varios dias, como tem noticiado o DIARIO DE NOTICIAS, sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, os professores universitarios, pelo mesmo titular convocados, vêm tratando, em sucessivas reuniões, de assuntos relacionados com a reforma do ensino superior. Divulgada e acolhida pela imprensa, surgiu a idéia de que os estudantes tambem sejam consultados a respeito da mesma reforma. Cotidianamente noticiando as atividades estudantis, o nosso jornal tem possibilitado que se observe como as mesmas se desenvolvem com certa regularidade desde que os estudantes superiores, reunidos em congresso em 1938, fundaram a sua entidade representativa, a atual União Nacional dos Estudantes.

Afim de obter esclarecimento de pessoa informada, procuramos ouvir de um dos seus antigos fundadores, o dr. Antonio Franca, técnico de educação, se essa entidade adotou originariamente algum programa educacional que pudesse ser considerado o ponto de vista dos estudantes sobre a forma como desejariam se orientasse o ensino que se lhe há de ministrar, no caso em que fosse o mesmo ponto de vista mantido ainda pelas atuais turmas.

— Efetivamente — respondeu-nos logo — os estudantes, logo que foi aventada a reforma do ensino superior, faz anos, reunindo-se democraticamente em congresso, vindos os seus representantes eleitos dos diversos centros do país, formularam as suas sugestões. Elas foram denominadas pelos mesmos "plano de sugestões para a reforma educacional". Foram ratificadas, posteriormente, em assembléias regionais e têm sido mantidas pelas turmas, reunidas anualmente, nos tão conhecidos congressos da União Nacional dos Estudantes. Esta organização que decorreu do mesmo "plano", bem demonstra, pela sua vida de fecundas atividades, o mérito e a alta importancia do referido congresso, realizado sob o patrocinio do sr. Gustavo Capanema.

A idéia de se consultar os estudantes partiu, certamente, de pessoas alheias à vida universitaria, e chegou tardia. Entretanto, digno de louvor é o gesto da imprensa, de simpatia para com os estudantes, prestigiando-os com a acolhida que dispensaram à mesma idéia, oferecendo-lhes o ensejo de divulgar que jamais permaneceram inermes em tão magna questão. As aspirações dos estudantes são conhecidas perfeitamente do sr. ministro da Educação, que vem mantendo com os mesmos, desde a data do congresso mencionado, um contacto diario e cordial. Dele, portanto, estou certo, não partiria a idéia de consultar os estudantes, pelo simples motivo de que os consulta todos os dias.

CRIAÇÃO DE UNIVERSIDADE E DIMINUIÇÃO DAS TAXAS

— Como antigo presidente do Congresso universitario, pode dizer-nos quais foram as sugestões referidas?

— Estão publicadas nos "Anais", editados pelo Ministerio da Educação (pags. 30/35). Exemplares encontram-se em todas as bibliotecas e acham-se à venda no Instituto Nacional do Livro. Os estudantes não entraram em minucias especializadas sobre cada materia, senão excepcionalmente, mas expuseram as linhas gerais de um sistema coerente com os seus sentimentos democráticos. Procurarei resumi-las. Consideraram, preliminarmente, que a cultura é uma aspiração e um direito de todos e que as nossas organizações de ensino não satisfazem ainda às necessidades gerais. Sugeriram a educação funcional para todos os cursos; ensino popular, extensivo, obrigatorio; que se apressasse a nacionalização do ensino, afim de livrá-lo das infiltrações racistas e fascistas (alarmantes, naquela época, 1938); a criação de universidades e cidades universitarias no Rio, São Paulo, Minas, Baía, Pernambuco, Paraná, Rio Grande. Pleitearam, ainda, a diminuição gradativa das taxas escolares até sua completa abolição e o barateamento dos livros.

A MISSAO DA UNIVERSIDADE

— Com relação aos objetivos gerais do sistema educacional, continuou o entrevistado, os estudantes falaram como verdadeiros pedagogos, definindo de "acordo com as suas modestas luzes", como está no preâmbulo, o seu pensamento em termos técnicos, pleiteando unidade de métodos e continuidade de objetivos, e a necessidade vital de sempre orientar-se o ensino no sentido da socialização crescente do estudante no meio ambiente regional, nacional e internacional. A missão da universidade foi amplamente debatida, definida em promover e estimular a transmissão e o desenvolvimento do saber e dos métodos de estudo e pesquisa, através do exercicio das liberdades de pensamento, cátedra, imprensa, critica, de acordo com as necessidades e fins sociais. Defenderam a difusão da cultura pela integração da universidade na vida social popular, e sustentaram que a seleção deve ser feita, unicamente, através do criterio das capacidades comprovadas cientificamente. Quanto à organização da universidade, advogam a sua autonomia educacional e administrativa, feita a eleição do reitor e diretores das escolas pelos corpos docentes e discentes, juntamente representados no Conselho Universitario. Incluem-se, ainda, outras sugestões de carater extra-universitario, entre as quais a que redundou, em seguida, na fundação da União Nacional dos Estudantes, que mantem hoje uma tradição de seis anos de atividades fiéis aos ideais de origem, a cuja frente está, atualmente, o estudante Genival Santos, que, ainda colegial, participou dos seus primeiros trabalhos. Entre os nomes que maior colaboração prestaram ao plano de sugestões para a reforma educacional em apreço, relembramos os dos então estudantes, Valdir Borges (Rio Grande), João Paulo Bittencourt (São Paulo), Iva Waisberg (Distrito Federal), Augusto Mascarenhas (Baía), Armando Calil (Paraná), Benjamim Monteiro Neto (Piauí), e muitos outros.

A EDUCAÇÃO E O NOVO MUNDO DE APÓS-GUERRA

— Que acha sobre o êxito de uma reforma educacional realizada na presente situação de guerra mundial?

— Só a vigencia da lei em elaboração poderá responder a essa pergunta. Entretanto, repetiriamos um sem número de pedagogos ilustres, dizendo que a educação é uma força de reconstrução tão possante como os exércitos o são de destruição. Essa força — a educação — deve, pois, estar a serviço da edificação do novo mundo democrático, esboçado pelos estadistas mundiais nas suas Cartas e declarações oficiais; do mesmo modo que aos exércitos cumpre a destruição militar do fascismo. A edificação do novo mundo de paz implica na eliminação total do fascismo, ao mesmo tempo que na restauração dos processos democráticos de vida. O êxito de qualquer reforma depende, pois, da eficiencia que demonstrar nesta finalidade fundamental, aliás, evidente e clara aos olhos de todos."

Para elevar o nivel cultural e profissional da carreira de comercio

TRÊS CURSOS TECNICOS VÃO SER INICIADOS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Com o fim de elevar o nivel cultural e profissional da carreira do comercio, serão iniciados na próxima quarta-feira, dia 15, três cursos técnicos nos moldes da nova lei de ensino, que são os de Secretariado, de Administração e de Propaganda e Comercio, para cujo corpo docente foram convidados professores da maior projeção.

Essa iniciativa da Associação Comercial do Rio de Janeiro, não visa lucros, pois ficou estabelecido que os alunos de poucos recursos pagarão o que puderem, ou nada pagarão.

A instalação dos cursos ocupa todo o 10.º andar da Casa de Mauá, sendo prestados todos os informes aos interessados na sede da Associação, à rua da Candelaria, 9, 10.º andar, das 9 às 17 horas.

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO

Domingo 12 de Março de 1944

O PAI DA CAPITU'...

Galeão Coutinho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dia destes, achava-me na fila de um dos guichês da agencia postal da avenida, quando tive a atenção voltada para um sujeito de forte compleição, em quinto lugar à minha frente, o qual, sobraçando uma grande pasta, levava duas cartas aereas, em formato comercial, para serem taxadas. Chegada a sua vez, olhou em torno, com um ar dominador perfeitamente excusavel, e, dirigindo-se à funcionaria, no sensivel propósito de ser ouvido por todos, lançou:

— Veja, são duas cartas aereas para a América do Norte!

A funcionaria pesou as cartas e forneceu os selos, com uma indiferença glacial e burocrática pelo sujeito, que se encaminhou para o guichê onde se entregam as aereas; continuei a observá-lo. Tambem lá ostentou a sua suficiencia, passando as cartas à outra funcionaria com os ademanes de um diplomata empavesado que entregasse as credenciais a um chefe de governo. E' bem possivel que tenha dito, com jactanciosa sobranceria, "Veja, são duas cartas para a América do Norte!", mas a distancia e o vaivem da gente entrando e saindo não me permitiram mais ouvi-lo.

A fila foi encurtando, notei que tinhamos ido ali expedir uma correspondencia humilde, pois havia homens e mulheres com os traços peculiares à gente do Norte, pude, mesmo, espia por cima dos ombros e ler alguns nomes e endereços. Eram cartas para Cabrobó da Mamona, Belem do Pará, Maroim, Crato, João Pessoa, Joazeiro, sem mencionar outros lugarejos de menor categoria corográfica. Não levávamos — ai de nós! — uma carta com endereço para os Estados Unidos; estavamos positivamente em situação de inferioridade. Compreendi perfeitamente o gesto do tal cavalheiro.

Mas, por maiores esforços que fizesse para fixá-lo bem, perdi-o logo de vista, pois àquela hora, seis da tarde, a agencia da avenida se converte numa tumultuosa Babel. Contudo, identifiquei-o perfeitamente, do ponto de vista psicológico; pertence a uma fauna universal bem conhecida, não podendo desfrutar sequer o mérito da originalidade. E, por uma vertiginosa associação de idéias, ocorreu-me o telegrama que os jornais divulgaram, não faz muito tempo, anunciando a morte do velho Jules de Gaultier, o qual, numa cidadezinha do Interior da França, cerrou para sempre os olhos às miserias da sua patria humilhada pela ocupação alemã.

Qual a relação entre o homem importante, que se corresponde com a América do Norte, e Jules de Gaultier? Esperem um pouco que lá chegaremos. Esse filósofo, hoje esquecido, alcançou certa notoriedade em fins do século passado, e começo deste, com a sua teoria do bovarismo, inspirada na famosa personagem de Flaubert. Mais engenhosa do que profunda, a filosofia de Gaultier, ao tempo em que se tornou conhecida, nem por isso deixou de interessar a muitos sociólogos e escritores, mesmo porque não se ajusta apenas aos individuos, mas tambem aos grupos sociais, a coletividades inteiras e até a certas nações. Gaultier parte da consideração inicial de que experimentamos cada vez mais absoluta necessidade de nos apresentarmos diversos do que realmente somos; começando por iludir os outros, acabamos iludindo-nos a nós proprios. O caso de madame Bovary é bem ilustrativo. Não coube ela na moldura por demais acanhada da pequena burguezia, de que procedia; aspirava a alguma coisa de mais vistoso e espetacular. No dia em que, simples esposa de um oficial de saude, penetra nos suntuosos salões do marquês de Vaubyessard, como convidada para o grande baile, e desliza pelo braço dos cavalheiros no estonteamento das valsas, à luz ofuscante dos candelabros, entre perfumes e sedas, a esposa de Carlos Bovary perde completamente a cabeça. Depois, tudo pareceu a ela mediocre, encardido, vulgar, no ambiente doméstico, sendo-lhe absolutamente impossivel fugir a um confronto permanente e cruel entre os fidalgos que lá havia conhecido, bem postos nas suas roupas elegantes, com as suas maneiras senhoris, e o marido achamboado e ridiculo.

Todos sabemos o fim desgraçado da pobre madame Bovary, mas o mérito singular de Gaultier consiste em haver extraido desse episodio, na aparencia tão sem importancia, um mundo de consequencias de aplicação mais vasta, ou melhor, de haver sistematizado o que existia em estado caótico na sociedade: o bovarismo. Assim, da mesma forma que o freudismo já existia antes de Freud, os elementos da curiosa filosofia de Gaultier andavam por aí, — andavam e andam — independentemente do autor de "La Fiction Universelle". As nações, como os individuos, vivem bem mais das imagens ilusorias que costumam criar, da imitação de certos modelos superiores, daquilo a que Gaultier chama "le pouvoir d'imaginer", ao ponto de se incorporarem uma nova "realidade", do que propriamente das suas possibilidades legitimas.

A Alemanha hitlerista, com os seus exageros paranóicos, é disso o mais frisante exemplo; aliás, o fascismo jamais desprezou, antes os utilisou até os extremos do cinismo coletivo mais inaudito, a filosofia bovarista.

Bem antes de Jules de Gaultier engendrar a sua filosofia, baseando-se nessa imensa capacidade de iludir-se e iludir os demais, de que certos individuos e coletividades dão frequentes provas, o nosso Machado de Assiz já havia construido varios modelos insignes de bovarismo delirante. Veja-se, por exemplo, o destampatorio do pai de Braz Cubas, quando este se negou a fazer um casamento de conveniencia politica. O velho Cubas acastelara no matrimonio do filho um grande sonho de prestigio e importancia social, a tal ponto que o desenlace lhe ocasionou a morte. Ao esbravejar contra o moço bacharel, chamando-o à boa razão, o pai repetia a cada passo: "Um Cubas!" Sim, repetia isso com a intima, profunda convicção de que tinham um nome ilustre a zelar: "Um Cubas!" Sucede que o bacharel sabia perfeitamente que aquele nome de Cubas, na familia, não passava de uma calva intrugisse, pois não descendiam do fidalgo fundador da cidade de Santos, mas de um tanoeiro, um fabricante de cubas. O velho, porem, insistiu tanto na exclamação indignada, "um Cubas!", que o filho, surpreso, esquecendo o resto, pôs-se a contemplar aquele fenômeno, não raro, mas curioso: uma imaginação graduada em conciencia".

Eis aí a fórmula admiravel e exata do bovarismo: "imaginação graduada em conciencia". Machado nos fornece toda uma galeria de tipos dessa especie, os personagens bovaristas, possuidos de um delirio lúcido desconcertante, enxameam na sua obra; nenhum, porem, mais pitoresco do que o Padua, pai da endiabrada Capitú, a tal de "olhos de ressaca". Funcionario de uma repartição qualquer, ocupou interinamente o cargo de administrador da mesma, com os respectivos honorarios, enquanto o verdadeiro dono do cargo ia ao Norte, em comissão. Segundo Machado, essa "mudança da fortuna trouxe-lhe certa vertigem", pois desandou logo a gastar sem conta nem medida, melhorando o guarda-roupa, deu jóias à mulher, "nos dias de festa matava um leitão, era visto em teatros, chegou aos sapatos de verniz". O homem "viveu assim vinte e dois meses na suposição de uma eterna interinidade". Quando o administrador efetivo retornou ao posto, o Padua quis suicidar-se; habituara-se a um nivel de vida melhor. Foi um custo para a mãe de Dom Casmurro dissuadi-lo do intento sinistro. O Padua gemia: "Não, minha senhora, não consentirei em tal vergonha! Fazer descer a familia, tornar atrás"...

Ora, já o leitor terá percebido a aproximação que acabo de fazer entre tais personagens, ficticios, já se vê, e o cavalheiro de carne e osso que, no "guichet" da agencia postal da Avenida, não se dirigia apenas à funcionaria, mas a todos nós, para que soubéssemos esta coisa muitissimo importante: ali estava alguem que se corresponde com a nação mais rica do mundo, alguem que trata os milionarios norte-americanos de igual para igual, ou pelo menos está disso profundamente convencido, pelo simples fato de manter negocio de representações, ou coisa que o valha, com alguma firma de Nova York.

De certo, esse sujeito não mereceria a minima atenção, com ele não iriamos perder tempo e gastar tinta e papel, se se tratasse de um caso isolado, mas não se trata. Circunstancias fortuitas nos colocam hoje em relações constantes com a América do Norte, nem todos quantos a elas se ligam sabem distinguir nitidamente a posição que ocupamos em face da multi-milionaria e todo-poderosa Democracia. Da mesma sorte que a pobre madame Bovary, fascinada pelos salões do marquês de Vaubyessard, de regresso à casa modesta onde até então vivera mais ou menos resignada aos seus recursos, perdeu para sempre a paz de espirito, passando a agitar-se no torvelinho das mais loucas aspirações, tambem certos brasileiros de torna-viagem ou mesmo sem nunca lá porem os pés, só pelo fato de escreverem para Nova York e compulsarem, maravilhados, as estatisticas de Tio Sam, nunca mais se acomodam às nossas indigentes possibilidades. Mostram-se mal-humorados, a cada passo estabelecem confrontos deprimentes, custam a admitir como é que ainda não atingimos o grau de progresso da América do Norte, atribuindo tudo, não às condições especificas de um país exportador de materias primas, de economia colonial, em face de outra nação industrializada e de alto teor capitalista, mas exclusivamente à nossa incapacidade congénita.

Já não me refiro à mudança que se opera nos hábitos exteriores de muitos desses cavalheiros, ao imitarem a gesticulação dos norte-americanos, cerrando os punhos, fazendo gestos bruscos, caminhando em largas passadas nervosas, fumando cachimbo, no esforço constante e infantil de se equipararem ao modelo que tanto os impressionou. Alguns, chegam até a carregar nos r r, a apertar a mão da gente como se nos quisessem quebrar os ossos, quando não atiram à direita e à esquerda um sonoro "Aló, boy!".

O homem que lá estava, na agencia do Correio da Avenida, deve ser um desses inefaveis especimes. Com certeza, se pudesse trocaria de nome, adotando um John, um Jack, um Jerry, em vez dos nossos insulsos Joões, Manuéis, Franciscos.

Bovarismo puro!

A desintegração da individualidade leva a todos os desvarios, num mundo onde se acentua a nossa feição dúplice, pois nos vamos tornando cada vez mais aquilo que os outros supõem que somos, e aquilo que nós proprios pensamos que somos. Dificil, para todos nós, é sermos aquilo que realmente somos.

Vísceras do Eixo

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PRIMEIRAMENTE, tivemos "A Italia por dentro". Depois, "A Alemanha por dentro". Não devemos, porem, esperar por um "O Japão por dentro", de modo a completar a trilogia. Podemos completá-la com um livro anterior, do mesmo gênero e com bem semelhantes caracteristicas — o "Adeus Japão".

São, todos, de jornalistas norte-americanos que estiveram naqueles paises durante periodos mais ou menos dilatados, vendo, com os proprios olhos, a gestação da guerra.

Joseph Newman foi correspondente do "New York Heralde Tribune" em Tokio até as vésperas de Pearl Harbor. Louis P. Lochner foi o representante e depois o chefe da agencia da "Associated Press" em Berlim de 1921 até dezembro de 1941, quando Hitler declarou guerra aos Estados Unidos. Richard G. Massock exerceu posto idêntico em Roma, de 1938 até aquele mesmo dezembro em que tambem Mussolini cometeu igual loucura.

São, portanto, três depoimentos de testemunhas situadas em bons postos de observação, é a Historia escrita pelos historiadores imediatos da nossa era. Sobretudo, são jornalistas em demorado estado de contensão, repletos de noticias, de dados, de impressões que não puderam comunicar ao seu jornal ou às suas agencias.

Com J. Newman aconteceu algo de muito caprichoso da parte do destino. Dois meses antes da grande traição, ele deixou Tokio para fozar ferias em... Honolulu. Daí se ia livremente à poderosa base naval de Pearl Harbor, por alguns centavos, de ônibus. Isso o impressionou e, mais ainda, o fato de que varios japoneses moravam no outeiro que dominava o porto e lá trabalhavam em estações de gasolina. "Não era, pois, necessario aos japoneses nem ao menos violar uma lei para observar as operações da esquadra americana. Podiam estar sempre a par de quantos navios havia no ancoradouro e de que especie eram, olhando-os simplesmente, à luz do dia, de uma posição favoravel". Embarcou em Honolulu no dia 5 de dezembro, não de volta a Tokio, mas com destino aos Estados Unidos. Na manhã de 7, ainda pensou que fosse um gracejo a noticia que lhe deu o camaroteiro: "Os japoneses bombardearam Pearl Harbor".

Mas isso foi o episodio final, o que vem nos últimos capitulos. Antes está muita coisa positiva, muitas observações baseadas em fatos, muitos flagrantes ilustrativos sobre a especie de ditadura que uma casta fanática exerce sobre o Japão com aspirações a estender-se por toda a Asia e pelo mundo.

"Italy from within", que Carlos Lacerda traduziu, é outro depoimento pessoal oportunissimo. "Eu vivi no meio dos italianos e vi o que o fascismo fez deles" — diz Richard G. Massock em certo ponto do seu livro. "Amargurou-os e tornou-os uma raça cinica que saudaria de bom grado a libertação pelo estrangeiro, mas demasiado desfibrada para qualquer outra coisa que não as queixas entre si e diante dos democratas estrangeiros em quem podiam confiar".

Toda a marcha da Italia fascista, desde o seu ilusorio fastigio até o começo da sua definitiva derrocada, pode ser seguida nas páginas desse vivaz, interessante documento de nossa época, inclusive aspectos da vida privada do "reizinho pusilânime" e do mais caricatural dos tiranos, o queixudo Mussolini. Quanto à deste último, aliás, foram os correspondentes estrangeiros convidados, certa vez, a testemunhar algumas horas da manhã. A exibição do "Duce" fazendo ciclismo e equitação e jogando tenis para os jornalistas é cena de um indizivel grotesco.

As relações da Italia com a Alemanha, através das bisbilhotices de um reporter, são uma trama ao mesmo tempo repugnante e divertida de incriveis baixezas humanas e "gags" inexcediveis.

Para referir só um destes, vale a pena citar o caso de uma visita de Goebbels a Veneza. Era costume na Italia o governo pagar todas as despesas dos hóspedes oficiais. Pois até meia duzia de sapatos um sujeito da comitiva quis comprar por conta do Ministerio do Exterior fascista. De volta à Alemanha, aconteceu que um dos aviões da "expedição", o que conduzia as malas da turma, espatifou-se em solo italiano. Entre os destroços, as autoridades locais encontram uma mala aberta na qual havia diamantes, rubis, esmeraldas, jóias de ouro e meias de seda. Examinando as outras malas, encontraram-nas repletas de outras mercadorias italianas. "Verificaram então aquilo que todo consumidor em Roma sabia, isto é, que as missões oficiais alemãs vinham espoliando o país há meses".

Quanto à Alemanha, é mostrada "por dentro" em "What about Germany?", o já indicado livro de Louis P. Lochner. Este fez sua primeira entrevista com Hitler quando "Der Chef", ou "Der Adolf", como era mais conhecido em 1930, ainda era apenas o líder da Casa Parda, de Munich. Entrevistou-o outras vezes, depois, ouviu-o e viu-o em varias ocasiões, assistiu ao crescimento, polegada a polegada, do perigo que assaltou a Alemanha e que impeliu a Alemanha a assaltar o mundo.

Desses contactos pessoais, dos contactos com os maiorais do nazismo, das relações mantidas com elementos que se arriscavam a revelar alguns segredos preciosos, das manobras de Goebbels com a propaganda e as atividades jornalisticas em geral, de visitas a campos de concentração e aos "fronts", de inúmeros fatos e documentos, enfim, que testemunhou ou teve em mãos durante vinte anos — que não são vinte dias — na Alemanha convalescente da primeira guerra e na Alemanha novamente desembestada em 1941, o agente da "Associated Press" fez um livro para se ler com enorme interesse.

O tema da voracidade dos altos funcionarios nazistas, bem como da ostentação do governo hitlerista, é ilustrado com descrições e números grandemente significativos. O episodio do casamento de Goering, convidando a imprensa, no dia seguinte ao da cerimonia, para ver os presentes oferecidos "pelo amor e dedicação de seu povo", no luxuoso palacio que o enfeitadissimo marechal habita, seria inacreditavel se alguma coisa de vergonhoso fosse impossivel quando os homens passam a fazer-se adorar.

Conta Lochner que, diante de tanta peça carissima, inclusive objetos retirados de museus, achou curioso que não houvesse repetições nas dádivas. Mas um auxiliar de Goering logo explicou:

— Oh, tomamos as devidas precauções. Escrevemos às organizações e às pessoas das quais esperávamos presentes, ou que pediam nossa opinião sobre o que deveriam dar, dizendo que "Herr Ministerprasident" teria prazer em receber tal ou tal coisa. Mediamos a capacidade financeira de cada doador em perspectiva, e assinalávamos os presentes de acordo com ela.

* * *

Newman, Massock e Lochner, que viveram no Japão, na Italia e na Alemanha, sabendo de muita coisa e podendo divulgar apenas um pouco, revolvem fartamente, nesses três livros, as visceras do "Eixo". Como cheiram mal!

LETRAS ALHEIAS

A VOCAÇÃO ETERNA

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO são poucos os livros de doutrina espiritual cristã, — os únicos, neste mundo, de extrema e pura sabedoria, — que me foi dado ler até hoje. Há vinte anos vem sendo esta minha leitura preferida, não obstante a volubilidade de meu espirito. Compreendo, assim, o alcance e a justeza das palavras do grande arcebispo de São Paulo, Dom José Gaspar de Afonseca, que Deus há pouco nos levou, quando afirma, com referencia a Irmã Elisabeth da Trindade, a surpreendente carmelita de Bourges, que foi "uma das misticas mais inspiradas da Igreja". Estas palavras vêm na carta-prefacio que o eminente prelado escreveu para o volume do R. P. Philipon, O. P., sobre a doutrina da referida carmelita, volume esse agora publicado em tradução magnifica de Frei Domingos Maia Leite por "Desclée, de Brouwer" (Rio de Janeiro).

O volume em questão é digno do tema de que trata. Disse a respeito dele o insigne teólogo Tarrigou-Lagrange no prefacio à edição francesa: "O Padre Maria Miguel Philipon escreveu estas páginas depois de ter meditado, durante muito tempo, a vida e os escritos de Irmã Elisabeth da Trindade. Ele assimilou sua doutrina, durante anos, e procurou explicá-la à luz dos principios da teologia, como os formula Santo Tomaz e como São João da Cruz os aplica à direção das almas contemplativas.

Realizou-o com grande piedade e senso doutrinal, o que lhe permitiu guardar o impulso sobrenatural, a medida exata, o equilibrio perfeito, em questões tão dificeis..."

De fato, quer a doutrina aludida, quer a exegese do Padre Philipon, nos surpreendem pela sua profundidade, altitude e pureza, quando meditamos que são fruto deste tempo, — tão leviano, tão obscuro, tão equivoco, — tão alheio ao sentido verdadeiro do destino e do espirito.

•

Cada temperamento, cada inteligencia, cada alma tem sua particular vocação terrena. A isto mostra-se atenta a pedagogia contemporanea. E com razão. Primeiro, por um motivo de ordem prática: dentro de sua vocação particular é que cada temperamento, cada inteligencia, cada alma realizará o máximo de suas possibilidades na terra; até no dominio de um puro criterio econômico tal consideração tem validade suprema. Mas há outro motivo, este agora de carater transcendente, para que se fixe firmemente a atenção nas tendencias vocacionarias de cada um. E' que "vocação" significa "chamamento". Exprime, sem dúvida, um designio divino. E contrariá-la, desvirtuá-la, sufocá-la, é desobedecer à vontade de Deus. Na esfera das altas vocações criadoras, — para a poesia, para as artes, para a ciencia, "verbi gratia", — não descobrir, ou não poder levar à plenitude a sua vocação verdadeira, é, para qualquer um, não fonte de amargor apenas, como tambem estigma de degradação. E fugir concientemente à vocação, cedendo à força dos apetites mesquinhos, ou ao medo às resistencias heróicas, é o melhor meio de vender a alma ao diabo. Ninguem se nega em seus profundos impulsos interiores sem que ao mesmo tempo se negue em sua dignidade moral e espiritual.

•

As vocações desta natureza enormemente se diversificam. Falo das vocações puramente terrenas. Há uma vocação, todavia, que, manifestando-se embora na terra, desde o primeiro instante da vida de cada um, não é terrena puramente, e pertence a todas as almas. E' a vocação eterna de dar gloria a Deus: a vocação intrinseca, substancial, absoluta, que informa e justifica todas as outras. — e foi exatamente a que caiu, em nosso tempo, no mais terrivel olvido, razão pela qual assistimas, pávidos, à "grande tribulação" desta hora. Esquecer essa vocação eterna, significa a mais tremenda subversão da ordem universal. Suas sinistras consequencias, estamo-las verificando.

•

Em sintese violenta, esta é a doutrina de Irmã Elisabeth, que o Padre Philipon ordena em quadro de teologia mistica no seu livro. Já está nas epistolas paulinas essa doutrina. São Paulo foi, com São João da Cruz, a fonte perene em que bebeu a carmelita admiravel. Irmã Elisabeth, contudo, não repetiu apenas o apóstolo das gentes. Viveu de novo a sua divina experiencia. No instante, não apenas da negação formal, mas, em termos proprios, do esquecimento de Deus no mundo, ela vem dizer-nos outra vez, com a eficacia de uma palavra que surde de profundidades insondaveis, que a vocação eterna, o destino essencial das almas é só um: o de se fazerem, desde esta vida, louvor de gloria à Trindade inefavel. Em seu sentimento, em sua compreensão de Deus, dir-se-ia, absurdamente, que quase não tem lugar a idéia dos deveres múltiplos de toda alma religiosa: o dever do cultivo das virtudes heróicas, do exercicio da pobreza, da designação, da piedade. Tudo isto, nela, são etapas que ultrapassou desde o principio, e das quais como que se deslembra, — para poder erguer-se, a cada minuto de sua vida, a este único pensamento: a vocação de cada alma é dar gloria a Deus. Dar gloria a Deus no total aniquilamento de si mesma, no silencio de tudo o que não seja esse eterno louvor à grandeza infinita da Trindade.

Em face de Teresinha do Menino Jesús, cujo desejo exclusivo era fazer-se um brinquedo nas mãos de Deus, Irmã Elisabeth nos aparece como expressão diversa da sede do absoluto em nosso tempo. Ela não quer ser um brinquedo, um joguete, entre os dedos divinos, — metáfora esta com que Santa Teresinha do Menino Jesús significava o seu anelo de consumir-se a si mesma, num fogo de inocencia infinita, pela gloria de Deus. Elisabeth da Trindade quer ser perpetuamente uma chama de pura adoração. Bem na sua substancia, as duas atitudes, é claro, são idênticas. O que ambas visavam, no fim de contas, era o mesmo que sempre visaram todos os santos: esse destino de deificação, que a Igreja promete a todas as criaturas de boa vontade. Há, todavia, um singular encantamento na particularização, digamos, temperamental — ou já, talvez, determinada pela sabedoria do Verbo —, da maneira, em cada alma santa, tão diferente, de formular o anelo supremo. Elisabeth quer ser uma chama de pura adoração; quer, desde a Terra, participar do coro dos eleitos que eternamente, no céu, proclamam a majestade e a santidade do Criador.

E como exprime esse anelo...

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

O ROMANCE DA FRONTEIRA

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A LITERATURA de ficção sul-riograndense já saiu da "idade heróica", em que por tanto tempo permaneceu, num acumular de casos em que, menos do que o costume propriamente, se fixavam as atitudes masculinas do gaucho. E' que o gaucho, o homem da fronteira sul-riograndense, tambem já saiu dessa "idade heróica", feita de nomadismo, de arrojo e de um arrogante desprezo pela vida. Não desapareceram as qualidades de valentia do gaucho: foi a vida que não consentiu mais o seu tipo errante e quixotesco. Acredito que nos dias de hoje os contos de Simões Lopes Neto apenas repetissem uma realidade um tanto gasta, e não passassem de uma insistencia em temas do passado. E' que à bravura do gaucho da fronteira diante das guerras, das revoluções, dos entreveros, das [illegible], tão exploradas nas historias do Rio Grande do Sul, sucedeu-se uma outra: a bravura diante da paisagem social que se modifica. E essa bravura, antes de ser impeto, é sofrimento. Talvez se situe neste deslocamento da realidade o não serem os romancistas atuais do Rio Grande simplesmente descritivos das fronteiras e dos galpões. Enveredaram para uma feição psicológica da ficção, e, porque a cidade os trabalhou, são romancistas da cidade. O maior dos romancistas atuais do Rio Grande, o sr. Erico Verissimo, quase não vê o campo em seus romances. Em "Música ao longe" já está a pequena cidade, e se emprega modismos e frases dialetais do gaucho, isto ocorre incidentalmente. O seu personagem mais gaucho, um velho general, apenas recorda. Não age mais. O mesmo psicologismo se encontra no sr. Dionelio Machado — e, é curioso constatar: entre o homem do pago e o seu ficcionista se abre um vazio que ainda não foi preenchido.

O escritor que o [illegible] mais de perto não é sul-riograndense, [illegible] que se afirmam. O sr. Ivan Pedro de Martins não está no Rio Grande há nem mesmo três anos. A sua estréia literaria, entretanto, [illegible]

a industrialização cada vez maior do gado, que é absorvido pelos frigorificos. O pastoreio não exige grande número de homens, mas a industrialização impõe a economia das reses abatidas. O homem da fronteira sulina, que contava sempre com o alimento quase sempre farto, já não permanece nas estancias que não lhe dão nem sustento, nem trabalho. Tradicionalmente alheio à agricultura, é obrigado a se fixar nas cidades, onde começa a formar as populações marginais. A ausencia da sindicalização do trabalhador rural permite esses deslocamentos, que transformam muitas das pequenas cidades heróicas do Rio Grande em cidades pequenas com um número crescente de "chômeurs". O romance do sr. Ivan Pedro de Martins não focaliza diretamente essa emigração: ele pinta a vida e o pitoresco da estancia nos anos que precederam a guerra, e até um ano depois do seu inicio para o Brasil, isto é, de 1937 a 1943. Não frisa em primeiro plano a decadencia da estancia, nem a industrialização cada vez maior da pecuaria. Frisa, sim, o cotidiano das vidas gauchas dentro desse mundo que se transforma, longe, e que remete às coxilhas de São Gabriel as suas transformações, como ondas que nascem distantes mas alcançam lugares remotos. O desamparo do operario agricola não surge, assim, com a intenção do panfleto: aparece nas páginas de "Fronteira Agreste", como um fundo de quadro que a realidade impôs ao romancista. Não está ali o "gaucho a pé" nem a população marginal, mas está a gestação dos problemas dentro da estancia. Está o nascimento de um problema presente e premente.

Impressionado pela riqueza do pitoresco do gaucho [illegible]

está cheio, ainda não adquiriu com precisão a técnica de lançar a personagem na página. Ela vem sempre "apresentada", com as suas qualidades e defeitos: um é "simpático", outro é "invejoso", outro é "valente", outro é "bueno", sem que tais atributos se agreguem às figuras durante a historia, mas como indicações previas, como numa peça de teatro. As personagens se sucedem até o fim do livro, e assim de vez em quando o sr. Ivan Pedro de Martins interrompe a narrativa para nos colocar diante de uma nova figura, que já sabemos como agirá e como pensará. Depois, a vida do campo segue novamente, já com a personagem, e tudo entra então em cenas retratadas com enorme força poética e realidade vocabular. Essas cenas são o melhor do livro, e muitas delas suplantam o lirismo descritivo das páginas do sr. Jorge Amado, de quem o autor de "Fronteira Agreste" se aproxima bastante. O galpão, o rodeio, a carreira, a caçada, o desafio, a doma, a marcação, a esquila são os verdadeiros capitulos de "Fronteira Agreste" — como a melhor personagem, a mais bela, a mais presente, é o cavalo, que está no trabalho e no divertimento do homem, nas suas trovas e nas suas comparações, na linguagem comum, e cujas qualidades são as que o gaucho emprega para o julgamento das coisas e dos semelhantes.

[illegible]

nos seus pensamentos, sem que eles lhe possam dar forma. Não estamos aí no rusticismo heróico de Simões Lopes Neto, nem na bravura que se recapitula durante o mate amargo, como no do sr. Darcí Azambuja: estamos diante do problema social do gaucho, que fica diante de nós a pedir uma atenção que só agora parece vir nascendo.

Por isso, sobretudo por isso, é pena vir-se perdendo a leitura deste livro, recolhido das livrarias do Rio Grande do Sul e do Brasil por um ato infeliz do diretor interino do DEIP daquele Estado. Mais do que nunca um romance proibido comprova a sua necessidade de ser lido. Porque se colocou a questão da moralidade ou da imoralidade de uma obra literaria completamente afastada da sua finalidade. Por ser um livro cru, o livro do sr. Ivan Pedro de Martins não é imoral. "Os bons costumes" são um ideal por que ele clama em todas as suas páginas, e se retrata justamente o que não são bons costumes, retrata uma realidade que as autoridades devem socorrer, não vetando o livro, mas vetando a atual realidade dos costumes. A imoralidade de "Fronteira Agreste" aponta a ausencia da escola, a ausencia do médico, a ausencia do amparo econômico do homem do galpão sul-riograndense. O sr. Angelo Guido, diretor interino do DEIP do Rio Grande do Sul, possivelmente não considerou esse aspecto da questão, o único pelo qual "Fronteira Agreste" deve ser julgado. Na entrevista concedida à imprensa, equiparou o caso ao que ocorreria se ele, como pintor, expusesse em plena via pública um quadro que "fixasse uma cena de amor" num "bordel de Porto Alegre". A comparação peca pela base, porque, antes de mais nada, o fato de o pintor não ter feito tal quadro não implica em que a autoridade negue a existencia dos bordéis. Sim, o livro do sr. Ivan Pedro de Martins não é um livro para crianças ou para pessoas que não tenham formado seu carater; mas é uma contribuição importantissima para quem desejar estudar os problemas sociais do gaucho e as suas soluções. Assim entenderam os intelectuais do Rio Grande do Sul, ao protestar contra a medida; assim entendeu a Associação Brasileira de Escritores, ao votar telegramas de apelo às autoridades para que o livro voltasse a circular. Desejaria ardentemente que o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, [illegible]

Seleção e Digestão

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUNCA compro o Reader's Digest porque, preliminarmente, não gosto do nome. Haverá nada mais desgracioso que a palavra digestão aliada à palavra leitura? E esta idéia de pagar para ler idéias já mastigadas e digeridas pelos outros, não será um tanto insultante? Temos a impressão de que se trata de ruminantes. Não seremos porventura capazes de escolher, por nós mesmos, no amontoado de publicações, aquelas que nos convêm? E, após isto, não poderemos lê-las integralmente e como foram escritas, para poder julgá-las honestamente? Será necessario que um milhar de empregados faça fichas, que um outro milhar faça recortes e que enfim um terceiro milhar leia para nós todas as obras cientificas, literarias, artísticas e outras do momento, e nô-las resuma para que não percamos nosso tempo, que parece tão precioso? Não se pode ler tudo, e suponho mesmo que o numeroso pessoal do Reader's Digest chega a esquecer muita coisa. Sabemos que o homem é uma máquina de potencia muito limitada.

Notem que não nego o encanto do Reader's Digest, nem das Seleções do Reader's Digest, cujo título sugere um resumo ainda mais resumido. Ali se encontram "blagues" às vezes deliciosas. Meu primeiro cuidado, quando me cai um exemplar entre as mãos no cabeleireiro ou no dentista, é de folheá-lo, começando pela leitura dos rodapés, onde vêm as últimas piadas politicas e anedotas. Somente após ter cumprido este rito é que começo a olhar distraidamente os artigos para escolher um (aliás já reparei no ônibus que não sou a única a empregar tal método). E assim passo um quarto de hora bastante agradavel. E quando o dentista condescende em receber-me, posso fazer-lhe um pequeno discurso sobre os *pivots*, como são executados na Australia, e quando o cabeleireiro me pede que lhe passe um grampo, posso responder-lhe com uma descrição do oleo empregado pelas indo-chinesas para alisar os cabelos. Após isto, o dentista continua a conversa, e como sou obrigada a ficar de boca aberta, não ha perigo de que ele descubra o quanto meus conhecimentos sobre as questões odontológicas são superficiais. Quanto ao cabeleireiro, este acha-me um genio. Chego a ficar um pouco envergonhada.

Aconselho a leitura constante do Reader's Digest a todas as senhoras mundanas porque assim elas podem fazer tranquilamente sua "tournée" de visitas. Brilharão sempre. Terão ocasião de discutir os segredos da sulfanilamida, ou, melhor ainda, da penicilina, com o professor X; poderão fazer um resumo claro das particularidades do carater oriental ao professor Y, ou poderão explicar a madame Z a vida e os amores dos irmãos siameses. Saindo do salão sentirão os efluvios de admiração os acompanharem: "Esta senhora é uma verdadeira enciclopedia". Entretanto, é preciso que ela se advirta dos dois perigos que corre. E' arriscado de farolar com os últimos assuntos comentados pelo Reader's Digest diante das amigas porque elas tambem o lêem, e o efeito seria desastroso. Com estas, então, é melhor iniciar um pequeno jogo intelectual já em uso em alguns salões. Conforme me contou alguem, menciona-se um assunto já aparecido, e os outros terão de dizer em que número foi ele discutido, ganhando quem acertar mais rapidamente, ou, então, fazer os tests de erudição selecionada.

O segundo perigo é de não saber de antemão qual será a personalidade presente ao próximo chá. Não adianta descrever o Alaska a um perito em numismática, ou a psicose do assassino a um campeão de golfo. Uma vez encontrada a pessoa a quem o assunto possa interessar deve-se expor as idéias rapidamente, de maneira a não permitir qualquer interrupção ou perguntas embaraçosas.

O Reader's Digest tem ainda uma outra vantagem: dá o resumo dos livros que todos "devem" conhecer, e cita trechos

(Conclue na 5.ª página)

EXCERTOS

— Um romancista brasileiro em inglês.
— Norte e sul.

UM ROMANCISTA BRASILEIRO EM INGLÊS

RICHARD CHURCH

(No "John London Weekly")

"Outro romance que tem qualidades proprias, pessoais, é o que se intitula 'Sol sobre as palmeiras'', escrito num inglês que é imediatamente aceito e deliciado, por um brasileiro, Pascoal Carlos Magno. E' a historia de um alfaiate e de sua numerosa familia, todos vivendo numa pobreza pitoresca numa mansão decrépita, no Rio de Janeiro. A vizinhança abunda em tipos estranhos, todos os quais são apresentados com uma exuberancia de afeição e alegria. Este autor tem uma qualidade de entusiasmo que é bem acolhida pelo nosso temperamento inglês. E' esse entusiasmo que inunda este livro como se fosse o proprio sol dos trópicos, produzindo esplendorosos e gostosos frutos. Sob essa opulenta e dominadora vitalidade, entretanto, ha uma intensa faculdade de gratidão e uma memoria permanente feita de ternura e piedade, que só ela é capaz de adoçar gradativamente os mais violentos contrastes desse mundo povoado de branco e homens de cor. Senhor Magno, embora suas pinceladas sejam muitas vezes mais rápidas que a passagem de um raio de cometa, tambem sabe em golpes subtis apresentar seus personagens perfeitamente caracterizados, pois bem conhece as fraquezas da sociedade tanto quanto a ferocidade da natureza nesses climas quentes. Escreve com a certeza de que "a sinceridade é uma das grandes coisas em arte, mas a peor na vida''. Essas palavras sardônicas são ditas por um pintor chamado Zacarias, pobre e dotado de genio, que e secretamente amado por Imaculata, a culta filha mais velha do alfaiate que escreve cartas ao homem que ama encorajando-o em seu trabalho, sob um nome postiço, enriquecendo-o na sua solidão e derrota, com uma especie de companhia cuja fonete ele não procura explorar até quando é tarde demais. Essa pobre mocinha tem um irmão mais jovem, que é fragil de corpo, mas grande em espirito: é um poeta. E a mãe deles todos, e a prudente preta que lhes serve de ama e maos tarde é feita madrinha do mais moço da familia; e os muitos vizinhos em suas diferentes idionsicrasias, tudo isto prova como é original e viva a imaginação de seu autor. Na maneira de apresentá-los, nos aspectos da moral que defende, ele me lembra um dos nossos mais coloridos poetas do País de Gales, W. H. Davies, que tambem tinha intimidades com o sol, uma deselegancia atrativa, uma impetuosidade de fugir às mais sedutoras respeitabilidades. Ambos conhecem e respeitam o código dos que são humilhados.

Um bom exemplo disto é aquele capitulo em que o sr. Magno conta como o alfaiate arranja um defensor para o julgamento do assassino que, segundo diz, "pobre homem'', se condenado deverá sofrer trinta anos de prisão. Eu recomendo este livro calorosamente. Ele vem perfeitamente de um outro mundo...

NORTE E SUL

SILVIO RABELO

(De um artigo de jornal)

Abstraidas certas diferenças superficiais de temas e disso que se chama a cor local, tanto é brasileira a literatura do Amazonas e do Rio Grande do Sul, como a literatura do litoral e do centro. Há em todas elas a mesma identidade de espirito que é o que de melhor herdamos do colono português — tradição que parece resistir, em sua forma mestiça, a todos os contactos e a todas as influencias. Disto o Brasil dá um exemplo singular. Nenhum outro país de tão vasta extensão territorial e habitado por populações etnicamente tão distantes, poude conservar, como o Brasil, a sua unidade de cultura: a mesma lingua, sem variações dialetais, a mesma religião dos primeiros missionarios, o mesmo sentimento de nação, a mesma tradição popular. E não seria o capricho ou a exaltação de certos politicos e de certos intelectuais, que teria a força para dividir uma nação naturalmente constituida una e idêntica a si mesma.

CONTO BRASILEIRO

Durante a noite...

Raul Pompéia

Não foi sem motivos que o bom Carlito não quis deitar-se, naquela noite.

As noites de Natal sempre lhe entraram pela imaginação como um punhado de horas fantásticas, em qu os bons espiritos mansos e adoraveis do céu baixavam, lá daquela cupola azul flutuante que as estrelas prendem como alfinetes de prata, a conversar, na terra, com os louros pequeninos que têm a estatura e o semblante do Menino Jesús.

Contavam-lhe tão lindas coisas dos meninos do céu, as etereas criancinhas aladas, que vão pelo espaço adiante, leves como plumas, ou frocos finissimos de nuvem...

Carlito quisera vê-los... tocar-lhes o corpo com o dedinho irreverente e curioso, apertar-lhes a planta polpuda e delicada dos pés; pedir-lhes, depois, aqueles brinquedos que eles dão, pelo Natal, aos bons companheiros da terra.

No ano passado, bem tentara esperar pelos anjos. E os anjos tinham vindo, e lhes haviam deposto à cabeceira um grande Polichinelo de robusta corcova e pontudo ventre, nariz adunco e afogueado, olhar embirrante e feroz, chapéu de bicos enorme, espalmado para cima, audaz, napoleónico!... Tinham vindo, e Carlito os perdera; sofrera a mais vergonhosa derrota, batido pelo sono!

Os maiores desgostos de sua vida eram a esse inimigo que ele os devia... Naquela noite, porem, jurara vencer o demonio do sono!

Haviam-lhe dado, de presente, uma bela "árvore de Natal'' muito verde, habitada por uma legião de fantasias que lhe fugiam por entre os ramos, como um enxame deslumbrante de passarinhos de ouro, ou desabrochavam nos galhos, como incomparaveis corimbos de maravilhosas flores.

Deviam ser assim os brinquedos distribuidos pelos noturnos mensageiros do Natal.

Os elefantes, pendurados aos galhos pelo lombo, os moinhos de vento, os pastores, balançando a brisa das janelas, os boizinhos, as estrelas de papel, os bonecos, os soldados, amarrados pelo pencho das barretinas, tudo aquilo parecia um mundo imaginario, a viver vida "sui generis'', no bosque suspenso. Alem dos brinquedos havia doces, presos por lacinhos de fita... Um paraiso!

Três amigos de Carlito, da mesma idade, ajudavam-no a fazer a corte à prodigiosa árvore.

Quando escureceu, trouxeram os pacotes de velas, as pequeninas velas de cera, de todas as cores, que deviam iluminar a "árvore de Natal''.

Carlito pediu que diminuissem a luz do gás. A claridade do grande lustre da sala de jantar esmoreceu, e entrou na sala a meia sombra da belissima noite de luar que reinava sobre os gramados do jardim. Esplêndido! Carlito supunha-se em plena floresta! Os armarios, no escuro, apresentavam pontas bruscas e ângulos, que parodiavam asperesas de rocha; as trepadeiras que se agarravam ao peitoril das janelas pareciam passar sob as vidraças e subir a enroscar-se nas volutas do estuque do teto. A luz amortecida do gás derramava-se, esbatia-se pela grande mesa de jantar, clareando o pano da coberta, como um crepúsculo estranho sobre a superficie sem reflexos de um lago fantástico.

Dentro desta rica paisagem, achava-se perfeitamente a "árvore de Natal''; dir-se-ia que as selvas rodeavam-na! Adornada pelas maravilhosas coisas que lhe brilhavam confusamente no escuro dos galhos, dominava, soberana, todas as exuberancias de vegetação da floresta circunvizinha!...

Acenderam-se as velas...

Carlito foi à sala de visitas chamar gente, para admirar o efeito da árvore iluminada.

Voltou desapontado.

Ninguem quisera dar ouvido ao seu entusiasmo!

Depois de haver, por momentos, ruminado o seu despeito, o menino pôs-se a refletir...

Todos viviam, havia dias, preocupados em casa...

Era a doença da mamãe... Ele, entretanto, que via a mamãe cada vez mais gorda, espantava-se com a súbita enfermidade... Tambem só ele.

A pobresinha caira de cama.

Carlito tinha impetos de chorar, mas descobria tristeza nas preocupações da familia e guardava as lágrimas...

Causava-lhe impressão, todavia, aquela lufa-lufa... Entra visita, sai visita, vem médico, vai médico... Ninguem lhe dizia mais: — vá estudar o "a, b, c'', menino! Notava-se um abandono em toda a casa... A doença da mamãe era o motivo daquela desorganização.

O menino não podia imitar a preocupação dos outros. As tentações arrastavam-no à folgança. Carlito pescava nas aguas turvas. Finalmente, a "árvore de Natal'' o absorvera inteiramente e banira-lhe de todo da cabecinha o efeito do sobressalto da casa.

Chegou a ponto de esquecer a enfermidade da mamãe...

O fiasco do seu entusiasmo viera recordar-lhe a realidade.

Refletiu. Em última conjetura era muito justo que ninguem fizesse caso da sua árvore iluminada... Mas Carlito ficou aborrecido.

Voltando à sala de jantar, não achou mais o encantamento que ali deixara. A luz das velas de cera desacreditava completamente a sua paisagem, denudando a ilusão do escuro. Reapareciam os banais "étagéres'', com as fruteiras estupidamente achatadas em cima; viam-se os disformes florões e as ramagens pardas do pano da mesa; um torpor irresistivel parecia escorrer pelas cortinas, pendentes em bambolina da verga das portas; dos ângulos mais sombrios das paredes e de trás dos armarios, projetavam-se, alongavam-se para fora dubias figuras, que faziam medo na sala vasia...

Os companheiros de Carlito tinham ido brincar em outro lugar ou dormir, talvez. A "árvore de Natal'' abandonada, parecia olhar pela chama das velinhas, como por muitos olhos injetados de sangue, arregalados, à procura dos meninos que os haviam feito brilhar. Parecia um espetro de olhos de fogo!

Carlito amedrontou-se.

Foi novamente à sala de visitas. Ai havia diversas senhoras cochilando: eram as tias que tinham vindo para as festas do Natal, e uma vizinha, que frequentava assiduamente a casa; um homem alto, bem vestido, conversava com o papai, no vão de uma janela, atirando, de tempos a tempos, olhares distraidos para o jardim. Era o doutor... Carlito achou aquilo tão enfadonho, tão triste...

Perguntaram-lhe se ele não tinha sono...

O menino respondeu com um longo bocejo. Principiava a sentir, pesando-lhe sobre os olhos, toda aquela dormencia que reinava em casa, na sombra dos armarios, nas dobras das cortinas, que a brisa noturna fazia oscilar timidamente, na luz parada do gás, nos pingentes imoveis a entrem das arandelas como dragonas de cristal, naquele mortiço luar que, de espaço a espaço, junto das janelas, abria-se em alvissimos tapetes pelo soalho...

Dois dedos de chumbo começavam, com insistencia, a apertar-lhe as pálpebras. Eram os dedos do demonio do sono, que persegue os meninos.

Depois, fazia frio. Pelas janelas abertas penetravam lufadas gélidas, que vinham como o hábito mortifero dos fantasmas acocorados lá fora, sob o arvoredo negro, embrulhados em lençóis brancos, flutuantes!...

Carlito procurava no céu, o bando risonho dos anjinhos do Natal... O céu deserto!... Apenas, as estrelas, veladas pela gaze do luar que lhes passava por baixo, cravavam todas sobre o menino aquele olhar trêmulo que ele não compreendia e que parecia ameaçá-lo como a luz das velas da "árvore''... Na terra, alternando com os perfis do negro arvoredo, via-se a lua, a forrar de neve os telhados e o chão, uma neve tenuissima, fosforecente, que transpirava exalações azues...

Dentro em pouco, porem, começou a notar que as vagas imagens se desenhavam sobre a tela do céu, destacavam-se, depois, descolavam-se, e vinham para ele, em cortejo, animadas!... Era o elefante da sua "árvore'', eram os mesmos pastores, eram os mesmos pássaros!...

Vinham todos para ele e vinham tambem os preciosos anjinhos, a turba-multa ruidosa e irriquieta das crianças do céu. Estes envolavam do espaço para a terra, toda a legião de fantasias que ele deixara pendentes da frondosa ramagem da sua "árvore''.

Eram os anjos do Natal que desciam...

....

Quando se extinguiu esta bela visão, Carlito verificou que adormecera e que o haviam carregado para o leito, sem que ele sentisse...

Era já dia. Brilhante claridade do sol açoutava as venezianas da alcova e vivos reflexos passavam por entre as tabuinhas, despersavam-se pelo aposento, afugentando as últimas sombras.

Carlito não poude resistir à luz; fechou os olhos.

Quando os abriu de novo, estavam diante dele muitas pessoas: as tias, que haviam chegado para o Natal, a vizinha que frequentava muito a casa, as criadas...

Um rumor extraordinario de alegria debruçava-se-lhe sobre o leito. Carlito, atordoado, não percebia aquilo...

Oh! traziam-lhe a beijar o maninho que nascera durante a noite!

O menino pulou da cama. Cobriu de beijos a carinha pasmada que lhe apresentavam, quase invisivel, no meio das faixas... Pobrezinho. Era o único que haviam agarrado, do bando de anjos que o visitara à noite. O único!

Tenra, fraquissima, não pudera, pobre criaturinha do luar! fugir com os outros, quando chegara a violencia da aurora!

E, por cúmulo de maldade, haviam-lhe em casa arrancado as pequeninas azas!

Como havia a mamãe consentido?!

Carlito bem quisera tomar-lhe contas; mas lembrava-se que ela estava doente...

Não podia culpá-la. Tambem, agora, só restava ao anjo desgarrado a consolação do seu amor...

E Carlito avaliava já como não amaria o delicioso maninho que lhe viera do céu, durante a noite do Natal, exatamente como o presente do ano passado, lembram-se? — o feroz Polichinelo de olhar embirrante e nariz adunco...

Letras e Artes

"Poesias traduzidas", de Manuel Bandeira, é o novo volume que a R. A. editora (Clube do Livro) vai publicar em tiragem de luxo, com ilustrações de Guignard. Trata-se de um livro em que o grande poeta de "A Estrêla da Manhã" reuniu todos os versos que traduziu no decorrer de sua carreira, apresentando assim uma pequena mas preciosa antologia da poesia universal.

A edição constará de duzentos exemplares: os cinquenta primeiros serão numerados de I a L, e os 150 restantes de 51 a 200. Os exemplares numerados em algarismos romanos levarão, alem das demais ilustrações, um dos originais de Guignard.

* * *

Deverá aparecer brevemente o anunciado número da "Revista Acadêmica" em homenagem a Lasar Segall. Tomam parte nesse número mais de oitenta escritores brasileiros.

* * *

Dentre a mais recente produção literaria de Portugal, destaca-se, sem duvida, a novela "O Barão", de Antonio Madeira. Trata-se de uma obra que lembra pelo seu aspecto poético o melhor Alain-Fournier. "O Barão" está sendo distribuido no Brasil pela Editora Dois Mundos.

* * *

"Oh, valsa latejante..." é o novo livro de poemas de Sergio Milliet, que acaba de aparecer, editado pela empresa "A Gaveta", de São Paulo.

* * *

O escritor Mario de Andrade está organizando as suas "Obras Completas" para o editor Martins.

* * *

Na serie "Redescobrimento do Homem", a editora Epasa lançou uma tradução do estudo biográfico e critico de Vitor Hugo sobre Shakespeare.

* * *

A editora Vecchi publicou "A Dama de Branco", romance de Wilkie Collins, em tradução para a nossa lingua

* * *

A Livraria Martins publicou, em tradução de Asdrubal Mendes Gonçalves, "As Irmãs Sung", de Emily Hahn, livro em que são biografadas a grande figura feminina do mundo em guerra, madame Chiang Kai-Shek, e suas irmãs.

* * *

Mais um livro de Dostoievski, "O Eterno Marido', acaba de ser publicado em nossa lingua, na coleção Excelsior, da Livraria Martins.

* * *

O número de "Leitura" ora em circulação é dedicado a Romain Rolland e Frederico Garcia Lorca.

* * *

A Livraria do Globo adquiriu a Coleção Tucano, que era publicada por outra editora de Porto Alegre, e nela já programou: "Legenda", de Clemens Dance; "L'Ecole des Femmes", de André Gide; "Pierre et Luce", de Romain Rolland; "But Gentle Day", de Robert Nathan; "Abel Sanchez", de Unamuno; "Un Taciturne", de Roger Martin du Gard; e "Les Silbermann", de Lacretelle.

* * *

"Vidas de Estadistas Famosos", coletanea de dramáticas historias de reis, conquistadores e ditadores, escritas por Dana e Henry Thomas e traduzidas para a nossa linggua, é o livro que a editora do Globo lança este mês.

Uma reivindicação americana

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AGORA, que as forças americanas conquistaram as ilhas Marshall e estão atacando as outras ilhas sob mandato japonês, é um dever para conosco e para com os nossos aliados dizermos claramente, por uma questão de "decencia e respeito às opiniões da humanidade", o que esperamos fazer daquelas ilhas, e por que. Sei que muita gente é de opinião que tais assuntos só devem ser debatidos após terminada a guerra. Mas parece-me que essas pessoas estão muito enganadas. Quem quer que leia o diario da conferencia da paz em Paris, do sr. Stephen Bonsal, ora publicado sob o titulo "UNFINISHED BUSINESS", compreenderá as consequencias trágicas que resultaram do fato de não haver Wilson chegado a termos com os aliados, antes do ajuste com a Alemanha.

Quanto mais definitivamente puderem as questões territoriais ser resolvidas agora, tanto maiores serão as possibilidades de colaboração no após-guerra. Uma conferencia da paz que tivesse de solucionar todos os problemas não resolvidos entre os aliados, bem como o tratamento a ser estabelecido para os nossos inimigos, teria diante de si uma tarefa desesperadamente complicada.

* * *

Em sua mensagem de 17 de setembro de 1943 ao Congresso, o presidente disse que o Japão "jamais voltará a exercer autoridade sobre as ilhas que lhe foram cedidas em mandato pela Liga das Nações". Agora é tempo de se dizer quem terá autoridade sobre as mesmas. E como essas ilhas serão ocupadas por forças americanas, é nosso dever saber o que queremos, e expor nossa causa ao mundo.

E' de presumir peçamos aos membros da Liga que cancelem o mandato nipônico e, então, assim me parece, cedam as ilhas aos Estados Unidos. Sobre que fundamento? Não sobre o fundamento da nossa conquista. Não consideramos a conquista como o estabelecimento de um direito. Assim é que participamos da conquista da Sicilia e da Italia meridional, mas nunca nos penetraria no espirito a idéia de reivindicar quaisquer direitos sobre aquele territorio italiano.

Nossas reivindicações sobre as ilhas do Pacifico situadas ao norte do Equador baseiam-se no fato de, em mãos de uma potencia inimiga, serem uma ameaça aos Estados Unidos; no fato de não haver outra potencia amiga que possa defendê-las e sustentá-las; no fato de, sem elas, não podermos garantir a independencia das Filipinas ou estar certos de que jamais seremos de novo cortados dos nossos aliados chineses. Portanto, se quisermos manter nossa propria segurança no Pacifico e contribuir, com eficacia, para a manutenção da paz naquela região do globo, essas ilhas devem ser anexadas pelos Estados Unidos.

* * *

Se isso ficar claramente decidido sobre tais fundamentos, não iremos ficar confusos no concernente a outras ilhas do Pacifico, ora pertencentes, ou cedidas sob mandato à Grã-Bretanha, Australia, Nova Zelandia, França, Países-Baixos e Portugal. Nosso manifesto interesse nessas ilhas é que sejam fortemente mantidas por essas nações aliadas. Se ocuparmos firmemente o Pacifico Central até as Filipinas, o fardo principal de governar, fortificar e guarnecer o Pacifico Meridional deve ser das nações que ali já se acham.

Quando viermos a discutir as combinações para a paz do Pacifico, será aconselhavel dividir as responsabilidades fundamentais no Equador e então negociar os nossos acordos sobre o principio de que cada nação que deles for parte organizará as defesas de suas ilhas e manterá seus proprios armamentos a um nivel ajustado. Sem dúvida, esses acordos deveriam incluir privilegios reciprocos para bases navais e aereas em todas as ilhas pertencentes às Nações Unidas. Mas não nos esqueçamos de que o que tornaria util o privilegio de utilizar uma base naval na Australia, na Nova Zelandia, ou em territorio holandês seria, em última análise, o poder e vontade dos australianos, neo-zelandeses e holandeses, de defendê-la, apoiá-la e mantê-la. Uma "base" sem um "hinterland" forte e amigo tanto pode ser um ativo como um passivo, em tempo de guerra.

* * *

E' necessario lembrarmo-nos desta regra prática, quando pensarmos em promover a segurança dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental no Atlântico. O que aconteceu em 1940 quando a França caiu, e o fato de ter sido preciso que o general Eisenhower fosse à Africa do Norte, devem ter-nos feito sentir como a França e seu imperio colonial são necessarios para a segurança das Américas. Se Hitler estivesse hoje em Dakar e em Casablanca, as conspirações pró-"Eixo" na Argentina e na Bolivia seriam um perigo infinitamente maior para nós do que são.

E contudo, quem pode defender a Africa Setentrional e Ocidental, a não ser a França? Ninguem. Nós não poderiamos, nem poderiam os ingleses. Só os franceses podem. Se o imperio francês não ficar fortemente restabelecido, de que nos servirão quaisquer direitos que os franceses possam conceder-nos, para utilizarmos bases na Africa? Essas bases seriam cabeças de praia perigosamente expostas, em territorio que, estando os franceses enfraquecidos, constituiriam uma especie de terra de ninguem.

Se se argumentar que, pelo fato de ter sido esmagada em 1940, a França não pode sustentar seu imperio, a resposta é que a França é bastante forte para fazê-lo, uma vez que dela não se exija de novo suportar todo o peso do poder alemão. Uma França tornada segura na Europa contra a Alemanha, pelo poder combinado da Russia, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, dos aliados menores e dela propria, será uma França muito diferente daquela que foi de 1919 a 1939. Não devemos julgar o poder da França pelo fato de não ter ela resistido sózinha à Alemanha. Ninguem mais era capaz de resistir sózinho à Alemanha.

Dir-se-á que atos especificos como a anexação de mandatos japoneses são "imperialismo", que tais acordos concretos com outras nações na mesma area estratégica são "politica de poder", que a divisão das responsabilidades fundamentais em diferentes partes do mundo é o estabelecimento de "esferas de influencia"? Dir-se-á, sim. Já se está dizendo. Mas não nos deixemos confundir por frases que provocam questões. A tarefa de restaurar a ordem e mantê-la, após a serie de guerras que começou em 1914, é muito seria para ser tratada em termos de generalidades.

O padrão do futuro não pode ser estabelecido com a formulação de regras abstratas. O futuro terá de ser ajustado por decisões concretas, que enfrentem diretamente os casos especificos e, tomando tais decisões, se formos sinceros e não nos fizermos demasiado bombásticos, poderemos começar a estabelecer os hábitos da cooperação. Um jornal influente disse, um dia destes, que o que importa não é um acordo "sobre qualquer ponto em discussão", e sim sobre o método de chegar-se a acordo. Sem dúvida, o método para o acordo é muito importante. Mas fazer alguns acordos sobre pontos em discussão é o melhor meio de desenvolver o método.

A criança que tiver de aprender a andar deve andar. Jamais o conseguirá pelo simples fato de sua vovó lhe dizer que deve andar.

ONDE ESTÁ A ESQUADRA NIPÔNICA?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NÃO é possivel deixar-se de concordar com o secretario da Marinha, Frank Knox, quando disse que o ataque às ilhas Marianas no aniversario de Washington foi "espantoso". Porque o foi, realmente.

Para nos capacitarmos de quanto foi espantoso aquele ataque, lembremo-nos de que ali estivemos golpeando uma base aerea inimiga bem preparada, que dista apenas 1.400 milhas do territorio metropolitano japonês. Nosso ataque foi feito com aviação de porta-aviões, apoiada por uma força de tarefa que compreendia encouraçados, cruzadores e "destroyers". Os japoneses sabiam que estávamos vindo. Atacaram-nos impiedosamente durante toda a noite de 21 para 22 de fevereiro e, na manhã de 22, empregaram bombardeiros e aviões-torpedeiros. E contudo, não conseguiram sequer danificar um só navio americano, no passo que lhes destruimos 135 aviões, dos quais oitenta e sete pousados em terra. Demais, infligimos severas perdas à suas instalações terrestres e afundamos suas embarcações mercantes de todos os tipos que encontramos no ancoradouro de Saipan.

Isto já seria um resultado bastante espantoso se se tratasse de um "raid" que tivesse apanhado o inimigo totalmente de surpresa. Mas a mesma força de tarefa havia acabado de bombardear Truk e, assim, devemos presumir que todas as bases nipônicas naquela area estavam inteiramente alerta.

Baseados nesta demonstração e em outras que temos tido, podemos concluir definitivamente que os japoneses já não conseguem criar concentrações aereas nas pequenas ilhas do Pacifico que são capazes de oferecer qualquer resistencia eficaz à nossa aviação naval. Isto significa o fim do sistema japonês de bases avançadas insulares, e tambem que os nipônicos, num futuro próximo, terão de encarar o problema da preservação de sua linha vital de comunicações maritimas pelo estreito de Formosa, em oposição aos aviões de grande raio de ação, submarinos e "raiders" de superficie dos Estados Unidos, apoiados pela nossa esquadra principal e cooperando com a aviação do general Chennault, que tem suas bases terrestres na China. Significa mesmo que poderemos escoltar alguns navios-tanques e navios de suprimentos para portos ora em mãos dos chineses, como Foochow e Wenchow. Seria uma tarefa desesperada no momento presente, em virtude do poderoso sistema japonês de defesas e bases aereas em Formosa, mas o êxito da operação pagaria altos dividendos, tanto em resultados materiais como em levantamento do moral chinês. Os nipônicos só têm dois instrumentos para nos deterem: poder aereo e poder naval. Seu poder aereo talvez se revele mais formidavel por sobre o estreito de Formosa do que se tem revelado no Pacifico Central e Sudoeste. Seu poder maritimo é "a peça que falta" no quebra-cabeça.

Pode-se observar que Saipan está diretamente no caminho de casa, para uma esquadra nipônica que se retire da exposta Truk para suas bases metropolitanas. Mas a esquadra nipônica não foi encontrada em Saipan, nem em Guam. E' possivel que tenha ido para a metrópole. Seus navios pesados devem permanecer numa posição em que tenham comunicação segura com uma base capaz de lhes proporcionar suprimentos e reparos. Os japoneses não possuem tais bases fora de suas aguas metropolitanas, exceto em Truk — e em Singapura. Esta última idéia suscita a questão de determinar se a esquadra nipônica não marchou para o sul, em vez de o fazer para as bases metropolitanas. Se o fez, qual seria o seu objetivo?

Poderia ainda agir como força de cobertura para a area maritima de máxima importancia que é o triângulo Manila-Hong-Kong-Formosa. O dominio desta area pelos americanos, ou a impossibilidade, para os navios japoneses, de percorrê-la, seria fatal ao Japão. E' possivel que os nipônicos desejem manter sua esquadra numa "posição de prontidão", para atender a tal ameaça, contando com o apoio do sistema de bases aereas de Formosa e (presumivelmente) no norte de Luzon. Mas ainda não é tempo para isso (no que diz respeito à ação da esquadra). Entretanto, se a esquadra japonesa realmente marchou para Singapura, pode ser que o cérebro dos almirantes nipônicos esteja cogitando de alguma especie de ação "para salvar a face", dirigida contra a esquadra britânica na Baia de Bengala.

A esquadra japonesa deve ter perdido muito prestigio na metrópole. Mais de 60.000 soldados nipônicos foram abandonados e cortados de comunicação, sem esperança, na Nova Bretanha, na Nova Irlanda, em Bougainville, nas ilhas Marshall orientais e em outros postos avançados, cujo abastecimento a esquadra nipônica não mais pode assegurar. Os acontecimentos das últimas poucas semanas são eloquentes, quanto ao que acontecerá a qualquer futura tentativa de aliviar aquelas guarnições, a não ser que se trate de uma tentativa apoiada pela plena força da marinha imperial. O novo chefe naval japonês, almirante Shimada, pode muito bem reconhecer que, nas condições existentes, estaria disperdiçando sua esquadra se a enviasse a combater Nimitz. Talvez prefira esperar até que Nimitz chegue muito mais perto das bases aereas nipônicas em Formosa, ou no proprio Japão. Mas, enquanto isto...

Não sabemos qual a força naval de que a esquadra britânica dispõe na Baia de Bengala, mas um repentino ataque naval japonês dirigido contra Ceilão ou à costa oriental da India, apoiado por uma concentração temporaria de poder aereo, talvez alcançasse algum êxito local e causasse uma grande confusão. Seria um grande risco, naturalmente; mas seria um risco maior do que o que estaria correndo a esquadra japonesa em ficar simplesmente inativa? Por outras palavras — como o almirante Shimada deve estar refletindo, no momento — os navios que apanhamos como se fossem patos, na laguna de Truk, não teriam sido perdidos de melhor maneira, e prestando melhor serviço ao imperador, numa varredura de ofensiva sobre as ilhas Marshall? E este mesmo raciocinio não se aplica à situação presente? Não está cada vez mais tornando-se necessario que a esquadra imperial faça alguma coisa, qualquer coisa, que lhe valha reconquistar, em certa medida, a confiança do povo e do exército? Se o almirante Shimada está fazendo a si mesmo tais perguntas, como bem pode ser o caso, será interessante observar que respostas poderá achar.

As condições do armisticio russo-finlandês

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

E' dramática a morte do octogenario ex-primeiro ministro e ex-presidente finlandês, Pehr Svinhufud, no dia em que a Russia anuncia suas condições de armisticio à Finlandia.

Svinhufud fundou a república finlandesa na base de uma orientação alemã e anti-russa, orientação que termina no dia de sua propria morte. Porque, aceite ou não o governo finlandês as condições russas, é claro que os finlandeses desejam sair da guerra; e é igualmente claro que o futuro da Finlandia depende de uma politica internacional que seja diferente daquela condicionada pelos fatores que presidiram ao seu nascimento.

Originalmente, o movimento finlandês de que Svinhufud foi lider, era pela autonomia da nação dentro do imperio russo. Só se transformou em movimento pela independencia completa após a vitoria de Lenin. Foi então que Svinhufud chamou à sua patria as tropas alemãs, sob o comando do general von der Goltz, para resistir aos russos e subjugar as forças revolucionarias dentro da Finlandia. E eis o que produziu a penetração militar e industrial alemã na Finlandia, e explica as duas guerras fino-russas.

* * *

A primeira vista, as condições oferecidas pelos russos são suaves. Examinadas com mais cuidado, apresentam algumas dificuldades.

A Russia oferece as fronteiras de 1940 e suscita apenas um novo ponto de discussão — Petsamo. Em 1940, após a "guerra de inverno", calculavam os finlandeses ter de renunciar a Petsamo, e ficaram surpreendidos quando os russos, que haviam efetivamente ocupado aquele porto, dele se retiraram e o restituiram à Finlandia.

Duvidou-se da explicação russa de então, isto é, simplesmente que a Finlandia necessitava de uma saida para o Atlântico Norte e a Russia reconhecia essa necessidade. E o acordo foi permanecer o porto sob a soberania finlandesa, franqueado aos russos.

Agora, os russos abrem a questão para as negociações. Foi do porto e base aerea de Petsamo que unidades navais e aereas alemãs conseguiram atacar com mais eficiencia os comboios anglo-americanos destinados a Murmansk e jogar bombas sobre os nossos navios ancorados em Murmansk.

Mas o fato de proporem os russos negociar sobre este ponto sugere terem em mente algum "qui pro quo". A comunicação oficial soviética declara que o governo soviético "não tem motivo para alimentar especial confiança no atual governo finlandês", mas que, "caso os finlandeses não vejam outra possibilidade, o governo soviético, no interesse da paz, concordaria em entrar em negociações... com o atual governo finlandês".

Trata-se, evidentemente, de uma insinuação de que um governo finlandês remodelado poderia conseguir melhores condições, a respeito, por exemplo, de Petsamo e de dois outros pontos abertos — "desmobilização parcial ou total do exército finlandês" e "reparações pelos danos causados em territorio soviético".

Pareceria que, se a Russia estivesse segura de contar com um governo finlandês amigo, a Finlandia poderia continuar a manter algum exército e a Russia desistiria das reparações.

* * *

E' um fato revelador da atitude realista da União Soviética que, embora tenha tido duas guerras com a Finlandia, uma empreendida pela propria Russia como medida de prevenção contra suspeitadas ambições germânicas, e outra partida da propria Finlandia como vingança, colocando-se ao lado de Hitler, a União Soviética parece preocupar-se menos com sua segurança na Finlandia do que na Polonia.

A razão pode ser encontrada na historia militar desta guerra. Antes de 1941, a Finlandia era considerada como base importante para ataques à Russia setentrional. A realidade da guerra provou, porem, que o valor da Finlandia era principalmente como elemento de inquietação. Nenhuma grande batalha foi travada naquela região. Geograficamente, a Finlandia revela-se como sendo um país de muito dificil acesso para as grandes potencias, e os finlandeses sozinhos não têm capacidade para uma guerra ofensiva contra a Russia.

Portanto, examinada agora, a primeira guerra fino-russa foi um erro militar dos russos. Acreditavam-se potencialmente ameaçados de uma posição que veio a revelar-se de valor negligivel para os alemães.

Por outro lado, uma longa experiencia ensinou à Russia que a Polonia é o campo de batalha natural para qualquer ataque de envergadura à Russia, partido do oeste. Estes fatores, mais do que os ideológicos, são os que pesam em todas as considerações russas.

* * *

Informa-se que as maiores dificuldades para o armisticio se referem ao internamento do exército alemão na Finlandia setentrional. Talvez a retirada desse exército tenha começado. De certo, há tempo para tê-lo feito. Entretanto, se esse exército se recusar a retirar-se, os russos só podem pedir que os finlandeses o internem, ou então entrarão no país para realizar a tarefa. [illegible]

Ou os alemães abandonam o norte da Noruega tambem, ou nós os combateremos ali, ou então os russos terão, em última instancia, de ir combatê-los ali.

* * *

A publicação desses termos de armisticio, aceitem-nos ou não os finlandeses, é um golpe politico de mestre, porque esses termos dissiparão os temores de outros satélites da Alemanha nos Balcãs.

Utilidades do bagaço de cana

Por JOÃO ANATOLIO LIMA (Agrônomo)

O bagaço de cana é um dos refugos da industria açucareira, que parece, até certo tempo, não ter valor algum. Em muitas fazendas do interior mineiro, o bagaço que restava da moagem da cana, era atirado fora, algumas vezes aproveitado para pavimentação de estradas ou jogado em lugares encharcados. Entretanto, esse refugo da industria açucareira possue alto valor como materia prima para varias industrias. Alem de ser ótimo combustivel o bagaço de cana serve para a fabricação de tabuas, de papel e, até, para fabricação de gasolina.

Em Pernambuco, diversas experiencias realizaram-se há tempos, tendo o industrial J. A. de Farias conseguido fabricar placas de celulose de bagaço de cana. Fabricas de papel em São Paulo empregam na sua industria a pasta desse bagaço. Em Cuba, não há muito tempo, iniciou-se o fabrico de tabuas do bagaço de cana, cujos primeiros produtos foram muito bem aceitos no mercado de moveis e construções em geral, com multiplas aplicações e por preço baixo. O produto em questão substitue a cortiça e, devido às suas qualidades de resistencia e absorção de ruidos, é usado em hospitais, laboratorios, cabines de luxo, camarotes de navios, prestando-se bem aos trabalhos de decoração interna. Trata-se, alem do mais, de um material de grande consistencia para os paises tropicais.

Finalmente, diz-se que o bagaço de cana pode ser transformado num liquido do precioso: a gasolina. O bacteriologista americano W. L. Owen divulgou, há tempos, experiencias feitas nos laboratorios da Universidade de Louisiana, de que resultou a obtenção de gasolina. Verificou-se, porém, que a produção de gasolina do bagaço de cana era economicamente impraticavel em alta escala, visto os gastos que houvesse excesso desse residuo da cana.

Seja como for, o que se pode afirmar é que o bagaço de cana é, sem duvida alguma, um residuo precioso, de varias das aplicações e que deve ser convenientemente aproveitado, principalmente já na industria do papel.

Amor às árvores

"A festa das árvores, instituida não só para desenvolver nas crianças o amor às árvores como para instruir o público e interessá-lo na sua defesa, deve ser celebrada com participação das mais altas autoridades administrativas.

Limitada à mera prática colegial não atinge à finalidade a que se destina e passa, geralmente, despercebida. Por haver, de certo, compreendido essa verdade, as mais cultas nações decretaram feriado nacional o dia da festa das árvores, revestindo-a de solenidade e adotando a prática de celebrarem no certame os mais graduados representantes do Estado." — (*Leoncio Correia*).

PRODUÇÃO RURAL

ALIMENTAÇÃO RACIONAL NO MELHORAMENTO DOS BOVINOS

Pelo prof. Dr. PASCOAL MUCIOLO

(Catedrático da Faculdade de Medicina e Veterinaria da Universidade de São Paulo)

Grupo de animais da raça Santa Gertrudes, criado no King Ranch, Estados Unidos, no regime de pastagem.

O melhoramento de nossos animais, tanto de bovinos para corte quanto leiteiro, só será possivel alimentando-os convenientemente, considerando-se como tal a alimentação que prevê a manutenção do animal, proporcionando-lhe ainda sobras suficientes para a produção economica e sem solução de continuidade. Tenhamos sempre em mente que a zootecnia se faz pela boca.

A pastagem constitue a base de alimentação de nosso rebanho de corte e quando bem formada e utilizada contem de forma bastante palatavel alto teor de proteinas, sais minerais e vitaminas. Entretanto, devido a fatores de ordem climáticas, sobretudo, bem conhecidos do criador, o pasto não é em todas as épocas suficiente para satisfazer as necessidades nutrientes do animal e não é admissivel alcançar o melhoramento de rebanhos sem proporcionar-lhes alimentação sadia, abundante e continua, para que possam os animais atravessar os periodos da seca.

Impõe-se, assim, o forrageamento do gado durante as estiagens, como prática normal indispensavel e de premente necessidade em todas as fazendas de criação.

O sistema de criação predominante em nosso meio pecuario, pelo uso de invernadas muito extensas, exige a suplementação do gado na seca, suplementação que economicamente poderia encontrar, principalmente na fenação, um apoio de grande alcance.

De prática simples, a fenação consiste na dessecação lenta da forragem ao ar, apresentando ainda vantagens incontestaveis como sejam o modo simples de seu armazenamento e distribuição no proprio pasto por meio de medas.

Dispomos de reduzidissima area de prados artificiais em relação ao nosso rebanho, por força do atual sistema de criação, e assim mesmo, essas culturas são representadas por gramineas de baixo teor proteico, numa situação bem diferente das condições do Uruguai e da Argentina.

A divisão arbitraria das pastagens, com suas conhecidas e perigosas consequencias, o fraquejamento e o pisoteio devem merecer a atenção cuidadosa do criador.

A LAVOURA EM MARÇO

ADUBAÇÃO DA BATATINHA

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES

(Da D. P. A. de São Paulo)

"No capitulo das adubações para esta planta, diremos, muito resumidamente, o seguinte:

A batatinha é uma planta muito exigente, tanto em relação às propriedades fisicas da terra como em relação às propriedades quimicas. Quanto às primeiras, prefere os solos fofos, frescos, não ácidos e que não permitam agua estagnada, mesmo que passageiramente.

Satisfeitas essas condições, exige ainda elementos facilmente assimilaveis, por se tratar de planta de ciclo curto e de vida muito intensa em periodo mais curto ainda.

A melhor adubação seria a de esterco ou de "compostos" bem tratados, na proporção de 30 ou 40 mil quilos, ou mesmo mais, por hectare, ambos em adiantado estado de decomposição, aplicados em cobertura para, logo a seguir, serem enterrados por uma lavra bem feita, tudo isso realizado com antecedencia de um ou dois meses.

Na falta destes, ou por se tratar de terras menos gastas, só as adubações minerais poderão suprir convenientemente as deficiencias do solo e neste caso então, *em primeiro lugar, e lugar de grande destaque, os fosfatados.*

Estas devem ser de superfosfato de calcio, se as terras não forem ácidas ou, no caso contrario, de um fosfato alcalinizador do solo (Escorias de Thomas, Renaniafosfato, Serranafosfato, ou semelhantes), empregados na proporção de 400 kgs., do primeiro, de 350 kgs., se for o de Thomas, ou 320 kgs., se for de qualquer dos dois últimos, por hectare. Podemos tambem empregar a farinha de ossos, ainda que de efeitos muito mais lentos.

Dividindo-se os números atrás citados pelo fator 125, ter-se-á a quantidade a empregar por 100 metros de extensão de sulcos, considerando-se que a plantação vai ser feita com 80 cents., entre linhas. Se, entretanto, preferirmos o espaçamento de 1 metro, basta dividir aqueles mesmos números por 100.

Em terras mais gastas ou pobres, aquelas quantidades podem ser aumentadas de, aproximadamente, 20 por cento de seu peso.

Mas o fósforo não é o único elemento exigido. Conforme a terra, o azoto e mesmo o potassio podem ter um papel a desempenhar, porque assim o demonstra a experiencia, e como não podemos especificar cada caso particular, diremos, de um modo geral, que o melhor criterio a seguir é o seguinte:

Nas terras boas, ainda relativamente ferteis, empregar somente os fosfatos atrás citados. Em terras fracas, completar aquelas adubações com mais 260 kgs., por hectare, de Salitre do Chile ou, melhor ainda, com 220 kgs., de sulfato de amoneo. Em terras fracas, muito silicosas, a mistura precedente (fosfato e azoto) deve ser completada com 100 kgs., por hectare, de sulfato ou cloreto de potassio.

Tratando-se de plantação de tão curto ciclo vegetativo, as adubações devem ser empregadas no sulco, bem distribuidas, *dias antes da plantação*, e como nem os azotados aconselhamos empregar separadamente, convem lembrar que o sulfato de amoneo nunca se emprega em mistura com adubos que conduzem a cal livre para o solo, como as do tipo "escorias" de que atrás já tratamos (Escorias de Thomas, Renaniafosfato, Serranafosfato, etc.). Caso, porem, sejamos forçados a empregar um destes três, e ao mesmo tempo, prefiramos empregar o sulfato de amoneo tambem não é dificil: aplique-se o fosfato ou sua mistura com o potassio antes da plantação, no fundo do sulco, e sobre a terra que cobre os tubérculos, antes mesmo de nascerem as batatinhas, o sulfato de amoneo.

Excelente recanto turístico

Pela singular posição em que geograficamente se encontra o Parque Nacional do Itatiaia destina-se a marcar de maneira definitiva o amparo aos recursos naturais do país. A meia distancia das cidades de maior população, a Serra da Mantiqueira, no ponto em que recebe a denominação de Itatiaia, tem peculiares atributos floristicos e faunisticos, alem da manifestação exuberante de sua topografia. Distando desses grandes centros poucas horas de viagem, acessivel por meio de excelente rodovia, com ramificação para Caxambú e alcançavel através da E. F. C. B., o Parque Nacional do Itatiaia destina-se a atrair milhares de turistas e muitos estudiosos da nossa vida do interior.

Deficiencias de calcio

Encontramos num trabalho técnico de M. W. Hochbaum, perito do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a referencia de que uma das deficiencias mais comuns nos regimes alimentares americanos é a do calcio. Colocando-se os alimentos pela ordem da respectiva importancia, as fontes de calcio (leite em suas varias formas) teriam o primeiro lugar na lista dos alimentos comuns e as verduras seriam colocadas em segundo lugar, como os melhores fornecedores desse elemento vital. As carnes, gemas de ovos e verduras são os alimentos mais preconizados como ricos em ferro. Devemos, entretanto, reconhecer que seria necessario consumir-se quase o dobro do ferro de que se necessita, porque uma parte consideravel do ferro nos alimentos é ligada a compostos quimicos, que não podem ser usados pelo corpo. Sabe-se que o calcio do espinafre é aproveitado em pequena porção ou nenhuma e o mesmo se poderia dizer do espinafre da Nova Zelandia, beterrabas verdes e alcachofras.

Feno de soja

A soja é uma leguminosa anual, crescendo de 0,60 a 0,80 metros de altura, com numerosas variedades que se diferenciam em ciclo evolutivo, crescimento e proporção de folhas. Diferentemente do "cowpea", tem hábito de crescimento ereto, sendo facilmente cortada pela segadeira. E' mais exigente do que o "cowpea", quanto às qualidades do solo que deve ser de preferencia argilo-silicoso, fertil e rico de materia orgânica. A inoculação de bacterias nitrificantes, para a maioria dos nossos solos, parece constituir fator condicionante do sucesso de sua cultura. O feno de soja é relativamente dificil de ser obtido em boas condições, sendo suas folhas facilmente desprendidas do caule por ocasião da dessecação e manipulação. O seu valor nutritivo, quando bem feito, é comparavel ao do feno de alfafa, sendo particularmente indicado para vacas leiteiras.

Para a fenação, a soja deve ser cortada quando 1/2 a 3/4 das vagens estão formadas e antes que as folhas comecem a amarelecer e cair.

Quanto mais amadurecida estiver a planta mais lenhoso será o feno e maior a proporção das partes recusadas pelo gado.

Esta proporção é de, aproximadamente, 77 por cento em feno de boa qualidade, podendo atingir até 30 por cento nos inferiores.

Propaga-se por sementes, na razão de 70 a 100 kgs. por hectare em linhas distanciadas de 0,40-0,50 metros. A sua produção por hectare varia de duas a cinco toneladas de feno.

Experimentos com batatas

Recentemente, foi divulgado que a Escola de Agricultura de Cambridge, Inglaterra, iniciou uma investigação sobre ampla coleção de varios tipos de batatas selvagens e cultivadas nas Américas Central e do Sul, com a finalidade de produzir uma variedade capaz de resistir às pragas.

Na Escola Nacional de Agronomia, nestes últimos dois anos, sob a direção do professor catedrático agrônomo João Cândido Ferreira Filho, auxiliado pelo seu assistente Valter Costa, estão se realizando interessantes e valiosos trabalhos de pesquisas nos terrenos da Universidade Rural do Brasil, no quilómetro 47 da Estrada Rio-São Paulo e nos laboratorios da E. N. A., na Praia Vermelha. Desses experimentos, já é possivel divulgar que culturas de batatas, realizadas na Baixada Fluminense sob o regime de irrigação artificial, produziram, por hectare, o elevado rendimento de 18.045 quilos contra 12.210 quilos obtidos nos mesmos terrenos, porem, sem irrigação. Não apenas esse aspecto economico vem sendo encarado pelos pesquisadores da E. N. A., porque, da mesma maneira que os seus colegas de Cambridge, as culturas de batatas são tambem observadas quanto à sua resistencia às doenças e pragas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CANARIOS

SR. DAVÍ MORGADO HORA. — (Rio.) — Os canarios renovam sua plumagem uma vez cada ano, principiando geralmente em março. Nos animais sadios, a muda leva dois meses para completar-se. Muito embora seja uma situação especial, não exige geralmente cuidados especiais. Os banhos reduzem-se nessa ocasião a dois, semanalmente; caso os canarios não os procurem, não se deve molhá-los de modo algum. Será bom, então, adicionar ovo ou pão umedecido à ração quotidiana, uma ou duas vezes por semana. Em vez da agua pura, pode dar-se aos canarios chá de açafrão bem fraco, podendo-se tambem juntar à ração de ovos uma pequena porção de enxofre, quando se tenha em mira o colorido da plumagem. Um pouco de linhaça misturada ao alpiste dará às novas penas um brilho fulgurante.

Uma muda incompleta é sinal de idade avançada ou de prostração. Neste ultimo caso, dá-se ao pássaro alimento de assimilação facil. Uma brusca mudança de temperatura ou um resfriamento súbito pode retardar o andamento da muda e, possivelmente, criar serias perturbações. Dando o pássaro sinais de estar sofrendo, será necessario colocá-lo incontinente em aposento quente e bem abrigado. Um pouco de açafrão e dez gotas de álcool poderão prestar beneficios, quando adicionados à agua de beber.

Pulverize piretro por entre a plumagem do canario, afim de combater o "piolho". E' conveniente mergulhar a gaiola por alguns minutos em agua a ferver.

SR. ANTONIO LEMOS. — (Grajaú — Rio.) — A explanação acima serve para o caso de seu pássaro. Suspenda, entretanto, a alimentação de verdura por algum tempo, dando-lhe apenas alpiste. Remedio: pequena porção de sais de Epsom na agua de beber, por espaço de um dia. Se não houver melhoras, dê ao doente um pedacinho de pão úmido, ligeiramente coberto com subnitrato de bismuto ou, então, na agua de beber, três gotas de tintura de opio. Besunte o orificio anal com glicerina.

CÃO POLICIAL

SR. MARIO TERFURA. — JUIZ DE FORA (Minas.) — O caso de seu cão pertence ao fenómeno que em genetica se chama "dominancia". Não é nada absurdo. E' tudo muito natural, proprio de todas as especies.

Dê ao seu cão alimentos calcificados, não se esquecendo de ministrar-lhe todos os dias boa ração de carne crua.

OLEO DE MENTA

DR. XAVIER DE ALBUQUERQUE. — MANAUS (Amazonas.) — Sua carta foi endereçada à secção competente da Secretaria de Agricultura de São Paulo, que lhe dará diretamente todas as indicações.

São obrigados a facilitar a organização das cooperativas

De acordo com a legislação cooperativista em vigor, todos os atuais proprietarios de armazens de fornecimento, mesmo concessionarios de serviço público, têm obrigação de facilitar a organização de tais sociedades, transferindo-lhes estoques e instalações a justo preço, sob pena de lhes serem aplicadas penalidades que oscilam entre 15 a 20 mil cruzeiros.

Da reunião realizada na sede do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, na Baía, resultou um entendimento em base amistosa e de justa compreensão, revelando as firmas que se fizeram representar os melhores propósitos de contribuir para o cumprimento da legislação em vigor. Grande número de declarações da existencia de armazens tem ultimamente chegado ao conhecimento daquele Departamento.

Publicações

CRIAÇÃO DE ABELHAS. — E' sempre agradavel ganhar dinheiro, sobretudo com uma criação divertida e interessante. Precisamos, por, divulgar entre nós a apicultura: [illegible] está explicado no novo folheto [illegible] da serie "Vamos para o Campo", editado pela popular revista agricola "Chacaras e Quintais", de São Paulo. Este novo folheto, da autoria de um [illegible] apicultor, o dr. Alberto Leal, é intitulado "Facil e lucrativa a criação de abelhas". [illegible]

Criação de leitões

Criadeira - Desmama

CARLOS NAEGELE FILHO Técn. Agr.

A porca com seus leitões deve permanecer duas a três semanas na maternidade, passando depois para a criadeira.

E' na criadeira que se faz a desmama e que o leitãozinho começa a ter vida propria. Por conseguinte, tambem aqui é necessario todo cuidado e atenção para sermos bem sucedidos na criação.

A criadeira é constituida por um pasto bem grande, com boa insolação e de preferencia com um pouco de declive, para evitar o encharcamento e formação de lama; o brejo é o maior inimigo da criação de porcos.

E' imprescindivel ter agua, sendo o ideal agua corrente. Ainda deve possuir um abrigo, se possivel do tipo aconselhado para maternidade, podendo no entanto ser de construção mais simples. Convem ter sempre dois pastos, usando-se, alternativamente, como medida profilática contra as terriveis verminoses.

Ainda é necessario a construção de um "Creep", que nada mais é senão um pequeno cercado, com pequenas portinhas, por onde possam entrar somente os leitões, tendo na parte interna comedouros. As vantagens do "Creep" podemos resumir nos seguintes pontos:

1) — O leitão aprende a comer sòzinho;

2) — Evita a concorrencia dos adultos na alimentação;

3) — Torna a desmama mais facil.

Aos dois meses devemos iniciar a desmama e não esperar a desmama natural, que somente virá lá pelo quarto mês. Na desmama natural, teremos alem de perda de tempo ainda o esgotamento inutil da porca. Devemos proceder a desmama vagarosamente para que as tetas sequem aos poucos. Do contrario, o leite ficando retido no ubere poderá provocar a inflamação deste orgão. Nos primeiros dias junta-se uma ou duas vezes, para depois alternar os dias, até que o leite se esgote completamente. O leitão é muito predisposto aos vermes intestinais; convem, pois, terminada a desmama, submetê-lo a um tratamento contra verminose. Um tratamento muito econômico e de resultados satisfatorios é o seguinte: dar durante uns quatro dias consecutivos duas colheres das de sopa de "Terebentina", diariamente e por cabeça, misturado no fubá.

Passado uma semana após a ultima dose, mudam-se todos que foram submetidos ao tratamento, para um pasto limpo, que esteve em descanso alguns meses.

Até ao quinto mês, não há inconveniente de estarem juntos animais de diversas categorias. Daí por diante, porem, devemos separar os reprodutores dos demais.

Produto da maturação da coalhada

Diz Amaral Rogick, reportando-se à definição do Congresso de Genebra, que o queijo é o produto da maturação da coalhada, obtida com a coagulação presámica ou ácida do leite integral, parcial ou totalmente desnatado, com ou sem adição de corante ou sal, suficientemente liberado do lacto-soro.

Simplesmente seria o produto mais ou menos maturado, resultante da coagulação do leite por intermedio do coalho.

Os seus principais componentes são proteina, caseina, sais, agua e gordura. Pode esta variar conforme o leite empregado na fabricação.

No exame do queijo, primeiramente, toda atenção deve ser voltada à observação cuidadosa de suas superficies: notar se há ou não parasitas, intumecimentos da massa e rachaduras da casca.

Aberto o queijo, deve ser observada a superficie de corte, as olhaduras, os números e o tamanho dos olhos, a aparencia do corte. O cheiro e o gosto são elementos preciosos de exame. E' conveniente retirar amostra para o exame fisico-quimico e bacteriológico.

Os principais defeitos do queijo são: o entumecimento, as rachaduras e fendiduras, as colorações anormais e os parasitas.

Farelo de algodão na avicultura

Num estudo sobre o farelo de algodão na alimentação das aves, o sr. Rafael de Castro Bueno aconselha:

1) — O farelo de algodão poderá ser usado em rações para pintos, até uma quantidade de 5 a 7 por cento, desde que seja feito o necessario suplemento da ração por meio da alfafa. Alem disso, deverá ser fornecida aos pintos boa quantidade de verdura, como alface, couve, almeirão, etc.

2) — Para poedeira, a quantidade de farelo de algodão empregada na ração não deverá nunca ultrapassar 5 por cento, devendo-se notar tambem a necessidade do suplemento da alfafa.

3) — Para galinhas reprodutoras ainda não é aconselhavel o farelo de algodão, dados os inconvenientes resultantes sobre a germinabilidade.

4) — Os ovos provenientes de galinhas alimentadas com o farelo de algodão não deverão ser conservados durante mais de quatro semanas.

5) — Verificar se há vantagem econômica no emprego do farelo de algodão, tendo-se em vista a necessidade de empregar um suplemento nas rações, afim de serem corrigidos os inconvenientes provocados pelo farelo.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 2, de Pinochio — Ric

HORIZONTAIS

1 — O [illegible] da ovelha.
4 — Macaco parecido com um canido.
11 — Planta brasileira da familia das oxalidaceas.
12 — Trabalhoso.
14 — Coisa minima.
15 — Especie de brinquedo de rapazes.
17 — Chão de chaminé.
18 — Que tem a superficie plana.
19 — Globo.
20 — Lugar encantador.
21 — Molestia da pele.
23 — Ave do paraizo.
25 — Planta da familia das urticaceas.
27 — Peça a alguem.
28 — Esmalte.
30 — Sensação ingrata.
31 — Patranhas.
32 — Peça principal de engenho.

VERTICAIS

1 — Nome de uma vela do navio.
2 — Bebida nas Indias orientais.
3 — Região da Europa setentrional, situada alem do circulo polar.
4 — Para!
5 — Cidade da França, capital do Loiret.
6 — Premio celeste dado aos justos.
7 — Enlace.
8 — Sagaz.
9 — Especie de açucena.
10 — Instrumento de aço para afinar os instrumentos de musica.
13 — Concede.
16 — Medida agraria, equivale a 100 metros quadrados.
18 — Comprender os caracteres traçados.
22 — Memoria.
24 — A 16.ª letra do alfabeto grego.
26 — Contração de maior.
28 — Rio da Holanda.
29 — Aparencia.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

RETIFICAÇÃO

A chave horizontal n.º 13, do problema n.º 1, do presente torneio, publicado domingo passado, é — Lago salgado da Russia, e não como saiu publicado.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Ar...I...Mar, e Sanlei, de Niteroi, Mister-Io, desta Capital, e Sonia Vilela, de Pelotas, R. G. do Sul.

CORRESPONDENCIA

SANLEI (Niteroi): Pode enviar as soluções no final de cada torneio as quais poderão vir a tinta ou a lapis, indiferentemente, mas sempre nos proprios impressos.

PHITO (Curitiba): Nem alegre folião, nem habil pandeirista, apenas um modestissimo cruzadista, sem eira nem beira, nem ramo de figueira. Quanto ás remessas das soluções teem chegado sempre a tempo.

MISS-TILA (Nesta): Mais um solucionista "Ar...I...Mar", pede-me para lhe transmitir cumprimentos, pelo seu ultimo trabalho publicado nesta secção.

ANTONIETA RAYMUNDO (Nesta): Que houve? Não [illegible] de pensamento? [illegible] sua cartinha já [illegible] para ser publicada. [illegible] Drowan, cumprimenta-a, por [illegible] trabalho publicado.

LUIZ CARLOS DUQUE ESTRADA (Nesta): Como deseja.

NADIR VIEIRA MACHADO (Niteroi): Não há necessidade de enviar as soluções em papel aparte, basta as que têm nos proprios impressos.

ARMUZ (Nesta): E' sempre com grande regozijo que vemos a volta de um antigo concorrente dos nossos torneios. Seja bem vindo!

PINGUIM (C. do Jordão): Como pode. Não vamos brigar por isso.

DR. COMPLICAÇÃO (C. do Jordão): A mesma resposta dada a "Pinguim".

CIRO PINALES (Nesta): Aquela [illegible], já está enferrujada, foi uma melada besteira do meu Lestunto. Desculpe o meu cochilo.

SEDANES (Nesta): Nada tem que agradecer, só fiz a minha obrigação, pois não estou aqui para outra coisa. Quanto ás soluções pode enviá-las como deseja, ou mesmo mais tarde, porque vêm a tempo.

IGUASSÚ (S. Gonçalo): Grato. Já registrei de acordo com o seu desejo.

TRABALHOS RECEBIDOS

Estão em meu poder os trabalhos que tiveram a gentileza de enviar os seguintes colaboradores: Chó-Chó, Drowan, Judex, Mister Ships, Juny, Iguassú, e [illegible]me, Vitoria Elizabeth, Picardia. A publicação destes três ultimos vai ser multissimo demorada, visto que os originais enviados não vieram desenhados a nanquim.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções que foram enviadas, desde 3 do corrente até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Ramos, Aecio, Aerte, Alayde Froes Ferraz, Ana Maria, Ancora, Antonieta Raymundo, Ar...I...Mar, Argentina, Armuz, Augusta Pinheiro da Silva, Aurelio Pureza, Cajú, Carioca Mentiroso, Carlos Mesquita, Cegé, Chó-Chó, Ciro Pinales, Dr. Complicação, Dr. Mate, Drowan, Dulce Lima Scet, Edgard Nascimento Filho, Fabio Severino Costa, Florelina, Fone, Guema, Ibraim Lasmar, Ignotus, J. Serrot, Janira, Joaquim, Joaquim Tavares, Jomar, José Nathanael de Macedo, José Noronha Trindade, Julas, Juny, Laparo, Lila, Lucilia Compans, Luiz Carlos Duque Estrada, Luiz Mario Pessoa de Queiroz, Filgueira, M. P. Almeida, [illegible]me, Victoria Elizabeth, Mareguisa, Marlene, Megos, Mesquita Filho, Miss [illegible]lva, Mister Io, N. Faria, Nadir Vieira Machado, Nirse Guimão de Barros, Modjy, Palmyra Fernandes, Paulo Freitas do Valle, Phito, Picardia, Pinguim, R. Costa Junior, R. Passos, Remos, Rosina B. do Valle, Ry[illegible]caom, Sylvio Alves, Tatá, Uenirí e Airam, Zoé Meirelles.

DO PROBLEMA A PREMIO DE MISS TILA: Alayde Froes Ferraz, Argentina, Mister Io, Ryeaom, Sonia Villela, e Sylvio Alves.

ALMATA

SELEÇÃO E DIGESTÃO

(Conclusão da 2.ª página)

tão extensos que se tem a impressão de havê-los lido. E por dois mil réis, e em trinta minutos, ficamos senhores do conteudo e da atmosfera dos maiores catataus. Podemos discuti-los sem que nada percebam. E' uma sorte nesta época em que temos tanto que fazer, tantos *bridges* de beneficencia, tantas tardes de costura para os soldados, tantos ensaios para espetáculos de caridade. O autor, talvez, não tenha coisa melhor a fazer que sentar-se á mesa e escrever sem parar. Mas nós, gente ocupadissima, nos contentamos perfeitamente com a decima parte do livro.

E assim é que nos tornamos ecléticos. Ficamos conhecendo a puericultura, as religiões, a sociologia, a jardinagem, o contraponto, a arte de fazer rendas, de curar qualquer bicho de qualquer doença, a metafisica, a vida amorosa dos grandes homens, enfim, tudo.

O Reader's Digest resolveu o problema de uma senhora americana que tive ocasião de conhecer em Londres. Convidou-me ela a visitá-la em seu apartamento, onde me chamou atenção uma imponente biblioteca de madeira laqueada, encrustada na parede e fechada com uma grade de ferro fundido, na qual se viam grandes pedras polidas e pequenos azulejos. Olhei os livros. Lá havia uma filosofia completa em dez capitulos, um resumo da psicanálise, uma economia politica abreviada, uma curta historia da humanidade desde os egipcios até os tempos modernos, uma rápida historia das religiões de todos os tempos, uma metafisica completa em duzentas páginas, um opusculo sobre a arte na Idade Media, etc., etc. De repente, ela me disse, um tanto timidamente, que esperava que eu lhe prestasse um grande obsequio: "Fala-se muito do comunismo. Confesso que não sei muito bem o que seja. Poderia resumir-me esta teoria em algumas palavras? Assim, teria uma idéia geral e poderia participar das discussões." O Reader's Digest salvou esta mulher.

Disse há pouco que não comprava o Reader's Digest porque não admitia tamanha facilidade. Que alegria podemos ter com aquilo que não conquistamos? Não é possivel achar prazer numa leitura sem trabalho, como numa comida já mastigada. Sou forçada a empregar estas comparações fisiológicas, já que isso não aborrece os editores e é mesmo um nome.

Entretanto, comprei outro dia o último número. O grito de "Seleções — seleções — seleções—" enchia o Rio como o tambor de tribus guerreiras. Por toda parte viam-se as palavras "Artigos de interesse permanente". Alem disso, falava-se tanto do Reader's Digest nos últimos tempos. Os jornais organizavam concursos para saber se devia se permitir a venda duma revista que tamanha concorrencia fazia aos magazines nacionais. (Parece-me que se insistiu muito sobre os lucros perdidos pelos diretores nacionais e muito pouco sobre os perigos da literatura condensada que talvez acabasse envenenando os leitores demasiadamente assiduos).

Ainda mais, em Washington procurava-se saber se o Reader's Digest era ou não uma publicação da quinta coluna habilmente disfarçada.

E de repente senti uma certa simpatia por estas páginas cuja leitura enche, apesar de tudo, as horas em que se volta do trabalho, mais satisfatoriamente que a dos jornais cinematográficos.

Percorri as anedotas. Infelizmente não eram das que se retêm. Li os segredos da maternidade e fiquei sabendo ser falso que a força de carater da mãe determine que o filho seja um menino, que o leite materno é melhor para a criança que qualquer preparação química, e que as mulheres grávidas não devem comer por dois. Após tão edificante lição, conheci a vida das focas e o perigo da escassez de maridos que provocará talvez um colápso do padrão moral nos Estados Unidos. Ia começar a ler o artigo "Qual é ao certo sua vocação?", e já sabia que depois disto me diriam se eu tinha poderes psiquicos, quando tive que sair para tomar lugar num auto-lotação. Ainda não estava lotado, o que me alegrou porque teria tempo para conhecer qual seria minha verdadeira vocação antes que o veiculo partisse e que o acotovelamento dos companheiros e os solavancos me impedissem de encher o tempo da viagem com assuntos intelectuais. Nestes tempos de alta tensão e de super-dinamismo, não devemos perder tempo, segundo dizem, para olhar a baia.

Estava a ponto de extrair a revista da bolsa quando ouvi a moça sentada ao meu lado dizer ao companheiro: "Hoje pensei ficar maluca no escritorio. Só se falava em Seleções. Já é demais. Veja, por exemplo, que todos na rua têm a mancha vermelha da revista em baixo do braço".

Fiquei quieta no meu canto, e confesso que não tive coragem de abrir a bolsa.

Quando cheguei á casa fui prosaicamente ocupar-me do jantar, e depois vieram visitas, e me esqueci do Reader's Digest. No dia seguinte ele havia desaparecido. E aí está porque jamais saberei qual é realmente a minha vocação.

A VOCAÇÃO ETERNA

(Conclusão da 1.ª página)

Nas páginas de meditação que escreveu no seu último retiro, por exemplo, há fragmentos que mesmo em seus melhores instantes um Maeterlinck não teria podido escrever. Digo aqui "Maeterlinck" pensando no ensaista do "Trésor des humbles" e no exegeta de Ruysbroeck. Leiam-se as linhas que seguem, extraidas das meditações referidas.

"Minha alma está sempre em minhas mãos". Assim cantava o Divino Mestre, e, por isso, no meio de todas as aflições, permaneceu sempre Calmo e Forte. "Minha alma está sempre em minhas mãos", que significa isto senão aquela inteira posse de si diante do Pacifico eterno?

"Há outro cântico de Jesús que eu gostaria de repetir sem cessar: "Eu vos conservarei minha força". Minha Regra diz: "Vossa força está no silencio". Creio, pois, que conservar suas forças no Senhor é fazer a unidade em todo o ser pelo silencio interior, reunir todas as potencias para ocupá-las unicamente em servir ao amor; é ter aquele olhar simples que permite á luz iluminar-nos.

"A alma que discute com o eu, que se ocupa com suas sensibilidades, que segue um pensamento inutil, um desejo vão, dispersa as forças; não está toda voltada para Deus, sua lira não vibra unissona, e o Mestre, ao tocá-la, não pode tirar harmonias divinas. Há nela ainda muita influencia humana: é uma dissonancia.

A alma que guarda ainda alguma coisa em seu reino interior, cujas potencias não estão ainda todas "reclusas" em Deus, não pode ser um perfeito louvor de gloria; não está apta para cantar sem interrupção o "Canticum magnum"; e em lugar de dar o louvor em tudo, com inteira simplicidade, tem de reunir incessantemente as cordas do instrumento, dispersa de todos os lados..."

Ou, então, estas:

"Adoração! Ah, eis uma palavra do céu! Penso que se a pode definir o êxtase do amor. E' o amor esmagado pela beleza, pela força, pela grandeza imensa do Objeto amado; é o amor reduzido igualmente a uma especie de desfalecimento, de silencio completo, profundo, o silencio de que falava Davi quando exclamava: "O silencio é teu louvor".

*

Não disponho de espaço para exemplificar igualmente a exegese de Padre Philipon. Creio que basta, aliás, o testemunho de Parrigon Lagrange, de que falei no começo.

A sucursal brasileira de "Desclée, de Brouwer" já nos havia dado, anteriormente, "La prière de toutes les heures", de Pierre Charles, S. J., um dos maiores livros de todos os tempos; os ensaios geniais de Gustave Thibon e Louis van den Bossche, intitulados, respectivamente, "Destin de l'homme" e "Demain, l'homme"; a serie de volumes atualíssimos do Padre Paul Siwek, S. J., afora tantas outras edições de alto interesse. Com a publicação, agora, do livro do Padre Philipon sobre Elisabeth da Trindade, reafirma uma atitude de atividade construtiva que soberanamente a recomenda á atenção, não apenas de nosso mundo católico, mas de todos os espiritos honestos e leais.

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, n.º 274.

AMIGOS E INIMIGOS

Segundo se poude ler ultimamente neste e em outros jornais, os cães estão sendo motivo de irritação e de inquietações. Irritam os cães de luxo que, tratados principescamente com o que se possa encontrar de melhor nos açougues, são concorrentes no problema seríssimo da nossa propria alimentação. Soltos livremente ou em momentos de seus passeios higiênicos, os mesmos animais estão mordendo crianças, ou, pelo menos, desassossegando os pequenos frequentadores das praias, dos jardins, dos logradouros onde lhes deveria ser assegurada paz e quietude.

A carta de um jornalista à dona de um cão malhado que mordeu a filhinha daquele colega, publicada num dos nossos vespertinos, página de magua e ironia, foi algo de impressionante a atrarir a atenção de pais de outras possiveis vitimas para o assunto. Uma coisa, sobretudo, ficou evidenciada. E é que há tanta deshumanidade na dona de um cão que se desinteressa da sorte de quem foi mordida por este como no condutor de um veiculo, em estrada erma, que atropela alguem e não procura prestar socorro à vitima.

Aqui este mesmo jornal já se ocupou da vantagem que os cães levam sobre as crianças nesta cidade onde já aqueles e estas haviam sido postos no mesmo pé de igualdade nos anuncios de apartamentos e cômodos. E a carta escrita por um leitor, a respeito, traz considerações muito interessantes sobre a conduta moral dos cães, argumentos que pedi licença para divulgar nesta página.

"A sovadissima chapa "o cão é o amigo fiel do homem" é por demais sediça e falsa... O cão não é tal o amigo do homem: o cão é tão somente o cinico (o autêntico) egoista, amigo unicamente de si proprio, do proprio conforto e do proprio bem-estar, enfim um mandrião nato. O cão é o "colaboracionista" e quinta-coluna, como nascem tais os lavais e os quislings... Irracional — imoral e sabujo — o cão fez-se, voluntariamente, escravo do homem, traindo os seus irmãos irracionais. O homem vai à caça? O cão o acompanha, para levantar e perseguir a caça desprevenida e indefesa. O homem leva o gado para o corte? O cão é que vai tanger esse gado para o sacrificio. Tão sabujo é o cão, que o homem, quando deseja insultar o seu semelhante, dele, homem, o chama "cachorro" e não gato, por exemplo...".

O leitor e missivista prossegue nas suas observações, acrescentando:

"E o ladrar continuo, incessante, ininterrupto, as noites a fio, em uma constante demonstração de medo e covardia, pois os cães passam as noites a ladrar de puro medo, de pura covardia! Corrente, mordaça, chicote, bengalão, pontapé... tudo leva o cão do homem e mais submisso ainda se torna. Quanto mais se conheça o homem... mais se deverá detestar o cão, esse sórdido parceiro do homem em todas as suas costumeiras e inveteradas maldades".

Mas receio que o autor dessas considerações termine por conduzir-nos ao extremo de odiar a raça canina. Quando não é isso o que pretendemos, nem odiar os donos e donas de cães, tambem indistintamente.

Contentemo-nos em considerar tremendamente injusto que haja cães tratados fidalgamente enquanto criaturas humanas sofrem a fome e outras privações, e, naturalmente, protestar com toda veemencia contra os senhores e donas desses cães que deixam seus aguerridos e importantes mastins assustarem e morderem crianças.

VIVIAN

Interessante modelo de casaco, com listas cor de fuchsia e púrpura. As mangas tipo "dolman" terminam em punhos apertados. As listas são usadas, no corpete, indo até à cintura, nas costas, e continuando a descer, em toda a frente. Os bolsos, fendidos, formam uma peça com a costura tanto na saia como no corpete. A gola é cor de púrpura, como os botões.

Marsha Hunt, encantadora estrela da Metro, apresenta-nos esta linda sugestão. E' em renda branca com uma cascata de babados de tule na parte da frente. Esta é uma das "toilettes" mais elegantes com que ela aparece num dos seus mais recentes filmes.

As bolsas para a praia devem ser praticas e elegantes. Esta que apresentamos é em jersey estampado com [illegible]

DISPUTA-SE, HOJE, O PRIMEIRO FLA-FLU DO ANO

No campo do Botafogo, o tradicional clássico do futebol metropolitano

Espinelli e Bigode, da equipe tricolor

Pela primeira vez, nesta temporada, vão encontrar-se os clássicos rivais do futebol metropolitano: Flamengo e Fluminense, num cotejo que deverá atrair a atenção popular.

O Fla-Flu desta tarde será em prosseguimento do Torneio Relampago, competição preparatoria que está sendo disputada com bastante animação pelos cinco grandes clubes da cidade.

LUTARÁ PELA REHABILITAÇÃO

O Flamengo, no cotejo de hoje, tudo fará para se rehabilitar do fracasso da noite de sua estréia, quando foi surpreendido pelo Botafogo, que o derrotou por 6-2. Com Jurandir no arco e com o ataque melhorado, pretende o conjunto rubro-negro demonstrar, justamente contra o seu mais serio adversario, que o jogo de quarta-feira última não passou de um mero acidente esportivo. Contra o Flu, o Fla costuma jogar muito.

OS TRICOLORES

A equipe tricolor vai cumprir o seu terceiro compromisso, depois de empatar com o Vasco e perder para o América num cotejo em que sua ofensiva falhou. Por esta razão, tambem o tricolor entrará em campo com o afã de produzir uma exibição digna do seu verdadeiro valor.

O ARBITRO

Dirigirá o jogo o sr. Mario Viana, esperando-se que atue com energia e acerto, afim da peleja proporcionar um espetáculo esportivo agradavel.

Sua atenção deve voltar-se de preferencia para os jogadores que gostam de empregar a brutalidade.

PROVAVEIS QUADROS

São estas as equipes provaveis:

FLAMENGO — Jurandir; Artigas e Gualter; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Djalma, Peracio e Vevé.

FLUMINENSE — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Bigode; Adilson, Russo, Valdemar, Tim e Noronha.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar os quadros de amadores do Flamengo e o "team" do C.P.O.R.

O INICIO

O Fla-Flu terá inicio às 16 horas e a preliminar, às 14 horas.

AUTORIDADES

Para o jogo acima foram designadas as seguintes autoridades:

Preliminar do jogo do Torneio Relâmpago — Campo do Botafogo F. R. — às 14 horas — Arbitro: Angelino L. Medeiros — auxiliares: Carlos Coelho e Carlos S. Matos.

FLUMINENSE x FLAMENGO

— Campo do Botafogo F. R. — às 16 horas — Arbitro: Mario G. Viana (comum acordo) — auxiliares — Aristides Figueira e Carlos S. Carvalho.

Jogos matinais, em São Paulo

S. PAULO, 11 (D. N. — Os dirigentes do Corinthians estão cogitando da realização de um jogo de futebol entre equipes profissionais, nesta capital, pela manhã, a titulo de experiencia.

Creem os dirigentes corinthianos que essa prática virá tornar maior, ainda, o interesse do publico pelo futebol.

O Maguarí jogará no Pará

FORTALEZA, 11 (Asapress) — O quadro do Maguari, campeão invicto do Ceará, que deixará esta cidade a partir do dia 14 do corrente, afim de realizar temporada em Belem, disputará, amanhã, no estadio "Getulio Vargas", um jogo contra o Penarol, despedindo-se dos aficionados. No dia 19, o esquadrão cearense estreiará no Pará, enfrentando o Tranviario.

SEGURA CANO CONTRA WOOD — O tenista equatoriano Segura Cano que, depois de amanhã, no Madison Square Garden enfrentará o veterano Sidney B. Wood, em beneficio do fundo de guerra da Cruz Vermelha Norte-Americana

Permanecerá no Conselho Regional do R. G. do Sul

Está sendo reorganizado o Conselho Regional de Desportos do Rio Grande do Sul, por ter expirado o mandato de seus membros. Segundo apuramos, o C.N.D. reconduzirá o seu representante naquele orgão, sr. Euclides Aranha Filho.

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Março de 1944

Ainda este ano deverá funcionar a Associação Interestadual de Arbitros

Em vista do silencio das entidades, o C. N. D. organizará, à revelia das mesmas, a referida instituição

O Conselho Nacional de Desportos vai promover imediatamente a organização da Associação Interestadual de Arbitros, que atenderá primeiro às necessidades do futebol desta capital, de São Paulo e de Minas Gerais.

Apurou a nossa reportagem que o C.N.D., em virtude do não pronunciamento das entidades interessadas, resolveu tomar aquela iniciativa. Conforme noticiamos oportunamente, o Conselho se dirigiu, em outubro último, à C.B.D., solicitando, por seu intermedio, sugestões às federações sobre o assunto. Foi dado, então, o prazo de 60 dias para a manifestação das entidades, prazo esse que, posteriormente, foi prorogado por mais 60 dias. Nenhuma federação, entretanto, se pronunciou sobre o assunto, até o presente.

TRÊS CLASSES DE ARBITROS — Cogita-se de dotar a Associação Interestadual de Arbitros de vinte juizes, inicialmente. Esses juizes seriam divididos em três classes, obedecendo ao sistema da organização dos serviços públicos. Seriam denominadas as classes: "inicial", "secundaria" e "principal".

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), um dos nossos melhores árbitros

PROVAS PARA A ADMISSÃO — Apurou tambem a nossa reportagem que, para o ingresso no quadro da Associação Interestadual de Arbitros, serão exigidas provas de seleção, idoneidade, capacidade física e capacidade intelectual.

APOSENTADORIA — A aposentadoria será uma das vantagens que a nova instituição oferecerá aos juizes. Estes serão, porem, obrigados à contribuição para um instituto de previdencia.

DEPOIS, O SUL — De acordo com os propósitos do Conselho Nacional de Desportos, a Associação Interestadual de Arbitros reunirá, no começo, juizes do Rio, São Paulo e Minas. Posteriormente, e já com os ensinamentos desta, serão organizados os juizes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e, mais tarde, então, os árbitros do Norte.

Quando todos os juizes do país estiverem congregados nas associações interestaduais, será fundada a Confederação das Associações Interestaduais de Arbitros.

A reeleição do presidente da Federação Gaucha de Futebol

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Será instalado hoje o Congresso Esportivo promovido pela Federação Gaucha de Futebol, sendo desconhecidas ainda as intenções e os fins do referido conclave. Há em torno do mesmo um silencio significativo. Percebe-se, entretanto, que haverá uma luta entre os clubes desta capital e os do interior, em virtude de estar a candidatura para reeleição do presidente sr. Teixeira Neto, apoiada por estes últimos, mesmo contra as recomendações do Internacional, tetra-campeão do Estado.

Os jogos da semana

Terça-feira:

Polo aquático — Campeonato da Cidade — Botafogo x Guanabara.

2ª Divisão:

Vasco x Guanabara.

Quarta-feira:

Futebol — Torneio Relâmpago — Vasco x Botafogo e Flamengo x América, às 20 e 21,45 horas, no campo do Fluminense.

Sábado:

Futebol — Torneio Relâmpago — Fluminense x Botafogo, às 21.15 horas, no campo do Vasco.

Domingo:

Futebol — Torneio Relampago — Vasco x Flamengo, às 16 horas, no campo do Botafogo.

TORNEIO INICIO DE AMADORES

1ª Divisão:

Campo do Fluminense, às 13 e 15 horas.

2ª categoria:

Campo do River, às 13.15 horas.

Reaparecerão os astros e as estrelas da natação nacional

Sábado e domingo próximos, a disputa da taça "Silvio de Magalhães Padilha"

Depois dos Campeonatos Carioca e Brasileiro Infanto-Juvenil, os adeptos da natação vão ter a oportunidade de ver em cotejo os astros da natação nacional.

Sábado e domingo próximos, na piscina do Guanabara, estarão competindo os valores dos clubes lideres do esporte aquático. Veremos, entre outros, os campões sul-americanos Willy Oto Jordan, Paulo da Fonseca e Silva, Lizelote Krauss, Lili Pichteh, Cecilia Heilborn, Helmuth von Schuetz e José Carlos Pinto.

As inscrições para o certame, que será em disputa do troféu "Silvio de Magalhães Padilha" estão abertas na sede da Federação Metropolitana de Natação.

Quatro clubes, paulistas, o Pinheiros, o Tieté, o Floresta e o Campineiro inscreveram um total de 35 nadadores.

Desta capital, é esperada a participação do Fluminense, Botafogo, Tijuca, Guanabara e Flamengo, e de Minas a do Minas Tenis Clube.

O troféu "Silvio de Magalhães Padilha"

Adiado o Torneio Inicio mineiro

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foi transferido o inicio do campeonato mineiro para 16 de abril, dependendo ainda do pronunciamento definitivo do Siderúrgica sobre a sua participação no certame. O representante do clube sabarense esteve ausente da reunião do Conselho Divisional da Federação Mineira de Futebol, na qual foi deliberada pelos grandes clubes a efetivação de uma serie de amistosos, inclusive interestaduais, como fórmula de recuperação financeira. O primeiro cotejo da referida serie, marcado para amanhã, reunirá o Atlético e o América, que disputarão a revanche no dia 19, defrontando-se na mesma data o Vila Nova e o Cruzeiro, em Nova Lima. Em seguida virá o Tupi de Juiz de Fora, que enfrentará o América.

Modesto x Nova Cidade

O diretor de esportes do Modesto convida, por nosso intermedio, os jogadores abaixo para comparecerem, hoje, às 13 horas, na estação de Cascadura, afim de seguirem para Nilópolis:

Vadinho — Dentinho — Nilton — Heitor — Mario — Esquerdinha — Cito — Ivan — Bira — Joel — Tourinho — Oto — Tesoura — Durval — Mario II — Jofosinho — Dico — Sá — Valdemar — Gerente — Fausto — Heitor — Carlinhos — Alberto — Jorvali — Pojuca — Pirilo — Liliardino — Bato — Belsino — Nê e os demais não convocados.

Novamente em ação os polistas gauchos

A seleção carioca fará frente à equipe do "Regimento João Manuel"

O quadro de polo do "Regimento João Manuel", atualmente entre nós, em sua primeira exibição demonstrou a classe dos polistas do Rio Grande do Sul.

Hoje, os gauchos disputarão o seu segundo jogo, enfrentando um combinado integrado pelos melhores jogadores de polo do Distrito Federal.

O sensacional choque será levado a efeito no gramado do Itanhangá, estando os dois quadros já devidamente escalados. O do "Regimento João Manuel" jogará assim constituido: cap. Dorval Azambuja, cap. Serafim Vargas, cap. Umbelino Vargas e tenente Cunha d'Ávila.

"Combinado Carioca" — Capitão Eloi Meneses, Gustavo de Carvalho, Plinio Carvalho e cap. Joaquim Portinho.

Novos atletas em competição no Vasco

O Vasco da Gama realizará esta manhã, uma interessante competição atletica para amadores que nunca tenham tomado parte em certames. Essa iniciativa, que já se tornou uma tradição no gremio de São Januario, tem como objetivo principal obter elementos para o Campeonato de Estreantes.

[illegible]

O S. Cristovão convoca os seus juvenis

[illegible]

NOVA YORK, 3 (DIARIO DE NOTICIAS — da International News Photo) — Bob Montgomery reconquistou o titulo de campeão mundial de peso leve, ao ganhar a decisão dos jurados no combate que teve com Beau Jack, de Augusta, Georgia, em 15 "rounds", no Madson Square Garden. Vê-se, à esquerda, Montgomery atingindo a face de Jack com um "hook" esquerdo. Pela segunda vez, portanto, Bob Montgomery é campeão do mundo dos pesos leves. Há oito meses havia perdido o título

O "DIA DO CRONISTA ESPORTIVO"

A tradicional festa de hoje promovida pelo Tijuca Tenis Clube

Dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca

O Tijuca Tenis Clube, a exemplo do que vem fazendo anualmente, homenageará a cronica esportiva da cidade, dedicando-lhe o dia de hoje.

A tradicional e aristocrática agremiação presidida pelo dr. Heitor Beltrão, que reconhece quanto a imprensa o tem auxiliado, organizou um excelente programa para comemorar condignamente "O Dia do Cronista Esportivo".

As 9 horas será realizada uma missa solene na igreja dos Três Corações, situada em frente à sede do clube.

Os jogos de basquetebol, tenis, voleibol, xadrez, pugilismo, natação, polo aquático e tenis de mesa, serão disputados pelos cronistas entre 10 e 13 horas, quando será servido um almoço de gala.

Será repetido, hoje, o jogo anulado

SALVADOR, 11 (Asapress) — Amanhã será disputado novamente um encontro entre o Galicia e o Ipiranga, por ter sido o primeiro jogo, anulado. A peleja é decisiva do campeonato da cidade. Se o Ipiranga vencer, serão favorecidos o Vitoria e o Botafogo. No caso de empate, decidirão o campeonato, com igualdade de pontos, o Galicia, o Vitoria e o Botafogo.

O Vasco fará frente ao Confiança

Os jogos de amadores de hoje, autorizados pela F. M. F.

Serão efetuados, hoje, diversos encontros de amadores, todos autorizados pela Federação Metropolitana de Futebol.

O prelio principal terá como adversarios o Confiança, recente vencedor do esquadrão do América por 5-4 e o "team" do Vasco da Gama.

A relação dos jogos é a seguinte:

Confiança x Vasco (amadores) — Campo da rua Silva Teles. (Preliminar: Confiança x Andaraí, juvenis).

River x Engenho de Dentro — Campo da Piedade. (Preliminar: River x São Cristovão, juvenis).

Ideal x Olaria — Campo da Parada de Lucas.

Manufatura x Irajá — Campo Kablin.

3.ª CATEGORIA

Kosmos A. C. x Progresso — campo do Kosmos; Arbitro: Emilio Bonilha; E. C. Valim x Del Castilo, campo do E. C. Valim, Arbitro: Eduardo Augusto Filho; E. C. Corinthians x E. C. Rosita Sofia — campo do E. C. Corinthians, Arbitro: João Ribeiro; Manufatura N. P. F. C. x Irajá A. C. — campo do Manufatura, Arbitros: Alcides Alves de Azevedo e Rubens N. da Costa (amadores e juvenis).

O CONFIANÇA CONVOCA

Para o jogo contra o Vasco, o departamento técnico do gremio da Silva Teles, solicita o comparecimento de todos os seus amadores, às 15 horas, no campo, que são os seguintes: — Casimiro — Ivan — Bonfim — Bigode — João — Monteiro — Mariz — Anibal — Fraga — Betinho — Alvarenga — Mamão — Horacio — Orelha — Batista — Ari — Jorge — Otomar e todos os demais inscritos pelo clube.

Na preliminar, os juvenis do Confiança e do Andaraí farão uma interessante partida que deverá agradar.

O Departamento técnico juvenil dos verde-negros convoca os seguintes juvenis, para estarem no campo às 13,30 horas: — Osvaldo — Miguel — Hernani — Nilton — Jacó — Ciro — Baia — Galego — Nuno — Franklin — Raul — Wilson — Ferreira — Almir — Paulo — Danilo — Otacilio — Guambá — Mario e todos os inscritos no clube.

Peracio e o Palmeiras

S. PAULO, 11 (Asapress) — Anuncia-se existirem adiantadas negociações entre o Palmeiras e Peracio.

Jogo violento

S. PAULO, 11 (Asapress) — [illegible] Corinthians. [illegible]

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks	Cts.
1	Emulo, G. Costa	55	25
2	Big Den, J. Zuniga	55	40
3	Diogo, L. Mezaros	55	60
4	Miripaú, O. Ulloa	55	17

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	Glauco, J. Zuniga	55	35
2	Diabólico, L. Mezaros	55	50
—3	King, E. Silva	55	35
4	Riolil, P. Simões	55	50
—5	Ermitão, A. Araujo	55	40
6	Itaporé, C. Pereira	55	50
4—7	Mutum, O. Ulloa	55	35
8	Humaitá, R. Sepúlveda	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 — METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	Flexa, E. Silva	52	16
—2	Stalingrado, G. Costa	54	30
—3	Dádiva, C. Pereira	52	25
—4	Marrocos, A. Barbosa	54	40
5	Falseta, O. Rosa	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	Exigente, O. Ulloa	55	30
—2	Casablanca, L. Leiton	55	25
—3	Caimão, J. Zuniga	55	50
—4	Cruzador, J. Portilho	55	50
5	Demir, A. Brito	55	50

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	Cuscuz, G. Greme	55	35
2—2	Siringe, J. Maia	54	40
3	Angaí, M. Carvalho	56	60
3—4	Acetona, A. Brito	51	50
5	Destino, O. Rosa	50	50
4—6	Diágoras, S. Câmara	60	16
7	Territorio, O. Ulloa	59	16

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks	Cts.
1—1	Passos, C. Pereira	58	20
2—2	Exú, G. Costa	54	22
3	Condoreira, João Santos	58	40
3—4	Robusto, E. Silva	54	50
5	Assiria, J. Portilho	55	35
4—6	Conselho, J. Morgado	52	35
7	Urumarac (*), D. Conceição	50	40

(*) — Ex-Eleito.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks	Cts.
1—1	Dórica, J. Zuniga	53	27
2—2	Tupaciguara, L. Leiton	50	60
3—3	Colon, H. Soares	50	35
4	Patriota, L. Mezaros	54	50
4—5	Marujo (*), O. Rosa	54	22
6	Abiaí, O. Ulloa	54	22

(*) — Ex-Refugado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks	Cts.
1—1	Lamento, J. Coutinho Filho	53	35
"	Pepet, A. Araujo	53	35
2—2	Relâmpago, A. Barbosa	56	50
3	Marajá, J. Portilho	58	40
3—4	Serranilo, J. Santos	49	40
"	Queridita, L. Benitez	52	40
5	Pancho, O. Serra	53	60
"	Girassol, S. Batista	49	60
4—6	Guadananza, O. Rosa	48	60
7	Curaçau, J. Zuniga	56	30
"	Tintila, S. Câmara	50	30

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da temporada hipica do corrente ano, será realizada hoje mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é bom, comportando oito carreiras que poderão apresentar boas disputas maximé se atentarmos nas condições de treino em que se acham alguns pareilheiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

EMULO, 55 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Sirigi, demonstrando bom estado que ostenta e confirmando suas anteriores apresentações.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Sirigi e Emulo, correndo muito no final. A turma é camaradissima.

DIOGO, 55 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto e último para Sirigi, Emulo, Big Den e Bombardeio. Nada tem feito. Dificil.

MIRIPAÚ, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Ermitão, Glauco, Goiaz, Diabólico e Timonshenko, com facilidade. A turma agora é outra, mas seu exercicio deixou muita gente de boca aberta.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GLAUCO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Miripaú e Ermitão. A distancia encurtou e suas possibilidades são dilatadas, pois, está aparentemente firme.

DIABÓLICO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Miripaú, Ermitão, Glauco e Goiaz. Achamos dificil.

KING, 55 quilos. — No dia 18 de setembro de 1943, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Cruzador, Cheque e Boavista. Vem acusando melhoras em seu estado.

RIOLIL, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Clarim, Evoé, Kalamaf e Damarú. E' muito ligeiro. Pode figurar.

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Miripaú, livre do qual poderá ganhar. Conserva a forma.

ITAPORÉ, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexto para Gôndola, Gran Duque, Ipanema, Buenópolis e Pimpa. Não tem correspondido.

MUTUM, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Emulo e Damarú, melhorando sua atuação. Acusou melhoras que o colocam em evidencia nesta turma.

HUMAITÁ, 55 quilos. — Estreante. — Está bem treinado este filho de El Muneco com o qual levam "fumaças".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 — METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

FLEXA, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, perdeu para Tally-Ho, chegando na frente de Ina, Lady Be Good e Morena Clara. Só melhoras acusou.

STALINGRADO, 54 quilos. — Potro de futuro. Fará seu "debut" com exercicios perfeitos. Muito falado.

DADIVA, 52 quilos. — E' dotada de grande velocidade inicial tendo produzido notavel exercicio ao lado de Asalfo. Há fé.

MARROCOS, 54 quilos. — Tem jeito para o oficio e está bem estendido.

FALSETA, 52 quilos. — Dos concorrentes a este pareo é a que não demonstrou grandes bondades nos exercicios. Azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$... 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Tanajura e Sagres. Anda muito bem.

CASABLANCA, 55 quilos. — No dia 21 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.800 metros, foi quarto para Toulon, Aimoré e Escudo. Anda "tinindo". E' o favorito.

CAIMÃO, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Tanajura, Sagres, Exigente e Cruzador. Deve melhorar de atuação. Seu estado é ótimo.

CRUZADOR, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Tanajura, Sagres e Exigente. E' o ligeiro do pareo.

DEMIR, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Espalha Brasas, Emulo, Bombardeio e Cheque. Anda muito bem e está mais manso.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

CUSCUZ, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Zunido e Uvaia. O aumento da distancia lhe é favoravel. Anda bem.

SIRINGE, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, derrotou Caxton, Territorio, Tango, Apis, Zunido Itanino e Destino. Anda correndo muito. Por peripecias poderá figurar.

ANGAÍ, 56 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quinto para Tupã, Jaça, Peão e Territorio. Sua "chance" depende da pista ficar pesada.

ACETONA, 51 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.200 metros, com 58 quilos, foi sétima para Angaí, Búfalo, Oreada, Anajá, Egaso e Negus. São boas suas condições de treino.

DESTINO, 50 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 52 quilos, foi sexto para Zunido, Uvaia, Cuscuz, Cedro e Elenita. A presença de animais ligeiros tira-lhe a "chance".

DIAGORAS, 60 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Territorio. Com todo o peso, ainda é adversario temivel.

TERRITORIO, 59 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Diágoras, Adonis, Apis, Taco, Cedro e Tango de ponta a ponta em 102". A sobrecarga não lhe tira a "chance".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

PASSOS, 58 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, perdeu para Cirila, [illegible]

[illegible]

1.500 metros, com 49 quilos, foi nono para Tope, Calicut, Miraí, Ebulo, Conselho, Tupã, Robusto e Passos. Na dita pesada não é difícil aparecer.

CONSELHO, 58 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Cirila e Passos. Vem acusando melhoras em seu estado. Em caso de luta prolongada pode aparecer.

URUMARAC, 50 quilos. — (Ex-Eleito.) — No dia 29 de agosto de 1943, na areia pesada, em 1.600 metros, com 47 quilos, foi sétimo para Territorio, Palinodia, Cairú, Miraí, Einar e Ebulo. Bem movido e aparentemente firme.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

DORICA, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Doxel, Atibaia, Fanfa e Morongo. Anda correndo com muita regularidade. Pode voltar a ganhar.

TUPACIGUARA, 50 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi terceira para Faial e Djedi. Mantem boa forma.

COLON, 50 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Djedi e Dorica bem amparado nas apostas. Acusou melhoras.

PATRIOTA, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Narlete, figurando na primeira parte do percurso. Acusou melhoras.

MARUJO, 54 quilos. — (Ex-Refugado) — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Royal Master e Djedi. Conserva bom estado.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, perdeu para Narlete. Anda "tinindo".

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

LAMENTO, 53 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, perdeu para Miss Bell, empatando o segundo lugar com Curaçau, depois de sofrer perseguições de Kubelik. Anda "voando".

PEPET, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto para Miss Bell, Curaçau-Lamento e Motinero. Conserva bom estado.

RELAMPAGO, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi décimo no pareo vencido pela Miss Bell, sem demonstrar bondades. Bom "lanceiro".

MARAJÁ, 53 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quinto e último para Renney, Marcial, Tam-Tam e Timbó. Está no mesmo estado, mas falam em casco fendido.

SERRANILO, 49 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pela Miss Bell. Nada tem produzido ultimamente.

QUERIDITA, 52 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi ... para Planeta, Sebecho, Pemilo, Charo, De Linea e Sarnú, demonstrando ter apanhado estado. Pode "enfiar" a segunda.

PANCHO, 53 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi sétimo para Miss Bell, Curaçau-Lamento, Motinero, Pepet e Romântico. Pelo que temos visto somente como surpresa.

GIRASSOL, 49 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pela Miss Bell, sem figurar. No mesmo estado.

GUADANANZA, 48 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quarta para Pancho, Tintila e Pepet. Está a ser apresentada bem trabalhada e muito leve.

CURAÇAU, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, perdeu para Miss Bell, empatando o segundo lugar com Lamento. Continua em excelente estado.

TINTILA, 50 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi sétima para Romney, Curaçau, Sobremado, Motinero, Lamento e Spin. Corre uma barbaridade quando faz o "train". Deixem-na folgar e aguardem a reta ..

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Miripaú — Big Den — Emulo
Mutum — Ermitão — Glauco
Dádiva — Flexa — Stalingrado
Caimão — Casablanca — Exigente
Territorio — Diágoras — Siringe
Exú — Passos — Conselho
Abiaí — Patriota — Colon
Curaçau — Queridita — Lamento

A CORRIDA DE ONTEM

Preclara levantou a principal prova

Mais uma reunião hipica foi ontem levada a efeito no Hipódromo da Gavea com um programa composto de sete carreiras.

A prova melhor dotada, teve como vencedora a egua Eldora, uma filha de Bosfore que conseguiu, assim, deixar a classe de perdedoras bem dirigida pelo jockey-aprendiz Anesio Barbosa. Eldora derrotou Mareta e Saltarela.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

PERVERTIDA, seis anos, São Paulo, Luminar em Dalila VI, da sra. Alzira Sales; 53 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
SOUVENIR, 54 quilos, J. Portilho ... 2.º
BRUTUS, 51 quilos, M. Carvalho ... 3.º
OPERINA, 57 quilos, V. Cunha .. 4.º
ACEGUÁ, 48 quilos, A. Brito 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 12,80
Dupla (13) .... Cr$ 22,20

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 10,80
Do n. 3 .... Cr$ 15,80
Tempo: 101".
Apostas .... Cr$ 96.140,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos
TRATADOR: — J. Atianesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

FARPÉ, cinco anos, Rio Grande do Sul, Fierro Chifle em Ave Maria, do sr. E. R. Nunes; 47 quilos, Valdir Lima 1.º
LARPROPRIO, 52 quilos, E. Silva 2.º
ESTAMBUL, 56 quilos, R. Sepúlveda 3.º
CIZOS, 56 quilos, L. Mezaros 4.º
CEARÁ, 50 quilos, J. Portilhos .. 5.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 17,70
Dupla (23) .... Cr$ 20,70

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 11,60
Do n. 3 .... Cr$ 11,30
Tempo: 91" 2/5.
Apostas .... Cr$ 103.340,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — I. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ELDORA, três anos, São Paulo, Bosfore em Gain Wood, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, Ataualpa Brito 1.º
MARETA, 55 quilos, S. Batista 2.º
SALTARELA, 55 quilos, O. Ulloa 3.º
BONINOTA, 55 quilos, O. Rosa .. 4.º
MOSCOVITA, 55 quilos, J. Zuniga 5.º

DIGITALIS, 55 quilos, J. Morgado 6.º
JOLCONDA, 55 quilos, L. Benitez 7.º
AFOITA, 55 quilos, C. Pereira 8.º
CRISOLIA, 55 quilos, H. Soares 9.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 47,30
Dupla (23) .... Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 25,70
Do n. 2 .... Cr$ 12,00
Tempo: 77" 4/5.
Apostas .... Cr$ 137.350,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — J. da Silva.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PRECLARA, três anos, Pernambuco, Jacques Emile Blanche em Katisha, do sr. H. A. Ferreira; 53 quilos, Anesio Barbosa 1.º
CANANÉIA, 55 quilos, E. Silva 2.º
PRECIOSA, 55 quilos, O. Ulloa .. 3.º
GONDOLA, 53 quilos, J. Portilho 4.º
EMPRESA, 55 quilos, A. Brito .. 5.º
IPANEMA, 55 quilos, J. Morgado 6.º

(Conclue na 5.ª página)

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 3.563,00
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 22.204,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.343,00.
BETTING ITAMARATI — 45 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.020,00.
BETTING DUPLO — 41 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.490,00.

de hoje
O inicio da reunião

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

Relâmpago e tempestade...

*

TROVOADA ! — Começou o Torneio Relâmpago... com tempestade... Durante o jogo de estréia entre o Vasco e o Fluminense, "choveu" paus de todos os lados e, à noite, depois de relampejar duas horas consecutivas, caiu um temporal tremendo, inundando a cidade. Papagaio !

*

A BALA PERDIDA — A peleja entre vascainos e tricolores foi tão violenta que até chegou a provocar um conflito num botequim, entre torcedores que estavam ouvindo a irradiação do jogo. No fim, apareceu um "torcida" ferido a bala, tendo sido conduzido para o Pronto Socorro. Durante dois dias os médicos não fizeram outra coisa senão sondar a ferida para extrair a bala. Cansado de sofrer, o homem gritou :

— "O que estão procurando ?".

Quando soube que não tinha sido descoberto o projetil, exclamou:

— "Com mil bombas ! Por que não me perguntaram isso antes ? A bala está no bolso do meu paletó !".

*

PERNAS FRATURADAS — Nilton, do Vasco, e Pipi, do Fluminense, as maiores vitimas da primeira "batalha" do Relâmpago, em camas separadas, combalesciam dos pontapés recebidos nas canelas, sujeitando-se a penosas massagens. Notou-se um fato estranho durante as fricções nas pernas contundidas: enquanto Nilton gritava como um louco, Pipi fumava tranquilamente. O jogador vascaino perguntou ao ponteiro tricolor :

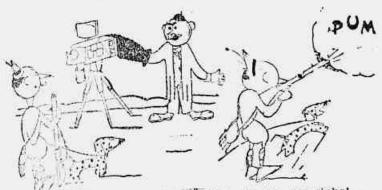
— "Como é que eu sinto dores tremendas na hora das massagens e você não sente nada ?".

Pipi respondeu :

— "Meu amigo: você pensa que eu sou tolo para deixar que me dêem massagens na perna ferida ? Sempre apresento a outra...".

*

ESPETACULO COMPLETO — Queixam-se de que o choque Vasco x Fluminense foi um triste espetáculo. Não há nada mais absurdo e incoerente. Tudo no campo era alegria. O enorme público que afluiu ao campo do Botafogo, pagando uma ninharia, teve ensejo de assistir exibições de esportes caros, como o pugilismo, "catch-as-catch-can", luta-livre, alem de uma autêntica tourada, isto sem contar com a apresentação do "valente" conhecido por "Volta Seca", lugar-tenente do "Lampeão", cujo papel foi bem representado por Bigode. O que os descontentes queriam ver mais por cinco cruzeiros ?

CAÇADOR OPORTUNISTA

O FOTOGRAFO — Atenção ! — Vai sair um passarinho!...

VENDIDO O PASSE DE PERACIO AO BONSUCESSO

O sr. Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo e otimo negociante em matéria esportiva, vendeu o passe do jogador Peracio ao Vieirinha, gerente do Bonsucesso, pela importancia de Cr$ 2,40.

Como o negocio foi feito na presença de varios jornalistas, houve um reboliço enorme e choveram os mais variados comentarios em torno da transação.

A nossa reportagem entrou em ação e constatou que a atitude do presidente do clube rubro-negro não provocara a ida do famoso Peracio para o Bonsucesso. O passe vendido, embora tendo do conhecido meia-esquerda, não passa de um passe de trem da Leopoldina comprado por engano com o dinheiro do sr. Dario de Melo Pinto. Como Peracio não fizesse uso dele, nada mais claro que fosse o mesmo vendido ao gerente do Bonsucesso, que é morador daquele suburbio, e que o comprou por preço de "galinha-morta".

Que susto !...

SERIA ACUSAÇAO...

"O Botafogo surrou o Flamengo por 6-2" (dos jornais.)

— Os atacantes botafoguenses serão presos e processados...

— Por que ?

— Foram acusados de "flamengocidio" !...

O PREÇO DE JOAO PINTO

Estamos seguramente informados de que, em virtude das suas fracas atuações no norte, o São Cristovão negociará o passe de João Pinto.

O gremio alvo não faz questão de dinheiro e por essa razão vamos ter "galinha-morta". Como o problema no São Cristovão não é falta de dinheiro, mas, sim, construção da sua sede e da arquibancada, o passe de João Pinto será concedido mediante a entrega de 1.000 sacas de cimento.

GOLPE PERIGOSO

Depois de um espetáculo de "jiu-jitsu", um cronista neófito pergunta a um colega mais sabido:

— Como se chama aquele golpe final ?

— "Arm-lock".

— Realmente, esse golpe é uma arma leve...

NO BONDE

Entre torcedoras:

— O meu noivo é vascaino e possue um fisico de atleta perfeito. O [illegible] ponto contra é o seu bigode que é enorme...

— Lembre-se, minha amiga, que por [illegible] contra, pode-se perder até um campeonato.

JOGO INVERTIDO

[illegible]

UMA NOVIDADE

[illegible]

PROCURA-SE UM NOME PARA O CÃO-TORCEDOR

O cão-torcedor, vitima de um lamentavel acidente ocorrido num campo de futebol nos suburbios, continua no cartaz. O seu próximo "batismo" vem sendo muito comentado e um nosso leitor, mandou ao "padrinho" do cachorrinho herói, a seguinte sugestão:

"Sr. Santantonio,

Saudações.

Venho acompanhando com interesse as suas dificuldades em encontrar um nome adequado para o cão-torcedor que levou as "sobras" em um "sururú-esportivo" dos suburbios. Quero, porem, discordar do senhor no que se refere à expressão "cão-arqueiro". Estou para mim que o tal canino não "pegou" nenhum tiro, como parece à primeira vista, mas, ao contrario, ele é que foi "pegado" em "boas condições" pela bala perdida.

Assim sendo, não cabe no caso o nome de um arqueiro famoso para o infeliz molosso. Todavia, sem sair dos arraiais esportivos, podemos encontrar um nome bem adequado para o seu "afilhado": "Baleiro", que é um derivado de bala...

Do leitor e amigo

(ass.) — *Luiz A. Alves."*

BOLAS...

Entre rubro-negros:

— Estou desolado com os 6-2 do Botafogo...

— Com efeito... Acho bom deixarmos de contar "Com Domingos e sem Domingos..."

* * *

Entre cronistas:

— Você conhece a última "bola" do Mario Provenzano ?

— Não.

— Pois eu, tambem não conheço, mas deve ser formidavel !...

ATLETAS DE RADIO

O humorista Antonio Conselheiro, compreendendo que um bom atleta deve ter um fisico empolgante, resolveu praticar a ginástica pelo radio e como é um perfeito entusiasta, nunca perdeu um só dos exercicios aconselhados pelo professor Magalhães Diniz.

E, realmente, o remedio foi "batata", porque o meu amigo adquiriu um esqueleto coberto bem proporcionado e elegante.

Certo dia, depois de uma farrinha que não estava programada, o nosso herói acordou mais tarde e correu logo para junto do aparelho para submeter-se religiosamente ao exercicio diario. O locutor começou a dar instruções aos ouvintes e aos poucos Antonio Conselheiro foi-se amarrando, chegando por enfiar a cabeça por baixo das pernas e os braços ficaram entrelaçados com os pés. O seu corpo acabou enrolado como se fosse um charuto !...

Nesta situação dificil, foi encontrá-lo o seu companheiro Basilio, que ficou estupefato pela cena e perguntou-lhe:

— Que é isso, meu velho ?

— Nada... E' que estive fazendo ginástica pelo radio — gemeu Antonio Conselheiro com enorme esforço.

— Ginástica a esta hora ?! — exclamou admirado o Basilio. — Que loucura ! O que você esteve acompanhando foi uma aula de "crochet" !...

NO BONDE

— Você já sabia que o Figliola passou a chamar-se Filolla ?

— Agora ele jogará melhor. Vai "filar a bola" aos adversarios...

FALTOU COMBUSTIVEL

[illegible]

TÃO FACIL, MAS TÃO DIFICIL...

José BRIGIDO

Os casos de violencia que reapareceram logo aos primeiros jogos do "Torneio Relâmpago", estão a indicar uma providencia conjunta dos clubes, se pretenderem evitar aborrecimentos serios no transcurso do campeonato que se aproxima.

* * *

Os clubes deviam estudar meios de por cobro a essa situação aviltante para o futebol, reunindo-se os presidentes para assentarem medidas conjuntas de repressão aos excessos de profissionais deseducados. Essas medidas, postas em prática por cada clube, intra-muros, terão resultado salutar, porque os jogadores, antes de entrarem em campo, já levarão instruções severas acerca da conduta que deverão observar durante a partida. Os treinadores e os chamados técnicos deverão ter tambem sua parcela de responsabilidade na ação disciplinar e esportiva dos jogadores, porque, estando em contacto permanente com os jogadores, naturalmente possuem alguma ascendencia moral sobre eles... se não acontecer o contrario...

* * *

Se cada jogador souber que o proprio clube a que está vinculado condena qualquer ação violenta ou indisciplinada, aplicando-lhe penas correspondentes à gravidade da falta cometida, independentemente da sanção a ser aplicada pela F. M. F., sem dúvida haverá natural retraimento, porque nenhum jogador há-de querer, por muito tempo, estar fazendo cá fora papel de valente, quando, na intimidade do clube, a punição o espera...

* * *

Muitos abusos são cometidos pelos jogadores, em campo, porque eles se sentem estimulados pela indiferença dos clubes, quando não pelo apoio tácito ou ostensivo de diretores, etc. Há torcedores que se sentem felizes quando um jogador mete o pé ou a mão no adversario. Aplaude-o e incita-o a prosseguir. A elevação dos nossos costumes esportivos tem de ser feita pela educação, porque justamente é a falta desta que promove todos os desentendimentos, rusgas, conflitos, etc., dentro e fora do esporte...

* * *

O Fluminense F. C. há muitos anos que segue uma diretriz digna dos mais rasgados elogios. Seus jogadores, quando infringem as determinações relativas à disciplina, etc., são punidos, antes mesmo que os poderes da F. M. F. se manifestem a respeito. Todavia, o Fluminense F. C. segue um criterio superior, através do qual age com justiça, pesando bem a responsabilidade do jogador, levando em conta as circunstancias em que se tenha verificado a transgressão das normas estabelecidas. Entretanto, tudo isso é feito em segredo, porque não há nada que desmoralize mais o esporte do que a exploração sensacionalista em torno de fatos que ficam envolvidos clubes, árbitros, jogadores, etc. Muitos males do esporte atual derivam, até certo ponto, da mania do sensacionismo. Quando as punições não transpuzerem uns dados limites, evitando-se escandalos, o esporte passará a viver uma vida mais sã.

* * *

Com a evolução dos processos do jornalismo escrito e falado, evolverão os costumes esportivos. A tarefa da imprensa e do radio, para quem conhece e compreende a sua finalidade educativa, é enorme. O combate ao erro é necessario, mas será sempre mais util quando se fizer acompanhar de criticas construtivas. Não basta atacar o mal, mas ajudar a encontrar o remedio capaz de erradicá-lo completamente.

* * *

E' preciso educar o jogador no respeito ao adversario e ao juiz. Todavia, é necessario educar tambem o juiz no respeito ao jogador. A melhor maneira dum árbitro conservar sua força moral diante do jogador e do público está em conhecer bem os seus deveres e cumpri-los escrupulosamente. Um árbitro é um árbitro. Mesmo quando um jogador se descontrola, tem o dever de se conservar sereno. Ai do comandante de navio que, na hora do perigo, se pusesse a gritar com os passageiros e tripulantes desesperados. A embarcação ficaria irremissivelmente perdida. No futebol dá-se a mesma coisa. Quando todos perderem o dominio de si mesmo, o juiz deve agigantar-se, tomando conta da situação, impondo-se pela calma raciocinada, pelos gestos firmes, mas comedidos, pelas resoluções sobrias, mas enérgicas e definitivas. Um árbitro que não sabe manter-se sereno em meio da tempestade, assemelha-se ao comandante de navio que, acossado pela tormenta, abandona seu posto, procurando salvar-se em primeiro lugar...

* * *

Cada qual tem um dever a cumprir no esporte, tanto o jogador, como o dirigente, o juiz, o espectador, o critico, o reporter, o treinador, etc. Desde que cada um faça um pouco pelo bem do esporte, consentindo em renuncia a pontos de vista pessoais em favor da coletividade, o progresso virá e os beneficios se farão sentir em todos os sentidos. Isso é tão facil que se torna dificil de obter... Entenda-se o paradoxo...

DISPUTA-SE, HOJE, EM SÃO PAULO O TORNEIO INICIO

Relação dos jogos e quadros provaveis

Inicia-se, hoje, a temporada oficial do futebol paulista, com a realização do Torneio Inicio, que terá lugar no Pacaembú.

Segundo o sorteio feito, a relação dos jogos é a seguinte:

1.º — às 12,30 — Santos F. C. x Jabaquara A. C.

2.º — às 13,00 — C. A. Juventus x S.P. R. A. C.

3.º — às 13,30 — C. A. Ipiranga x A. A. Portuguesa.

4.º — às 14,00 — Comercial F. C. x S. E. Palmeiras.

5.º — às 14,30 — Corinthians Paulista x Portuguesa de Desportos.

6.º — às 15,00 — S. Paulo F. C. x Vencedor do 1.º jogo.

7.º — às 15,30 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo.

8.º — às 16,00 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo.

9.º — às 16,30 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º jogo.

10.º — às 17,00 — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo.

São os seguintes os quadros provaveis:

São Paulo — King; Florindo e Virgilio; Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Barrios.

Corinthians — Bino; Domingos e Beligliomini; General, Brandão e Dino; Agostinho, Servilio, Milani, Eduardinho e Valter.

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Valdemar e Dacunto; Sá, Lima, Luiz Viana, Viladoniga e Carreiro.

Ipiranga — Tufi; Lulú e Sapolio; Laxixa, Lago e Alcebiades; Placido, Canhoto, Echevarrieta, Lupercio e Rodrigues.

Juventus — Robertinho; Ditão e Sordi; Moacir, Celeste e Nico; Ferrari, Juan Carlos, Zabot, Paulo e Zali.

Portuguesa do Desportos — Caxambú; Celso e Pancho; Luizinho, Jota e Orozimbo; Vidal, Charuto, Xavier, Artur e Antoninho.

Santos — Joel; Araiton e Ari Silva; Nenê, Gradin e Antero; Cláudio, Antoninho, Eunapio, Motinha e Rui.

S. P. R. — Chiquinho; Dedão e Chico Preto; Demarceno, Sabiá e Silva; Manuel Rocha, Vicente, Carlos Leite, Nelson e Tim.

Portuguesa Santista — Dutra; Laudindo e Squarza; Gatinho, Hemetrio e Inglês; Genarino, Bruninho, Pascoal, Geraldo e Osvaldinho.

Comercial — Rodrigues; Carnera e Machado; Munt, Correia e Aleixo; Mendes, Farid, Romeuzinho, Gaeta e Mantonavi.

Jabaquara — Ciro; Santana e Issame; Gamba, Mario e Sousa; Ferreira, Corruira, Baia, Leonaldo e Tom Mix.

Pelos Estados

BAIANO NO ATLÉTICO — Belo Horizonte, 11 (Asapress) — Confirma-se o reingresso de Baiano nas fileiras do Atlético. O compromisso já foi firmado e é por dois anos.

JOGO DE DESEMPATE — Maceió, 11 (Asapress) — A Diretoria do Santa Cruz, de Recife convidou o Clube Regatas Brasil, desta capital, para realizar uma partida ali, visando desempatar a pugna que os mesmos clubes disputaram aqui, domingo último. A renda, como no primeiro encontro, reverterá para a campanha dos cigarros para os soldados combatentes. A diretoria do Regatas está estudando o convite dos pernambucanos, enquanto que a imprensa aplaude o gesto de Santa Cruz.

O DOLAPORT EM RECIFE — João Pessoa, 11 (Asapress) — O Dolaport seguirá amanhã para Recife, onde enfrentará o Santa Cruz, daquela cidade.

VENCEU O ATLÉTICO — Curitiba, 11 (Asapress) — Jogando na cidade de Rio do Sul, em Santa Catarina, o Atlético venceu ontem o quadro da Associação Atlética por 8-2, considerado o melhor "team" da zona sul catarinense.

O Atlético seguiu dali para a cidade de Joinvile, onde enfrentará amanhã o América, campeão local.

NICOLA E GALEGO AFASTADOS — Belo Horizonte, 11 (Asapress) — Visto suas últimas atuações não terem agradado ao seu clube, consta que serão rescindidos os contratos de Nicola e Galego.

TOTÓ MUDOU DE CLUBE — Porto Alegre, 11 (Asapress) — Inesperadamente, o atacante Totó, que jogou no Rio, em São Paulo e em Minas, foi transferido do Internacional para o Eberle, de Caxias, já tendo o ex-integrante da seleção carioca, seguido para a pérola das colonias.

VELA NO IPIRANGA, DA BAIA — Salvador, 11 (Asapress) — O jogador Vela, que integrou o último selecionado sergipano, comprometeu-se com o Ipiranga, devendo assinar breve o respectivo contrato.

Um novo clube mineiro

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — E' provavel a fusão dos clubes amadoristas Terrestre e Brasil, para ressurgimento do Fluminense Mineiro, clube que apareceu com destaque nas anteriores temporadas locais, e que seria este ano promovido à divisão profissional na vaga do Siderúrgica.

Exercite sua memoria

LEITOR : Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã :

4971 — Quais as principais figuras da nossa primeira Assembléia Geral Constituinte ?

*

4972 — Qual o dia mais memoravel dessa assembléia ?

*

4973 — A bordo de que navio partiram para a Europa os Andradas, deportados por D. Pedro I ?

*

4974 — Quando D. Pedro I outorgou a Constituição que mandou elaborar, depois de dissolver a Assembléia Constituinte ?

*

4975 — Que cargo ocupava José Bonifacio na Regencia de D. Pedro ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1966 — Que forma de governo instituiram os rebeldes da Confederação do Equador ? — A Republica.

*

1967 — Qual o herói cearense que foi morto no combate de Santa Rosa ? — Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, que foi presidente do Ceará na Confederação do Equador.

*

1968 — Quem foi o nosso primeiro encarregado de negocios em Londres ? — [illegible]

*

1969 — Quando se instalou a nossa primeira Assembléia Geral Constituinte ? — [illegible]

*

1970 — [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edificio propriô: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4695 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 12 de março

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua Andre Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone 22-0749.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas seguintes: Arquilino Francisco dos Santos, Amari Gonçalves Dias, Alberto Rabelo de Morais, Aristides dos Santos, Antonio Augusto Martins, Antonio Cajazeira d'Alonseca, Antonio Paternosto, Antonio Vicente Ferreira, Carlos Alberto Reis, Elói Pires, Euclides Pereira Brum, Herotides Antonio Soares, João Esteves Ribeiro, João Messina (devendo apresentar certidão de idade), José de Almeida, Jose Rodrigues de Castro, Mario Pereira, Manuel Pereira de Moura, Osvaldo de Melo, Osvaldo Passos de Sousa, Oto Siqueira de Morais. Os associados acima foram propostos pelos senhores: José Marinho de Almeida, João Domingos Viana, Antonio José Machado, Agenor Armando de Alvarenga, Antonio Pereira, Oscar Aniceto Costa, Rodrigo Luciano Farcks, Francisco Pestana, José Marinho de Almeida, Arnaldo da Silva Coimbra, José Braz da Silva, Arnaldo da Silva Coimbra, José Marinho de Almeida, José da Costa, Antonio Monteiro de Frias, Vicenti Azarito, José Marinho de Almeida, João Monteiro da Fonseca Raimundo Fidalgo Ferreira, Gabriel Antonio Cardoso, Elpidio Rocha. E rejeitada a proposta do candidato a socio, o sr. Alvaro Cardoso do Amaral.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 1.000,00, em favor do associado Lourival Soares de Campos, matricula 8278, do 21.º distrito policial, como incurso nos parágrafos 6.º e 7.º do art. 129 do Código Penal.

Posta restante — Têm cartas os associados: Pedro Miguel Ferreira Filho, Artur Augusto Cernadela, Manuel Antonio Lourenço Figueiredo, Ademar Cupertino, Euterpio Ramalho da Costa, José Rodrigues Videira, José Dias da Costa, Carlos da Cruz e Domingos Silva Alvarenga.

2.ª-feira, 13 de março

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 159, fundos. Telefone: 42-4793.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: João Cardoso, à 14.ª Vara Criminal; José Siqueira 2.º, à 4.ª Vara Criminal, e Isaac Gomes de Figueiredo, à 5.ª Vara Criminal.

Comissão de Finanças — Reune-se, às 20 horas, estando convocados os srs. relator Ernesto Ferreira Leitão, Acacio Duarte, Manuel Afonso, Adelino de Almeida Brandão e Avelino Pinto Monteiro.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA MANHÃ, AS 8,15 HORAS — (TURMA "A") — Edil Pereira de Carvalho, Djalma Furtado Lima, Emilio Barteza Vilanova, Elbas de Sousa Viana, Aleinio da Costa Borges, Ari José Alves, Suli Antunes, Amaro de Sousa Rocha, Heinz Mayerle, Agostinho Ferreira de Andrade, Friedmann Rocha Gomes e Raimundo Xerez Frota.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Antonio Sampaio, Frankil André Brandão, José Machado Ribeiro, Alagiso da Rocha Viana, Avelino Smarzano, Aloisio Loureiro de Lima, Carlos Teixeira Monteiro, Laudelino José dos Santos, José Caetano Filho, e João Roque dos Santos.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 1461, 1725, 27785, C. 12765, 13691; Desobediencia ao sinal — P. 3037, 28690, C. 1418, 4287, 5892, 10507, 13177; Interromper o trânsito — C. 13094; Contra mão — P. 31690; Contra mão de direção — P. 1554, 4325, 16085, 33732, 35414, C. 3937, 12836, 13468, 13849, 15271, 19376; Abandonado — P. 35991; Excesso de fumaça — ônibus 16, 144, 195, 206, 220, 225, 246, 293, 309, 330, 343, 365, 369, 375, 382, 387, 388, 418, 458, 500, 516, 525, 559, 567, 581, 619, 620, 625, 651, 659, 660, 669, 696, 712, 720, 746, 766, 780, 807, 808, 814, 825, 626, 827, 830, 839, 849, 951, 852, 860, 868, 882, 890, 895, 905, 934, 941, 947, 986 e 989; Fila dupla — P. 10449, 16970, 29518; I. A. P. T. E. C. — P. 2521, 2829, C. 4892; Não apresentar a licença — P. 5566, 13689, C. 1523, 10347; Não fazer o sinal regulamentar — P. 185, 4956, 6284, 15200, 26322, C. 1867, 7314, 9368; Diversas infrações — P. 2890, 16927, 19337, C. 417, 12168.

Vilalba no Palmeiras

Chegou ontem à C. B. D. o passe do dianteiro Vilalba, do Internacional, de Porto Alegre, para o Palmeiras, de São Paulo.

E. C. Primavera

Realizando-se hoje, o jogo entre as equipes do E. C. Primavera e do Tricolor F. C., no campo do Parisiense, às 9 horas, o diretor de esportes do primeiro, convoca, por nosso intermedio, os seguintes jogadores: Mario, Zezinho I e Bolinha, Itaélio ou Jorge, Alvinho e Ulderico, Zézinho II, Ulzer, Carlos, Elci e Aristides, e os demais inscritos, na sede do clube, às 8.30 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 10 do corrente: 40 primeiras consultas, 30 exames de laboratorio, 8 radiografias, 1 internação hospitalar, 4 tratamentos especializados, 2 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 4 a 10 do corrente: 223 primeiras consultas, 12 visitas domiciliares, 142 exames de laboratorio, 58 radiografias, 13 internações hospitalares, 30 tratamentos especializados, 18 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 30.735 empréstimos, Cr$ 72.228.200,00; Distrito Federal, 1 empréstimo, Cr$ 3.000,00; Total: 30.736 empréstimos, Cr$ .... 72.231.200,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 31 empréstimos, Cr$ 111.700,00; Interior, 79 empréstimos, Cr$ 274.900,00; Totais: 110 empréstimos, Cr$ 386.600,00.

PAGAMENTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DE RESPONSABILIDADE DOS BANCOS DO EIXO

Tendo o Instituto dos Bancarios assumido o encargo de aposentadoria e pensões que os Bancos Francês e Italiano e Alemão Transatlântico concediam a antigos funcionarios, o pagamento das mensalidades de janeiro e fevereiro será efetuado dentro de poucos dias, dependendo apenas da homologação pelo ministro do Trabalho, das Instruções que foram baixadas pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Logo que se dê o despacho em apreço, esta Secção dará conhecimento aos interessados.

Noticias Diversas

O REEMPREGO DOS FUNCIONARIOS DOS EXTINTOS BANCOS DO EIXO

A pedido de muitos interessados, o Sindicato dos Bancarios fará realizar, na próxima terça-feira, 14 do corrente, às 18 horas, uma reunião dos funcionarios dos chamados "Bancos do Eixo", afim de tratar do reemprego dos mesmos, de acordo com o decreto-lei respectivo. Essa reunião terá lugar no 3.º andar do edificio da Associação dos Empregados no Comercio, à avenida Rio Branco, e para a qual são convidados todos os interessados. — A Diretoria.

C. A. B. C.

Atendendo ao apelo da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, manifestaram-se as seguintes firmas comerciais desta capital: Livraria Civilização Brasileira, oferecendo 30 por cento de desconto nas compras que forem efetuadas; Laboratorio Fidosan, colocando à disposição diversos medicamentos da sua produção; ainda se pronunciaram as firmas Martins Filho Ltda., proprietaria do Chocolate Andaluza, Usina Reunidas de Hermenegildo Soares, Colgate-Palmolive-Peet Co. e "Casa Cruz", Papéis e Vidros Ltda.

ANIVERSARIO

Faz anos hoje o sr. Fernando von Kruger, gerente da filial do Banco Mineiro da Produção S. A., desta capital. ...

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1321 — ENIGMA TIPOGRAFICO

AS. C T
TUDO

CLUBE DOS TRÊS (RIO)
NOVISSIMAS

1322 — O "homem" "permanece" com "secura" — 2-2

1323 — O "desejo" é "vigilancia" no "pêssego" — 2-2

PARCEIROS (RIO)

1324 — "No Tribunal" se trabalha "de vagar" "à noite" — 1-2

LÉIA ORTIZ (RIO)

1325 — Se "vives" só "de música" "não tens liberdade" — 1-2

RAFAEL (RIO)

1326 — LOGOGRIFO

Hoje "nas armas de guerra" — 7, 3, 4
a "pedra" foi abolida — 1, 2, 5, 6, 7
é o "canhão" que mais se emprega — 1, 2, 3, 7
para acabar com a vida.
Antigamente, porem,
quando tudo era pequeno,
só se matava o inimigo
utilizando "veneno".

D. RODRIGO (PETRÓPOLIS)
TERNOS POR LETRAS

1327 — O "primo de Mafoma" livrou a "mulher" do "animal" — 3

1328 — "Agora" temos uma "multidão" dentro do "circulo" — 3

OPRACYLOP (RIO)

Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

A festa de hoje no campo do Bonsucesso

No campo do Bonsucesso será levada a efeito, hoje, uma competição juvenil, organizada pelo Departamento Civico e Esportivo, dirigido pelo sr. Virgilio Azevedo Brito.

Serão efetuados uma serie de exercicios de cultura fisica e na luta final preliarão duas equipes de juvenis, cuja constituição será a seguinte:

"VARGAS NETO" (camisa vermelha) — Valter; Moacir e Orandir; Gentil, Ernesto (cap.) e Cid; Moacir II, Carlinhos, Benicio, e Gerson.

"ALFREDO TRANJAN" (Camisa azul) — Ubirajara; Armando e Valter (Araraquara); Ademar, Gilberto e Laé; Clovis, Urubatão, Henrique, Sidney e Adailton.

O pedido de subvenção do Mavilis F. C.

O Mavilis F. C. remeteu ontem à F.M.F. os documentos que completam o seu pedido de subvenção ao C.N.D.

Transferido Palmer para o Corinthians

A Federação Baiana de Desportos respondeu ontem à consulta da C B.D. sobre a transferencia dos jogadores Palmer e Arquimedes para o Corinthians Paulista.

O passe de Palmer foi concedido, porem o de Arquimedes custará 20.000 cruzeiros, informou a entidade baiana.

Permanentes

CLUBE DE REGATAS ICARAI — Recebemos o permanente deste clube para a temporada de 1944.

Mulatinho defenderá hoje o C. P. O. R.

Pela F. M. F. foi concedida licença ao zagueiro Mulatinho, do Fluminense, para integrar o quadro do C. P. O. R., que participará da preliminar do Fla-Flu desta tarde.

Será amador do Botafogo

O dianteiro Bororó, profissional do América, solicitou, ontem, reversão para o quadro de amadores e transferencia para o Botafogo F. R.

Bartolom é o novo campeão dos penas

BOSTON, 11 (A. P.) — Sal Bartolom venceu o campeonato da National Boxing Association, na categoria peso-pena, vencendo por decisão numa luta em 15 assaltos, a Phil Terranova.

Canceladas licenças

O Departamento de Amadores da F. M. F. cientificou aos clubes que não será mais concedida licença para jogos amistosos de clubes da 1.ª e 2.ª Categorias, a partir de 19 do corrente, inclusive, de acordo com o art. 42, item VII, do Regulamento Geral, uma vez que, naquela data, terão inicio os campeonatos das respectivas categorias.

O Art. 42 diz o seguinte:

VII — "Não consentir que se realizem na sua praça de desportos qualquer jogos ou treinos de futebol, gratis ou não, em horas de jogos oficiais, salvo prévia autorização da Federação".

DESENVOLVE-SE O CLUBE MUNICIPAL — Em sua sede de Haddock Lobo, o Clube Municipal acaba de entregar ao seu corpo social um pavilhão destinado especialmente a bilhares "snooker" e tipo francês. O nosso cliché mostra um grupo de associados e suas familias, momentos antes da inauguração, que se realizou na tarde do último domingo, vendo-se, à direita, o presidente do clube sr. Alberto Woolf Teixeira

Tobis e Mesquita lutarão domingo próximo

Azevedo Maia e Manuel da Rocha farão a semi-final

Azevedo Maia, que dirigirá o espetáculo e participará do mesmo

No próximo domingo no campo do Madureira, será efetuado um grande espetáculo de pugilismo, com inicio às 14 horas.

A competição constará de oito combates e será em beneficio do hospital da Cruz Vermelha.

Os dois choques finais, um de jiu-jitsu e outro de pugilismo, reunem Azevedo Maia e Manuel da Rocha, que farão a peleja de jiu-jitsu, e Tobis, campeão brasileiro dos pesos leves, e Antonio Mesquita, no combate de luvas.

Tomarão parte na competição os lutadores Carlos Pereira, Max Uolf e os alunos de Azevedo Maia farão uma exibição.

As duas lutas finais:

JIU-JITSU

Azevedo Maia (68 ks.) x Manuel da Rocha (115 ks.) — Seis "rounds" de 3 minutos.

Juiz: Camilo de Holanda.

BOX

Tobis, (campeão brasileiro) x Antonio Mesquita é 10 "rounds" de 3 minutos, com luvas de quatro onças.

Juiz: Alex Pinheiro.

Spinola ficou na Portuguesa

S. PAULO, 11 (Asapress) — Espinola assinou contrato com a Portuguesa de Desportos, recebendo 15 mil cruzeiros por dez meses, tendo passe livre no fim do compromisso.

Entrega de premios no Imprensa Nacional A. Clube

A diretoria do Imprensa Nacional realizará uma festa, amanhã, para entrega dos premios aos vencedores dos seus torneios internos:

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE

As 20 horas — Desfile dos campeões e vice-campeões, que partirão do patio da I. N.

2.ª PARTE

As 20,15 horas — Partida de Tenis de Mesa (Linotipia) — Campeão x "Scratch" (Homenagem ao dr. Rubens Porto, presidente de Honra do I.N A.C.).

As 20,30 horas — Partida de Voleibol (Ala Direita) — Campeão x "Scratch" (Homenagem ao dr. João Carlos Vital, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil).

As 21 horas — Partida de Basquete (Impressão) — Campeão x "Scratch", (Homenagem do dr. Luiz Simões Lopes, patrono da Taça do Campeonato).

As 23 horas — Grandioso Baile na quadra de Basquete, animado por excelente Jazz.

OUTRO CONCURSO DO "VINGADOR". — Realizou-se, na Radio Tupi, mais um concurso do CLUBE DO VINGADOR — o maior clube de rapazes das Américas — instituido por COLGATE PALMOLIVE PEET CO. Como das outras vezes, foram distribuidos varios premios aos concorrentes, que, em massa, acorreram à apuração de mais esse grande concurso, ao qual já se habituaram os inúmeros socios do CLUBE DO VINGADOR e "fans" do "VINGADOR" e seu cavalo "BLACKIE". A foto acima focaliza a rapazinda que compareceu à Radio Tupi. Estiveram presentes representantes da GOLGATE PALMOLIVE PEET CO., da Empresa de Propaganda Standard Ltda., e grande numero de pessoas especialmente convidadas para a apuração.

O exemplo de disciplina tem de vir de cima

Lamentaveis ocorrencias no jogo de polo aquático entre o Vasco e o Botafogo

Recebemos:

"O polo aquático está um esporte tão desmoralizado que bem devia ser suprimido do calendario de atividades esportivas. Sempre foi e continua sendo um foco de indisciplina. Cenas vergonhosas se verificam em quase todos os jogos, porque não há suficiente educação esportiva para se impedir se degrade esporte tão bonito.

A imprensa deve lembrar-se das "belezas" que os nossos jogadores de polo aquático fizeram nas olimpíadas de 1932, agredindo um juiz e comprometendo a reputação esportiva do Brasil no estrangeiro. Pois bem. De nada valeu a lição, porque ainda hoje o "water-polo" é o esporte das desordens.

Há dias, por exemplo, foi disputada uma partida entre o Vasco e o Botafogo de Regatas, tendo atuado como árbitro o veterano campeão de natação, Manuel da Rocha Vilar. Como o Vasco triunfou, um esportista que exerce cargo de responsabilidade no esporte, pois é diretor de clube, o sr. Albano da Nova Monteiro, perdeu a serenidade e insultou o juiz, só não o agredindo devido à intervenção de terceiros. O árbitro, como é do costume, foi chamado "ladrão", etc. E' possivel que Vilar tenha errado, mas, dado o seu passado esportivo, ninguem pode supor tenha tido ele a intenção de beneficiar um quadro em detrimento do outro.

Sabe-se que o incidente teve repercussão desagradavel na Escola de Educação Fisica da Marinha, onde todos são educados no maior respeito à ética esportiva. Manuel da Rocha Vilar é um nome consagrado no esporte e a sua folha corrida, no ambiente esportivo da Armada, como no civil, é isenta de qualquer restrição desabonadora. Assim, na Marinha, não calou bem a atitude do sr. Monteiro, que conhece bem as tradições marujas e a rigorosa disciplina exigida de todos os elementos vinculados à Marinha.

Mais de uma vez esse esportista esteve na Escola de Educação Fisica de Marinha, ora com o sr. Luiz Aranha, ora com o sr. Carlito Rocha, figuras de destaque no seio do Botafogo. Por isto, a sua atitude no jogo comentado causou decepção, a tal ponto que muitos consideram o caso como capaz de determinar ainda maior retraimento do esporte marujo no seu contacto com o esporte civil.

A orientação superior a que obedece o Botafogo de Regatas vem sendo por todos louvada. Nem as nossas palavras envolvem, mesmo de leve, o clube alvi-negro. Apenas se lamenta o ocorrido, porque foge ao programa de concordia e aproximação do clube da av. Venceslau Braz, constituindo mesmo uma antitese da ação construtiva desenvolvida pelo sr. Luiz Aranha, Carlito Rocha, Ademar Bebiano e outros, tanto no ambiente naval, como no meio civil.

Diante de tantos incidentes provocados pelo polo aquático, melhor fora que a imprensa, para compelir os praticantes desse esporte a uma melhoria de conduta, devia fechar-lhe as portas.

Agradece a publicação o LOBO DO MAR".

A corrida de ontem

(Conclusão da 2.ª página)

NAMOUNA, 55 quilos, J. Zúniga ... 7.º

RATEIOS

Do vencedor (6) ... Cr$ 147,40
Dupla (44) ... Cr$ 122,60

PLACÊS

Do n. 6 ... Cr$ 81,50
Do n. 7 ... Cr$ 25,30
Tempo: 77" 4/5.
Apostas ... Cr$ 137.350,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Coutinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

GACI, seis anos, Paraná, Tenorio em Merecida, do sr. H. S. L. Cunha; 45 quilos, Severino Câmara ... 1.º
CAETÉ, 54 quilos, J. Zúniga ... 2.º
BREVET, 46 quilos, V. Lima ... 3.º
OLUA, 48 quilos, J. Maia ... 4.º
OTARIO, 48 quilos, S. Batista ... 5.º
OJOS NEGROS, 47 quilos, J. Portilho ... 6.º
OREADA, 57 quilos, G. Greme ... 7.º
NEURGILE, 50 quilos, J. R. Silva ... 8.º
QUISSAMA, 51 quilos, J. Dias ... 9.º
NOBEL, 52 quilos, O. Fernandes ... 10.º

RATEIOS

Do vencedor (4) ... Cr$ 166,60
Dupla (22) ... Cr$ 73,20

PLACÊS

Do n. 4 ... Cr$ 10,70
Do n. 3 ... Cr$ 10,80
Do n. 6 ... Cr$ 31,70
Tempo: 90" 4/5.
Apostas ... Cr$ 181.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

GENGHIS KHAN, quatro anos, Rio de Janeiro, Ultraje em Imbuia, do sr. A. Tavares; 54 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
ESCORA, 51 quilos, S. Câmara ... 2.º
CAPUANO, 56 quilos, O. Rosa ... 3.º
DECRETO, 56 quilos, J. Zúniga ... 4.º
GOLONDRINA, 54 quilos, O. Ulloa ... 5.º
CAICUREMA, 51 quilos, O. Coutinho ... 6.º
ANCITO, 50 quilos, V. Lima ... 7.º
RAFAELO, 56 quilos, I. de Sousa ... 8.º
EMBURI, 56 quilos, A. Araujo ... 9.º
MICKEY, 51 quilos, O. Macedo ... 10.º
Não correu DAMIER.

RATEIOS

Do vencedor (9) ... Cr$ 19,20
Dupla (34) ... Cr$ 47,90

PLACÊS

Do n. 9 ... Cr$ 12,30
Do n. 7 ... Cr$ 20,90
Do n. 11 ... Cr$ 21,10
Tempo: 91" 1/5.
Apostas ... Cr$ 200.330,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Reis.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

PLANETA, três anos, Argentina, Planes em Manonita, do stud Piratininga; 48 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
POMITO, 46 quilos, S. Câmara ... 2.º
MOTINERO, 58 quilos, C. Pereira ... 3.º
ROYAL CITY, 58 quilos, G. Greme ... 4.º
BOBERIO, 58 quilos, A. Araujo ... 5.º
[illegible]

A assembléia da entidade de Teresópolis

Com grande assistencia, efetuou-se quarta-feira última, no salão nobre da Associação Comercial de Teresópolis, a assembléia anual dos 14 clubes filiados, para eleição do presidente, aprovação do relatorio de 943, e entrega das medalhas aos vencedores dos últimos campeonatos oficiais. Foram distribuidas mais de 50 medalhas, entregues pessoalmente pelo prefeito municipal, que presidiu a assembléia, pelo sr. Ciro Aranha, do C. R. Vasco da Gama; e pelo sr. Osvaldo Marques de Oliveira, presidente em 1943, que foi unanimemente reeleito pelos clubes filiados, para o novo exercicio. Para vice-presidente foi escolhido o sr. Nelson Bandeira e eleito o sr. José Barbosa Leite para uma vaga no Conselho Superior.

Estranho como pareça

Por John Hix

A MAO DIREITA SEM LUVA :

E tradição, em muitas marinhas, descalçar a luva da mão direita para prestar juramento. O costume origina-se dos primeiros tempos da armada inglesa, quando os criminosos eram ferreteados na mão direita. A marinha britanica já naquela época, exigia, para o seu serviço, homens dignos, e não queria que nos seus quadros ingressasse algum malfeitor.

A SEGUIR : — A MARCHA PARA FORA DE ROMA.

Os esportes em Cataguazes

CATAGUAZES, MINAS, 6 (Do correspondente) — No campo da "Independencia", à rua Major Vieira, nesta cidade, empenharam-se ontem, em renhida luta, as principais equipes do Operario F. Clube, local e do Flamengo F. Clube, de Leopoldina.

Depois de estar perdendo de 2-0, o esquadrão alvi-negro cataguazense, graças ao desempenho de sua linha intermediaria, onde se salientou a figura do "pivot" Pedrinho, conseguiu igualar o "placard", para pouco depois transformá-lo em 4-2 a seu favor. Tambem a zaga dos locais muito contribuiu para a vitoria de suas côres. Na ofensiva cataguazense, Bené, Valdemar e Moacir foram os mais esforçados.

Os tentos dos vencedores foram obtidos por Manoir, Moacir e Bené (2). No bando vencido, o trio final teve atuação destacada. Os demais elementos, apenas ardorosos e combativos. O extrema esquerda e o centro-avante consignaram os "goals" dos leopoldinenses.

A equipe do Operario F. Clube apresentou-se com a seguinte constituição:

Zequinha; Paulo e Ivinho; Nelson, Pedrinho e Franciscutinho; Bené, Valdemar, Manoir, Mourão e Moacir.

A arbitragem da partida, a cargo do sr. Geraldo Louro, foi sofrivel.

Será punido o árbitro Valente

S. PAULO, 11 (Asapress) — Sabe-se que Durval Valente, juiz do jogo S. Paulo x Corinthians, será punido com trinta dias de punição, bem como o representante da Federação Paulista de Futebol. Durval Valente sofreu uma tentativa de agressão à saída do Pacaembú, tendo solicitado escolta à Radio Patrulha, afim de se dirigir para sua residencia.

O Bonsucesso jogará em Petrópolis

No único encontro anunciado para hoje, os amadores do Bonsucesso jogarão em Petrópolis, contra o Palmeiras.

A partida será no campo do Serrano.

Os programas para hoje :

TEATROS

- RIVAL — 22-2721. Cia. Déla-Cararé, às 15, 20 e 22 hs. - "Veneno de Cobra".
- JOAO CAETANO — 43-6789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15 19,45 e 21,45 hs. - "Mouraria".
- RECREIO — 22-3164. Cia. Valter Pinto, às 15, 20 e 23 hs. - "Pó de Mico".
- REGINA — 42-1839. Cia. Renato Viana, às 15, 20 e 22 hs. - "Fogueira de Carne".
- SERRADOR — 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES — 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "Maldito Fado".

CINEMAS

CINELANDIA

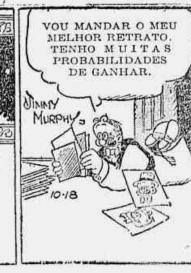
- CAPITOLIO — 22-6738. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. — 42-9523. "Novidades".
- GLORIA — 22-9146. "Andy Hardy Cava a Vida".
- IMPERIO — 229348. "O Sargento Imortal".
- METRO — 22-6490. "... E o Vento Levou".
- ODEON — 22-1508. "Rebeca".
- PALACIO — 22-0838. "Minha Amiga Flicka".
- PATHE' — 22-8796. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA — 22-1097. "Crepúsculo Sangrento".
- REX — 22-6327. "Uma Aventura em Paris".
- VITORIA — 42-9020. "A Morte Dirige o Espetáculo".

CENTRO

- CENTENARIO — 43-8543. "Estrada da Birmania" e "O Campeão e a Dama".
- CINEAC - TRIANON — 42-6024 "Variedades".
- COLONIAL — 42-8512. "Horizonte Perdido" e "Aventura à Meia-Noite".
- D. PEDRO — 43-6154. "Ditinha é Dengosa" e "A Canção da Terra".
- ELDORADO — 42-3145. "Chetniks" (I. até 10).
- FLORIANO — 43-9074. "Clarão no Horizonte" e "Picardias de Cowboy".
- GUARANI — 22-9438. "Herdeira Desaparecida" e "Sucedeu no Carnaval".
- IDEAL — 42-1210. "Idilio e Maque".
- IRIS — 42-1218. "O Segredo do Monstro" e "O Veleiro Fantasma".
- LAPA — 22-2543. "A Volta dos Mosqueteiros" e "A Mulher do Dia".
- MEM DE SA' — 42-2332. "Suprema Cartada".
- METROPOLE — 22-8290. "Abacaxi Azul" e "Missão Secreta na China".
- MODERNO — 22-7939. "Lua de Mel Para Três" e "O Falso Delegado".
- OLIMPIA — [illegible] "Fugindo ao Destino" e "O Jardim de Falcão".
- OPERA — 22-6160. "[illegible]"
- PARISIENSE — [illegible]
- POPULAR — [illegible]

- AMERICANO — 47-2803. "O Traidor Traído" e "O Dedo do Destino".
- APOLO — 48-4693. "A Pena Envenenada" e "O Hóspede Inesperado" (I. até 18).
- ASTORIA — 47-0466. "Crepúsculo Sangrento".
- AVENIDA — 48-1667. "O Misterio do Terraço" (I. até 10).
- BANDEIRA — 28-7575. "Minha Secretaria Brasileira".
- BEIJA - FLOR — 28-8174. "Espiões do Eixo" e "O Vaqueiro Errante" (I. até 10).
- CARIOCA — 28-8178. "A Morte Dirige o Espetáculo".
- CATUMBI — 22-3681. "Um Golpe no Coração" e "Escravos do Mal".
- COLISEU — 29-8733. "Soldado de Chocolate" e "Aventura em Hollywood".
- EDISON — 29-4449. "O Primeiro Ministro" e "A Herança Inesperada".
- ESTACIO DE SA' — 42-0817. "A Rainha dos Cadetes" e "Uma Noite Perigosa".
- FLORESTA — 28-6237. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "O Preço da Perfidia".
- FLUMINENSE — 28-1404. "Perigo Louro" e "O Bebé da Discordia".
- GRAJAU' — 38-1311. "Estrada da Birmania" e "A Mulher que eu Deixei".
- GUANABARA — 26-9339. "O Tigre de Estambul" e "Traidores da Lei" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO — 48-9610. "O Homemzinho Está com Azar" e "Cavaleiro Vingador".
- IPANEMA — 47-3806. "Rebeca".
- IRAJA' — 29-8330. "Na Calada da Noite" e "A Secretaria de Andy Hardy".
- JOVIAL — 29-6652. "O Corregidor" e "O Vaqueiro Errante".
- LUZ — "Mulher, Marido & Cia." e "Paga o Justo Pelo Pecador".
- MADUREIRA — 29-8733. "A Lei Sagrada" e "O Dedo do Destino" (I. até 11).
- MARACANA — 48-1919. "Tristezas não Pagam Dividas".
- MASCOTE — 29-0411. "Horizonte Perdido" e "Sacrificio de Pai".
- MEIER — 29-1222. "Mulher de Verdade" e "Um Papai em Apuros".
- METRO — COPACABANA — 47-2220. "A Comedia Humana".
- METRO — TIJUCA — 48-0070. "A Comedia Humana".
- MODELO — 29-1278. "Traição no Far-West" e "O Clube dos Inocentes".
- MODERNO — "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "A Pena Envenenada".
- NATAL — [illegible]
- OLINDA — [illegible] "Crepúsculo Sangrento".
- ORIENTE — [illegible]
- PALACIO VITORIA — [illegible]
- PARAISO — [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar